Os Salmos Comentados X

Os Cânticos dos Degraus
Salmos 119 a 133

Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados X

Os Cânticos dos Degraus

Salmos 119 a 133

Tradução: Souza Campos, E. L. de
VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Discours sur les Psaumes* (*Enarrationes in Psalmos*) in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Autor: Santo Agostinho (354-430).

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de
© 2025 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

Os Salmos Comentados X

Santo Agostinho

———————

Salmo 119

As ascensões do cristão.

Este é um Cântico dos Degraus e os degraus servem para subir e para descer. Sobe-se desta vida através do coração e para a felicidade incomparável. Este vale é o símbolo das humilhações e, deste vale, devemos nos elevar até Cristo ou até o Verbo de Deus que é a montanha. Ele mesmo se abaixou para nos ajudar a subir e só se sobe com a condição de se passar pelo vale de lágrimas. Os dois discípulos só poderão se sentar, à direita e à esquerda do Senhor, com a condição de beberem do cálice das suas humilhações. Na escada de Jacó, uns sobem e representam aqueles que avançam na devoção e outros descem e estes representam aqueles que ficam para trás. No entanto, Cristo, sem cair como Adão, desceu para se colocar ao nosso alcance, assim como São Paulo se abaixou para nos falar de Cristo e assim como Isaías desceu da sabedoria ao temor. O Verbo se fez carne e foi crucificado para que nós pudéssemos vê-lo. Desta forma en-

tão, na Igreja, aqueles que estão adiantados nas coisas espirituais descem para ajudar a subir aqueles que estão fracos e sobem aqueles que fazem progressos na santidade.

Mas, todo aquele que quer subir tem por antagonistas os ímpios que tentam dissuadi-lo dizendo que a vida cristã é impossível. Ora, o Salmista clamou para Deus, que o colocou nos degraus para que ele pudesse subir e lhe deu a flecha ou a palavra do pregador e o carvão ardente ou o exemplo daquelas pessoas mortas outrora pelo bem e que hoje possuem o ardor do fogo e incendeiam tudo o que é contrário ao bem. Rejeitar as línguas enganosas é então o primeiro degrau. Mas, neste mundo, temos os exemplos dos ímpios, já que o bom grão está misturado com a palha. O bom grão representa os santos que estão na Igreja e a Igreja da terra suspira pela Jerusalém do Céu. Os dois filhos de Abraão __ Ismael e Isaac ou a aliança terrena e a aliança espiritual __ ainda sobrevivem hoje em dia. Uns querem subir, mas outros os rebaixam. Um dia, a peneira vai passar na eira. Mas, enquanto isto, é preciso paz com os hereges ou com os inimigos da paz.

001

O salmo que acabamos de ouvir ser cantado e ao qual respondemos é curto, mas utilíssimo. Ele lhes custará pouco ouvi-lo e a dificuldade de praticá-lo lhes será paga com juros.

Como o seu título indica, se trata de um *Cântico dos Degraus*. Em grego, *αναβαθμων* (*anabatmon*). Degraus sobem ou descem, mas, na linguagem dos salmos, designam uma ascensão.

Compreendamo-los para subirmos e não nos assustemos em subir com nossos pés e de uma maneira carnal, mas como é dito em outro salmo: *Feliz é aquele que colocou no coração os degraus para subir, no vale de lágrimas, no lugar que ele estabeleceu*[1].

Onde estão esses *degraus*?

No coração.

De onde devemos nos elevar?

Do *vale de lágrimas*.

Mas, para falar sobre o lugar para onde devemos subir, de certa forma, faltaram palavras. Não se poderia dizer e nem mesmo pensar nisto.

[1] Salmo 083: 006 e 007. Santo Agostinho utilizava a Septuaginta. A Vulgata estava sendo preparada, em sua época, por São Jerônimo, que ele conhecia e com quem se correspondia, trocando ideias sobre o trabalho que este último estava realizando. Vide *Cartas*.

Há pouco, vocês ouviram esta passagem de São Paulo: *Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[2]. Se isto não subiu ao coração humano, que o coração humano suba até lá.

Então, se *os olhos não viram*, *nem os ouvidos ouviram*; se isto *o coração humano* não *imaginou*, como dizer até onde devemos subir?

Assim, em sua impotência, o Salmista nos diz: *no lugar que ele estabeleceu*.

O que eu poderia lhes dizer além disto, nos diz este homem, em quem falava o Espírito Santo? É neste lugar ou é naquele?

Sejam quais forem minhas expressões, os pensamentos de vocês são terrenos, se arrastam pela terra. A carne nos pesa, *porque o corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[3].

A quem falarei? Quem gostaria de me ouvir? Quem compreenderá o lugar onde estaremos depois desta vida, se não subir até lá através do coração?

Já que ninguém poderia compreender, espere algo inefável, uma incomparável felicidade que nos preparou Aquele que dispôs em seu coração santos *degraus*. Mas, onde ele os dispôs?

[2] Isaías 64:4 e 1 Coríntios 2:9.
[3] Sabedoria 9:15.

No vale de lágrimas.

Vale é um símbolo de humildade, assim como a montanha é um símbolo de elevação. Ora, a montanha que precisamos subir é uma elevação espiritual.

Mas, que montanha é essa que precisamos subir, senão Jesus Cristo Nosso Senhor?

Foi ele que, com seus sofrimentos, nos fez um *vale de lágrimas*, assim como ele fez, para sua morada, uma montanha que precisamos subir.

O que é esse *vale de lágrimas*?

O Verbo se fez carne e habitou entre nós[4].

O que é esse *vale de lágrimas*?

Estenda a face a quem o fere e se farte de opróbrios![5]

O que é ainda esse *vale de lágrimas*?

Pilatos mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado. Arrancaram-lhe as vestes e lhe colocaram um manto escarlate. Trançaram uma coroa de espinhos, meteram-lha na cabeça. Dobrando os joelhos diante dele, diziam com escárnio: "Salve, rei dos judeus!" Cuspiam-lhe no rosto e lhe davam golpes na cabeça. Deram-lhe, para beber, vinho misturado com fel[6].

[4] João 1:14.
[5] Lamentações 3:30.
[6] Mateus 27:24-34.

É deste *vale de lágrimas* que precisamos subir mais alto. Mas subir para onde?

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[7].

O próprio *Verbo se fez carne e habitou entre nós*[8].

Ele desceu para você, mas permaneceu, no entanto, nele mesmo. Ele desceu para você para se tornar, para você, o *vale de lágrimas*. Ele permaneceu nele mesmo para ser, para você, uma montanha a ser escalada.

No fim dos tempos acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas e acima das colinas[9].

É para lá que precisamos subir. Mas, porque se fala de montanhas, longe de você todo pensamento terreno, toda altitude visível e quando for mencionada pedra ou rocha, não imagine algum corpo duro e não imagine ferocidade também, quando se fala de um leão e ainda, não pense também em um animal de estábulo quando se fala de um cordeiro. Cristo, propriamente, não é nada de tudo isto, mas ele se fez tudo isto por você.

[7] João 1:1.
[8] João 1:14.
[9] Isaías 2: 2.

É deste mundo que precisamos ascender. É daqui para lá. É do seu exemplo para a sua divindade.

Ele se tornou seu modelo com seus rebaixamentos e aqueles que não quiseram ascender deste *vale de lágrimas* sentiram o peso do seu braço. Eles quiseram se elevar a contratempo, sonhando com honrarias e sem pensar no caminho da humildade. Que suas caridades compreendam isto, meus irmãos.

Dois discípulos do Senhor pediram para se sentar aos lados dele; um à sua direita e o outro, à sua esquerda. Jesus viu que eles tinham invertido a ordem, que estavam prematuramente ambiciosos por honrarias, quando precisavam primeiro aprender sobre a humildade antes de se exaltarem e lhes perguntou: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[10]

Neste *vale de lágrimas*, Cristo beberia *o cálice* da sua Paixão. Mas estes discípulos não prestavam atenção à humildade dele e só tinham olhos para sua grandeza. Ele os chamou de volta ao caminho, como a transviados. Não para lhes negar o que desejavam, mas para lhes mostrar por onde deveriam ir para chegarem até lá.

[10] Mateus 20:21 e 22.

002

Portanto, meus irmãos, cantemos este *Cântico dos Degraus*, enquanto ascendemos em nossos corações, pois, para que pudéssemos ascender, Cristo desceu até nós.

Jacó viu uma escada e, nessa *escada*, ele viu uns que *subiam* e outros que *desciam*[11]. Isto foi o que ele viu.

Podemos pensar que aqueles que são vistos subindo estão avançando e aqueles que são vistos descendo estão falhando, porque realmente encontramos isto no povo de Deus. De fato, alguns avançam e outros fracassam. Este talvez seja o sentido da *escada*.

No entanto, podemos ver somente bons nessa *escada*, tanto os que sobem quanto os que descem, pois não é sem razão que não é dito que eles "caíam", mas que *desciam*.

Cair e descer são coisas bem diferentes. Adão caiu[12] e, por isto, Cristo desceu. O primeiro então caiu e o segundo desceu. Um caiu por orgulho e o outro desceu por misericórdia.

Mas não foi somente Jesus Cristo que desceu. De fato, do céu ele desceu sozinho, mas muitos santos, o imitando, desceram e descem até nós.

[11] Gênesis 28:12.
[12] Gênesis 3:5.

O Apóstolo ficava em um habitual arrebatamento em Deus e disse: *Se ficamos arrebatados fora dos sentidos, é por Deus e se raciocinamos sobriamente, é por vós*[13].

Assim, seus arrebatamentos de espírito eram arrebatamentos *por Deus*. De fato, ao se elevar acima de toda fragilidade humana, de todos os séculos que acabam, de tudo o que vem ao mundo para desaparecer com a morte, de tudo o que passa, com seu coração fixado em Deus, na medida em que isto é possível, em uma indescritível contemplação, *arrebatado ao paraíso, lá ouviu palavras inefáveis, que não é permitido a um ser humano repetir*[14], como ele mesmo disse.

Mas, mesmo com a incapacidade de suas palavras, nem por isto ele deixou de ver o que *não* lhe era *permitido repetir*. Todavia, se ele tivesse desejado permanecer naquilo que ele via, mas que *não* lhe era *permitido repetir*, ele não teria podido ascender a essa altura e mostrar o que ele mesmo vira.

O que ele fez então?

Ele desceu, pois ele mesmo disse nesta passagem: *Se ficamos arrebatados fora dos sentidos, é por Deus e se raciocinamos sobriamente, é por vós*.

O que ele quer dizer com: *se raciocinamos sobriamente*?

[13] 2 Coríntios 5:13.
[14] 2 Corintios 12: 4.

"Se falamos de maneira a sermos compreendidos por vocês".

Cristo, em seu nascimento e em sua Paixão, se fez de uma maneira tal que as pessoas pudessem falar dele, já que uma pessoa fala facilmente de outra pessoa.

Mas como uma pessoa poderia falar de Deus em sua essência divina?

Uma pessoa fala então facilmente de outra pessoa e então, para que aqueles que são elevados em grandeza possam descer até os pequenos, sem, no entanto, lhes dizer nada de grande, Aquele que é grande por excelência se fez pequeno para que os grandes falassem Dele aos pequenos.

Vocês acabam de ouvir, na leitura de São Paulo, a verdade destas palavras, pois isto foi o que disse o Apóstolo, se vocês prestaram atenção: *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo*[15].

É então nas alturas que ele fala com *pessoas espirituais* e ele se abaixa para falar *a carnais*.

E, para lhes mostrar que, quando ele se abaixa, ele fala Daquele que se abaixou, observem como São João fala de Cristo em

[15] 1 Coríntios 3:1.

sua própria essência: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*[16]. Isto é o que ele é *junto de Deus*, desde o *princípio*. *Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[17].

Apreenda, se puder. Pegue, pois é seu Pão.

"Admito que é um pão. No entanto, eu não sou uma criancinha que precise de leite para se tornar capaz de ingerir um alimento mais sólido", você dirá.

Mas, como você precisa de leite e o Verbo é um alimento sólido, foi criado um meio para este alimento passar por sua boca. Assim como, por meio da carne, o alimento de uma mãe se torna leite e ela o transmite ao seu filho, da mesma forma, o *Verbo*, que é o alimento dos anjos, *se fez carne*[18], para se tornar leite.

O Apóstolo mesmo disse: *Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais*[19].

Mas, para dar esse *leite a criancinhas em Cristo*, o Apóstolo desceu ao nível delas e, ao se abaixar, ele lhes deu Aquele que se

[16] João 1:1.
[17] Jolão 1:3.
[18] João 1:14.
[19] 1 Coríntios 3:2.

abaixou, pois ele clamou: *Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*[20].

Se ele tivesse dito simplesmente *Jesus Cristo*, este Jesus Cristo é também, em sua divindade, *o Verbo* que está *junto de Deus* desde o *princípio* e ele é também o Filho de Deus. Mas, este ponto de vista as *criancinhas em Cristo* não conseguiriam alcançar. Como poderiam alcançá-lo aqueles que só são capazes de ingerir *leite e não alimento sólido*?

Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado, disse o Apóstolo. Sugue o que ele condescendeu se fazer por você e você crescerá até o que ele mesmo é.

Na Igreja então, uns sobem e outros descem e é por estas escadas que eles sobem e é por elas que eles descem.

Quem são aqueles que sobem?

São aqueles que fazem progressos na compreensão das coisas espirituais.

E os que descem, quem são?

São aqueles que têm o gosto e a compreensão das coisas espirituais, na medida em que podem os seres humanos, mas que, no entanto, se abaixam ao nível das *criancinhas em Cristo*, para ter com elas uma linguagem adequada à fraqueza delas e alimen-

[20] 1 Coríntios 2: 2.

tá-las com leite, até que elas se tornem suficientemente fortes para ingerirem um alimento espiritual.

Isaías, meus irmãos, foi um daqueles que se abaixou ao nosso nível e vemos facilmente por que degraus ele desceu. Quando ele falou do Espírito Santo, ele disse: *Uma vara sairá do tronco de Jessé. Sobre ela repousará o Espírito do Senhor; Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de conhecimento e de devoção e pleno de um Espírito de temor ao Senhor*[21].

Ele começa pela *sabedoria* e desce até o *temor ao Senhor*. Da mesma forma como aquele que ensina desce da *sabedoria* até *o temor ao Senhor*, você, que ele ensina, deve se elevar do *temor ao Senhor* à *sabedoria*, pois está escrito que *o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria*[22].

Escutem agora este salmo. Ele nos mostra uma pessoa que vai subir.

Onde estarão os *degraus* por onde ele vai *subir*?

Em seu *coração*.

De onde ele subirá?

Da humildade ou do *vale de lágrimas*.

Para onde ele vai *subir*?

[21] Isaías 11:1-3.
[22] Provérbios 1:7.

Para algo de inefável que, em sua incapacidade para definir, o Salmista chamou de: *o lugar que ele estabeleceu*[23].

003

Quando então uma pessoa começa a organizar sua ascensão ou, mais claramente, quando um cristão pensa seriamente em avançar na virtude, ele é alvo das línguas de seus adversários.

Quem ainda não experimentou esses ataques ainda não fez nenhum progresso sério e quem não os sofre não tenta avançar.

Ele quer compreender o que dissemos?

Que ele faça a experiência do que vamos ouvir. Comece a caminhar, conceba o desejo de ascender, o desejo de desprezar tudo o que é terreno, frágil, temporal, a considerar como nada uma felicidade passageira, a só pensar em Deus, a não ser afetado por nenhuma vantagem, a não se abater por nenhum revés, a ter o desejo de vender tudo para dar aos pobres e seguir Jesus Cristo. Veremos como se levantarão contra ele as línguas dos ímpios, as contradições que ele vai sofrer e, o que é mais grave, tentarão afastá-lo do caminho da salvação sob o pretexto de lhe dar conselhos.

[23] Salmo 082:006 e 007.

Se uma pessoa dá conselhos, ela o faz para o bem, ela o faz para a salvação. Mas estes tentam afastar da salvação.

Como então, sob o manto da benevolência, eles escondem um veneno mortal, eles são chamados nas Escrituras de *línguas enganadoras*. Então, antes de ascender, o Salmista implora o socorro de Deus contra essas línguas pérfidas e clama: *A vós, Senhor, clamei em minha tribulação e vós me ouviste*[24].

Como Deus o ouviu?

Colocando-o em degraus de ascensão.

004

E, como ele vai ascender, porque foi ouvido, o que ele vai pedir?

Senhor, livrai minha alma dos lábios injustos e da língua enganadora[25].

O que é uma *língua enganadora*?

É uma língua dissimulada, que aparenta nos aconselhar, mas tem a perfídia de nos arruinar. Assim são as pessoas que nos dizem: "Você também? Você fará o que ninguém consegue? Só você será cristão!"

[24] Salmo 119: 001.
[25] Salmo 119: 002.

Se lhes provarmos que muitos outros antes de nós fizeram o mesmo. Se lhes lermos nos Evangelhos os preceitos que o Senhor nos estabeleceu ou nos Atos dos Apóstolos, o que respondem suas *línguas enganadoras* e seus *lábios injustos*?

"Esse projeto é bem difícil e você não chegará ao fim".

Uns nos afastam com suas proibições e outros fazem, de seus louvores, uma perseguição mais violenta ainda.

Como a vida cristã se espalhou pelo mundo todo, a autoridade de Cristo é tão grande nele que os pagãos já não ousam levantar suas vozes contra ele.

Lemos estas palavras Daquele que não pode se contradizer: *Vai, vende teus bens, dá-os aos pobres. Depois, vem e siga-me!*[26]

Não se pode contradizer Cristo, nem contradizer o Evangelho e nem censurar suas palavras. Então, a *língua enganadora* levanta um obstáculo com seus louvores.

Ó língua! Se você tem louvores, exorte ao menos. Por que pressionar louvando?

A crítica seria preferível aos falsos louvores. O que você pode dizer em suas investidas?

"Longe de nós essa vida! Ela é vergonhosa! Ela é criminosa!"

[26] Mateus 19: 21.

Mas, você sabe que, ao falar assim, a autoridade do Evangelho lhe imporia o silêncio, você pega um desvio para afastar as pessoas da vida cristã e, com um falso louvor, você me arrebata a verdadeira glória e, ao louvar Jesus Cristo, é de Jesus Cristo que você me afasta.

"O que é essa vida?", você me questiona.

"Fulano foi até o fim, mas você não conseguirá. Mesmo tentando ascender, você cairá".

Ela parece aconselhá-lo, mas é uma serpente, uma *língua enganadora* e cheia de veneno. Defenda-se contra ela com súplicas e clame ao Senhor: *Senhor, livrai minha alma dos lábios injustos e da língua enganadora*.

005

E o Senhor lhe responde: *O que lhe será dado ou o que lhe será apresentado contra a língua enganadora?*[27]

Ou seja: "Quais são suas armas *contra a língua enganadora*? O que você pode contrapor a ela? Como se defender dela?"

O que lhe será dado ou o que lhe será apresentado?

Ele nos interroga para chamar nossa atenção, pois será ele mesmo que vai responder a própria pergunta e ele logo faz isto,

[27] Salmo 119: 003.

quando acrescenta: *As flechas do poderoso são afiadas como brasas desoladoras*[28] ou "devastadoras".

Desoladoras ou "devastadoras", pois encontramos estes dois termos em diferentes exemplares. Eles possuem o mesmo sentido.

Observem que elas são chamadas de *desoladoras* porque nos levam facilmente à desolação, ao nos devastar ou nos devastando.

Que *brasas* são essas?

Que suas caridades queiram compreender primeiro que *flechas* são essas.

Essas *flechas afiadas do poderoso* são as palavras de Deus. Quando elas são lançadas, elas penetram os corações. Mas essas *flechas*, ao atravessarem os corações, neles acende um vivo amor, invés de lhes levar a morte.

O Senhor sabe atiçar o amor com essas *flechas* e ninguém lança uma *flecha* de amor melhor do que Aquele que lança a *flecha* da palavra. Ele perfura o coração amoroso para ajudá-lo a amar mais. Ele o perfura para abrasá-lo com o amor.

Ora, essas *flechas* são as santas palavras. Mas, que *brasas desoladoras* são essas?

[28] Salmo 119: 004.

Não basta a palavra para agir contra as *línguas enganadoras* e os *lábios* da iniquidade. Não basta a palavra; é preciso também o exemplo. O exemplo é então a brasa que desola.

Que suas caridades queiram ouvir bem porque essas brasas são chamadas de *desoladoras*. Observem primeiro como se age através do exemplo.

As *línguas enganadoras* deles só sabem falar e, por isto, são mais *enganadoras* ainda.

"Tenha cuidado para que essa vida não seja superior às suas forças. Isto não é demais para você?"

Mas você sabe o preceito do Evangelho. Esta é sua flecha. Mas você não tem as *brasas*. É de se temer que só a flecha seja muito fraca contra a *língua enganadora*. Você precisa também das *brasas*.

O Senhor então vai questioná-lo: "Você não conseguiria fazer isto? Por que então aquele lá pôde? E aquele outro também? Você será mais mole do que aquele senador? Você é mais fraco de saúde do que aquela pessoa ou aquela outra? Você será mais frágil do que uma mulher? Mulheres conseguiram e homens não conseguirão? Pobres não poderiam fazer o que ricos efeminados fizeram?"

"É verdade. Mas eu sou um grande culpado. Eu tenho muitos pecados", você argumenta.

Mostram-lhe grandes pecadores que amaram tanto quanto mais lhes foram perdoados. Estas são palavras do Evangelho: *Ao que pouco se perdoa, pouco ama*[29].

Após esta enumeração e quando o Senhor apontou pelos nomes aqueles que triunfaram, a pessoa perfurada no coração por essa *flecha* e queimada pelas *brasas desoladoras* sente a ruína de suas ideias terrenas.

O que eu quero dizer com "ruína"?

É que estas palavras são devastadoras nesta pessoa. Uma vegetação nefasta crescera na alma dela. Uma vegetação de ideias terrenas e afetos mundanos. Isto é o que queimam as *brasas desoladoras*, para que esse campo seja limpo e purificado e Deus possa então construir nele seu edifício.

Onde o diabo provocara uma ruína, Cristo construirá uma morada sólida. De fato, enquanto durar a morada do demônio, Cristo não pode ser edificado. As brasas desoladoras então vão destruir o que havia sido perversamente construído e quando esse lugar estiver, enfim, limpo, se erguerá então o edifício da felicidade eterna.

Vocês percebem porque é utilizado o termo *brasas*?

É porque retornar ao Senhor é passar da morte à vida.

[29] Lucas 7 : 47.

Você acende então essas *brasas*, mas, antes delas acenderem, elas estavam apagadas. Mas uma brasa apagada é chamada de uma brasa morta. Ela está viva, pelo contrário, quando está acesa.

O exemplo dos numerosos pecadores que retornaram ao Senhor é chamado de brasa.

Às vezes, você ouve pessoas dizerem com surpresa: "Eu conheci Fulano. Que beberrão! Que bandido! Que pessoa apaixonada pelo circo e pelo anfiteatro! Que malandro! Mas hoje, que fervor no serviço a Deus! Que inocência em sua vida!"

O que causa admiração é uma brasa. Você lamentava vê-la apagada, mas a vê acesa com prazer.

Mas, ao louvar essa brasa viva, se você puder fazer isto sabiamente, coloque-a perto de uma brasa apagada. Ou seja, se você conhece uma pessoa lenta em seguir Deus, aproxime dela uma brasa que esteve outrora apagada. Utilize as flechas das palavras de Deus e as *brasas desoladoras* para se oporem aos *lábios injustos* e à *língua enganadora*.

006

O que acontece em seguida?

Essa pessoa recebeu as *flechas afiadas*. Que ela receba também *brasas desoladoras*.

Ela rejeitou a *língua enganadora* e os *lábios injustos*. Ela deu um passo, já começa a caminhar, mas ainda está no meio de ímpios e pessoas de iniquidade.

A peneira ainda não passou na eira. O trigo já está formado, sem dúvida, mas ele já está nos celeiros?

É preciso que ele seja retirado de debaixo dos montes de palha e, quanto mais ele avança, mais ele vê escândalos no povo de Deus, pois, quanto menos ele avança, menos ele vê as iniquidades. A menos que ele seja um verdadeiro cristão, ele não consegue observar aqueles que só têm a aparência de sê-lo.

Jesus Cristo nos ensinou isto com a parábola do joio e do bom grão. *O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio*[30], está dito lá.

Isto quer dizer que ninguém percebe os ímpios se ele mesmo não for bom, já que *o joio* só *apareceu* quando *o trigo cresceu e deu fruto*.

Nosso Salmista avança então e vê os ímpios e mesmo as desordens que ele não percebia antes e clama para o Senhor: *Ai de mim! Como se prolongou meu exílio!*[31]

"Estou muito afastado de vós, ó meu Deus! Minha estadia neste mundo está muito prolongada! Ainda não cheguei à Pátria

[30] Mateus 13: 26.
[31] Salmo 119: 005.

onde não verei nenhum ímpio. Ainda não estou na companhia dos anjos, onde não verei mais nenhum escândalo. Por que ainda não estou lá? É que *se prolongou meu exílio* neste mundo. Minha morada é um exílio".

É chamado de exilado quem reside em uma terra que não é sua pátria.

Meu exílio se prolongou, se queixa o Salmista.

Por que ele *se prolongou*?

Algumas vezes, meus irmãos, uma pessoa que está em um país estrangeiro encontra pessoas que são mais devotas do que ela era em sua pátria. Mas não é assim quando estamos longe da Jerusalém Celeste.

Algumas vezes, uma pessoa que muda de pátria fica em melhores condições nesse afastamento. Longe, ela encontra amigos devotados que não poderia encontrar na própria pátria. Inimigos a baniram de sua pátria e, na terra estrangeira, ela encontra o que não tinha encontrado em sua pátria.

Não é assim com nossa Pátria que é a Jerusalém Celeste. Nela, só se encontram justos. Quem está fora dela está no meio de ímpios dos quais só pode se separar ao entrar na companhia dos anjos, retornando ao lugar que havia deixado. É lá que estão todos os justos e todos os santos que desfrutam das palavras de

Deus. Sem ler nenhuma letra, eles descobrem na face de Deus o que encontramos nas páginas dos nossos livros.

Pátria admirável! Ó grande Pátria! Que infelicidade é estar afastado dela!

007

Mas este lamento do Salmista __ *Como se prolongou meu exílio!* __ é, sobretudo, o lamento da Igreja que sofre nesta terra. É o lamento daquela que, em outro salmo, diz a Deus: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*[32].

Quem de nós clama *dos confins da terra*?

Não é aquele, nem você e nem eu, mas é a Igreja inteira. É a herança inteira de Cristo que clama para Deus *dos confins da terra*, pois a Igreja é a herança de Cristo e foi à Igreja que foi dito: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*[33].

A herança de Cristo abrange os *confins da terra*. A herança de Cristo abrange todos os santos e todos os santos formam um só ente em Jesus Cristo, já que é em Jesus Cristo que está a unidade e esse ente único clama: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*.

[32] Salmo 060: 003.
[33] Salmo 002: 008.

Este ente então acha muito prolongado seu exílio entre os ímpios. E, como se lhe perguntassem: “No meio de que pessoas você está, para gemer assim?”, ele repete: *Como se prolongou meu exílio!*

“Mas, se ele está com pessoas boas; se ele estivesse com pessoas boas, ele não exclamaria: *Ai de mim!*”, você diria.

A expressão: *Ai de mim!* ou, “Infeliz *de mim!*” é uma expressão de aflição, de miséria. No entanto, ele não está sem esperança, pois aprendeu a gemer.

Muitos são miseráveis e, sem gemer, vagueiam no exílio sem desejar voltar à Pátria. Mas, em sua impaciência para retornar, nosso Salmista compreende a infelicidade do seu exílio e, porque ele a sentiu, ele começa a retornar, começando a ascender, ao começar a entoar o *Cântico dos Degraus*.

De onde então ele geme? No meio de quem ele está?

Ele está *entre as tendas de Cedar*.

Mas talvez vocês não compreendam este nome, que vem do hebraico.

O que significa: *Habitei entre as tendas de Cedar*[34]?

[34] Salmo 119: 005.

A palavra *Cedar*, pelo que me lembro das etimologias hebraicas, significa “trevas”. Diz-se *tenebræ*, ao traduzir *Cedar* para o latim.

Ora, vocês se lembram dos dois filhos de Abraão, mencionados por São Paulo, ao nos dizer que eles são símbolos dos dois Testamentos. *Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. O da escrava, filho da natureza e o da livre, filho da promessa*[35], ele nos diz. *Da escrava*, *Agar*, nasceu *Ismael*[36] e *da livre*, *Sara*, nasceu *Isaac*[37], concebido pela fé, contra toda esperança.

Ambos vieram de Abraão, sem serem, no entanto, ambos herdeiros. Um era filho, mas não herdeiro de Abraão e o outro era filho também, mas herdeiro. Não somente filho, mas também herdeiro.

Em Ismael estão todas as pessoas que só têm por Deus um culto carnal e elas pertencem ao Antigo Testamento, de acordo com estas palavras de São Paulo: *Vós que quereis estar sujeitos a uma lei: não ouvis a Lei? A Escritura diz que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. Nestes fatos há uma ale-*

[35] Gálatas 4: 22 e 23.
[36] Gênesis 16:15.
[37] Gênesis 21:2 e 3.

goria, visto que aquelas mulheres representam as duas alianças[38].

Quais são essas *duas alianças*?

A antiga e a nova. A antiga aliança vem de Deus, assim como a nova. Da mesma forma, de Abraão vieram Ismael e Isaac. Mas Ismael pertence ao reino terrestre e Isaac pertence ao reino celeste.

É por isto que o Antigo Testamento tem promessas terrenas: uma Jerusalém terrena, uma Palestina terrena, um reino terreno, uma salvação terrena, a vitória sobre os inimigos, famílias numerosas, colheitas abundantes.

Tudo isto eram promessas terrenas, que eram, no entanto, símbolos de promessas espirituais. A Jerusalém terrena simbolizava a Jerusalém Celeste e o reino terreno simbolizava o Reino dos Céus.

Ismael era então sombra e Isaac era luz. Mas, se Ismael era sombra, não é de se admirar que lá houvesse trevas, já que as trevas são apenas sombras mais espessas. Ismael estava então nas trevas e Isaac estava na luz.

Todos aqueles que, hoje, na Igreja, só sabem pedir uma felicidade temporal pertencem a Ismael. São aqueles que se opõem,

[38] Gálatas 4: 21-24.

com suas contradições, às pessoas espirituais que avançam na virtude, que caluniam, que têm *lábios injustos* e *línguas enganadoras*.

É por causa de todos esses opositores que aquele que avança implora o socorro de Deus e lhes são dadas as *brasas desoladoras* e as *flechas afiadas* do *poderoso*. Ele vive no meio deles até que a peneira tenha passado pela eira e ele clama então: *Habitei nas tendas de Cedar*, pois as *tendas de Cedar* são as *tendas de* Ismael. É por isto que se lê, no Livro do Gênesis, que *Cedar* foi um *dos filhos de Ismael*[39].

Isaac está então com Ismael. Isto quer dizer que aqueles que pertencem a Isaac vivem no meio daqueles que pertencem a Ismael. Aqueles desejam ascender e estes desejam descer. Aqueles desejam voar para Deus e estes se esforçam para arrancar suas asas.

De fato, segundo São Paulo: *Como Isaac, irmãos, vós sois filhos da promessa. Mas, assim como, naquele tempo, aquele que nasceu segundo a carne perseguia aquele que nasceu segundo o Espírito, o mesmo se dá hoje*[40]. A pessoa espiritual é perseguida pela pessoa carnal.

[39] Gênesis 25: 13.
[40] Gálatas 4: 28 e 29.

O que diz, porém, a Escritura? *Lança fora a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre*[41].

Ora, esta ação: *Lança fora*, quando será executada?

Quando a peneira passar pela eira. Mas agora, enquanto isto não acontece: *Ai de mim! Como se prolongou meu exílio!* É *entre as tendas de Cedar*[42] que tenho que habitar.

O Salmista nos mostra, em seguida, aqueles que pertencem a *Cedar*.

008

Minha alma é peregrina há muito tempo[43]

Não se trata de um exílio físico, já que é a *alma* que *é peregrina*. O corpo está em exílio quando se afasta dos lugares. Mas a alma está em exílio com seus afetos.

Se você ama a terra, você se afasta de Deus, mas se você ama Deus, você ascende até ele.

Exercitemo-nos no amor a Deus e ao próximo, para retornamos ao Amor.

Se cairmos na terra, murchamos e apodrecemos.

[41] Gênesis 21:10 e Gálatas 4:30.
[42] Salmo 119:005.
[43] Salmo 119:006.

O Salmista havia caído. Mas Aquele que havia descido veio até ele para que ele pudesse ascender.

Pensando no tempo do seu *exílio*, ele se diz peregrino no meio das *tendas de Cedar*.

Por quê?

Minha alma é peregrina há muito tempo.

O que *peregrina* é o que ascende. Não é o corpo que é peregrino, pois o corpo não ascende.

Mas, de onde se ascende?

Do *coração*, onde são colocados os *degraus* para subir[44].

Se então é do *coração* que se ascende, só a *alma peregrina* sobe pelos *degraus* do *coração*.

Mas, até que isto aconteça, *minha alma é peregrina há muito tempo*.

Onde?

Entre as tendas de Cedar.

009

Com aqueles que odeiam a paz, eu fui pacífico[45].

A bem dizer, meus caríssimos irmãos, vocês não poderão compreender a verdade do que vocês cantam se não começarem a

[44] Salmo 083:006.
[45] Salmo 119:007.

praticá-lo. O tanto que se possa dizer, de que maneira que se exponha e sejam quais forem as expressões escolhidas, estas palavras não entram em um coração que não as praticam.

Comecem então a praticar e depois escutem o lhes for dito. É então que cada palavra deste salmo fará escorrerem lágrimas. Então, vocês o cantarão com alegria e o coração praticará o que a voz canta.

Infelizmente, quantos cantam com a voz, mas o coração permanece mudo! Quantos também mantêm os lábios silenciosos quando o coração lança gritos de amor!

Ora, é no coração humano que está o ouvido de Deus. Assim como o ouvido humano ouve a voz do corpo, o ouvido de Deus ouve a voz do coração.

Deus ouve muitos cujas bocas estão fechadas e muitos outros, com seus grandes gritos, não são ouvidos.

É então através do coração que devemos rezar e dizer: *Minha alma é peregrina há muito tempo. Com aqueles que odeiam a paz, eu fui pacífico*.

Dizemos outra coisa aos hereges que não seja: "Conheçam a paz. Amem a paz"?

O que vocês dizem é justo e, se vocês o forem, gemerão como o bom grão misturado com a palha.

Como há mesmo bons grãos, verdadeiros trigos na Igreja Católica, eles toleram a palha até que a peneira passe pela eira e é porque existem palhas que eles clamam: *Ai de mim! Como se prolongou meu exílio! Habito entre as tendas de Cedar.*

Habito entre as tendas de Cedar, diz o Salmista. Mas, assim como, de um monte de palha sai muita fumaça, saem de *Cedar* espessas trevas.

Habito entre as tendas de Cedar. Minha alma é peregrina há muito tempo. Este é o clamor do bom grão que geme entre as palhas.

Assim, digamos àqueles que odeiam a paz e lhes repitamos: *Com aqueles que odeiam a paz, eu fui pacífico*.

Quem são então aqueles que odeiam a paz?

São aqueles que quebram a unidade. Eles permaneceriam na unidade, se não odiassem a paz.

"Mas foi porque eles eram justos que eles provocaram o cisma e para não ficarem misturados com os injustos".

Ou somos nós que falamos aqui pela boca do Salmista ou são eles. Escolham.

A Igreja Católica proclama que não se deve romper a unidade e nem provocar cismas na Igreja de Cristo; que Deus julgará, mais tarde, os bons e os maus; que, se é impossível, hoje em dia, separar os bons dos maus, é preciso tolerá-los por um tempo; que

os maus podem muito bem ficar misturados conosco na eira, mas que eles não ficarão nos celeiros celestes; que eles parecem maus hoje, mas amanhã, talvez eles se tornem bons e que aqueles que se orgulham hoje da sua bondade podem muito bem se tornarem maus amanhã.

Todo aquele então que suporta, por uns momentos, os maus, chegará ao repouso eterno. Isto é o que diz a Igreja Católica.

O que dizem agora os nossos adversários, *que não compreendem o que dizem e nem o que afirmam*[46]?

Não toqueis nada de impuro![47] E também: *Aquele que tiver tocado uma impureza qualquer será impuro*[48].

"Separemo-nos. Nada de mistura com os maus".

"Amem a paz. Amem a unidade. Vocês sabem de quantos justos vocês se separaram, quando levavam em conta somente os maus?", digamos nós, em resposta.

Com esta resposta, eles se enfurecem, saltam de raiva, procuram nos matar. Muitas vezes vimos suas violências e descobrimos suas emboscadas. Desde que vivemos no meio deles que eles se irritam quando lhes dizemos: "Amem a paz".

[46] 1 Timóteo 1:7.
[47] Isaías 52:11.
[48] Levítico 22:5 e 6.

Reivindicamos então como nossas estas palavras do Salmista: *Com aqueles que odeiam a paz, eu fui pacífico. Quando falei com eles, me atacaram gratuitamente*[49].

O que significa, meus irmãos: *me atacaram*?

E não somente isto, pois o Salmista acrescenta: *gratuitamente*.

Dizer então a esses rebeldes: "Amem a paz. Amem Cristo" é lhes dizer: "Amem-nos e honrem-nos"?

Não. Mas: "Honrem Cristo". Não honrar a nós, mas Cristo.

O que somos, de fato, segundo o apóstolo São Paulo?

E o que ele disse, no entanto, a pequeninos que ímpios, que mestres pérfidos queriam separar da unidade e jogar no cisma? O que ele lhes disse?

Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?[50]

É por isto que lhes dizemos: "Amem a paz. Amem Cristo", pois amar a paz é amar Cristo e lhes dizer: "Amem a paz" é lhes dizer: "Amem Cristo".

Por quê?

Porque o Apóstolo nos disse que *Cristo é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só*[51].

[49] Salmlo 119: 007.
[50] 1 Coríntios 1: 13.

Se então, *Cristo é a nossa paz*, porque, *de dois povos fez um só*, por que, de um só povo, vocês fazem dois? Como vocês seriam amigos da paz se, de um só povo, vocês fazem dois e Cristo, *de dois povos fez um só*?

Então, falar assim *com aqueles que odeiam a paz* é ser *pacífico*. No entanto, quando lhes falamos assim, esses inimigos da paz nos atacam *gratuitamente*.

———————

Salmo 120

Nossa confiança no Senhor.

É do vale de lágrimas ou da humildade que é preciso ascender e Cristo se fez vale ao se abaixar até à morte na cruz, antes de ascender com a ressurreição. Os mártires compreenderam isto. Eles que só colheram depois de terem semeado nas lágrimas. Devemos ascender de maneira a não sermos surpreendidos no último momento, que virá como um ladrão vem à noite. Só haverá surpresa para o orgulhoso, que coloca sua confiança nos bens da terra e para a pessoa da noite ou o infiel. Que eles levantem os olhos para as montanhas ou que escutem os pregadores. O Salmista, temendo o orgulho que nos abala, pede a

[51] Éfésios 2:14.

Deus que seu pé não resvale e Deus acrescenta: "Que seu guardião não adormeça". Foi escolhido para guardá-lo, o Cristo que guarda Israel e Israel é aquele que vê Deus. Você será Israel quando acreditar nas glórias da sua humanidade e em sua ressurreição. Ele cobrirá com a mão a sua destra. A destra significa os bens espirituais e a sinistra significa os bens temporais. Todo aquele que coloca sua felicidade nos bens deste mundo toma sua destra por sua sinistra. A destra é o abraço de Deus. Teus longos dias ou a felicidade eterna estão à direita e à esquerda estão as riquezas. A mão significa o poder e a vida e a morte estão na mão da língua, porque a língua nos justifica ou nos condena. Essa mão é o poder dos filhos de Deus se colocaram à direita de Deus. Mas Deus deve nos proteger contra o escândalo ou o erro. O erro com relação a Deus é o sol que arde. O erro com relação à humanidade de Cristo ou da Igreja é a lua que arde. É o Senhor que vela pela nossa entrada ou a tentação e a nossa saída é a vitória sobre a tentação. Assim, Crispina levantou a cabeça acima dos perseguidores, sua alma está guardada e é o Senhor que é nossa força.

001

Este é o segundo dos salmos intitulados *Cânticos dos Degraus*. Há muitos deles, de fato, como vocês ouviram com relação

ao primeiro, que tratam da ascensão pela qual nosso coração se eleva a Deus do fundo deste *vale de lágrimas*, ou seja, dos rebaixamentos da nossa miséria.

De fato, não podemos ascender utilmente se primeiro não nos fizermos humildes, para que nos lembremos de que precisamos ascender do fundo do *vale*, para que, ao buscarmos ascender com precipitação e intempestivamente, não encontremos uma queda, invés de uma ascensão. Ora, na terra, um vale é um lugar baixo e esses lugares baixos são chamados de vales, assim como os lugares elevados são chamados de montanhas ou colinas.

De fato, o Senhor nos mostrou que precisamos ascender deste *vale de lágrimas*, quando condescendeu se abaixar até o sofrimento por nós na cruz. Não percamos de vista então esta lição.

Os mártires compreenderam este *vale de lágrimas*. E como eles o compreenderam? Como?

Foi do *vale de lágrimas* que eles ascenderam para serem coroados.

002

Este salmo, este *Cântico dos Degraus*, convém perfeitamente a esta nossa solenidade, pois é dos mártires que está dito em outra passagem: *Na ida, caminham chorando os que levam a*

semente a espalhar. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes[52].

É mesmo aqui, no *vale de lágrimas*, onde se semeia *chorando*. Mas, que *semente* é esta?

São as boas obras, que são praticadas no meio das tribulações desta vida. Todo aquele que faz o bem no *vale de lágrimas* se parece com uma pessoa que semeia no inverno.

O frio a impede de trabalhar?

Da mesma forma, as perseguições do mundo não devem nos afastar das boas obras.

Observem, de fato, a sequência. *Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar*, diz o Salmista. Eles seriam miseráveis se chorassem sempre. Eles seriam miseráveis se não houvesse ninguém que lhes enxugassem as lágrimas. Mas lemos em seguida: *Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes*.

003

Estes cânticos, meus irmãos, só nos ensinam a ascendermos, mas a ascendermos com o coração, com santos propósitos,

[52] Salmo 125:006.

com a fé, com a esperança, com o amor, com o desejo pela eternidade e uma vida sem fim. É assim que se ascende.

É nosso dever então explicar como devemos ascender.

Que terríveis ameaças nos chegam da leitura do Evangelho! Nela ouvimos que o Senhor virá como um ladrão: durante a noite.

Se o pai de família soubesse em que hora da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa[53], disse o Senhor.

Vocês mesmos refletem: "Como podemos saber esse momento, se ele virá como um ladrão?"

Então, na ignorância de vocês sobre essa hora, estejam continuamente vigilantes, para que, mesmo com essa ignorância, esse momento os encontre preparados. Talvez seja para que vocês estejam sempre preparados que esse momento seja desconhecido.

Essa hora surpreenderá *o pai de família* que é orgulhoso. Não sejam então como esses pais de família e essa hora não os surpreenderá.

"Como ele deve ser?", vocês questionarão.

[53] Mateus 24: 43.

O que vocês acabam de ouvir no salmo: *Pobre e sofredor eu sou*[54].

Se você for *pobre e sofredor*, você não será um *pai de família* que essa hora surpreenderá subitamente e subitamente derrubará.

São *pais de família* aqueles que se orgulham e dão livre curso às suas concupiscências, mergulhando nas delícias desta vida, que se levantam contra os humildes e desprezam os santos que compreendem o *estreito caminho que conduz à vida*[55] verdadeira.

Essas pessoas serão surpreendidas pela hora derradeira, pois assim eram aqueles que viviam na época de Noé, mencionados há pouco pelo Evangelho, como vocês ouviram.

Assim como foi nos tempos de Noé, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, se casavam e se davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E as pessoas de nada sabiam, até o momento em que veio o dilúvio e levou a todos. Assim será também na volta do Filho do Homem[56].

[54] Salmo 068: 030.
[55] Mateus 7: 14.
[56] Mateus 24: 37-39.

Pois então! Estão condenados a perecer, aqueles que agem assim: que casam suas filhas, que se casam, que plantam e que constroem?

Estes não, mas aqueles que se glorificam, que dão preferência a todas as suas atividades em detrimento de Deus e que, por isto, estão sempre prontos a ofender a Deus.

Quanto àqueles que não querem usar ou *que usam deste mundo, como se dele não usassem*[57], que se confiam Àquele que deu esses bens mais do que a esses próprios bens que foram dados, que reconhecem nesses dons a misericórdia que os consola, que não se apaixonam por esses dons, para não caírem perante Deus, essas pessoas não serão surpreendidas quando *a hora* vier como um *ladrão*.

Foi a estes que o Apóstolo disse: *Vós, irmãos, não estais em trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia*[58].

Assim, o Senhor, ao nos falar sobre o medo dessa hora, disse que ela virá à noite e o Apóstolo diz, sobre esta hora: *Vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão, de noite*[59].

[57] 1 Coríntios 7:31.
[58] 1 Tessalonicenses 5:4 e 5.
[59] 1 Tessalonicenses 5:2.

Você não quer ser surpreendido?

Não fique na *noite*.

E o que quer dizer: "Não fique na *noite*"?

Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais. Mas vigiemos e estejamos sóbrios. Porque os que dormem, dormem de noite e os que se embriagam, se embriagam de noite[60].

Ora, quem são esses *filhos da noite* e *das trevas*?

São os injustos, os ímpios, os infiéis.

004

Eles então, antes que venha a noite, que escutem o que o Apóstolo lhes diz: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Comportai-vos como verdadeiras luzes*[61].

Que eles despertem então, segundo o conselho deste nosso salmo. *As montanhas* já estão iluminadas. Por que continuar dormindo?

Que eles levantem *os olhos para as montanhas, de onde virá o socorro*[62].

O que quer dizer: "As montanhas já estão iluminadas"?

[60] 1 Tessalonicenses 5: 5-8.
[61] Efésios 5: 8.
[62] Salmo 120: 001.

O sol da justiça já se levantou. Os Apóstolos já pregaram o Evangelho, já pregaram as Santas Escrituras. Todas as figuras já foram descobertas, *o véu do templo* já *se rasgou*[63], o segredo do templo está revelado. Que eles levantem, finalmente, *os olhos para as montanhas*, *de onde virá o socorro*. Isto é o que nos ordena este salmo, que é o segundo dos *Cânticos dos Degraus*.

Mas que eles não desenvolvam nenhuma presunção sobre essas *montanhas*, pois essas *montanhas*, longe de serem iluminadas por elas mesmas, recebem a luz Daquele sobre o qual foi dito: *É a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[64].

Essas *montanhas* também podem ser entendidas como uma referência às pessoas de devoção eminente e às pessoas ilustres. E quem é *maior do que João Batista*? Essa *montanha*, essa pessoa sobre a qual o Senhor disse: *Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior do que João Batista*[65].

Seguramente que você vê essa *montanha* e contempla sua luz. Escute então suas confissões.

Que confissões?

[63] Mateus 27: 51.
[64] João 1: 9.
[65] Mateus 11: 11.

Todos nós recebemos da sua plenitude[66].

Daquele que deu, às *montanhas*, *da sua plenitude*, *virá* também *o socorro* para você e não das próprias *montanhas*. Todavia, se você não levantar seus *olhos* para essas *montanhas*, através das Escrituras, você não poderá se aproximar para ser iluminado por Aquele que as ilumina.

005

Cante então o que se segue, se você quer saber em que degraus você colocará seus pés para subir sem se cansar e sem cair. Repita o que se segue: *Não permitais que meus pés resvalem*[67].

Por que nossos *pés* resvalam?

Quem resvalou os *pés* de Adão, quando ele estava no Paraíso?

Mas observem primeiro como resvalaram os *pés* daquele que estava entre os anjos e que caiu, com este resvalo, se tornando, de anjo que era, o diabo. Ele caiu porque seus *pés* resvalaram.

Procure saber a causa de sua queda. Ele caiu por causa do orgulho.

[66] João 1:16.
[67] Salmo 120:003.

O amor, pelo contrário, nos abala para caminharmos, para avançarmos, para ascendermos. O orgulho faz isto para nos fazer cair.

Assim, o que está dito em um salmo?

No abrigo de vossas asas esperarão os filhos dos homens[68].

Se eles estão *no abrigo*, eles são sempre humildes, sempre cheios de esperança em Deus, sempre sem presunção por eles mesmos.

No abrigo de vossas asas esperarão, pois não é saciando a eles mesmos que eles desfrutam da felicidade.

Mas o que diz em seguida o Salmista?

Eles se inebriam com a abundância da vossa casa e lhes dais de beber das torrentes das vossas delícias[69].

Estes são os que têm sede e que *se inebriam*, que têm sede e que bebem. Mas eles não bebem neles mesmos, pois não são fontes.

Onde eles bebem então?

No abrigo de vossas asas esperarão.

Se eles estão *no abrigo de vossas asas*, eles são humildes.

Por quê?

Porque em vós está a fonte da vida[70], diz o Salmista.

[68] Salmo 035:008.
[69] Salmo 035:009.

Essas *montanhas* então não irrigam a elas mesmas, assim como não iluminam a elas mesmas. De fato, observem a sequência: *É na vossa luz que vemos a luz*[71].

Se então é na *luz* de Deus que *vemos a luz*, quem então está privado da *luz*, senão aquele que não enxerga em Deus?

Todo aquele que quer ser sua própria *luz* se priva então da Luz que ilumina. Assim, sabendo que só pode ser privado da *luz* aquele que quer iluminar a ele mesmo, mesmo que não esteja nas trevas, o Salmista acrescenta: *Que o pé do orgulho não venha a mim e que as mãos do pecador não me abalem*[72].

Ou seja: "Diferentemente dos pecadores, que eu não seja abalado e separado de vós".

Mas porque temer e clamar: *Que o pé do orgulho não venha a mim*?

O Salmista responde: *Assim caíram todos os que praticam a iniquidade*[73].

Todos os que praticam a iniquidade diante de vossos olhos neste momento já estão condenados. Mas, para que isto acontecesse, eles caíram onde o *pé do orgulho* os atingiu.

---

[70] Salmo 035:010.
[71] Salmo 035:010.
[72] Salmo 035:012.
[73] Salmo 035:013.

Tem razão então aquele que ouve para subir e não cair, para ascender deste *vale de lágrimas*, sem cair pelo *orgulho*; ele tem razão em clamar a Deus: *Não permitais que meus pés resvalem*, pois Deus lhe responde: *Que não adormeça aquele que o guarda*[74].

Escutem bem, meus irmãos! Juntam-se aqui dois interlocutores. Aquele que ascende, ao entoar este cântico, clama a Deus: *Não permitais que meus pés resvalem*. E Deus parece lhe responder: "Você me pede: *Não permitais que meus pés resvalem*. Acrescente então: *Que não adormeça aquele que* me *guarda*. Assim, seu pé não resvalará".

006

Talvez ele vá responder: "Está em meu poder *aquele que* me *guarda* não adormecer? Eu apenas gostaria que *aquele que me guarda* não adormecesse".

Escolha então, para guardá-lo, Aquele que não dorme e que não cochila e seu pé não resvalará. Ora, Deus jamais dorme. Escolha então o Senhor como seu guardião, se você quer um guardião que esteja sempre vigilante.

[74] Salmo 120:003.

Não permitais que meus pés resvalem, você clama. Bom, muito bom. Mas Deus lhe responde: *Que não adormeça aquele que o guarda.*

Você ia procurar um guardião entre as pessoas e dizer: "Quem encontrarei que não durma? Que pessoa não dorme? Quem encontrar? Aonde ir? Para onde me voltar?"

Então o Senhor vem em seu auxílio e lhe diz: "*Eis que não dorme e nem cochila aquele que guarda Israel*[75], pois é Cristo que guarda Israel".

Então, seja *Israel* você mesmo.

O que significa *Israel*?

Israel significa "aquele que vê Deus"[76].

E como se vê Deus?

Primeiro, pela fé e depois, *face a face*[77]. Se você não pode ainda vê-lo *face a face*, veja-o ao menos pela fé. Se você não pode vê-lo *face a face*, porque nisto consiste a clara *visão*[78], veja-o ao menos *por detrás*.

---

[75] Salmo 120:004.
[76] Cf. Gênesis 32:28 e 30. *Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste. Jacó chamou àquele lugar Fanuel. "Porque eu vi a Deus face a face e conservei a vida", disse ele.*
[77] 1 Coríntios 13:12.
[78] 2 Coríntios 5:7. *Andamos na fé e não na visão.*

Isto foi o que o Senhor disse a Moisés: *Vou fazer passar diante de ti todo o meu esplendor, mas não poderás ver a minha face. Quando minha glória passar, me verás por detrás*[79].

Você espera que ele passe, mas ele já passou. Siga-o, com a visão, *por detrás*.

Por onde ele passou?

Escutem São João. *Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai, como amasse os seus que estavam no mundo, até o fim os amou* [80], ele nos diz.

Nosso Senhor Jesus Cristo já fez sua *Páscoa*.

Páscoa significa "passagem". Esta é uma palavra hebraica e não grega como muitos acreditaram e que teria o sentido de "sofrimento". Outros, mais precisos e sábios, descobriram que *Páscoa* é uma palavra hebraica e que tem o sentido de "passagem" e não de "paixão, sofrimento".

Foi através dos sofrimentos que Jesus Cristo passou da morte à vida, nos traçando assim o caminho. A nós que acreditamos em sua ressurreição, para que passemos da morte à vida.

Não basta acreditar que Cristo morreu. Os pagãos, os judeus, os ímpios também acreditam. Todos acreditam que ele

[79] Êxodo 33: 19-23.
[80] João 13: 1.

morreu. A fé cristã consiste em acreditar em sua ressurreição. Acreditar que ele ressuscitou é que é importante para nós.

Ele quis então ser visto em sua passagem ou em sua ressurreição e ele quis que se acreditasse nele quando ele passasse, porque ele *foi entregue por nossos pecados e ressuscitado para a nossa justificação*[81].

Esta é a fé na ressurreição de Cristo e vivamente recomendada pelo Apóstolo: *Se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor e se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo*[82], ele diz.

Ele não diz: "*Se creres que Jesus* está morto", coisa em que acreditam os pagãos, os judeus e todos os seus inimigos, mas sim: *Se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo*.

Acreditar assim é ser Israel, é ver Deus e, mesmo que o veja somente *por detrás*, a fé nas coisas por *detrás dele* o levará à clara *visão*.

O que isto significa?

Significa acreditar no que Jesus Cristo se fez por você e significa acreditar no que ele assumiu por você depois. Pois, *no princípio*, qual era sua face?

[81] Romanos 4: 25.
[82] Romanos 10: 9.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[83].

E depois?

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós[84].

Então, acreditar no que o Verbo fez por você e na ressurreição de sua carne, para não perder as esperanças pela sua é se tornar Israel. Uma vez que você for Israel, *aquele que o guarda* não adormecerá, pois você é Israel e você ouviu o Salmista dizer: *Eis que não dorme e nem cochila aquele que guarda Israel*.

Cristo mesmo dormiu, mas ressuscitou. O que ele disse, sobre isto, em um salmo?

Eu, que tinha me deitado e adormecido.

Ele permaneceu *deitado e adormecido*?

Não. E disse: "Eu *me levanto, porque o Senhor me sustenta*"[85].

Se então, ele ressuscitou, ele fez sua "Passagem" e se ele fez sua "Passagem", olhe-o *por detrás*. Acredite em sua ressurreição.

Como o Apóstolo disse: *É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus*[86] e também: *Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte*

[83] João 1:1.
[84] João 1:14.
[85] Salmo 003:006.
[86] 2 Coríntios 13:4.

terá mais domínio sobre ele[87], o Salmista teve razão em cantar: *Eis que não dorme e nem cochila aquele que guarda Israel.*

Talvez você procure, com uma visão carnal, quem *não dorme e nem cochila*?

Você procura entre as pessoas e faz isto em vão, pois não encontrará. Não coloque sua confiança em nenhuma pessoa, pois toda pessoa *dorme*, toda pessoa *cochila.*

Quando ela *cochila*?

Quando tem, neste mundo, uma carne frágil.

Quando ela *dorme*?

Quando morre.

Não coloque então sua confiança em uma pessoa. Ela *cochila*, já que é mortal e ela *dorme*, já que morre.

Não procure então, quem *não dorme e nem cochila*, entre as pessoas.

007

"E quem então poderá me guardar sem dormir e nem cochilar", você me questionará.

Escute a sequência do salmo: *O Senhor o guardará*[88].

[87] Romanos 6: 9.
[88] Salmo 120:005.

Não é então uma pessoa que *dorme* e que *cochila*, mas é *o Senhor* que *o guardará*.

Como ele *o guardará*?

O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita[89].

Coragem, meus irmãos! Compreendamos, com a ajuda de Deus, o que significam estas palavras: *O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita*.

Eu creio que há alguma razão misteriosa que impediu o Salmista de dizer, pura e simplesmente: *O Senhor o guardará* e o fez acrescentar: *O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita.*

Deus só abriga a nossa *mão direita* e ignora a nossa *mão* esquerda? Ele não nos fez inteiramente? Aquele que fez nossa *mão direita* não fez também a nossa *mão* esquerda? Por fim, se ele queria falar somente da *mão direita*, por que ele disse: *sobre a sua mão direita* e não simplesmente: *a sua mão direita*?

Por que falar assim, se não é porque há aqui alguma razão misteriosa que nos escapa e precisamos bater em sua porta?

Ele deveria dizer, sem nada acrescentar: *O Senhor o guardará*; ou, se ele queria falar da *direita*: *O Senhor o guardará* à *sua direita*; ou, por fim, se ele queria falar da *mão*, ele diria: *O*

[89] Salmo 120:005.

Senhor o guardará à *sua mão direita* e não *sobre a sua mão direita.*

Eu lhes direi o que o Senhor condescender me sugerir. Ele que bem quis habitar em suas almas condescenderá, sem dúvida, fazer com que minhas palavras os agradem, como sendo as da verdade.

Vocês ainda não sabem o que eu quero dizer, mas, quando eu as tiver dito, não serei eu que lhes mostrarei a verdade delas, pois serão vocês mesmos que reconhecerão a verdade nelas. Como vocês a reconhecerão, senão à luz Daquele que habita em vocês, já que vocês são daqueles que clamam: *Não permitais que meus pés resvalem*[90] e a quem Ele mesmo responde: *Que não adormeça aquele que o guarda*[91]?

Que Jesus Cristo não adormeça em vocês e vocês reconhecerão então a verdade das minhas palavras.

"Como isto acontece?", vocês perguntarão.

É que se a *fé* de vocês adormeceu, Cristo adormeceu em vocês, pois Cristo está nos corações de vocês quando vocês acreditam em Cristo.

[90] Salmo 120:003.
[91] Salmo 120:003.

O Apóstolo nos diz que *Cristo habite, pela fé, em nossos corações*[92]. Então, se nossa *fé* não adormecer, Cristo estará desperto em nós.

Se sua *fé* adormeceu e o deixou, sobre o tema que tratamos, em uma flutuação semelhante àquela da *barca* batida pela *tempestade* e na qual *Jesus dormia*, desperte *Jesus* e uma *grande calmaria*[93] se fará.

008

Eu apelo à *fé* de vocês, meus irmãos. Vocês que são os filhos da Igreja, que são avançados na Igreja, que avançarão se ainda não o fizeram e que farão progressos cada vez mais rápidos e que já o fizeram. Eu apelo à *fé* de vocês.

Como vocês compreendem estas palavras que vocês ouviram no Evangelho: *Que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita*[94]?

Compreender estas palavras é compreender o que é a *direita* e o que é a *esquerda*. Vocês compreendem igualmente que foi Deus quem fez ambas: a *direita* e a *esquerda*. No entanto, a *esquerda* não deve saber o que fez *a direita*.

[92] Efésios 3:17.
[93] Cf. Mateus 8: 23-26.
[94] Mateus 6:3.

A *esquerda* significa toda posse temporal e a *direita* é o bem eterno e imutável que Deus nos prometeu. Ora, se o mesmo Deus que nos dará a vida eterna nos consola nesta vida com bens temporais, foi ele, seguramente, que fez tanto a *direita* quanto a *esquerda*.

Davi disse em um salmo, sobre algumas pessoas, que a *boca* delas *só diz vaidades e* a *mão direita é a mão direita das iniquidades*[95]. Então, ele encontrou pessoas e as censurou, que trocavam a *direita* pela *esquerda* e ele nos mostrou depois quem são essas pessoas.

Todo aquele que só vê a felicidade humana nos bens e os prazeres temporais, na abundância e nas riquezas deste mundo, este é um insensato, um perverso e que toma sua *esquerda* pela sua *direita*. Assim são aqueles que o salmo nos menciona. Não que eles não tivessem recebido de Deus os bens que possuíam, mas é que eles só faziam consistir no desfrute deles a vida bem-aventurada e não buscavam outra coisa.

Escutem novamente o que ele diz depois sobre isto: "A *boca* deles *só diz vaidades* e a *mão direita é a mão direita das iniquidades*". E em seguida: "Os *filhos* deles são *como as plantas novas*, *que crescem na sua juventude*; suas *filhas* são *como as colu-*

[95] Salmo 143: 008.

nas angulares esculpidas, como os pilares do templo. Enchem-se os *celeiros* deles *de frutos variados e abundantes, multiplicam-se aos milhares seus rebanhos, por miríades crescem eles em seus campos; são fecundas as suas novilhas. Não há brechas em seus muros, nem ruptura, nem lamentações em suas praças*"[96].

Esta é a grande felicidade de alguns. No entanto, essa felicidade, um justo pode ter, como Jó tinha. Mas Jó a via como sua *esquerda* e não como sua *direita*, pois ele só considerava, como sua *direita*, a felicidade contínua e sem fim que Deus lhe prometia. Foi por isto que Deus permitiu que ele fosse atingido em sua *esquerda*, já que sua *direita* lhe bastava.

Como a *esquerda* dele foi atingida?

Pelas provações do diabo. O diabo lhe tirou subitamente todos os seus bens. Ele a quem Deus permite agir para provar o justo e castigar o ímpio tirou tudo de Jó.

Mas Jó sabia que a *esquerda* é a *esquerda* e que só a *direita* é a *direita*.

Com que força admirável ele se apegou à sua *direita*!

Ele exultou no Senhor e se consolou por suas perdas, porque ele não deixou serem arrastados seus tesouros interiores. Seu coração estava pleno de Deus e ele clamou então: *O Senhor deu, o*

[96] Salmo 143: 012-014.

Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor![97]

Esta era a sua *direita*: o próprio Senhor, a própria vida eterna, a posse da luz inefável, a fonte da vida, a luz na luz.

Eles se inebriam com a abundância da vossa casa[98].

Estava lá a *direita* dele. Quanto à *esquerda* dele, ela não passava de um socorro de consolação e não um fortalecimento na felicidade, pois Deus era, para ele, a felicidade verdadeira e soberana.

Assim, quando Davi disse a *boca* daquelas pessoas *só diz vaidades e* a *mão direita é a mão direita das iniquidades*, ele não disse que era um crime possuir todos aqueles bens, mas que, da boca delas, só saíam palavras fúteis.

De fato, o que vemos em seguida?

Depois de ter enumerado todas as riquezas deles, ele clama: *Bem-aventurado é o povo que tem estas coisas, eles dizem*[99].

Esta foi a vaidade que a *boca* deles proferiu: proclamar *bem-aventurado o povo que tem estas coisas*.

Mas o que você diz, ó Salmista, você que sabe diferenciar qual é sua *esquerda* e qual é sua *direita*.

---

[97] Jó 1: 21.
[98] Salmo 035: 009.
[99] Salmo 143: 015.

Ele continua, dizendo: *Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor*[100].

009

Que suas caridades fiquem então atentas. Vimos o que é a *esquerda* e vimos também o que é a *direita*.

Escutem, do Livro do Cântico dos Cânticos, a confirmação das nossas palavras.

Sua mão esquerda está sob minha cabeça, nos diz a Noiva, ao nos falar do Noivo; a Igreja, ao nos falar de Cristo, no abraço de um inefável amor.

O que ela diz então?

Sua mão esquerda está sob minha cabeça e sua direita me abraça[101].

Como a mão *direita* ficou por cima e a *esquerda* por baixo, o Noivo abraçou a Noiva usando a *esquerda* para consolação e colocando a mão *direita* para proteção?

Sua mão esquerda está sob minha cabeça, ela nos diz. Essa mão *esquerda* vem de Deus, mesmo que ela seja chamada de *esquerda*, porque é ele quem dá todos os bens temporais.

[100] Salmo 143: 015.
[101] Cântico 2: 6.

Quanto são fúteis e ímpios aqueles que pedem esses bens aos ídolos e demônios! Quantos são os que os pedem aos demônios sem obtê-los! Quantos são os que os obtêm sem pedi-los aos demônios, já que os demônios não os dão!

Da mesma forma, muitos os pedem ao Senhor e não os obtêm. Deus, que nos chama para a *direita*, sabe também controlar a *esquerda*.

Se então, ela é a *esquerda*, que ela seja a *esquerda*, mas sob nossas cabeças e que a cabeça se levante acima dela. Ou melhor: que nossa fé habite em Cristo.

Longe de você preferir algo temporal à sua fé, pois assim, sua *esquerda* não estará debaixo de sua cabeça. Subordine, à sua fé, tudo o que é do tempo e coloque sua fé acima de tudo o que passa. Então, a *esquerda* estará sob sua cabeça e a *direita* do Noivo o abraçará.

010

Escutem o Livro dos Provérbios. Ele lhes dirá também o que é a *direita* e o que é a *esquerda*.

Lá está dito, sobre a Sabedoria: *Na mão direita, ela sustenta uma longa vida e na esquerda, riqueza e glória*[102].

[102] Provérbios 3:16.

Esta *longa vida* é uma referência à eternidade. As Escrituras chamam de longo aquilo que é eterno, pois tudo o que tem um fim é curto.

Será favorecido com longos dias[103], está dito em outra passagem. Não fosse assim, seria um favor dizer: *Honra teu pai e tua mãe, se desejas longa vida sobre a terra*[104]?

Que *terra* é esta, senão aquela sobre a qual foi dito: *Senhor, vós sois minha esperança, meu quinhão na terra dos vivos*[105].

O que é viver uma *longa vida* nessa *terra*, senão viver eternamente?

Neste mundo, o que é, de fato, uma *longa vida*, senão chegar à velhice?

Por mais *longa* que esta idade nos pareça, quando se chega a ela, ela parece curta, porque tem um fim.

Muitos envelhecem neste mundo depois de terem amaldiçoado seus pais. Muitos outros, depois de tê-los honrado, vão logo para Deus.

A promessa de viver uma *longa vida* nesta *terra* é então cumprida?

Não. Essa *longa vida* é uma referência à eternidade.

[103] Salmo 090:016.
[104] Êxodo 20:12.
[105] Salmo 141:006.

A *longa vida* está à sua *direita* e em sua *esquerda* estão *riqueza e glória*, que são necessárias neste mundo e as pessoas chamam de bens.

Mas uma pessoa se levanta contra você e quer atingi-lo em sua *direita*, ou seja, lhe arrebatar sua fé. *Se alguém te ferir a face direita, oferece-lhe também a outra*[106]. Ou seja: deixe lhe tirarem o que é do tempo e não o que é da eternidade.

Observem como o apóstolo São Paulo praticava esta doutrina. Pessoas perseguiam o cristão nele. Golpearam sua *direita* e ele apresentou a *esquerda*. *É permitido açoitar um cidadão romano que nem sequer foi julgado?*[107], ele questionou. Eles ultrajaram nele a *direita* e ele os assustou com sua *esquerda*, porque eles não podiam temer nele a *direita*, já que não acreditavam em Cristo.

Se então é a *direita* que abraça e é a *esquerda* que está debaixo da *cabeça*, o que significam estas palavras: *Que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita*[108]?

Isto quer dizer que, quando você faz uma boa obra, você deve fazê-la com vistas à vida eterna, pois, se você só faz o bem neste mundo para possuir em abundância os bens terrenos, é sua

[106] Mateus 5: 39.
[107] Atos 22: 25.
[108] Mateus 6: 3.

mão *esquerda* que faz o que deveria fazer sua mão *direita*. Você troca sua *direita* pela sua *esquerda*.

Aja então sempre com vistas à vida eterna. Sim, aja assim e você agirá com segurança, pois este é o mandamento de Deus. Se você só age com vistas aos bens terrenos e com vistas à vida presente, é somente sua mão *esquerda* que age. Por outro lado, se você só age com vistas à vida eterna, é somente sua mão *direita* que age.

Mas se você tem a intenção de viver eternamente, mas o desejo pela vida temporal se apodera de você, de modo que você também presta atenção a isto quando faz uma boa obra, para que algo lhe seja recompensado aqui, sua mão *esquerda* se misturou com as obras da sua mão *direita* e Deus proíbe isto.

011

Agora chegamos a estas palavras do Salmo: *O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita*[109].

Mão significa "poder". Como provar isto?

É que a mão de Deus é chamada de "poder de Deus", pois o diabo, ao tentar Jó, disse a Deus: *Estende a tua mão e toca em tudo o que ele possui. Juro-te que te amaldiçoará na tua face*[110].

[109] Salmo 120:005.
[110] Jó 1:11.

O que significa: *Estende a tua mão*, senão: “Dai-me poder para isto”?

Mas escutem mais atentamente ainda, ó meus irmãos, para cortarem bem rente qualquer pensamento carnal que os leve a imaginar um Deus com membros. Observem mais atentamente que a *mão* de Deus é seu poder.

É dito em uma passagem das Escrituras: *Morte e vida estão na mão da língua*[111].

Conhecemos bem o pedaço de carne que é chamado de *língua*, que se remexe na boca, tocando o palato e os dentes para articular os sons que formam as palavras. Mostrem-me a *mão da língua*.

A *língua* não tem mãos, portanto. Todavia, ela tem uma *mão*.

Que *mão da língua* é essa então?

É seu poder.

O que significa então dizer: *Morte e vida estão na mão da língua*?

É por tuas palavras que serás justificado ou condenado[112].

Se *mão* é sinônimo de poder. Então, o que é essa *mão direita*?

[111] Provérbios 18: 21.
[112] Mateus 12: 37.

Eu não veja nada de mais justo do que compreender, por *mão direita*, o poder que Deus lhe deu de tomar lugar *à direita* dele, com a ajuda da graça dele, se você quiser, pois todos os ímpios estarão *à esquerda* dele e será *à direita* que estarão os filhos de Deus fiéis à vontade dele. E a eles que será dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[113].

Você recebeu então o poder de ficar *à direita* de Deus, o poder de se tornar filho de Deus.

Que poder?

Aquele mencionado por São João: *A todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, lhes deu o poder de se tornarem filhos de Deus*[114].

De onde você recebeu este *poder*?

Ele os deu *a todos aqueles que o receberam e que creem no seu nome.*

Se você tem a fé, você tem também *o poder* de ser um dos *filhos de Deus*. Ora, ser um dos *filhos de Deus* é estar *à direita* dele.

Então, sua fé é a sua *mão direita*. Isto significa que sua *mão direita* é *o poder* que lhe foi dado para ser um dos *filhos de Deus*.

[113] Maeus 25: 34.
[114] João 1: 12.

Mas, como ficaria este *poder* que o ser humano recebeu se Deus não o protegesse?

Imaginemos alguém que acredita e que caminha na fé. Ele é frágil e é agitado no meio das tentações, das dores, dos atrativos carnais, das ferroadas da cobiça, dos artifícios e armadilhas do *inimigo*[115]. Do que lhe serve acreditar em Cristo e ter *o poder* de ser um dos *filhos de Deus*?

Infeliz dessa pessoa se Deus não vier em socorro de sua fé! Ou seja: se ele não impedir que você seja tentado acima das suas forças, como nos garante o Apóstolo, ao afirmar: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das nossas forças*[116].

Portanto, Aquele que não permite que sejamos *tentados além das nossas forças* __ embora já sejamos fiéis e embora já possuamos nossa *mão direita* __ *o Senhor é o* nosso *abrigo sobre a* nossa *mão direita*.

012

Isto é o que acontece com relação às tentações. Escutem a sequência.

Que o Senhor o proteja sobre a sua mão direita[117].

[115] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.
[116] 1 Coríntios 10:13.
[117] Salmo 120:005.

Eu lhes expliquei e, na medida em que pude avaliar, despertei as lembranças de vocês. Se vocês não tivessem reconhecido o que foi dito e reconhecido através das Santas Escrituras, os murmúrios de vocês não me teriam feito saber que vocês compreenderam.

Então, meus irmãos, já que vocês compreenderam o que foi dito, observem a sequência, porque Deus nos protege e nos protege *sobre* a nossa *mão direita*. Ou seja: sobre a fé com a qual recebemos o poder de sermos um dos *filhos de Deus* e sermos colocados à sua *direita*.

Por que é preciso que Deus nos proteja?

Por causa dos escândalos.

De onde vêm os escândalos?

É preciso temê-los sob dois pontos de vista, pois há dois mandamentos que resumem toda a Lei e os Profetas: *Amarás o Senhor teu Deus com todo teu coração, com toda tua alma e com todo teu espírito e amarás teu próximo como a ti mesmo*[118].

Ama-se a Igreja por causa do próximo e Deus, por ele mesmo. Ora, o sol é um símbolo de Deus, assim como a lua é um símbolo da Igreja.

[118] Deuteronômio 6:5, Levítico 19:18 e Mateus 22:40, 37 e 39.

Todo aquele que está no erro a ponto de acreditar sobre Deus o que não se deve acreditar ou não acreditar que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são uma mesma substância está no erro dos hereges, principalmente dos arianos.

Se ele acredita que o Filho ou o Espírito Santo têm algo a menos do que o Pai, ele caiu no escândalo com relação a Deus e, portanto, está queimado pelo Sol.

Também todo aquele que acredita que a Igreja está somente em uma parte do mundo e não reconhece que ela está espalhada pelo mundo inteiro, que acredita naqueles que dizem: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"*[119], como vocês ouviram há pouco na leitura do Evangelho, quando Cristo resgatou o mundo inteiro, pagando um resgate, este está escandalizado com relação ao próximo e está queimado pela Lua.

Assim, todo aquele que está no erro sobre a própria substância da verdade está queimado pelo Sol e queimado, portanto, durante o dia, porque erra com relação à sabedoria, sobre a qual está dito: *O dia transmite ao dia a palavra*[120].

Daí, estas palavras do Apóstolo: *Pregamos numa linguagem que não nos foi ensinada pela sabedoria humana, mas pelo*

[119] Mateus 24: 23.
[120] Salmo 018: 003.

Espírito, que exprime as coisas espirituais em termos espirituais[121].

O dia transmite ao dia a palavra, comunicando as coisas espirituais às pessoas espirituais.

O dia transmite ao dia a palavra. Entretanto, o que pregamos entre os perfeitos é uma sabedoria[122].

O que significa: *Uma noite à outra a repete*[123].

Aos pequenos, prega-se a humildade de Cristo, a encarnação de Cristo a cruz de Cristo. Este é o *leite* que é suficiente às *criancinhas*[124]. Portanto, não se abandona as *criancinhas* na noite, pois a Lua ilumina na noite. Isto quer dizer que, pela carne de Cristo se prega a Igreja, já que a Cabeça da Igreja é Cristo ou sua carne.

Quem não escandalizou a Igreja e nem a carne de Cristo não foi queimado pela Lua.

Quem não escandalizou sobre a verdade imutável e inalterável não foi queimado pelo Sol. Não que ele tenha sido poupado por este sol que as moscas e os animais veem, mas eu falo do Sol que fará os ímpios dizerem, no último dia: *O que ganhamos com*

[121] 1 Coríntios 2:13.
[122] 1 Coríntios 2: 6.
[123] Salmo 018: 003.
[124] Cf 1 Coríntios 3:1 e 2.

nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa[125].

Depois, eles deplorarão a infelicidade deles, dizendo: Nós nos desgarramos para longe da verdade. *A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!*[126]

Mas o sol comum não ilumina os ímpios, por ordem Daquele que *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons*[127]?

Deus fez então um sol que nasce *tanto sobre os maus como sobre os bons* e que *tanto os maus como os bons* podem ver. Mas há outro Sol, que não foi feito, mas gerado, por quem *tudo foi feito*[128], em quem está toda compreensão da imutável verdade. É dele que os ímpios falarão quando lamentarem: *O Sol não se levantou sobre nós!*

Quem não erra sobre a própria sabedoria não é queimado pelo Sol e quem não erra sobre a Igreja, a carne de Cristo e tudo o que ele fez por nós no tempo não é queimado pela Lua.

[125] Sabedoria 5: 8 e 9.
[126] Sabedoria 5: 6.
[127] Mateus 5: 45.
[128] João 1: 3.

Mas, mesmo que uma pessoa acredite em Jesus Cristo, ela cairá aqui e ali, se estas palavras não se cumprirem a favor dela: *O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita*[129].

Assim, depois de ter dito: *O Senhor é o seu abrigo sobre a sua mão direita*, é como se questionassem o Salmista, dizendo: "Eu tenho a minha *mão direita*, eu escolhi a fé em Jesus Cristo, eu recebi o poder de ser um dos *filhos de Deus*. Que necessidade eu ainda tenho de Deus me proteger, ou seja, de ele ser um *abrigo sobre a* minha *mão direita*?"

O Salmista então continua, dizendo: *O sol não o queimará de dia e nem a lua, à noite*[130].

Desta forma então, *o Senhor* abriga *a sua mão direita*, para que você não seja queimado pelo *Sol*, *de dia* e nem pela *Lua*, *à noite*.

Compreendam com isto, meus irmãos, que esta linguagem é figurada, pois, se voltarmos nossos pensamentos sobre o sol visível, sabemos que ele queima *de dia*, na verdade. Mas a lua queima *à noite*?

Mas, o que é uma queimadura?

É um escândalo.

[129] Salmo 120:005.
[130] Salmo 120:006.

Escutem estas palavras do Apóstolo: *Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me queime de dor?*[131]

013

Então, *o sol não o queimará de dia e nem a lua, à noite.*

Por quê?

Porque *o Senhor te guardará de todo mal*[132].

Guardará você do escândalo por parte do Sol e do escândalo por parte da Lua ___enfim, de todo mal ___ Aquele que é *o seu abrigo sobre a sua mão direita* e que *não dorme e nem cochila*[133].

Por que esta promessa?

É que estamos no meio das tentações e *o Senhor te guardará de todo mal.*

O Senhor guardará a sua alma[134].

Sim, até *a sua alma.*

O Senhor guardará a sua entrada e a sua saída, desde agora e para sempre[135].

---

[131] 2 Coríntios 11: 29.
[132] Salmo 120: 007.
[133] Salmo 120: 004.
[134] Salmo 120: 007.
[135] Salmo 120: 008.

Nada é pedido para o corpo, pois é o corpo que se faz morrer nos mártires. Mas *o Senhor guardará a sua alma*, pois, nos mártires, a alma não sucumbe.

Os carrascos investiram contra Crispina, cuja festa celebramos hoje. Eles trataram cruelmente uma mulher rica e frágil. Mas ela era forte, porque o Senhor, que a guardava, cobriu com sua mão a *direita* dela.

Quem não conhece Crispina, meus irmãos, na África inteira? Ela foi ilustre, de origem nobre e possuía muitos bens. Mas tudo isto era a *esquerda* dela, estava *sob* a *cabeça* dela.

O *inimigo* a atingiu na *cabeça*, que era sustentada pela *mão esquerda*, que estava *sob* esta *cabeça*. Mas esta *cabeça* ascendeu e a *direita* de Deus a abraçou do alto.

O que pôde toda a maldade de um perseguidor contra aquela mulher tão frágil?

Sem dúvida que havia nela a fraqueza do gênero, a languidez produzida pelas riquezas e a delicadeza provocada pelos hábitos físicos. Mas o que é tudo isto em comparação com o socorro de Deus? O que é tudo isto quando o Noivo coloca sua *mão esquerda* sob nossa *cabeça* e nos *abraça* com *sua direita*? Que *inimigo* pode atingir quem está protegido assim?

Ele atingiu Crispina, no entanto, mas em seu corpo.

Ora, o que diz este salmo?

O Senhor guardará a sua alma.

A *alma* de Crispina não cedeu, mesmo que seu corpo tenha sido atingido. Mesmo assim, ele só foi atingido por um tempo, já que deve ressuscitar no fim dos tempos.

Aquele que condescendeu se fazer Cabeça da Igreja permite que os carrascos ajam por um tempo. Mas ele ressuscitou sua carne no terceiro dia e ressuscitará a nossa no fim dos tempos. A Cabeça ressuscitou para velar sobre o Corpo e impedi-lo de ceder.

O Senhor guardará a sua alma.

Que ela não ceda, que ela não se deixe alquebrar pelos escândalos, pelas perseguições e pelas tribulações. Que sua coragem não se deixe abater.

O Senhor aconselhou: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena*[136].

Que *o Senhor* guarde então *a sua alma*, para que você não seja vítima da sedução do *inimigo*[137], vítima das falsas promessas, vítima das ameaças contra os bens do tempo.

Que *o Senhor* guarde *a sua alma.*

[136] Mateus 10: 28.
[137] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.

014

Então, *o Senhor guardará a sua entrada e a sua saída, desde agora e para sempre*[138].

Reflita um momento sobre *a sua entrada*.

O Senhor guardará a sua entrada e a sua saída, desde agora e para sempre.

Que ele guarde também *a sua saída*.

O que é *a entrada*? O que é *a saída*?

Para nós, *a entrada* é a tentação e a vitória sobre a tentação é *a saída*.

Observem esta *entrada* e esta *saída* nas Escrituras.

A fornalha testa as jarras do oleiro e, a provação do infortúnio, as pessoas justas[139].

Se *as pessoas justas* são como *as jarras do oleiro*, é preciso que essas *jarras* sejam colocadas na *fornalha*. E não é quando elas entram na *fornalha* que o *oleiro* está seguro, mas sim quando elas saem.

Quanto ao *Senhor*, ele não se preocupa, pois ele *conhece os que são seus*[140]. Ele conhece aqueles que não explodirão na *fornalha*. Não explodem aqueles que não têm orgulho.

---

[138] Salmo 120:008.
[139] Eclesiástico 27:6.
[140] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2:19.

É então a humildade que nos guarda em toda provação, pois ascendemos do *vale de lágrimas* entoando o *Cântico dos Degraus* e o *Senhor guarda a* nossa *entrada*, para que entremos com toda segurança.

Guardemos uma fé pura na provação e o Senhor guardará a nossa *entrada* e a nossa *saída*, *desde agora e para sempre*.

Quando tivermos saído de todas as provações, nenhuma provação irá nos assustar na eternidade e nenhuma concupiscência nos inquietará.

Escutem o Apóstolo, que nos lembra o que dissemos há pouco: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças*[141].

É assim que Deus guarda *a sua entrada*: quando ele afasta de você a provação à qual você não poderá resistir.

Ele guarda *a sua entrada*. Observe se ele não guarda também *a sua saída*.

O Apóstolo prossegue, dizendo: *Com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*[142].

Podemos, meus irmãos, nos explicarmos diferentemente de como o Apóstolo fez aqui?

[141] 1 Coríntios 10:13.
[142] 1 Coríntios 10:13.

Estejam vigilantes então com relação a vocês. Mas não com a própria vigilância de vocês, porque é Deus quem os protege e os guarda. Ele que *não dorme e nem cochila*[143].

Ele dormiu uma só vez por nós. Mas ressuscitou e não dormirá mais.

Que ninguém conte consigo mesmo. É do *vale de lágrimas* que ascendemos. Não fiquemos parados no caminho. Ainda temos *degraus* para subir. Não devemos ficar parados nele por preguiça e nem cairmos nele por orgulho.

Roguemos a Deus: *Não permitais que meus pés resvalem*[144] e não dormirá Aquele que nos guarda.

Isto estará em nosso poder se, com a ajuda de Deus, escolhermos como guardião Aquele que *não dorme e nem cochila* e que guarda *Israel*.

Que *Israel*, senão "aquele que vê Deus"?

Assim, é do Senhor que *virá* seu *socorro*[145]. Assim, ele será o *seu abrigo sobre a sua mão direita*[146]. Assim, ele *guardará a sua entrada e a sua saída, desde agora e para sempre*[147].

[143] Salmo 120:004.
[144] Salmo 120:003.
[145] Salmo 120:001.
[146] Salmo 120:005.
[147] Salmo 120:008.

Se você presumir de você mesmo, seu pé resvalará e se seu pé resvalar, mesmo que você acredite estar em algum degrau, você cairá por causa do seu orgulho, pois quem é humilde neste *vale de lágrimas* chora e clama a Deus: *Não permitais que meus pés resvalem*.

015

Este salmo é curto e, no entanto, gerou uma longa explicação, uma longa homilia. Imaginem, meus irmãos, que, por ocasião da festa da Santa Crispina, eu os convidei para um banquete, não mantive a temperança e os retive por um longo tempo à mesa.

Isto não poderia acontecer se alguma pessoa do mundo os convidasse e os forçasse a beber além da medida?

Que nos seja permitido agir assim com relação às palavras divinas, para que elas nos inebriem e nos saciem como esta chuva do Senhor que veio irrigar nossas terras e que sigamos com mais alegria nos juntarmos aos mártires, como prometemos ontem, pois os mártires estão neste mundo, conosco, sem nenhum esforço.

———————

Salmo 121

O êxtase do amor.

O amor terreno nos rebaixa, mas o amor que vem do céu nos eleva. Ele surge no meio dos escândalos, da mistura entre bons e maus e se eleva à Jerusalém do Alto, para onde nos chamam aqueles que se adiantaram. Imaginemos que já estamos lá e que lá somos fortalecidos na verdade, mas não fortalecidos por nós mesmos, como o orgulho poderia sugerir. Essa Cidade não é a Jerusalém terrena, que não estava mais sendo construída quando Davi cantava essas coisas, mas é aquela que tem os santos como "pedras vivas" e Cristo como "fundamento". Não é aquela que seria reconstruída mais tarde, já que ela era uma cidade é esta é "como" uma cidade e aqueles que a compõem possuem a unidade.

Só Deus é uno e sem variação. Ele é. Mas Cristo __ que é, já que ele é Deus __ quis se tornar Filho de Abraão, para nos fazer participarmos do seu ser invariável, ao nos livrar das instabilidades desta vida, das instabilidades do coração e dos corpos terrenos, da alma ocupada com pensamentos diversos.

Por ter desejado ser firme por ele mesmo, o anjo caiu e, depois dele, Adão.

À Cidade do Céu ascenderam as tribos de Israel ou daquele "que vê Deus". Nelas havia uma mistura de bons e de maus. Ascenderam aqueles que eram sem disfarce ou sem orgulho, pois o orgulhoso quer parecer o que ele não é. Essas tribos ascenderam então e confessaram o Senhor, mas o orgulhoso não confessa nada. Lá estão sentados os Tronos. Eles são os Tronos de Deus e estão sentados para julgar e separar aqueles que tiveram misericórdia e que fizeram amigos com a "riqueza da iniquidade". Estes estarão "à direita" e os outros estarão "à esquerda" de Deus.

Esta é a fonte do amor que nos faz amar a perfeição nos outros, comprar a paz do céu com os bens terrenos, que destrói o que somos para fazer com que nos tornemos o que ainda não somos, que se faz "tudo para todos", para agradar Jesus Cristo e que prega o céu por amor aos nossos irmãos.

001

Da mesma forma como o amor impuro inflama a alma e a leva a desejar os bens terrenos e perecíveis que devem fazê-la perecer no final, arrastando-a para o fundo e a mergulhando no abismo, assim também, o amor puro a eleva ao céu, a inflama com o desejo pelos bens eternos, a estimula para esses bens que não

devem passar e nem perecer e, do fundo do abismo a eleva até o céu.

Todo amor tem seu poder e ele não pode ficar ocioso na alma de quem ama. Ele deve necessariamente liderar.

Vocês querem conhecer a força do amor?

Observem aonde ele nos conduz.

Eu não os exorto, todavia, a não amarem nada, mas apenas a não amarem o mundo, para amarem mais livremente Aquele que fez o mundo.

Uma alma presa por um amor terreno tem como que um visgo nas asas que a impede de voar. Uma vez purificada dos afetos grosseiros por este mundo, ela começa a se livrar de todo entrave em suas plumas e asas. Ou seja: ela começa a voar com o duplo preceito do amor a Deus e ao próximo[148].

Mas para onde se dirige seu voo, todavia, senão para Deus, já que ela se eleva com o amor?

Ora, antes de chegar a ele, ela geme na terra, se ela já tem o desejo de voar e lamenta: *Tivesse eu asas como a pomba, voaria para um lugar de repouso*[149].

De onde ela alçará seu voo, senão do meio dos escândalos, onde gemia também o Salmista, de quem retirei estas palavras?

[148] Cf. Mateus 22:37-40.
[149] Salmo 054: 007.

É então do meio de escândalos, é do meio da mistura entre bons e maus, é da confusão entre a palha e o bom grão que ele quer alçar voo, para ir aonde ele não sofrerá mais com a mistura e a companhia dos maus, mas onde ele viverá na santa companhia dos anjos cidadãos da Jerusalém Eterna.

002

Este salmo que nos propomos lhes explicar hoje ___ ou melhor, aquele que fala e que ascende neste salmo ___ é, de fato, um dos *Cânticos dos Degraus* e, como eu lhes digo frequentemente, esses *degraus* não são feitos para descer, mas para subir.

O Salmista quer então subir e para onde ele quer subir, se não é o para o céu?

O que quer dizer: "para o céu"? Ele quer subir para ficar no céu com o sol, a lua e as estrelas?

Longe disto. Mas há no céu uma Jerusalém Eterna, onde estão os anjos nossos concidadãos. É com relação a esses anjos que somos estrangeiros na terra.

Neste exílio, nós suspiramos e, na Pátria, nos alegraremos. Ora, neste exílio, encontramos, às vezes, companheiros que já viram a Cidade Santa e nos convém nos aproximarmos deles.

É com eles que exulta o Salmista que clama: *Exultei quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor"*[150].

Que suas caridades se lembrem, meus irmãos, do que acontece quando se fala de uma festa dos mártires e de um santuário aonde a multidão se reúne em um dia fixado para celebrar essa solenidade. Essas multidões se encorajam e se estimulam mutuamente.

"Vamos! Vamos!", elas dizem.

"E aonde iremos?", perguntam alguns.

"A tal lugar. A tal santuário", respondem os outros.

Eles se estimulam, pegam fogo pouco a pouco, formam uma só chama e essa chama única, acesa pelas ardentes palavras de cada um, os leva ao santuário escolhido, onde santas ocupações os santificam.

Se então um amor sagrado pode nos levar desta forma a um lugar da terra, qual não deve ser o amor que leva ao céu aqueles que têm *um só coração e uma só alma*[151] e que dizem: *Vamos à casa do Senhor*?

Corramos então, meus irmãos, corramos! Iremos *à casa do Senhor*. Corramos! Não nos cansemos, pois iremos para um lugar onde não haverá mais cansaço. Corramos para a *casa do Senhor*!

[150] Salmo 121: 001.
[151] Atos 4: 32.

Que nossas almas exultem com aqueles que nos dizem isto, pois aqueles que nos dizem isto viram primeiro essa Pátria e eles a ela clamam àqueles que os seguem: "*Vamos à casa do Senhor!* Corram! Apressem-se!"

Os Apóstolos viram essa *casa do Senhor* e eles clamam para nós: "Andem! Corram! Sigam-nos! *Vamos à casa do Senhor!*"

E o que cada um de nós responde?

Exultei quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor".

"*Exultei* com os Profetas e *exultei* com os Apóstolos, pois todos nos *disseram*: '*Vamos à casa do Senhor!*'"

003

Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém[152].

Vocês veem agora qual é a *casa do Senhor*, se vocês se deram ao trabalho de saber. É nessa *casa do Senhor* que se bendizo Arquiteto deste palácio. É ele mesmo que faz as delícias daqueles que habitam esse palácio. É ele mesmo que é a única esperança deles e o bem supremo deles.

Então, o que devem pensar aqueles que ainda correm neste mundo? Que eles já estão *firmes* lá.

[152] Salmo 121: 002.

É grande estar lá entre os anjos e não cair, pois aquele que caiu de lá não permaneceu na verdade. Todos aqueles que não caíram permaneceram *firmes* na verdade e aqueles que se mantêm *firmes* desfrutam de Deus.

Mas quem quiser desfrutar de si mesmo cairá.

Quem é que quer desfrutar de si mesmo?

É o orgulhoso.

Assim, aquele que quis permanecer sempre firme *nos átrios de Jerusalém* disse: "*É na vossa luz que vemos a luz* e não na nossa". E também: "*Em vós está a fonte da vida*[153] e não em mim".

O que ele acrescentou?

Não venha até mim o pé do orgulho e não me faça fugir a mão do pecador[154].

Foi assim que caíram todos aqueles que cometeram iniquidades. Eles foram banidos, pois não permaneceram *firmes*.

Se então eles não puderam permanecer *firmes*, por causa do orgulho deles, levantem-se humildemente para dizerem: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*.

Reflitam então no estado em que estarão um dia nessa bem-aventurada Cidade e mesmo que vocês ainda estejam em cami-

[153] Salmo 035:010.
[154] Salmo 035:012.

nho, imaginem que já chegaram lá. Juntem-se à inalterável felicidade dos anjos e então se cumprirão estas palavras: *Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos*[155].

Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém.

De que *Jerusalém*?

Também recebe este nome, uma cidade da terra, que é um símbolo da Jerusalém Celeste.

Que vantagem é se manter firme nesta Jerusalém terrena que não pôde manter firme ela mesma e caiu em ruínas? Seria esta vantagem que cantaria o Espírito Santo inflamado pelo amor e que clama: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*?

Não foi à Jerusalém terrena que o Senhor disse: *Jerusalém, Jerusalém, que matas os Profetas e apedrejas aqueles que te são enviados*[156]?

Que grande coisa teria desejado então o Salmista se ele tivesse desejado se manter firme entre aqueles que matam *os Profetas* e apedrejam *aqueles que* lhes *são enviados*?

Que não detenha seu pensamento nesta Jerusalém esse coração tão ardente, tão inflamado de amor, tão impaciente para

[155] Salmo 083:005.
[156] Mateus 23:37.

chegar a *Jerusalém lá do alto* que *é livre*, que *é a nossa mãe*[157] e que o Apóstolo disse que é *uma habitação eterna no céu*[158].

004

Escutem, enfim, invés de acreditarem em mim. Escutem a sequência e observem para qual Jerusalém ele chama nossa atenção.

Depois de ter dito: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*, como se lhe perguntássemos: "De que *Jerusalém* você fala? Para qual *Jerusalém* você chama nossa atenção?", o Salmista logo acrescenta: *Jerusalém que é construída como uma cidade*[159].

Meus irmãos! Quando Davi disse isto: *Jerusalém que é construída*, a Jerusalém da terra não estava sendo erguida. Ele falava então de outra Cidade, que estava sendo construída naquele momento e para onde acorriam, com fé, as *pedras vivas* mencionadas por São Pedro, quando ele disse: *Quais pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual*[160]. Ou seja: o templo santo de Deus.

O que quer dizer: *Quais pedras vivas*?

[157] Gálatas 4: 26.
[158] 2 Coríntios 5: 1.
[159] Salmo 121: 003.
[160] 1 Pedro 2: 5.

Você está vivo se você tem a fé e se você tem a fé, você se torna *templo de Deus*, pois São Paulo disse: *O templo de Deus sois vós*[161].

Esta Cidade então *é construída* neste momento. As mãos daqueles que pregam a verdade tiram as *pedras* das montanhas e as talham, para serem encaixadas na estrutura eterna.

Muitas *pedras* ainda estão nas mãos do artesão. Que elas não caiam das mãos do artesão, para que sejam perfeitamente unidas à estrutura do templo.

Esta então é a *Jerusalém que é construída como uma cidade* e cujo *fundamento* é Cristo, como disse o Apóstolo. *Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[162], ele disse.

Quando se coloca um alicerce na terra, as pedras são colocadas por cima, para que o peso das paredes tenda para baixo, porque é embaixo que está colocado o alicerce. Mas se nosso alicerce está no céu, é para o céu que deve se elevar nosso edifício.

Forças físicas ergueram outrora esta construção, as paredes desta vasta basílica e, porque elas são terrenas, seus alicerces foram colocados embaixo. Mas este nosso edifício, como ele é espi-

[161] 1 Coríntios 3:17.
[162] 1 Coríntios 3:11.

ritual, nosso alicerce está colocado no alto. É para lá que devemos ir, se queremos ser um dos *materiais deste edifício espiritual*.

É então dessa Jerusalém que se fala, quando se diz: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*.

De que *Jerusalém* mesmo?

A *Jerusalém que é construída como uma cidade*.

Não basta dizer que é a *Jerusalém que é construída como uma cidade*, pois se pode entendê-la ainda como um edifício material.

Mas, enfim, o que dizer a uma pessoa que nos dissesse: "É verdade que, no tempo de Davi, quando se cantava isto, esta cidade estava em perfeito estado. Mas Davi via em espírito que ela cairia em ruínas e seria reconstruída"?

Jerusalém, de fato, foi tomada de assalto e seu povo foi levado ao cativeiro da Babilônia, o que as Escrituras chamam de "transmigração da Babilônia".

Ora, o profeta Jeremias havia previsto que esta cidade, destruída por seus inimigos, poderia ser reconstruída[163].

"Talvez seja isto que Davi viu em espírito. A Jerusalém destruída por seus inimigos e que seria reconstruída setenta anos mais tarde. Daí esta frase: *Jerusalém que é construída como uma*

[163] Cf. Jeremias 29: 10.

cidade. Evitemos acreditar então que a cidade tratada aqui seja a Cidade em que os santos seriam como *pedras vivas"*, nos dirão.

O que é dito então para eliminar todas as nossas dúvidas?

Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém, está dito.

Mas de que *Jerusalém* se trata? É a *Jerusalém* que vemos, cujos muros são materiais?

Não. É a *Jerusalém que é construída "como"* uma cidade.

Por que acrescentar: *"como" uma cidade* e não simplesmente dizer: *que é construída*?

Por que isto, senão porque a construção de paredes que formava a Jerusalém visível era uma *cidade* na linguagem de todos, enquanto que a outra era *"como" uma cidade*, já que os que fazem parte de sua estrutura são "*quais" pedras vivas* e não pedras reais.

Da mesma forma então que estes se parecem com *pedras* sem serem *pedras* de fato, assim também a *Jerusalém* tratada aqui é *"como" uma cidade* e não uma *cidade* que *é construída* no mundo físico.

O Salmista utiliza o verbo "construir", de onde vem a palavra "construção", em uma referência ao edifício e da ligação entre as paredes, enquanto que a palavra *cidade*, propriamente falando, é uma referência às pessoas que moram nela.

Mas o emprego do verbo "construir" ou "edificar" nos mostra que ele chama de *cidade* o que é uma verdadeira cida*de*. E, como o *edifício espiritual*[164] tem alguma semelhança com o edifício material, então o Salmista nos diz: *é construída como uma cidade*.

005

Mas, que o Salmista continue e nos mostre, sem deixar nenhuma dúvida, que não se deve entender estas palavras como uma referência a uma *cidade* material: *Jerusalém que é construída como uma cidade e cujas partes estão perfeitamente unidas*[165].

Aqui, meus irmãos, eu exorto a todos que tenham vivacidade na mente, que se livrem das trevas da carne, que purifiquem o olho do coração e considerem atentamente esta unidade.

O que quer dizer unidade? Como expressá-la, senão através da unidade?

Compreendam, meus irmãos, a unidade, se puderem. Tudo o que eu dissesse de diferente não seria a unidade. Tentemos, no entanto, com algumas expressões que se aproximam dela, conduzir nossas fracas mentes à ideia de unidade.

[164] 1 Pedro 2:5.
[165] Salmo 121: 003.

O que quer dizer *o mesmo* (*idipsum*)?

O que é sempre da mesma maneira. O que não é hoje uma coisa e amanhã é outra coisa.

O que é também “aquele que é uno”, senão: “aquele que é”?

O que é então “aquele que é”?

É o que é eterno, pois o que uma hora está de uma maneira e outra hora está de outra maneira não sobrevive, pois não permanece.

Não se poderia dizer que ele não seja totalmente, mas ele não é soberanamente.

E quem é “aquele que é”, senão Aquele que disse a Moisés, ao enviá-lo: *Eu sou aquele que sou*[166].

E que é este, senão Aquele que não quis dar outra resposta que não fosse esta: *Eu sou aquele que sou*, quando seu servidor lhe disse: *Quando eu for para junto dos israelitas e lhes disser que o Deus de seus pais me enviou a eles, o que lhes responderei se me perguntarem qual é o seu nome?*[167]

Ele logo respondeu: *Eis como responderás aos israelitas: “Aquele que se chama EU SOU me envia junto a vós”*[168].

Isto é ser *o mesmo* (*idipsum*). Isto é a unidade.

[166] Êxodo 3:14.
[167] Êxodo 3:13.
[168] Êxodo 3:14.

Eu sou aquele que sou. *Aquele que é me envia junto a vós*.

Mas você não poderia compreender isto, pois é muito elevado e, portanto, inapreensível. Retenha então o que se fez para você Aquele que você não pode compreender. Retenha então a carne de Cristo que o levantou em sua enfermidade, para levá-lo à *hospedaria* e curá-los de suas *feridas*. Você que os *ladrões* tinham deixado *meio morto*[169].

Corramos então à *casa do Senhor*. Cheguemos à Cidade em que nossos pés estarão firmes. À *Jerusalém que é construída como uma cidade e cujas partes estão perfeitamente unidas*.

De fato, o que você deve reter de tudo isto?

O que Cristo se fez por você, pois isto é Cristo e também se pode dizer que estas palavras: *Eu sou aquele que sou* também se referem a Cristo, na medida em que ele é Deus e que *não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*[170]. Isto é a unidade.

Mas, para fazê-lo participar desta unidade, ele quis primeiro participar do que você é. Então, *o Verbo se fez carne*, para que a carne participasse do Verbo. Mas, como *o Verbo* só *se fez carne* para habitar *entre nós*[171] se tornando filho de Abraão, como Deus havia prometido a Abraão, Isaac e Jacó que, na *descendência* de-

[169] Cf. Lucas 10: 30-34.
[170] Filipenses 2: 6.
[171] João 1: 14.

les, *todas as nações da terra* seriam *benditas*[172] e como, em virtude destas palavras, vemos a Igreja se espalhar por toda a terra, Deus fala assim aos fracos.

Ao dizer: *Eu sou aquele que sou*, ele pediu corações firmes. Sim, ele quis corações firmes e uma contemplação elevada, quando disse: *Aquele que* é *me envia junto a vós*.

Mas se você não tem, talvez, o coração suficientemente seguro, expulse todo desencorajamento e todo desespero. *Aquele que* é quis ser um ser humano como você e foi por isto que ele falou com o Moisés assustado por ouvir seu nome.

Que nome?

Eu sou.

Foi por isto, eu digo, que o Senhor disse a Moisés: *Assim falarás aos israelitas: é o Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó quem me envia junto de vós. Este é o meu nome para sempre e é assim que me chamarão de geração em geração*[173].

"Não se desencoraje porque eu lhe disse: '*Eu sou aquele que sou*'. É que agora você é jogado daqui para lá e a inconstância, a mobilidade das coisas deste mundo o impedem de ver a unidade. Então eu desço, já que você não pode subir. Eu sou *o Deus de A-*

[172] Gênesis 22:18.
[173] Êxodo 3:15.

brão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Filho de Abrão! Tenha esperança para poder se fortificar e ver Aquele da descendência de Abraão que vem a você".

006

Esta então é a Unidade que é sempre a mesma e sobre a qual foi dito: *Tudo se acaba pelo uso, como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles hão de sumir. Vós, porém, permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[174].

Assim é então Aquele que permanece sempre *o mesmo*, cujos *anos não têm fim*.

Infelizmente, meus irmãos, nossos anos são sempre os mesmos e não se vão a cada dia?

Os do passado já não existem e os do futuro ainda não existem. Uns já se passaram e outros virão somente para passarem também.

Neste dia mesmo em que lhes falamos, meus irmãos, só temos um instante. As primeiras horas já se foram, outras ainda não vieram e quando elas vierem, passarão também para não mais existirem.

[174] Salmo 101: 027 e 028.

Quais são os anos que não passam, senão aqueles que permanecem estáveis?

Se então os anos do céu permanecem estáveis, se eles são um único e mesmo ano e este único e mesmo ano é um só dia, já que esse dia não tem aurora e nem crepúsculo, ele não é a sequência do dia de ontem para dar lugar ao dia de amanhã, mas ele permanece sempre estável, seja qual for o nome que se dê a esse dia. Seja ele chamado de dia ou de ano, a ideia, no entanto, é a representação de algo que permanece.

Assim é a permanência da nossa *Cidade, cujas partes estão perfeitamente unidas*. É então com razão que quer compartilhar essa imutabilidade aquele que se apressa em chegar até lá e nos diz: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*, pois tudo está firme onde nada passa.

Você quer permanecer estável e sem passar jamais?

Apresse-se para chegar lá.

Ninguém possui, por si mesmo, essa estabilidade.

Escutem bem, meus irmãos! Tudo o que está no coração não está na unidade, pois não permanece em si mesmo. Ele muda com os anos, ele muda com os lugares e os momentos, ele muda com as doenças e os enfraquecimentos da carne. Ele não tem, portanto, estabilidade nele mesmo.

Os corpos celestes também não são estáveis neles mesmos. Eles têm suas mudanças, embora secretas. Eles mudam de lugar, certamente, eles sobem do Oriente para o Ocidente e depois retornam ao Oriente. Eles não permanecem, portanto e não são sempre os mesmos.

A alma humana também não é estável. A quantas mudanças e a quantos pensamentos diversos ela está sujeita! Que desigualdades em seus prazeres! Que desejos! Que dilaceramentos por causa de suas paixões!

O espírito humano, que é chamado de racional, é móvel e não permanece o mesmo. Uma hora ele quer e outra hora já não quer mais. Uma hora ele sabe e outra hora já não sabe mais. Uma hora ele se lembra e outra se esquece.

Ninguém tem, por si mesmo, a uniformidade.

Aquele que quis ser a unidade para si mesmo, este caiu. De anjo, ele caiu e se fez diabo. Ele apresentou, ao ser humano, a taça da soberba e fez cair, por inveja, quem estava de pé[175].

Ambos quiseram ser, para eles mesmos, a estabilidade deles mesmos, os senhores deles mesmos, só se levantarem por eles mesmos. Eles não quiseram ter por senhor o Senhor que é verdadeiramente *o mesmo* e a quem o Salmista disse: *Tudo se acaba*

[175] Cf. Gênesis 3:1-6.

pelo uso, como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles hão de sumir. Vós, porém, permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim.

Então, depois de tanta fraqueza, tão graves doenças, tão espinhosas dificuldades, tão penosos esforços, que sua alma se faça humilde diante Daquele que é *o mesmo*. Que ela entre nessa *Cidade* bem-aventurada cujos habitantes são sempre os mesmos.

007

Para lá subiram as tribos[176].

Procurávamos saber para onde subiria aquele que caiu, pois dissemos que este salmo é a voz de quem sobe, da Igreja que sobe.

Mas, subir para onde? Aonde ela vai? Para onde ela sobe?

Para lá subiram as tribos, diz o Salmista.

Para onde elas *subiram*?

Para a Cidade em que os cidadãos são sempre os mesmos. É então para lá que se sobe, para a Jerusalém Celeste.

Ora, aquele que *descia de Jerusalém a Jericó caiu nas mãos de ladrões*[177]. Ele não cairia se não descesse.

[176] Salmo 121: 004.
[177] Lucas 10: 30

Mas como, ao descer, ele *caiu nas mãos de ladrões*, que ele suba para chegar até os anjos. Que ele suba então, pois as *tribos subiram*.

Que *tribos*?

Muitos as conhecem, mas muitos não as conhecem. Mas nós, que as conhecemos, desçamos para aqueles que não conhecem essas *tribos*, para que eles subam conosco para onde essas *tribos* subiram.

Essas *tribos* também poderiam ser chamadas de "cúrias", mas inapropriadamente. Nenhuma outra palavra, propriamente falando, poderia substituir a palavra tribo. "Cúria" apenas se aproxima do sentido dela, pois, se falamos de "cúrias", só se compreendem as "cúrias" divididas em "vilas". Daí as denominações "curial" e "decurião", para aquele que pertence à "cúria" ou à "decúria" e vocês sabem que cada cidade tem suas "cúrias".

Ora, há ou havia, outrora, nessas mesmas cidades, as "cúrias" do povo e uma mesma cidade pode ter muitas delas. Assim, em Roma, a população é dividida em trinta e cinco "cúrias". Isto é o que é chamado de tribo e o povo de Israel era dividido em doze *tribos*, de acordo com o número de filhos de Jacó.

008

Havia então, em Israel, doze tribos e essas tribos eram constituídas de bons e maus.

Quanta maldade havia naquelas *tribos* que pregaram o Senhor na cruz! Quanta bondade havia naqueles que o reconheceram!

Portanto, aquelas *tribos* que crucificaram o Senhor eram as *tribos* do diabo. Assim, quando o Salmista nos diz que *para lá subiram as tribos*, para que não se entenda, com isto, que ele falava de todas *as tribos*, ele logo acrescenta: *As tribos do Senhor*[178].

O que ele quer dizer com: *As tribos do Senhor*?

Ele está se referindo àquelas que reconheceram o Senhor.

Nas *tribos* más havia bons que vinham dessas *tribos* fiéis que tinham reconhecido o Arquiteto dessa *cidade*. Eles estavam nas mesmas *tribos* assim como o bom grão fica misturado com a palha na eira.

Não foram então *as tribos* misturadas com a palha que subiram, mas *as tribos* purificadas e escolhidas como *as tribos do Senhor*.

[178] Salmo 121: 004.

Para lá subiram as tribos, as tribos do Senhor[179].

O que quer dizer mesmo *as tribos do Senhor*?

O testemunho de Israel[180].

Escutem, meus irmãos, o que significa: *O testemunho de Israel*.

Isto significa que foi reconhecido quem é verdadeiramente *Israel*.

O que significa *Israel*?

Eu já lhes expliquei isto, mas é bom repetir, mesmo que já o tenhamos feito recentemente, pois se pode ter esquecido. Ao repetir, fazemos com que o que foi dito não seja esquecido por aqueles que não o sabem ou que não podem ler. Sejamos então o livro deles.

Israel significa "aquele que vê Deus" e mesmo, mais rigorosamente, na força do termo, *Israel* é o "vidente de Deus"[181].

Há uma dupla propriedade aqui: ser e ver Deus. O ser humano, propriamente, não é. Ele está sujeito a mudanças até que ele participe Daquele que é *o mesmo* sempre. Então, ele é quando vê Deus. Ele é quando ele vê *Aquele que é* e, ao ver *Aquele que é*,

[179] Salmo 121: 004.
[180] Salmo 121: 004.
[181] Cf. Gênesis 32: 28 e 30. *Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste. Jacó chamou àquele lugar Fanuel. "Porque eu vi a Deus face a face e conservei a vida", disse ele.*

ele também é, na medida em que ele é capaz disto. Ele se torna então *Israel* e *Israel* é "aquele que vê Deus".

O soberbo não é então *Israel*, já que, ao querer ser a estabilidade para ele mesmo, ele não participa *Daquele que é o mesmo sempre*. Querer ser o próprio princípio é não ser *Israel*. Então, todo hipócrita não é *Israel*, já que o soberbo é, necessariamente, hipócrita.

Sim, meus irmãos, eu repito que não há um soberbo que não queira parecer o que ele não é. Queira Deus que o soberbo não queira parecer ser o que ele não é, querendo se passar por músico, por exemplo, quando ele sabe nada de música.

Pode-se logo colocá-lo à prova. Diz-se a ele: "Cante! Vamos ver se você é mesmo músico". Sua incapacidade logo o convence de ter desejado se passar pelo que ele não é.

Se ele se dissesse um orador, lhe seria dito: "Discurse e ouviremos". Ao se pronunciar, ele demonstraria que não é o que se vangloria de ser.

Mas, o que é mais desagradável é que o soberbo quer parecer justo sem sê-lo na verdade e, assim como é dificílimo conhecer a justiça, é também dificílimo reconhecer o soberbo.

Os soberbos querem então parecer ser o que não são. Então, eles não participam Daquele que é *o mesmo*. Eles não participam do *Israel* que é e que vê Deus.

Quem então pertence a *Israel*?

Aquele que participa Daquele que é *o mesmo*. Que tem como partilha Aquele que é *o mesmo*. Aquele que confessa que não é o que Deus é e que tem de Deus o que ele tem de bom, que dele mesmo ele só tem o pecado e que sua justiça lhe vem de Deus. Esta é uma pessoa na *qual não há falsidade*.

Ora, o que disse o Senhor ao ver Natanael?

Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade[182].

Da mesma forma então que uma pessoa na *qual não há falsidade* é uma verdadeira israelita, eram também sem *falsidade* aquelas *tribos* que subiram para o Senhor. Elas são *o testemunho de Israel*. Isto quer dizer que se sabe, por elas, que havia lá bom grão misturado à palha quando, ao ver a eira, se podia acreditar que nela só havia palha.

Havia lá então bons grãos e quando a eira for peneirada, quando esses bons grãos forem separados da palha, para aparecerem à vista de todos, então eles serão *o testemunho de Israel*.

Todos os ímpios dirão então: “Realmente havia lá bons entre maus, quando todos nós parecíamos maus e nós mesmos os considerássemos semelhantes a nós”.

Este é *o testemunho de Israel*.

[182] João 1: 47.

Então, para onde sobem essas *tribos* e por quê?

Para confessarem o vosso nome, Senhor[183].

Não há nada mais magnífico do que isto. Assim como a soberba presume, a humildade confessa. Assim como há presunção naquele que quer parecer o que não é, da mesma forma, confessa o Senhor aquele que não quer usurpar o lugar de Deus, que ama o estado em que ele se encontra.

É por isto que os israelitas sobem sem *falsidade*, porque são verdadeiros israelitas e está neles *o testemunho de Israel*.

Eles sobem *para confessarem o vosso nome, Senhor*.

009

Lá estão instalados[184] *tronos para o julgamento*[185].

Estranho enigma! Estranha questão!

A não ser que seja bem compreendida.

Aqui, são chamados de *tronos* o que os gregos chamam *θρόνος* (*thrónos*). Mas os gregos utilizam a palavra *θρόνος* (*thrónos*) para se referirem a “tronos de honra”.

[183] Salmo 121: 004.
[184] *Sederunt*, de *sedeo*: sentar, instalar, sediar (*Gaffiot*).
[185] Salmo 121: 005.

Não há nada de admirável em pessoas sentadas em *tronos*, em "cátedras curiais". Mas que os próprios *tronos* estejam "sentados", como podemos compreender isto?

É como se nos dissessem: "Que se 'sentem' aqui cadeiras e ali, poltronas".

Senta-se em uma cadeira e se senta em uma poltrona. Senta-se em uma cadeira, mas as cadeiras não se sentam.

O que significa então: *Lá estão* "sentados" *tronos para o julgamento*?

Vocês ouviram bem o Senhor dizer: *O céu é o meu trono e a terra é o escabelo dos meus pés*[186]. Para o latim, isto foi traduzido por: *Cœlum mihi sedes est* (O céu é o meu trono).

Quem são as pessoas que são *céus*, senão os justos?

Céu e *céus* são uma coisa só, assim como a Igreja e as igrejas são uma coisa só. Elas são muitas, mas são uma só.

Assim, os justos formam *o céu*, de maneira a serem *céus*. É neles que Deus está sentado e é através deles que ele julga.

Não é sem razão então que está dito: *Narram os céus a glória de Deus*[187], pois os Apóstolos se tornaram *céus* e se tornaram *céus* porque foram justificados.

[186] Isaías 66: 1 e Atos 7: 49.
[187] Salmo 018: 002.

Assim como, ao se tornar pecador, se tornou *terra* aquele a quem Deus disse: *És terra e à terra hás de tornar*[188], da mesma forma, aqueles que se tornam justos se tornam *céus*. Eles carregaram Deus e, através deles, Deus fez relampejar milagres, trovejar terrores e chover consolações.

Sim, oh, sim! Eles eram *céus* e narraram *a glória de Deus*.

Para que vocês saibam bem que são mesmo eles que são chamados de *céus*, o mesmo salmo acrescenta: *Não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles, porque, por toda a terra, se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[189].

Você procura saber de quem são essas vozes e descobre que são as vozes dos *céus*. Se então, *o céu é o trono* de Deus e se os Apóstolos são *o céu*, eles são também as sedes de Deus, *os tronos* de Deus.

É dito em algum lugar: "A alma do justo é o trono da Sabedoria"[190].

Que palavras, meus irmãos! "A alma do justo é o trono da sabedoria". Isto quer dizer que a Sabedoria repousa na alma do

[188] Gênesis 3:19.
[189] Salmo 018: 004 e 005.
[190] Cf. Sabedoria 1:4. *A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado.*

justo como em uma sede, como sobre um trono e que é lá que ela preside os julgamentos que ela faz.

Os Apóstolos eram então os tronos da Sabedoria e foi por isto que o Senhor lhes disse estas palavras: *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[191].

Assim, eles estarão *sentados em tronos* e serão, eles mesmos, *os tronos* de Deus e foi então deles que se disse: *Lá estão* "sentados" os *tronos para o julgamento*.

Os tronos estão então "sentados".

Quem são esses *tronos*?

São aqueles sobre os quais foi dito: "A alma do justo é o trono da Sabedoria".

Quem são *os tronos*?

São *os céus*.

Quem são *os céus*?

É *o céu*.

O que é *o céu*?

São aqueles sobre os quais o Senhor disse: *O céu é o meu trono*.

[191] Mateus 19: 28.

Os justos são então *tronos* e ocupam *tronos* e *os tronos estão* "sentados" na Jerusalém Eterna.

Por quê?

Para o julgamento.

Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Julgar quem?

Aqueles que estão abaixo deles na terra.

Quem serão os juízes?

Aqueles que se tornaram *céus*.

Ora, os que deverão ser julgados serão divididos em duas partes: uma ficará *à direita* e a outra ficará *à esquerda* e os santos julgarão com Cristo, pois *ele virá para julgar com os anciãos do povo*[192], como diz Isaías.

Desta forma então, haverá aqueles que julgarão com Cristo e outros serão julgados por ele e por aqueles que julgarão com ele.

Eles estarão divididos em duas partes: uma será colocada *à direita*, a quem serão listadas as boas obras que fizeram e a outra será colocada *à esquerda*, a quem serão listadas a crueldade e a esterilidade da misericórdia.

[192] Isaías 3:14.

Aos colocados *à direita* será dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*.

Por quê?

Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim.

Estes perguntarão: *Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?*

Responderá o Rei: *"Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"*[193].

Pois então, meus irmãos! Seremos julgados por aqueles a quem Cristo disse: *Fazei-vos amigos com a riqueza da iniquidade, para que, no dia em que ela vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos*[194].

Os santos se assentarão então com o Senhor para examinarem aqueles que fizeram obras de misericórdia e levarão, os que

[193] Mateus 25: 33-40.
[194] Lucas 16: 9.

estarão separados *à direita*, para o reino dos céus e esta é *a paz de Jerusalém*[195].

Que paz de Jerusalém é esta?

Ela consiste em juntar as boas obras corpóreas de misericórdia às obras espirituais da pregação, para estabelecer a paz entre aqueles que doam e aqueles que recebem.

O Apóstolo que nos disse que Deus pedirá conta das esmolas que foram dadas e que foram recebidas acrescenta isto: *Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência, colhermos de vossos bens materiais?*[196]

Também sobre este tema, em outra passagem ele diz: *Como está escrito: "O que colheu muito, não teve sobra e o que pouco colheu, não teve falta"*[197].

Por que o primeiro *não teve sobra*?

Porque ele doou ao pobre o que tinha de mais.

Em que sentido aquele *que pouco colheu, não teve falta*?

Porque recebeu daquele que teve em abundância.

Assim reinará a igualdade[198], esclarece o Apóstolo.

Assim é a paz sobre a qual foi dito: *Faça-se a paz em sua força*[199].

---

[195] *Jerusalém significa "visão da paz". Comentário ao Salmo 009*, § 012.
[196] 1 Coríntios 9:11.
[197] Êxodo 16:18 e 2 Coríntios 8:15.
[198] 2 Coríntios 8:14.

010

Depois de ter dito: *Lá estão instalados tronos para o julgamento, tronos para a casa de Davi*[200] ___ ou seja, para a família de Cristo, que eles sustentaram com o alimento deste mundo ___ imediatamente o Salmista clama, como que se dirigindo a estes mesmos *tronos*: *Interrogai sobre a paz de Jerusalém*[201].

"Ó vocês, *tronos* que estão estabelecidos para julgar e que são os *tronos* do Soberano Juiz! Como aqueles que julgam interrogam e aqueles que são julgados são interrogados, então, *interroguem sobre a paz de Jerusalém*".

O que eles descobrirão, ao interrogarem?

Que uns fizeram obras de misericórdia e outros não fizeram. Aqueles que eles descobrirem que fizeram obras de misericórdia, eles chamarão para Jerusalém, pois isto é o que gera *a paz* na Jerusalém Celeste.

O amor é poderoso, meus irmãos! Sim, o amor é uma coisa poderosa!

Vocês querem ver o quanto é grande o poder do amor?

Quem, por alguma necessidade, não puder cumprir o que Deus ordena, que ele ame aquele que cumpre e ele cumprirá nele.

---

[199] Salmo 121: 007.
[200] Salmo 121: 005.
[201] Salmo 121: 006.

Escutem, meus irmãos!

Pensem em um homem que tem uma mulher e não pode deixá-la, já que deve obedecer a esta recomendação do Apóstolo: *O marido cumpra o seu dever para com a sua esposa*[202] e também: *Estás casado? Não procures desligar-te*[203]. Ora, lhe vem ao pensamento que é mais perfeito viver como disse o mesmo Apóstolo: *Quereria que todos fossem como eu*[204]. Então, ele volta seu olhar para aqueles que agiram assim. Ele os ama e cumpre neles o que ele mesmo não pode cumprir, de tanto que o amor é poderoso.

O *amor* é a nossa força, porque se não o tivermos, tudo o mais que possamos ter *de nada valeria*.

Diz o Apóstolo: *Ainda que eu falasse as línguas humanas e a dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. E ele acrescenta estas sérias palavras: Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada. Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos*

[202] 1 Coríntios 7:3.
[203] 1 Coríntios 7:27.
[204] 1 Coríntios 7:7.

pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria![205]

Se alguém só tiver o amor e mais nada para dar aos pobres, que ele ame, que ele doe *ainda que seja somente um copo de água fresca a um* dos *pequeninos* que são *discípulos* de Jesus, pois ele *não perderá sua recompensa*[206]. Isto lhe será contado como a *metade dos bens* que Zaqueu se comprometeu a *dar aos pobres*[207].

Por quê? Se um doa bem pouco e outro doa grandes bens, ambos serão tratados igualmente?

Sim, igualmente. Os dons são desiguais, mas o amor é igual.

011

Os santos interrogam, então. Mas, pensem no que vocês são.

Foi-nos dito: *Vamos à casa do Senhor*[208].

As palavras: *Vamos à casa do Senhor* nos fizeram exultar.

Observem se estamos para irmos para lá, pois não é com nossos pés, mas com nossos afetos que podemos chegar lá.

---

[205] 1 Coríntios 13: 1-3.
[206] Mateus 10: 42.
[207] Lucs 19: 8.
[208] Salmo 121: 001.

Observem então se estamos para irmos para lá. Que cada um de nós examine sua conduta para com os santos que são pobres, para um irmão necessitado, para com um pobre que mendiga.

Que ele observe se suas entranhas não estão trancadas, pois os *tronos* estabelecidos para julgar vão nos examinar. Eles devem encontrar o que constitui *a paz de Jerusalém*.

Como eles vão nos examinar?

Na qualidade deles de *tronos* de Deus. É Deus quem interroga. Se alguma coisa puder escapar a Deus, ela pode também escapar desses *tronos* que interrogam.

Interrogai sobre a paz de Jerusalém[209].

Mas, no que consiste *a paz de Jerusalém*?

Que haja abundância para aqueles que a amam[210], diz o Salmista.

Ele se dirige a Jerusalém e roga para que *haja abundância para aqueles que a amam*. Essa *abundância* vem da pobreza.

Então, neste mundo, a pobreza e lá em cima, a *abundância.* Neste mundo, a doença e lá em cima, a saúde. Neste mundo, a indigência e lá em cima, as riquezas.

De onde lhes virão essas riquezas?

[209] Salmo 121: 006.
[210] Salmo 121: 007.

Do que tiverem doado neste mundo do que receberam de Deus para somente por um tempo receberão lá em cima para toda a eternidade.

Neste mundo, meus irmãos, até mesmo os ricos são pobres. É bom que o rico saiba da sua pobreza. Se ele acredita que transborda, isto se deve ao inchaço e não à verdadeira abundância. Que ele reconheça que suas mãos estão vazias para que Deus as encha.

O que ele tem, de fato?

Ele tem ouro.

O que ele não tem?

A vida eterna.

Que volte seus olhos para o que ele tem e para o que ele não tem ainda e, com o que ele tem, que ele compre o que não tem.

Que haja abundância para aqueles que a amam.

012

Faça-se a paz na sua força[211].

Ó Jerusalém! Ó cidade que é construída como uma cidade e cujas partes estão perfeitamente unidas[212]! *Faça-se a paz na sua força*. Faça-se a paz no seu amor, pois seu amor é sua força.

[211] Salmo 121: 007.
[212] Salmo 121: 003.

Escutem o Cântico: *O amor é forte como a morte*[213].

Que magníficas palavras, meus irmãos!

O amor é forte como a morte!

Não se poderia expressar com mais magnificência a força do amor que não fosse dizendo: *O amor é forte como a morte!*

De fato, quem pode resistir à morte, meus irmãos?

Pensem bem nisto.

Resiste-se ao fogo, resiste-se à água, resiste-se ao ferro, resiste-se às forças, aos reis, mas à morte vem só e quem pode resistir a ela?

Nada é mais forte do que ela. É por isto que, a esta força, se compara *o amor* e se diz: *O amor é forte como a morte*. E, como *o amor* destrói o que somos, para que nos tornemos o que ainda não somos, então *o amor* nos faz sofrer uma certa *morte*.

Era assim a morte daquele que disse: *O mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*[214].

Foi por esta morte que passaram aqueles aos quais foi dito: *Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[215].

O amor é forte como a morte.

[213] Cântico 8: 6.
[214] Gálatas 6: 14.
[215] Colossenses 3: 3.

Se então o amor é poderoso, se ele é forte e de uma grande virtude, se ele é a própria virtude, se é por ele que os fortes conduzem os fracos, que o *céu* governe a terra, que os *tronos* dirijam os povos. Que *a paz se faça* então *em sua força*, que *a paz* se faça no vosso amor. E, por essa força, por esse amor, por essa paz, *faça-se a abundância em suas torres*[216]. Ou seja: no que há de mais elevado em você.

Haverá poucos para se sentarem no julgamento. Mas haverá muitos que estarão *à direita* e comporão o povo dessa *Cidade*.

Muitos pertencerão a cada uma das eminências pelas quais serão recebidos nos *tabernáculos eternos* e haverá *abundância em suas torres*.

Ora, o cúmulo das delícias, a *abundância* das riquezas é Deus. Ele é sempre o mesmo. Dele desfrutam juntos os habitantes dessa *Cidade*. Esta será a sua *abundância*.

Mas como ela se fará para nós?

Através do amor ou através da força.

Onde está esse amor, meus irmãos?

Naquele que, nesta vida, não tem em vista *os seus próprios interesses e sim os dos outros*[217].

[216] Salmo 121: 007.
[217] Filipenses 2: 4 e 21.

Escutem o Apóstolo ardendo com esse amor. *Fazei como eu: em todas as circunstâncias procuro agradar a todos*[218], ele diz.

Mas como fica, ó bem-aventurado Apóstolo, o que você disse em outra passagem: *Se quisesse ainda agradar às pessoas, não seria servo de Cristo*[219]. Agora você procura *agradar a todos* e nos exorta a fazermos o mesmo?

Mas o objetivo a que ele se propõe não é *agradar a todos* com relação a ele mesmo; é agradá-las através do amor. Quem busca a própria glória não busca a salvação dos outros.

De fato, São Paulo acrescenta ao que dissera antes: *Não busco os meus próprios interesses, mas os interesses dos outros, para que todos sejam salvos*[220].

013

É por isto que o Salmista, ao falar aqui do amor, clama: *Por causa dos meus irmãos e dos meus próximos, eu falei da sua paz, ó Jerusalém, cidade cujas partes estão perfeitamente unidas*[221].

[218] 1 Coríntios 10:33.
[219] Gálatas 1:10.
[220] 1 Coríntios 10:33.
[221] Salmo 121:008.

"*Ó* santa *Jerusalém, cujas partes estão perfeitamente unidas*! Eis-me aqui, nesta vida e nesta terra. Eis-me aqui pobre, estrangeiro e gemendo, longe da sua *paz* e pregando essa *paz*. Não é por mim que a prego, como fazem os hereges que buscam a própria glória e que dizem: *A paz esteja com você*, mas que não possuem a *paz* que pregam aos povos, pois, se tivessem a *paz*, não destruiriam a unidade".

Eu falei da sua paz, diz o Salmista.

Mas, com que objetivo?

Por causa dos meus irmãos e dos meus próximos.

O Apóstolo desejou *se desprender para estar com Cristo*. Mas, *por causa dos meus irmãos e dos meus próximos, por causa de vós, continuar a viver é mais necessário*[222], ele disse.

Por causa dos meus irmãos e dos meus próximos, eu falei da sua paz.

014

Pela casa do Senhor, meu Deus, busquei coisas boas para você[223].

"Não é para mim que busco *coisas boas*. Não fosse assim, eu não as teria buscado *para você*, mas para mim. Mas então, em

[222] Filipenses 1: 23 e 24.
[223] Salmo 121: 008.

troca, eu estaria privado delas, por não tê-las buscado *para você*. Mas foi *pela casa do Senhor, meu Deus*, pela Igreja, pelos santos, pelos estrangeiros, pelos pobres, para que todos se elevem, já que lhes dissemos: *Vamos à casa do Senhor*[224]; foi *pela casa do Senhor, meu Deus* que *busquei coisas boas para você*".

Estas, meus irmãos, foram explicações muito longas, mas necessárias, no entanto. Queiram recolhê-las, se saciarem com elas, saciarem a sede de vocês com elas, para se fortificarem, correrem e chegarem ao final da corrida de vocês.

———————

Salmo 122

O céu através do amor.

O amor sobe ao céu ou desce ao abismo. Ele só pode subir ao céu através de Cristo que é único que de lá desceu e é o único que pôde voltar para lá. É a ele que é preciso se unir e ele está unido a nós na terra, já que é ele que é perseguido em seus Membros. Nós estamos unidos a ele no céu através do amor que espera. É a herança de Cristo ou a Igreja que, no exílio, lança gritos e levanta os olhos para Deus no céu. É a ele que subimos através do coração ou através do amor e através do pensamen-

[224] Salmo 121: 001.

to. Mas o orgulhoso que só tem amor por ele mesmo não pode fazer de Deus suas delícias e nem subir, a menos que coloque seus pecados diante dos seus olhos e afaste deles os olhos de Deus, através da confissão que ele fará deles. O céu ou a morada de Deus é formada pelos santos ou aqueles que o veem face a face ou que o veem através da esperança. Não somos nós que sustentamos o Senhor, mas é ele quem nos sustenta. O Salmista levanta seus olhos para Aquele que é o Senhor, assim como o servo para as mãos do seu senhor e a serva para as mãos de sua senhora, até que ele tenha piedade de nós, pois estamos condenados ao castigo e Adão sofre em toda sua descendência. Todos aqueles que pertencem à Igreja ou à serva que se tornou esposa sentem suas feridas e pedem misericórdia. Neste mundo, os incrédulos nos desprezam e riem de nossa fé; o rico, que só tem por um momento o que possui, nos insulta; o pobre, que se acredita justo, nos insulta em nossa fé. O rico reconhecerá seu erro, mas será muito tarde. Neste mundo, enquanto não temos a saúde do corpo e nem a saúde da alma, aspiramos pela Cidade da Felicidade Verdadeira.

001

Hoje eu me propus, meus irmãos, expor, às suas santidades, cada um em seu lugar, mais um dos *Cânticos dos Degraus*. São

os *cânticos* daqueles que amam e que se elevam e que se elevam porque amam.

Todo amor sobe ou desce. O amor ao bem nos eleva a Deus, assim como o amor ao mal nos arrasta para o abismo.

Mas, como um desejo depravado já nos fez cair, nos resta ___ se conhecemos Aquele que é e que não caiu, mas desceu até nós ___ nos agarrarmos a ele para nos levantarmos, o que é impossível com nossas próprias forças.

Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo disse: *Ninguém sobe ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem que está no céu*[225]. Ele não parece falar assim dele mesmo.

Outros então ficaram neste mundo, já que somente este subiu e que foi o único que desceu.

O que devem fazer os outros?

Unir-se ao seu Corpo para formar um só Cristo, que desceu e depois voltou a subir. A Cabeça desceu e ela volta a subir com seu Corpo. Cristo se revestiu com sua Igreja, que ele tornara *sem mácula* e *sem ruga*[226].

Só ele então voltou a subir. Mas, quando estamos unidos a ele de maneira a nos tornarmos seus Membros, ele é conosco um

[225] João 3:13.
[226] Efésios 5:27.

só Cristo. Uno e sempre uno. A unidade nos une Àquele que é uno.

Não subirão então com ele somente aqueles que não quiseram se unir a ele. Agora então que essa Cabeça está no céu, que é imortal, depois de ter ressuscitado a carne que, por uns momentos, o sujeitou à morte e que, no céu, ele não é mais vítima de perseguições, das violências e nem das turbulências, como ele condescendeu se submeter na terra, ele teve piedade do seu Corpo militante na terra e clamou: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[227]

Ninguém o tocava e, no entanto, ele clamava do céu que sofria perseguição. Não nos desencorajemos então e, pelo contrário, fortaleçamos nossa confiança, já que, se ele está unido a nós na terra através do amor, esse mesmo amor nos une a ele no céu.

Mostramos como ele está unido a nós na terra. Fizemos ressoar este clamor do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?* Como podemos mostrar agora como estamos com ele no céu?

Através do testemunho do mesmo São Paulo, que nos disse: *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá*

[227] João 9: 4.

de cima e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus[228].

Jesus Cristo ainda está na terra então e nós já estamos no céu. Ele está neste mundo através de um amor compassivo e nós estamos no alto através de um amor que tem esperança, *porque, pela esperança é que somos salvos*[229]. Mas, como nossa *esperança* é certa, o que é ainda somente o futuro já se fortalece, com relação a nós, como se já estivesse cumprido.

002

Que suba então aquele que canta este nosso salmo. Mas que ele cante no coração de cada um de nós e que cada um de nós seja esta pessoa. Quando cada um de nós o recita e como formamos um só ente em Jesus Cristo, é uma só pessoa que fala.

Assim, não é dito: "*A vós Senhor*, levantamos nossos *olhos*", mas sim: *A vós Senhor, levantei meus olhos*[230].

Vocês devem pensar que é cada um de vocês que fala, mas o principal que fala é Aquele espalhado por todo o mundo. É este ente único que disse, em outra passagem: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*[231].

[228] Colossenses 3: 1-3.
[229] Romanos 8: 24.
[230] Salmo 122: 001.
[231] Salmo 060: 003.

Quem é que pode lançar clamores *dos confins da terra*? Quem é este ente único que está espalhado por todos os *confins da terra*? Toda pessoa pode lançar clamores para o Senhor do lugar onde ela estiver, mas quem pode fazê-lo *dos confins da terra*?

Ora, a herança de Cristo, sobre a qual foi dito: *Dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*[232]; esta herança lança clamores neste momento.

Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração.

Que nossos corações então desfaleçam e lancem clamores.

De onde virá nosso desfalecimento?

Não dos males que até mesmo os ímpios suportam, como perdas que nos acontecem, pois se são essas coisas que desfalecem nossos corações, elas não passam de cinzas. O que há de grandioso para desfalecer seu coração no fato de Deus ter decidido levar um dos seus? Os infiéis, aqueles que ainda não acreditam em Jesus Cristo não passam por estes mesmos tipos de angústias?

O que então deixa um coração cristão desfalecido?

É não viver ainda com Cristo.

[232] Salmo 002: 008.

O que desfalece um coração cristão?

É peregrinar por este mundo e aspirar pela Pátria. Se isto então é, para o seu coração, um motivo de tristeza, você gemerá mesmo que você seja feliz segundo o mundo. Em vão, você possuirá todos os bens. Em vão, o mundo teria sorrisos em toda parte para você. Você gemerá por se ver no exílio.

Você sente que é feliz segundo os insensatos, mas não segundo as promessas de Cristo. Você busca essas promessas com seus gemidos, você as busca com seus desejos, seus desejos o fazem subir e, ao subir, você canta o *Cântico dos Degraus* e, ao cantar o *Cântico dos Degraus*, você diz: *A vós que habitais o céu, levantei meus olhos*[233].

003

Ao ascender, para onde deveria erguer os olhos, senão para o lugar que buscava e desejava ascender, pois se ascende da terra ao céu?

Aqui está a terra que pisamos e bem alto está o céu que vemos com nossos olhos. Ao subirmos, cantamos: *A vós que habitais o céu, levantei meus olhos*.

Mas onde estão as escadas?

[233] Salmo 122: 001.

Há uma grande distância entre o céu e a terra, uma grande separação, um vasto espaço. Queremos subir até lá, mas não vemos uma escada.

Estamos errados, ao cantarmos este *Cântico dos Degraus* ou este Cântico da Ascensão?

É subir ao céu pensar em Deus que colocou *degraus* em nossos corações.

O que é subir através do coração?

É avançar para Deus.

Assim como tropeçar é cair e não descer, da mesma forma, avançar é subir, se, todavia, se avança sem soberba, se se sobe de maneira a não cair, pois avançar com soberba é subir para cair

Mas, para não se ensoberbecer, o que é preciso fazer?

Levantar os olhos para Aquele *que habita o céu* e não para si mesmo.

Todo soberbo pensa nele mesmo e se acredita grandioso e todo aquele que agrada a ele mesmo é grande aos próprios olhos. Mas aquele que agrada a si mesmo agrada um tolo, pois é preciso ser tolo para agradar a si mesmo.

Somente aquele que agrada a Deus pode estar contente consigo mesmo.

Ora, quem é que agrada a Deus?

Aquele a quem Deus agrada.

Deus não pode desagradar a si mesmo. Que ele o agrade também para que você o agrade.

Mas Deus só pode agradá-lo com a condição de que você desagrade a você mesmo. E se você se desagrada, afaste de você seus olhares.

Para que detê-los sobre você?

Se você se examinar bem, encontrará algo que o desagradará e você dirá então a Deus: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*[234].

Que seu *pecado* esteja então sempre *diante de* você e não *diante de* Deus. Que você, pelo contrário, não seja objeto dos seus olhares, mas dos olhares de Deus.

Assim como pedimos que Deus não afaste de nós sua face, da mesma forma, nós lhe pedimos que ele a afaste dos nossos pecados, pois esta é a dupla prece que é feita nos salmos: *Não afastai de mim vossa face*[235]. Isto diz o salmo e isto devemos dizer nós.

Observem o que disse em outra passagem o mesmo Salmista que disse aqui: *Não afastai de mim vossa face.*

Dos meus pecados, desviai os olhos[236].

[234] Salmo 050:005.
[235] Salmo 026:009.
[236] Salmo 050:011.

Se você quer então que ele afaste sua face dos seus pecados, comece por afastar a sua face de você mesmo, sem, no entanto, afastá-la dos seus pecados, pois, se você não afastar deles sua face, você desenvolverá uma ira contra essas mesmas faltas. Não afastar sua face das suas próprias faltas é reconhecê-las, é confessá-las e então, Deus as perdoa.

004

Pare então de pensar em si mesmo, levante os olhos para Deus e lhe diga: *A vós que habitais o céu, levantei meus olhos*.

Se entendermos *o céu* em um sentido material, meus irmãos, de maneira a vê-lo com nossos próprios olhos, cairemos em um erro grosseiro, a ponto de acreditarmos que não poderíamos subir até ele sem a ajuda de escada ou de máquinas. Mas, se nosso avanço é espiritual *o céu* terá para nós um sentido espiritual e se subimos através do amor, *o céu* está na justiça.

O que é então *o céu* de Deus?

Todas as almas santas, todas as almas justas, pois os Apóstolos eram *céus*, mesmo que os corpos deles estivessem na terra, pois o Senhor se alojou neles para percorrer o mundo.

Deus habita então *o céu*. Mas como?

Como é dito em outro salmo: *Vós habitais no que é santo, ó louvor de Israel*[237].

Aquele que habita *o céu* habita *o que é santo*. Ora, *o que é santo*, senão seu *templo*?

O templo de Deus é sagrado e isto sois vós[238].

Mas todos aqueles que são fracos ainda e que *andam na fé e não na visão*[239] são, *pela fé*, *o templo de Deus* e somente um dia eles serão seu *templo na* clara *visão*.

Quanto tempo eles serão *o templo de Deus pela fé*?

Pelo tempo que, *pela fé*, Cristo habitar neles, como disse o Apóstolo: *Cristo habita, pela fé, em vossos corações*[240].

Mas já existem *céus* em quem Deus habita pela clara *visão* e que o veem *face a face*[241]. Estes são todos os Anjos, todas as santas Virtudes, as Potências, os Tronos, as Dominações e toda a Jerusalém Celeste, cujo afastamento nos faz gemer e para a qual tendem nossas preces.

É lá que habita o Senhor. É para lá que o Salmista levanta os olhos. É para lá que ele sobe através do amor, através dos seus ardentes desejos e esses desejos o fazem purificar sua alma de

[237] Salmo 021:004.
[238] 1 Coríntios 3:17.
[239] 2 Coríntios 5:7.
[240] Efésios 3:17.
[241] 1 Coríntios 13:12.

todas as sujeiras e lavar todas as manchas dela, de sorte que ela mesma é *o céu* que levanta os olhos para Aquele que habita *os céus*, pois, se colocarmos o santuário de Deus no *céu* físico que vemos com nossos olhos, esta habitação de Deus passará, já que *o céu e a terra passarão*[242].

Além disto, antes que Deus tivesse feito *o céu e a terra*, onde ele habitava?

"Mas, onde ele habitava também, antes de ter feito os santos?", também se questionará.

Ele habitava nele mesmo. É nele mesmo que ele é Deus. E quando ele condescende habitar nos santos, os santos não são tanto sua morada que ele deva cair, se essa morada vier a faltar.

Habitamos nossas casas de uma maneira totalmente diferente de como Deus habita nos santos. Você habita uma casa de uma maneira a não mais tê-la, se ela vier a faltar. Mas Deus habita os santos de uma maneira tal que eles cairiam se ele viesse a se retirar deles.

Todo aquele então que carrega Deus de uma maneira a ser *o templo de Deus* não deve pensar que carrega Deus de uma maneira a lhe causar medo se ele viesse a se retirar. É o contrário.

[242] Mateus 24: 35.

Infeliz é aquele de quem Deus se retira. Ele cai, inevitavelmente, mas Deus permanece sempre nele mesmo.

Os lugares que habitamos nos contêm, enquanto que Deus contêm aqueles em quem ele habita. Observem a diferença entre a morada de Deus e a nossa e que a alma clame: *A vós que habitais o céu, levantei meus olhos*. Que ela compreenda que Deus não precisa do *céu* para habitar, mas que *o céu* precisa ser a habitação de Deus.

005

O que diz em seguida o Salmista que levantou *os olhos* para Aquele *que habita o céu*? De que maneira, ó santo rei, você levantou os olhos?

Eis que, assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores e como os olhos da serva atentam para as mãos da sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor, nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de nós[243].

Somos os *servos*, somos as *servas* e Deus é, para nós, o *Senhor*, a *Senhora*.

O que querem dizer estas palavras, meus irmãos? Qual é o sentido destas comparações?

[243] Salmo 122: 002.

Que suas caridades queiram ouvir bem. Não há nada de admirável em que sejamos os *servos* e Deus seja nosso *Senhor*. Mas, o que pode nos admirar é que sejamos *a serva* e Deus seja a *Senhora*.

Todavia, não há nada de admirável em que sejamos *a serva*, pois somos a Igreja e não há nada de admirável também em Cristo ser *Senhora*, já que ele é *a Força* e *a Sabedoria de Deus*.

Escutem estas palavras do Apóstolo: *Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. Mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos - ele é a Força de Deus e a Sabedoria de Deus*[244].

Você ouve então que o povo é um *servo*, que a Igreja é uma *serva* e Cristo é *a Força* e *a Sabedoria de Deus*. Você ouviu ambas as coisas: *a Força* e *a Sabedoria de Deus*.

Ao nome Cristo, volte os olhos para *as mãos* do seu Senhor. Quando for dito: *Força* e *Sabedoria de Deus*, volte seus olhos para as mãos da sua *Senhora*, pois você é, ao mesmo tempo, *servo* e *serva*. *Servo* porque é povo e *serva* porque é Igreja.

Ora, a *serva* obteve de Deus uma eminente dignidade: ela se tornou Esposa. No entanto, até que ela chegue aos divinos abraços, ao aprazível desfrute Daquele que ela amou, que foi objeto

[244] 1 Coríntios 1:23 e 24.

dos seus suspiros, durante um exílio bem longo, ela é uma Noiva que recebeu, como um dote precioso, o sangue do seu Noivo, que ela chama com seus votos em total confiança.

Não lhe dizem: "Reprima seu amor", como se diz a uma moça que é simplesmente noiva e que ainda não é esposa. A esta se diz com razão: "Reprima agora seu amor e quando você for esposa, ame como é seu dever". É um amor mal controlado, um amor precipitado, um amor pouco casto aquele que ela concede ao homem que ela ainda não está certa de desposar.

De fato, é possível que um homem seja noivo e outro seja esposo. Mas que a Igreja ame com toda segurança, porque não há nenhum outro esposo que se possa preferir a Cristo. Que ela o ame antes de estar unida a ele e que ela suspire por ele neste longínquo exílio. Ele será seu Esposo porque só ele pode lhe dar tais dotes.

De fato, quem pode desposar de uma maneira tal que ele morre por aquela que quer desposar? Se ele morrer por ela, ele não será seu esposo. Mas Este não hesitou em morrer por aquela que desposaria depois de sua ressurreição.

Todavia, meus irmãos, enquanto aguardamos este momento, sejamos como os *servos* e como a *serva*.

Sem dúvida que o Senhor disse: *Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai*[245].

Escutem também o que disse São Paulo: *Já não és escravo, mas filho. E, se és filho, então também herdeiro por Deus*[246]. Ele disse isto se dirigindo a todo o povo cristão, a todos os fiéis.

Já resgatados pelo nome e pelo sangue de Cristo, purificados em seu banho, somos seus filhos, somos *filho*. De fato, embora sejamos muitos, nele somos um[247].

Por que então, após esta graça, ainda dizemos que somos *servos*? Agora que, de escravos nos tornamos filhos, podemos ter, na Igreja, um mérito igual ao do apóstolo São Paulo? No entanto, como ele se refere a ele mesmo em uma de suas Epístolas?

Paulo, servo de Jesus Cristo[248].

Se este notório pregador do Evangelho ainda se define como *servo*, o quanto mais nós outros devemos considerar esta a nossa condição, para que a graça aumente em nós?

O Senhor primeiro transformou em *servos* todos aqueles que ele resgatou, pois o seu sangue, que foi o regate dos escravos, foi também o dote da Esposa.

---

[245] João 15:15.
[246] Gálatas 4:7.
[247] *In illo unus simus* (Nele somos um). Lema do agostiniano Papa Leão XIV.
[248] Romanos 1:1.

Convencidos então de nossa condição de filhos ___ pela graça, é verdade ___ mas *servos* como criaturas, já que toda criatura está submetida às ordens de Deus, digamos com o Salmista: *Eis que, assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores e como os olhos da serva atentam para as mãos da sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor, nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de nós*.

006

O Salmista nos diz também porque *os nossos olhos atentam para o Senhor, assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores e como os olhos da serva atentam para as mãos da sua senhora* e, como se lhe perguntassem o porquê, ele diz: *até que ele tenha misericórdia de nós*.

Quem são esses *servos* que devemos entender aqui, meus irmãos, que têm os olhos fixados nas *mãos dos seus senhores* e que *servas* são essas cujos olhos estão fixados também nas mãos de suas senhoras, até que essa senhora tenha misericórdia delas? Quem são então esses *servos* e *servas* que têm os olhos fixados assim nas mãos de seus senhores, senão aqueles que estão condenados ao castigo?

Os nossos olhos atentam para o Senhor, até *que ele tenha misericórdia de nós*.

De que forma?

Assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores e como os olhos da serva atentam para as mãos da sua senhora.

Então, ambos mantêm os olhos atentos, *até que o Senhor* e a *Senhora tenham misericórdia* deles.

Suponhamos um senhor que mande chicotear seu escravo. Golpeia-se esse infeliz que geme sob os golpes e mantém os olhos fixados nas mãos do seu senhor, até que ele diga: "Basta!", pois a mão aqui tem o sentido de poder.

O que dizemos então, meus irmãos?

Estamos condenados ao castigo por Deus nosso Senhor, pela Sabedoria de Deus, nossa Senhora e somos golpeados nesta vida e toda esta vida mortal não passa, para nós, de uma longa ferida.

Escutem a voz do Salmista: *Por causa da iniquidade, disciplinais o ser humano e consumis minha alma como a uma aranha*[249].

Lembrem-se, meus irmãos, do quanto é fraca uma *aranha*. O menor impacto a dilacera e lhe dá a morte. Para que não acreditemos que essa fraqueza mortal não atinge nossas carnes o

[249] Salmo 038:012.

Salmista não diz: "Vós me *consumis*", para que não aplicássemos esta expressão às nossas carnes. Mas ele diz: *Consumis minha alma como a uma aranha*.

De fato, não há nada de mais fraco no meio das tentações do mundo, no meio dos gemidos e como que nas dores do parto. Não há nada de mais fraco do que ela, até que ela se una fortemente à solidez do céu, que ele seja o *templo de Deus*, quando então, ela não pode cair, pois, antes de chegar a essa fraqueza, a esse langor, ela se tornou fraca *como uma aranha* e foi expulsa do Paraíso.

Então, o escravo foi condenado ao chicoteamento. Observem, meus irmãos, desde quando sofremos. Adão sofre em todos aqueles que vieram desde a origem do gênero humano, em todos aqueles que vivem hoje e em todos aqueles que nos seguirão. Adão ___ ou o gênero humano ___ é castigado e muitos estão tão endurecidos a ponto de não mais sentirem suas feridas.

Mas aqueles do gênero humano que se tornaram *filhos de Deus* recuperaram a sensação da dor. Eles sentem que são golpeados e sabem Quem os faz serem golpeados. Eles então levantam *os olhos* para Aquele *que habita o céu*. Eles fixam seus *olhos* nas *mãos* do seu Senhor, até que ele tenha misericórdia deles, *assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores e como os olhos da serva atentam para as mãos da sua senhora*.

Vocês veem neste mundo algumas pessoas felizes que riem e se aplaudem. Elas não são golpeadas. Ou melhor, elas são tão mais severamente golpeadas quanto mais severamente elas não sentem.

Que elas despertem e sejam golpeadas. Que elas sintam que são golpeadas. Que elas saibam disto e que se queixem por serem golpeadas, *porque no acúmulo de sabedoria, se acumula tristeza e quem aumenta a ciência, aumenta a dor*[250], diz a Escritura.

Daí estas palavras do Senhor no Evangelho: *Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*[251]

007

Ouçamos então as palavras de uma pessoa que é castigada e que nós mesmos falemos através de sua boca, mesmo que sejamos felizes.

Quem não sente quando é castigado, quando está doente, na prisão, nos grilhões, quando cai nas mãos de ladrões?

Ele se sente golpeado quando os ímpios lhe causam alguma dor. É uma grande sensação que nos faz compreender que somos golpeados, mesmo quando somos felizes.

[250] Eclesiastes 1:18.
[251] Mateus 5:5.

A Escritura não diz, no Livro de Jó, que a vida humana é cheia de tentações, mas sim: *A vida do ser humano na terra não é uma tentação?*[252]

Então, é a vida inteira que é chamada de *tentação*. Portanto, sua vida inteira neste mundo é um conjunto de chagas. Chore então por todo o tempo em que você viver neste mundo. Tanto na prosperidade quanto na tribulação, diga então: *A vós que habitais o céu, levantei meus olhos*[253].

Tenha os olhos fixados nas mãos do Senhor que o condenou ao castigo e a quem você diz, como no outro salmo: *Por causa da iniquidade, disciplinais o ser humano e consumis minha alma como a uma aranha*[254].

Clame para a mão que o golpeia e diga: *Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós*[255].

Não é este o grito de quem é golpeado: *Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós*?

008

Pois estamos cheios de muito desprezo. A nossa alma está repleta de muito opróbrio dos ricos e o desprezo dos soberbos[256].

[252] Jó 7:1.
[253] Salmo 122: 001.
[254] Salmo 038:012.
[255] Salmo 122: 003.

Quem despreza menospreza. Mas *todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição*[257] por parte daqueles que desprezam viver na devoção e para os quais toda a felicidade está na terra.

Aqueles que chamam de felicidade aquilo que os olhos não podem ver são ridicularizados e dizem a eles: "Em que você acredita, seu louco? Você vê aquilo em que você acredita? Alguém voltou do inferno e lhe contou o que está acontecendo lá? Eis o que vejo, o que amo e o que desfruto. Você me despreza porque espera o que não vê e, por outro lado, despreza você aquele que, por assim dizer, possui o que vê".

Mas observem se eles possuem realmente o que dizem possuir e não se perturbem. Não se sintam insultados, para que, ao se sentirem felizes neste mundo, acabem perdendo a felicidade eterna. Não se perturbem, mas observem se eles realmente possuem o que dizem possuir.

Ou o que eles dizem possuir lhes escapa ou eles escapam do que dizem possuir, pois, necessariamente, eles escapam de seus bens, pois eles passam ou seus bens lhes escapam, já que eles também passam.

De quem os bens não escapam?

---

[256] Salmo 122: 004.
[257] 2 Timóteo 3:12.

Daquele que é desprovido deles nesta vida.

E quem é que escapa de seus bens?

Aquele que morre no meio das riquezas, pois, ao morrer, ele não as leva com ele para o além-túmulo.

Uma pessoa diz, orgulhosamente: “Esta casa é minha”.

“Que casa?”, você lhe pergunta.

“Aquela que meu pai me deixou”, ela responde.

“E ele, como obteve essa casa?”

“Foi meu avô que deixou para ele”.

Vá até o bisavô, vá até os outros ancestrais e logo você não conseguirá enumerar tantos nomes. Mas, você não fica assustado em ver que essa casa passou por tanto donos e que ninguém a levou consigo para a morada eterna?

O seu pai a deixou neste mundo. Ele passou por ela e você também passará por ela. Desta forma então, você só faz passar por sua casa, que é uma hospedaria de passantes e não a moradia definitiva daqueles que ficam.

Todavia, por que temos esperança pelo que há de vir e aspiramos por uma felicidade futura e porque *não se manifestou ainda o que havemos de ser* um dia, mesmo que, *desde agora* já sejamos *filhos de Deus*[258], pois nossa *vida está escondida com Cris-*

[258] 1 João 3: 2.

to em Deus[259], somos olhados de cima e *a nossa alma está repleta de muito opróbrio e desprezo* por parte daqueles que buscam ou que já possuem a felicidade deles neste mundo.

009

A nossa alma está repleta de muito opróbrio dos ricos e o desprezo dos soberbos[260].

Indagamos quem seriam esses *ricos* e o Salmista já nos explica dizendo que são os *soberbos*. Ora, *opróbrio* é idêntico a *desprezo* e os *ricos* são idênticos aos *soberbos*. Há então uma repetição nesta frase: *opróbrio dos ricos e o desprezo dos soberbos*.

De que forma os *soberbos* são idênticos aos *ricos*?

Porque eles querem ser felizes neste mundo.

Pois então! Eles são *ricos*, mesmo vivendo na miséria?

Talvez, na infelicidade, eles não nos insultem.

Que suas caridades queiram me ouvir bem. Os ricos nos insultam quando são felizes, quando exibem fastamente suas riquezas, quando se elevam na vaidade de suas falsas honrarias. É então que eles nos insultam e parecem nos dizer: “Observem como tudo comigo vai bem. Eu gozo dos bens desta vida. Longe mim

[259] Coossenses 3:3.
[260] Salmo 122: 004.

todo aquele que me promete o que não pode me mostrar. Eu possuo o que é visível. Eu desfruto do que vejo. Viva a felicidade desta vida!"

Quanto a você, ó meu irmão! Fique mais seguro, pois Cristo ressuscitou e o ensinou o que ele lhe dará na outra vida. Esteja certo de que ele o dará.

"Mas aquele que tem posses me insulta", você dirá.

Suporte suas zombarias e um dia você rirá enquanto ele gemerá, pois virá um tempo em que esses zombadores dirão, *gemendo na angústia de suas almas*: *Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de insultos!*[261]

Assim está escrito no Livro da Sabedoria, pois a Escritura teve o cuidado de nos precisar o que dirão aqueles que nos escarnecem e cobrem *de insultos* hoje, que nos oprimem, que nos enchem de *opróbrio* e *desprezo*, a linguagem que eles terão quando a Verdade os desprezar.

Eles verão, de fato, brilhar *à direita* aqueles que viviam desprezados no meio deles, pois então se cumprirão estas palavras de São Paulo: *Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória*[262].

[261] Sabedoria 5: 3 e 4.
[262] Colossenses 3: 4.

É então que eles dirão: *Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de insultos! Considerávamos sua vida como uma loucura e sua morte como uma vergonha. Como, pois, é ele um dos filhos de Deus e como ocupa um lugar entre os santos?*

E eles acrescentarão, continuando o lamento deles: *Nós nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós! Nós nos manchamos nas sendas da iniquidade e da perdição, erramos pelos desertos sem caminhos e não conhecemos o caminho do Senhor! O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância?*[263]

Então, não será você que os desprezará, mas eles mesmos.

Até lá, meus irmãos, levantemos os olhos para Aquele *que habita o céu*. Não afastemos nossos olhares, até que ele tenha *misericórdia de nós* e nos livre de toda tentação, de todo *opróbrio* e de todo *desprezo*.

010

Acrescente-se a isto que, muitas vezes, até mesmos aqueles que sofrem com os golpes desta vida querem nos insultar.

[263] Sabedoria 5: 4-8.

Até mesmo uma pessoa jogada na prisão, envolvida por correntes por causa dos seus crimes por um secreto julgamento de Deus ou por uma punição visível não deixa de nos ultrajar.

Se lhe for questionado: "Por que não foi mais sábio? Aí está aonde o levou uma vida pouco regrada".

"Por que então aqueles que vivem uma vida santa sofrem as mesmas dores?", eles nos rebatem.

Estes sofrem porque Deus os prova, os exercita com a tentação, para que caminhem na virtude sob os açoites destes castigos, *pois o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[264].

Se ele *não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou*[265] à flagelação, o quanto mais é justo que sejamos castigados, nós que merecemos o castigo?

Com esta resposta, eles se levantam novamente no orgulho da infelicidade deles, mesmo aflitos sem serem mais humildes e eles nos dizem: "Aí estão as histórias frívolas desses cristãos que acreditam no que não veem".

Se somos insultados por essas pessoas, é mesmo isto, meus irmãos, o que nos lembra este nosso salmo: *muito opróbrio dos*

[264] Provérbios 3:11 e 12 e Hebreus 12:6. Cf. Apocalipse 3:19 (*Eu repreendo e castigo aqueles que amo*).
[265] Romanos 8:32.

ricos e o desprezo dos soberbos? Pois os cristãos são insultados até mesmo por aqueles que não estão na abundância, mas na miséria e a infelicidade deles não faz cessarem os insultos deles.

É verdade então que somos um *opróbrio* para os *ricos*, mas jamais se encontrou uma pessoa sob o peso da infelicidade para nos insultar?

O ladrão crucificado com Cristo não o insultou[266]?

Se então os que não estão na abundância também têm insultos para nós, como o salmo diz então que sofremos o *opróbrio* e o *desprezo* dos que estão na abundância?

Mas, considerando bem as coisas, eles também estão na abundância.

"Mas que abundância?"

Sem essa abundância, eles não seriam *soberbos*. Para uns, há a abundância de dinheiro e é daí que vem a soberba deles. Para outros, há a abundância de honrarias e é daí que vem a soberba deles. Para terceiros, por fim, há a crença na justiça deles, o que é pior ainda e é daí que vem a soberba deles.

Aqueles que se acreditam desprovidos dos bens deste mundo pensam ter, contra Deus, créditos de justiça e, na infelicidade

[266] Cf. Lucas 13: 39.

deles, eles se justificam acusando o próprio deus e questionando: “O que fiz? Onde está minha falta?”

Você lhe responde dizendo: “Pense bem se você não cometeu nenhuma falta. Entre em você mesmo”.

Com estas palavras, a consciência dessa pessoa se emociona, ela entre nela mesma e pensa nas faltas que cometeu. No entanto, depois de ter pensado nelas, ela ainda se recusa a admitir que ela tem o que merece.

“Sem dúvida que eu pequei muito. Mas vejo outros e em grande número, que são mais culpados do que eu e que são, no entanto, poupados”, ela nos diz.

Aí está o justo contra Deus. Ele está então na abundância. Seu coração está repleto com a própria justiça. Ele pensa que Deus o aflige sem motivo e que sofre injustamente.

Dê a esta pessoa um navio para pilotar e ela fará com que ele naufrague. Mas ela quer, no entanto, retirar de Deus a direção deste mundo e governar ela mesma a criação e distribuir a todos as alegrias e as dores, os castigos e as recompensas.

Alma infeliz!

“Mas, por quê?”, você se pergunta.

Ela está na abundância, mas na abundância de maldade, abundância de iniquidades. Ela é mais rica em iniquidades do que se acredita rica em justiça.

011

Ora, um cristão não deve estar na abundância, mas reconhecer que é pobre e se ele tem riquezas, ele deve compreender também que elas não são as riquezas verdadeiras e desejar outras, pois quem cobiça as falsas riquezas não busca as verdadeiras e quem busca as verdadeiras ainda é pobre e pode dizer com total verdade: *Eu, miserável e sofredor*[267].

Além disto, como se pode dizer que uma pessoa esteja na abundância, quando ela é pobre e cheia de maldade?

Diz-se porque sua pobreza a desagrada e ela acredita que seu coração está cheio de uma justiça que ela contrapõe à justiça de Deus.

E que abundância de justiça podemos ter?

Por maior que possa ser nossa justiça, ela não passa de uma gota de orvalho comparada à Inesgotável Fonte, uma migalha que adoça nossa vida e nos ajuda a suportar o castigo por nossas faltas.

Aspiremos beber nas águas plenas de justiça. Aspiremos nos saciar na abundância sobre a qual é dito em um salmo: *Eles se*

[267] Salmo 068: 030.

inebriam com a abundância da vossa casa e lhes dais de beber das torrentes das vossas delícias[268].

Mas, enquanto estivermos nesta terra, devemos nos considerar pobres e desprovidos não apenas das riquezas que não são as riquezas verdadeiras, mas também daquelas da salvação. Mesmo com saúde, reconheçamos que somos doentes.

Quando este corpo tem fome e sede, quando ele está cansado da vigília, cansado de estar de pé, cansado de caminhar, cansado de estar sentado, cansado de comer, para qualquer lado que ele se volte para aliviar esse cansaço, ele encontra um cansaço novo.

O ser humano não tem, portanto, neste mundo, uma saúde perfeita. Nem mesmo em seu corpo. Ele não tem então riquezas, mas mendicidade. E quanto mais crescem esses bens, mais crescem em nós a pobreza e a avareza. Não há então, para o corpo, a saúde e sim o langor.

Em cada dia nos vem de Deus remédios suavizantes, pois bebemos e comemos. Estes são remédios que nos preparam sua bondade. E se vocês quiserem conhecer, meus irmãos, a intensidade da nossa doença, que uma pessoa fique em jejum por sete dias e a fome a matará.

[268] Salmo 035:009.

Esta fome está então em nós e nós não a sentimos, porque ingerimos diariamente o remédio para ela.

Nossa saúde não é perfeita então.

012

Que suas caridades queiram ouvir bem como devemos entender nossa pobreza, de maneira a levantarmos nossos *olhos* para Aquele *que habita o céu*[269].

As riquezas da terra não são então riquezas verdadeiras, já que aumentam os desejos naqueles que as possuem. A saúde do corpo não é então uma verdadeira saúde, já que por toda parte carregamos uma enfermidade sempre pronta a nos desfalecer e que nos trai por todo lado. Nenhum socorro nos torna mais firmes.

Se nos deixam de pé, queremos nos sentar. Mas, podemos ficar sentados para sempre?

O que se escolhe para aliviar um cansaço se torna outro cansaço, por sua vez.

Quando se está cansado de ficar acordado, se quer dormir. Mas dormir não se tornará outro cansaço?

[269] Salmo 122: 001.

Quando se está cansado de jejuar, se quer comer. Mas o excesso de uma refeição nos torna doentes.

Nossa fraqueza não pode perseverar em nenhuma situação.

O que é a justiça? Que justiça podemos ter no meio das tentações? Podemos evitar o homicídio, o adultério, o roubo, o perjúrio, a fraude, mas podemos evitar os pensamentos depravados? Podemos evitar as sugestões das abjetas concupiscências? Ao que se reduz então nossa justiça?

Tenhamos então fome sempre, tenhamos sede sempre. Mas também as verdadeiras riquezas, a verdadeira saúde e a verdadeira justiça.

Quais são as verdadeiras riquezas?

A morada na Jerusalém Celeste.

Quem é que é chamado de rico neste mundo? O que se diz de uma pessoa que se quer louvar?

"Ela é bem rica e nada lhe falta".

Isto é um verdadeiro louvor para quem louva, mas ele é falso quando diz que nada falta a essa pessoa.

De fato, observem se realmente nada falta a essa pessoa rica. Se ela não deseja nada, nada lhe falta, realmente. Mas se ela deseja bens ainda maiores do que os que ela possui, suas riquezas só aumentaram para aumentar sua pobreza.

Ora, na Cidade Bem-aventurada, teremos riquezas verdadeiras, já que nada nos faltará. Nenhum prazer nos fará falta e nossa saúde será perfeita.

Qual é a verdadeira saúde?

Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então[270] nossa saúde será verdadeira, nossa justiça será verdadeira e perfeita e estaremos na impossibilidade não apenas de fazer algum mal, como também de até mesmo pensarmos nele.

Agora que somos necessitados, pobres e indigentes, suspiramos nas dores, gememos, rezamos, levantamos nossos olhos para o Senhor, já que os felizes deste mundo só têm por nós desdém. Eles estão, de fato, na abundância, mas aqueles que estão na infelicidade nesta vida também nos desprezam. Eles também estão na abundância, de fato, pois os corações deles estão repletos de justiça. Mas de uma falsa justiça e, como eles estão inchados com essa falsa justiça, eles não chegam à verdadeira.

Quanto a você. Seja pobre e mendigo com relação à justiça e, para chegar à justiça verdadeira, ouça o Evangelho. *Bem-*

[270] 1 Coríntios 15:54.

aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados[271], ele diz.

Salmo 123

A libertação.

A Igreja canta sua libertação das perseguições, pela boca dos mártires ou dos perigos da vida presente, pela boca de todo cristão que morre em Deus. Ela tem sua esperança pelo céu, que é a Verdade ou o Verbo de Deus. Neste mundo, o Caminho que leva até lá é o Verbo feito humano. Voltando o olhar para os obstáculos, os bem-aventurados clamam: "Se o Senhor não tivesse estado conosco, quantas dificuldades por parte das pessoas e essas pessoas sucumbiram. Mas se Deus não tivesse estado conosco, eles nos teriam devorado vivos". A Igreja, para nos absorver, mata em nós as inclinações mundanas, para fazer de nós o que não éramos e somos comidos pela fé em Deus. Ser devorado vivo é conhecer a vaidade da idolatria e, no entanto, oferecer incenso aos ídolos ou deixarmos que as línguas enganadoras nos afastem de Deus. A vitória nos vem através Daquele que venceu o mundo. Através dele, atravessamos as águas que nos

[271] Mateus 5: 6.

tinham absorvidos. As águas são as da torrente ou da perseguição que só deve durar uns instantes. Isto foi o que bebeu a nossa Cabeça, que agora está no céu. É difícil acreditar que tenhamos conseguido superar essa água que é chamada de sem substância, porque é a água do pecado e, através do pecado, dissipamos nossa substância como o filho pródigo do Evangelho. Ela é sem substância também porque nos despoja dos bens reais. Só o Senhor é a verdadeira substância. Só ele nos faz escapar das iscas da vida, como o pássaro, das armadilhas do caçador.

001

Vocês sabem, meus caríssimos irmãos, que um *Cântico dos Degraus* não é nada além do que o cântico da nossa ascensão e que essa ascensão não é feita com nossos pés, mas com os impulsos dos nossos corações. Nós já lhes falamos isto muitas vezes e não lhes falaremos mais, para nos ocuparmos com o que ainda não foi dito.

Então, o salmo que vocês acabam de ouvir é mais um dos que são intitulados: *Cântico dos Degraus*. Este é o título dele e ele é cantado por aqueles que sobem e que cantam muitas vezes como cantaria um só e outras vezes como vários, pois vários formam um só, já que há um só Cristo e todos os seus Membros formam um só ente em Jesus Cristo e com Jesus Cristo todos os

Membros formam um só e mesmo Corpo, sendo que a Cabeça está no céu.

O Corpo ainda sofre na terra e, no entanto, não está separado da Cabeça, que vela do alto por todo o Corpo e o preserva. Se ele não velasse pelo Corpo, ele não teria clamado a Saulo, que o perseguia e não ainda não era Paulo: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[272]

Vocês sabem tudo isto, pois já lhes falamos isto muitas vezes. No entanto, que a recordação destas palavras não canse aqueles que não as esqueceram, para que, graças a paciência deles, elas possam retornar à lembrança daqueles que as tinham esquecido. São palavras salvíficas e que necessitam frequente repetição.

Que haja então neste nosso salmo um só que fala ou que haja muitos. Muitos juntos formam um só ente, já que há unidade e Cristo, como dissemos, é um só e todos os cristãos são os Membros de Cristo.

[272] Atos 9: 4.

002

Então, o que eles cantam? O que cantam esses Membros de Cristo? Pois eles amam e é por amor que eles cantam e é com amor que eles cantam ansiando.

Às vezes, é a dor que os faz cantar e, outras vezes, é a alegria, quando eles cantam as esperanças deles, pois nossas tribulações são só para esta vida e nossas esperanças são para o século futuro e se a esperança pelo século futuro não nos sustentasse nos males desta vida, pereceríamos sem recurso.

Então, meus irmãos, nossa alegria ainda não é real, mas ela já existe na esperança. Ora, essa esperança é tão certa que é como se já desfrutássemos da realidade.

Não temos, de fato, nada a temer, pois foi a Verdade que fez promessas e a Verdade não pode se enganar e nem enganar aos outros. É bom nos apegarmos a ela, pois ela nos livra, se permanecermos firmes às suas palavras.

Acreditamos neste momento e veremos depois. Com a fé, nossa esperança está neste mundo. Com a clara visão, teremos a realidade no século futuro, quando *então veremos face a face*[273].

[273] 1 Coríntios 13:12.

Nós veremos *face a face* quando nossos corações estiverem purificados, pois, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[274]

Ora, como nossos corações serão purificados, se não for através da fé, de acordo com as palavras de São Pedro transcritas nos Atos dos Apóstolos? *Deus purifica pela fé os corações*[275], ele disse.

E a fé purifica nossos corações para dispô-los à clara *visão*, pois vivemos na fé e não na clara *visão*, como diz o Apóstolo: *Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*.

O que ele quer dizer com: *exílio longe do Senhor*?

"É que *andamos na fé e não na visão*[276]", acrescenta o mesmo Apóstolo.

Então, aquele que está no *exílio* e que anda *na fé* não está ainda na Pátria. Ele está somente no caminho que leva até lá, enquanto que a pessoa que não tem *fé* não está na Pátria e nem no caminho que leva até lá.

Caminhemos então, como se estivéssemos no caminho, porque o próprio Rei dessa Pátria se tornou o Caminho.

---

[274] Mateus 5: 8.
[275] Atos 15: 8 e 9.
[276] 2 Coríntios 5: 6 e 7.

O Rei da nossa Pátria é Nosso Senhor Jesus Cristo. Lá está a Verdade e neste mundo está o Caminho.

Aonde iremos?

À Verdade.

Como chegar até lá?

Através da fé.

Aonde iremos também?

A Cristo.

Como chegar até ele?

Pelo próprio Cristo, que nos disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[277].

Ora, antes, ele havia dito àqueles que acreditaram nele: *Se permanecerdes na minha Palavra, sereis meus verdadeiros discípulos, conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará*[278].

Conhecereis a Verdade, nos diz o Senhor. "Mas, *se permanecerdes na minha Palavra*", ele esclarece.

A Palavra da fé que pregamos[279], acrescenta o Apóstolo.

Primeiro que tudo então deve estar *a Palavra da fé* e se permanecermos nela, conheceremos *a Verdade* e *a Verdade* nos *libertará*.

[277] João 14: 6.
[278] João 8: 31 e 32.
[279] Romanos 10: 8.

A Verdade é imortal, *a Verdade* é imutável, *a Verdade* é a *Palavra*, sobre a qual foi dito: *No princípio era a Palavra e a Palavra estava junto de Deus e a Palavra era Deus*[280].

E quem pode ver isto, senão *os puros de coração*?

A Palavra se fez carne e habitou entre nós[281].

A Palavra então, permanecendo nela mesma, é *a Verdade* para a qual nos dirigimos. Mas essa *Palavra da fé que pregamos* e na qual Deus nos ordena permanecermos, para conhecermos a *Verdade* é a *Palavra* que *se fez carne e habitou entre nós*.

Então, primeiro que tudo, acredite no Cristo nascido na carne e você chegará ao Cristo nascido de Deus e Deus em Deus.

003

É com exultação que são cantados então os salmos que lemos. Os Membros de Cristo cantam nosso salmo com júbilo.

Mas quem pode rejubilar se não for com esperança, como dissemos?

Que nossa esperança esteja então firme e cantaremos com alegria, pois todos aqueles que cantam não nos são estranhos, pois, não fosse assim, este salmo não seria o grito das nossas almas.

[280] João 1:1.
[281] João 1:14.

Escutem então como se vocês ouvissem vocês mesmos. Escutem como se vocês se olhassem no espelho das Escrituras.

Quando vocês olham o espelho das Escrituras, o rosto de vocês se torna mais sereno e quando a alegria da esperança lhes mostra que vocês se parecem com muitos Membros de Cristo que cantaram este salmo, vocês mesmos estarão entre esses Membros e vocês mesmos cantarão, por sua vez.

Por que então aqueles que cantam o fazem com alegria?

Porque eles escaparam do perigo. Então, a esperança os faz cantar.

Enquanto estamos neste mundo e como estrangeiros, não somos livres.

Sem dúvida que alguns Membros desse Corpo ao qual pertencemos nos precederam e podem cantar com toda verdade.

Os mártires cantaram este cântico, eles se libertaram e exultam com Cristo, que tornará incorruptíveis aqueles mesmos corpos que eles tiveram na corrupção e nos quais eles sofreram tanto. Esses corpos serão para eles ornamentos de justiça.

Se são então os mártires que cantam este cântico na realidade da felicidade deles ou se somos nós que cantamos com esperança e unimos nosso júbilo às coroas deles, aspirando por essa vida que ainda não temos, mas que poderemos ter se nós a dese-

jarmos neste mundo, cantemos com eles e digamos: *Se o Senhor não estivesse conosco...*[282]

Eles lançaram então os olhares sobre algumas tribulações que eles tiveram e, do lugar da felicidade e da segurança onde eles estão, eles olham pelo que passaram e aonde eles chegaram e como teria sido difícil escapar de tantos males sem a mão do Libertador e dizem com alegria: *Se o Senhor não estivesse conosco...*

Este é o começo do cântico deles. Eles não disseram ainda de onde eles foram libertados, tão grande é a alegria deles.

Se o Senhor não estivesse conosco...

004

Que Israel diga agora: Se o Senhor não estivesse conosco...[283]

Que ele diga isto, *agora* que foi libertado. O Salmista, de fato, nos coloca diante dos olhos aqueles que se livram, ou melhor, aqueles que são libertados.

Que nossos corações no-los mostrem triunfantes e nós mesmos com eles, como é dito no salmo precedente: *Nossos pés estavam firmes nos átrios de Jerusalém*[284].

[282] Salmo 123: 001.
[283] Salmo 123: 001 e 002.

Eles ainda não tinham chegado lá, mas estavam à caminho e a alegria, a precipitação e a esperança deles de chegarem era tal que, mesmo em caminho e sob o peso do esforço, eles já se acreditavam *firmes* lá.

Da mesma forma, imaginemos o futuro triunfo do mundo que virá, quando insultaremos *a morte tragada pela vitória* e lhe questionaremos: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*[285]

É então que estaremos unidos aos anjos e triunfaremos com nosso Rei, que quis ressuscitar primeiro, embora ele não tenha sido o primeiro morto de todos, pois muitos morreram antes dele. Todavia, antes dele, ninguém ressuscitara para a vida eterna.

Triunfantes então como ele, estabelecidos com o coração e com a esperança com ele, porque já fomos libertados, pensemos nessa libertação, nos escândalos, nas tribulações do mundo, nas perseguições tão numerosas dos pagãos, nas enganações dos hereges, nas sugestões do diabo, no combate tão persistente das paixões.

Quem poderia escapar de tudo isto, *se o Senhor não estivesse conosco*?

---

[284] Salmo 121: 002.
[285] Isaías 25: 8, Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 55.

Que Israel diga agora, pois *Israel* pode dizer com segurança: *Se o Senhor não estivesse conosco...*

Quando?

Quando pessoas se levantaram contra nós[286].

Essas *pessoas* foram derrotadas. Não se admire com isto, cristão. Elas eram *pessoas*, mas não era uma pessoa que estava conosco. Era *o Senhor* que estava *conosco quando pessoas se levantaram contra nós*.

Todavia, *pessoas* poderiam oprimir outras *pessoas*, se essas *pessoas* que não puderam ser oprimidas não tivessem com elas, não uma pessoa, mas o próprio Senhor.

005

Então, *se o Senhor não estivesse conosco, quando pessoas se levantaram contra nós...*

O que essas *pessoas* poderiam fazer contra vocês, se vocês cantam com alegria e têm a esperança pela vida eterna? O que essas *pessoas* teriam feito contra vocês, *se o Senhor não estivesse* com vocês?

... talvez tivessem nos devorado vivos[287].

[286] Salmo 123:002.
[287] Salmo 123:003.

Devorado vivos! Sem nem mesmo matar vocês, para devorar em seguida!

Ó crueldade! Ó barbárie!

Não é este o costume na Igreja.

Foi dito a Pedro: *Mata e coma*[288] e não: "Devore-os vivos".

Como é então que Pedro __ ou a Igreja __ pode matar e comer? E como aqueles que se *levantaram contra nós teriam nos devorado vivos, se o Senhor não estivesse conosco*?

Isto é porque ninguém entra no Corpo da Igreja sem primeiro morrer. Ele morre para o que era, para se tornar o que não era. Não sendo assim, quem não morre e não é comido pela Igreja pode muito bem fazer parte do povo visível, mas fazer parte do povo que é conhecido por Deus e sobre o qual o Apóstolo disse: *O Senhor conhece os que são seus*[289], ele só pode se for comido e ele não pode ser comido se primeiro não for morto.

Imaginem um pagão que ainda vive na idolatria e que quer ser admitido como um dos Membros de Cristo. Para entrar para este corpo, ele deve ser comido. Mas se ele não for morto primeiro, a Igreja não pode comê-lo. Para ele, renunciar ao mundo é morrer e acreditar em Deus é ser comido.

[288] Atos 10:13.
[289] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2:19.

Como então nossos adversários *teriam nos devorado vivos, se o Senhor não estivesse conosco*?

Outrora, levantaram-se contra a Igreja numerosos perseguidores e eles ainda não faltam hoje em dia. Levantam-se uns após outros e, todavia, muitas vezes eles devoram *vivos* aqueles que não têm *o Senhor* com eles.

Foi por isto que os que falam neste salmo disseram antes de tudo: *Se o Senhor não estivesse conosco*... É que há muitos que são devorados porque não têm *o Senhor* com eles.

São devorados *vivos* aqueles que conhecem o mal e consentem com ele com as palavras deles. Assim, se levantaram alguns perseguidores que disseram às pessoas: "Ofereçam incenso aos ídolos ou morram!" Alguns, amando a vida, cederam às amenidades que encontraram nela e não colocaram as promessas de Deus acima de tudo o que desfrutavam na terra. Ordenaram a eles que acreditassem no que ainda não viam, ao mesmo tempo em que eles amavam o que viam. Então, se apegando mais ao que viam, eles baniram Deus dos seus corações e, como o Senhor não estava neles, eles foram devorados *vivos*.

O que é ser devorado vivo?

É oferecer incenso aos ídolos sabendo que o ídolo é nada. Pois, se eles acreditassem que o ídolo era alguma coisa, eles estariam mortos antes de serem devorados. Mas, acreditar que o ído-

lo é nada, que o culto dos gentios não passa de uma tolice, isto é estar vivo. Mas obedecer, no entanto, às ordens dos perseguidores, isto é ser devorado vivo. Mas eles são devorados vivos precisamente porque o Senhor não está com eles.

Aqueles em quem o Senhor habita podem muito bem ser mortos, mas eles não morrem. Aqueles que, depois de terem consentido com sacrilégios, ainda vivem, são devorados vivos e, uma vez devorados, eles morrem.

Aqueles que, pelo contrário, sofrem sem sucumbir à violência, exultam e dizem: *Que Israel diga agora*. Que ele cante em sua alegria, que ele cante com segurança*: Se o Senhor não estivesse conosco, quando pessoas se levantaram contra nós, talvez tivessem nos devorado vivos*.

006

Quando o furor deles se desencadeou sobre nós[290].

Vocês sabem, meus irmãos, que em um dos salmos precedentes, no início destes *Cânticos dos Degraus*, alguém que começava a subir pediu socorro contra a *língua enganadora*, clamando: *Senhor, livrai minha alma dos lábios injustos e da língua enganadora*[291].

[290] Salmo 123: 003.
[291] Salmo 119: 002.

De fato, quando alguém começa a se elevar e a fazer progressos, logo aos primeiros passos ele encontra línguas enganadoras que o bajulam para levá-lo à perdição e o lisonjeiam para levá-lo ao mal.

"O que você está fazendo? Por que viver assim? Você não pode servir a Deus de outra maneira? Você é o único que quer ser o que os outros não são", lhe dizem.

Mas, se você encontra outros que vivem como você, o que diz então essa *língua enganadora* e lisonjeira?

"Esses conseguiram, é verdade. Mas você conseguirá? Você começa para abandonar depois. Seria melhor não começar nada do que perder a coragem depois de ter começado".

É uma *língua enganadora* e lisonjeira até o fim. Mas se a firmeza vem enfrentar as bajulações falsas, logo o tom das falas muda para a violência aberta. Quem o bajulava para seduzi-lo começa a ameaçá-lo para bloqueá-lo.

Mas se o Senhor está em você, se em seu coração você não abandonou Cristo, assim como você venceu as línguas enganadoras, com suas flechas afiadas, suas brasas ardentes, ou seja, com as palavras de Deus que tinham transpassado seu coração, com os exemplos dos justos que, da morte voltaram à vida, do pecado, à justiça, como brasas extintas que se reacenderam, da mesma forma, por meio das flechas e das brasas ardentes, você pode

vencer essas enganações sedutoras, essas bajulações artificiais; da mesma forma, você vencerá essas pessoas violentas que recorrem à ameaça, depois de terem fracassado com as tentativas de sedução. Derrotados quando bajulavam, que sejam derrotados também quando ameaçam.

Mas, como derrotá-los, se o Senhor não estiver conosco?

Evidentemente que não é você que pode derrotá-los, mas é Aquele que está em você.

Você traz em seu coração um Imperador assim e você seria derrotado? Não é Aquele que está em você que disse: *Coragem! Eu venci o mundo*[292]? Ele não foi o primeiro a derrotar o diabo ao morrer, porque era superior a toda criatura, já que é o Verbo de Deus em Deus? Por que essa vitória, se não foi para ensiná-lo a combater o diabo?

No entanto, mesmo que você já saiba isto, você será derrotado se não tiver em você Aquele que primeiro venceu por você.

Se o Senhor não estivesse conosco, quando pessoas se levantaram contra nós, talvez tivessem nos devorado vivos, quando o furor deles se desencadeou sobre nós.

Aí estão as fúrias e as violências abertas.

[292] João 16:33.

Talvez a água nos tivesse submergido[293].

Essa *água* é uma referência aos povos pecadores. A sequência vai nos mostrar que *água* é essa, pois ela teria *submergido* todos aqueles que tivessem consentido com as sugestões dessas *pessoas*. Eles teriam sido mortos como os egípcios, sem poderem atravessar como os israelitas.

Vocês sabem, meus irmãos, que o povo de Israel atravessou as águas e que essas mesmas águas submergiram o povo egípcio[294].

Talvez a água nos tivesse submergido, diz o Salmista.

007

Mas que *água* é essa?

É uma torrente que se lança com impetuosidade, mas que passa. São chamadas de torrentes as correntes que crescem subitamente com as chuvas de inverno, que se lançam com estrondo, arrastando aqueles que elas encontram, mas que não têm o Senhor.

De fato, a alma da pessoa que tem nela o Senhor atravessa a torrente. Essa torrente continua a correr, mas as almas dos mártires já a atravessaram.

[293] Salmo 123:004.
[294] Cf. Êxodo 14: 22-29.

Enquanto este mundo continuar a fluir com nascimentos e mortes, ele será uma torrente e daí as perseguições vindas dessa torrente.

Foi nela que bebeu primeiro nossa Cabeça, sobre a qual está dito em um salmo: *Beberá da torrente no caminho*[295].

Foi nas águas dessa *torrente* ___ que designa o povo perseguidor ___ que bebeu Aquele que disse aos seus discípulos: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[296]

Beberá da torrente no caminho.

O que significa: *Beberá no caminho*?

Beberá passando e sem parar.

Ele bebeu *no caminho*, sem dúvida, porque é dito sobre ele: *Não se detém no caminho dos pecadores*[297]. Então, ele bebeu passando.

O que diz em seguida o Salmista?

Por isto, erguerá a sua fronte[298].

Ele bebeu *da torrente no caminho*. *Por isto, erguerá a sua fronte*.

Nossa Cabeça já se ergueu, porque bebeu *da torrente no caminho*, pois Nosso Senhor sofreu.

---

[295] Salmo 109:007.
[296] Mateus 20:22.
[297] Salmo 001:001.
[298] Salmo 109:007.

Se então a Cabeça está no céu, como o Corpo pode temer a *torrente*?

Porque a Cabeça se ergueu, o Corpo diz, sem hesitação: *Nossa alma atravessou a torrente. Talvez nossa alma tenha atravessado uma água sem substância*[299].

Esta é a *água* sobre a qual o Salmista disse: *Talvez a água nos tivesse submergido*.

Mas, que *água sem substância* é essa? O que significa: *sem substância*?

008

Mas primeiro, por que este *talvez*?

Talvez nossa alma tenha atravessado uma água sem substância.

Os latinos traduziram como puderam, com a palavra *forsitan*, a palavra grega: *ἀρα* (*ara*).

De fato, encontra-se nos exemplares gregos a palavra *ἀρα* (*ara*), que expressa uma dúvida e que se quis transcrever por *fortasse*[300], que não a transcreve completamente. Podemos expressá-la por uma palavra que não é latina, mas que pode ajudar na compreensão de vocês.

[299] Salmo 123:005.
[300] Talvez, possivelmente, provavelmente (Gaffiot).

O que os cartagineses expressam por *jar*, não para significar "madeira", mas uma dúvida, os gregos expressam por *ἀρα* (*ara*) e os latinos expressam por *putas* (você supõe, você acha).

Por exemplo: "Você acha que eu *tenha atravessado*?"

Mas, ao dizer: *Forsitan evasi* (Talvez eu tenha atravessado), não se expressa o mesmo sentido e, no entanto, o termo *putas*, que é familiar, não é latino.

No entanto, eu pude empregá-lo ao falar com vocês, pois muitas vezes são empregados termos que não são latinos para ajudar na compreensão.

Este termo não pôde ser usado na Escritura porque ele não é latino e, com o latim faltando, usa-se um termo que não tem o mesmo sentido.

É assim então que é preciso compreender esta frase: "Teria *nossa alma atravessado uma água sem substância*?"

Por que o tom de dúvida?

Porque a grandeza do perigo torna difícil acreditar. Eles passaram por grandes tormentos e assustadores perigos. Eles foram pressionados de uma maneira tal que pouco faltou para que eles sucumbissem na vida deles e fossem *devorados vivos*.

Mas quando, por fim, eles escaparam, quando ficaram em segurança, eles disseram se lembrar dos perigos: *Você acha que nossa alma atravessou uma água sem substância?*[301]

009

Que *água sem substância* é essa, senão a *água sem substância* dos pecados, já que os pecados não têm nenhuma *substância*? Eles têm pobreza e nenhuma riqueza, nenhuma *substância*; indigência, mas nenhuma *substância*.

Foi nessa *água sem substância* que o mais jovem dos dois filhos dissipou todos os seus bens, pois, como vocês sabem, ele foi até seu pai e lhe pediu: *Meu pai, dá-me a parte da substância*[302] *que me toca*[303].

Por que pedi-la? Ela está melhor preservada nas mãos do seu pai. Ela é sua, mas você quer dissipá-la e quer ir para longe.

"Dá-me, sim, dá-me".

E o pai lhe deu. Depois, ele *partiu para um país muito distante e lá dissipou a sua substância, vivendo dissolutamente. Depois de ter esbanjado tudo, começou a passar penúria. Foi se*

[301] Salmo 123: 005.
[302] *Substantiæ*, inflexão de *substantia*: substância, fortuna, bens (Gaffiot).
[303] Lucas 15: 12.

colocar à serviço de um dos habitantes daquela região, que o mandou para os seus campos guardar os porcos.

Então, na indigência dele, ele se lembrou das riquezas do pai dele. Sem a indigência que o pegou, ele não teria desejado se saciar com a *abundância* da *casa* do seu *pai*[304].

Que todos examinem seus pecados e observem se eles têm uma verdadeira *substância*.

Por que *o pecador irritou o Senhor*[305]?

Se você não percebe sua falta antes de cometê-la, perceba-a ao menos depois de cometê-la.

A doçura deste mundo adoça a boca por um tempo, mas depois se transformará em uma grande amargura.

Você cometeu uma falta e essa falta lhe deu um ganho.

Que ganho foi este que você obteve?

Para obter um ganho, você ofendeu a Deus. Para aumentar seus bens, sua fé foi para baixo e seu ouro foi para cima.

O que você perdeu e o que você ganhou?

O que você ganhou é chamado de ouro e o que você perdeu é chamado de fé. Compare sua fé ao ouro. Se a fé fosse vendida nos mercados, que preço ela teria?

[304] Lucas 15: 13-17.
[305] Salmo 009: 025.

Seus pensamentos estão ocupados com seus ganhos, mas não com suas perdas?

Seu cofre exulta e seu coração não se aflige?

Você vê algo a mais no seu cofre, mas veja também algo a menos no seu coração.

Ao abrir seu cofre, você encontra nele um dinheiro que não havia antes. Muito bem! Você se alegra por ver lá o que não havia antes.

Mas abra o cofre do seu coração. A fé estava lá, mas não está mais.

Se você se alegra por um lado, por que não chora por outro lado?

Você perdeu muito mais do que ganhou.

Você quer ver o que você perdeu?

Nem mesmo um naufrágio poderia ter levado o que você perdeu, pois muitos perderam a fortuna no mar e saíram dele sem ela.

Muitos naufragaram com Paulo[306]. Aqueles que amavam o mundo naufragaram e perderam tudo. Eles perderam o que tinham de exterior e ficou vazio até os tabernáculos dos seus corações. Mas Paulo carregava em seu coração a herança da sua fé,

[306] Cf. At os 27: 37 e 41.

que nenhuma onda e nenhuma tempestade podia lhe tirar. Ele saiu nu dessa experiência, mas saiu rico.

Assim são as riquezas que precisamos buscar.

"Mas eu não as vejo", você argumenta.

Alma em delírio! Você não vê com os olhos da carne. Tenha os olhos do coração e você as verá.

Você diz que não vê a fé?!

Mas como você a vê em outra pessoa?

Por que então você logo grita quando lhe dizem que você não é digno de fé, se você não vê a fé?

Se lhe dizem que você não é digno de fé, você grita. Se você a exige dos outros, você tem olhos para vê-la, mas deixa de tê-los quando a exigem de você?

Sim. Se você recrimina quando alguém comete perjúrio com relação a você, reclame também quando você comete perjúrio contra outra pessoa.

Compreenda então que a falta que você comete é *sem substância*, pois não há *substância* em tudo o que se adquire através do pecado e isto nem mesmo é adquirido.

Tem ouro quem sabe usá-lo. Mas quem não sabe usá-lo é mais tido do que tem, mais possuído do que possui.

Seja senhor e não escravo do seu ouro, pois Deus, que fez o ouro, o fez também superior ao ouro. Ele fez ouro para as suas

necessidades e você, ele fez à imagem dele. Lembre-se do que está acima de você, para pisar no que está abaixo.

Onde está então a sua aquisição?

Você quer ver o que é uma *água sem substância*?

Você adquiriu ouro e perdeu a fé. Em poucos dias, você sairá desta vida e você não pode levar com você o ouro que você adquiriu em detrimento da sua fé. Seu coração sem fé vai ao suplício. Ele que, cheio de fé, iria ao triunfo. O que você adquiriu foi então nada e por esse nada você ofendeu a Deus.

É então *sem substância* a *água* que o submergiu.

O que recebeu o pecador por ter irritado Deus?

Os que praticam o mal serão cobertos de vergonha em vão[307], pois ninguém comete injustiça sem cometê-la *em vão* e ninguém pensa nisto.

010

No entanto, as pessoas se vão. Elas ouvem o provérbio popular e deixam adormecidos os provérbios de Deus.

Que provérbio popular elas ouvem?

“Prefiro o que tenho ao que espero”.

Ó infeliz! O que você tem?

[307] Salmo 024:003.

"Prefiro o que tenho", você diz. Tenha então, mas de maneira a não perder o que tem e diga então: "Prefiro o que tenho". Mas se você não tem desta maneira, por que não ter o que você não pode perder?

O que você tem?

"Ouro".

Tenha-o então bem e que ele não seja levado sem sua permissão.

Mas se seu ouro o arrasta para onde você não quer ir e se um ladrão mais forte procura um menos forte do que ele, aí está você nas garras de uma águia e você havia agarrado uma lebre. Você fez, de um menos forte, sua presa e se tornou presa de um mais forte. Isto é o que não veem as pessoas quando a cobiça as cega.

É uma coisa admirável, meus irmãos, que não vejam com horror aqueles que pensam nisto!

O mais forte busca o mais fraco e ele não tem outro motivo para oprimi-lo que não seja lhe tirar o bem que ele pode tirar. Ele pensa em que torturas pode colocá-lo, sem outro motivo que não seja as riquezas que este possui e ele se apropria desse bem que ele vê ser para o outro a causa de suas dores.

O perseguido não pensou em nada de tudo isto quando era perseguido. Ele fugiu, ficou angustiado, ficou com medo, não sa-

bia onde se esconder e por que ele sofria todos estes males, senão porque ele tinha riquezas?

Que ele lhe ensine ao menos o que você deve fazer, pois esse bem que foi o tormento dele e pelo qual você o perseguiu vai atormentá-lo também, pelo medo de que outro perseguidor o leve, por sua vez.

Você pensa no quanto uma pessoa é rica. Mas, se você a perseguir porque ela é rica, tema, por sua vez, se enriquecer, para não ser presa de outro.

Tudo isto é vão, portanto. Busque o fim disto e você só verá trevas. Busque a causa disto e você não encontrará nada.

011

Que rejubilem então, que exultem no Senhor aqueles que dizem: *Nossa alma atravessou uma água sem substância*[308] e que eles recuperem a *substância* dela.

Eles a perderam *vivendo dissolutamente*. Mas o pai deles se empobreceu?

Que eles retornem e recuperem, junto a ele, as riquezas que dissiparam *vivendo dissolutamente* no *país muito distante*. Que

[308] Salmo 123:005.

eles escapem da *água sem substância* e digam: *Bendito seja o Senhor, que não nos entregou aos seus dentes como presa*[309].

"Nossos perseguidores eram caçadores que tinham escondido as armadilhas deles com um disfarce".

Com que disfarce?

"Os prazeres desta vida; para que esses prazeres nos fizessem abaixar nossas cabeças para a iniquidade e fôssemos presos pelas armadilhas".

Mas isto não aconteceu com aquelas pessoas com quem estava o Senhor e que disseram: *Se o Senhor não estivesse conosco...*[310]

Que o senhor esteja com você e você também não será apanhado nas armadilhas. Clame então bem alto: *Bendito seja o Senhor, que não nos entregou aos seus dentes como presa*.

012

Nossa alma é como um pardal arrancado da armadilha dos caçadores[311].

Nessa *alma* estava *o Senhor* e então, *como um pardal*, ela pôde ser arrancada *da armadilha dos caçadores*.

[309] Salmo 123:006.
[310] Salmo 123:001.
[311] Salmo 123:007.

Por que *como um pardal*?

Com a imprudência de *um pardal*, ela caiu na *armadilha dos caçadores* e pôde dizer então: "Que Deus me perdoe!"

Pássaro instável! Pouse seus pés na Pedra e não vá direto para a *armadilha* estendida.

Mas ei-lo então capturado, esgotado e alquebrado. Que o Senhor lhe venha em ajuda e ele o livrará das ameaças mais assustadoras e *da armadilha dos caçadores*.

Algumas vezes, vemos um pássaro prestes a cair em uma armadilha. Então fazemos bastante ruído para afastá-lo dela.

Assim foi com alguns mártires. Eles estavam se inclinando para as delícias desta vida. O Senhor então, que estava neles, fez soar o som do inferno e assim, esse *pardal* foi *arrancado da armadilha dos caçadores*.

Nossa alma é como um pardal arrancado da armadilha dos caçadores.

Pois então! Essa *armadilha* deve permanecer montada para sempre?

Essa *armadilha* são as delícias desta vida. Sem se deixarem prender por ela, alguns suportaram a morte e essa morte quebrou a *armadilha* e a vida não teve mais, para prendê-los, nenhum atrativo que os encantasse.

A *armadilha* foi quebrada, mas o *pardal* também?

De forma alguma, pois ele não estava mais na *armadilha*, já que, *a armadilha foi quebrada e nós fomos libertados*[312].

013

Que eles cantem agora a libertação deles. Que eles voem para Deus, que eles triunfem neste mesmo Deus que os libertou, pois o Senhor estava neles para livrá-los *da armadilha*.

Por que *a armadilha foi quebrada e nós fomos libertados*?

Você quer saber por quê?

É que o nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra[313].

Se *o nosso socorro* não estivesse nele, a *armadilha* não teria durado para sempre, sem dúvida, mas o *pardal*, uma vez capturado, teria sido esmagado, pois esta vida deve passar e todos aqueles que tiverem se deixado prender por seus atrativos e tiverem então pecado contra Deus passarão com esta vida.

Esta *armadilha* será então *quebrada*. Estejam certos disto. Todas as delícias desta vida passarão quando terminar o tempo marcado para sua duração.

Tenham então o cuidado de não se deixarem prender agora, para que, quando a *armadilha* for *quebrada*, vocês possam can-

[312] Salmo 123:007.
[313] Salmo 118:008.

tar com alegria: *A armadilha foi quebrada e nós fomos libertados*.

Mas não pensem que vocês possam fazer isto com suas próprias forças. Pensem, invés disto, em Quem vocês precisam para serem libertados, pois, se vocês forem orgulhosos, cairão novamente em uma armadilha. Então, digam: *O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra*.

014

Este nosso salmo está terminado e, na medida em que o Senhor condescendeu me ajudar, ele está explicado. Mas amanhã devemos pregar novamente. Suas caridades sabem muito bem disto. Retornem então e me sustentem com suas preces.

De fato, vocês se lembram da minha promessa e eu não lhes diria antecipadamente o tema da minha homilia se eu não precisasse do socorro da fé de vocês e das preces de vocês.

Eu lhes prometi, como se lembram, lhes explicar estas palavras do Evangelho: *A Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*[314].

Os hereges ___ e, sobretudo, os maniqueístas ___ criticam a Lei e nos dizem que não foi Deus quem a deu. Precisamos então

[314] João 1:17.

explicar esta passagem, para que se saiba que foi Deus quem deu a Lei e que essa Lei foi promulgada por Moisés. Mas não para salvar e isto por razões particulares.

A Lei não salvava para que se desejasse que o próprio Legislador, o próprio Imperador indulgenciasse os pecadores. Assim, *a Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*.

Este é o tema que proponho à atenção de vocês. Deus há de me apoiar com sua graça. Não por mérito meu, mas pelo mérito dos desejos de vocês. Não que eu possa fazer isto por mim mesmo, mas tudo virá da abundância dos seus dons.

Este ponto da doutrina, muito necessário às pessoas que vivem no Novo Testamento, será exposto de maneira a expulsar o *inimigo* de todas as obscuridades onde ele se esconde para enganar os fiéis.

Salmo 124

A vã prosperidade dos ímpios e a confiança dos justos.

O Salmista quer nos afastar das prosperidades deste mundo, que produzem o inchaço em uns e desencorajam outros que se acreditam privados de toda recompensa. Depois, ele atrai

nossa atenção para a pessoa de coração reto, que não tem outra vontade que não seja a de Deus, não critica os propósitos de Deus para o pobre e para o rico, coloca sua confiança em Deus e não ficará abalado, porque habita Jerusalém, a cidade de Deus. Essa cidade está cercada de montanhas ou pessoas de Deus, profetas, apóstolos, evangelistas, de onde nos vem o socorro que elas mesmas recebem de Deus. Há também outras montanhas que não são escolhos, que têm nelas mesmas uma confiança presunçosa e que nos pedem a nossa, enquanto que as montanhas verdadeiras evitam essa confiança nelas mesmas para reportá-la a Deus, de onde lhes vem a luz e o orvalho. Essas montanhas dirão que o cetro do ímpio não estará sempre sobre a herança do justo, que é preciso obedecer aos nossos senhores neste mundo, como Cristo se sujeitou aos seus inimigos e como o médico se faz servo do doente. Tudo isto passará e não deve desencorajar quem tem o coração reto. Quanto àquele que segue por caminhos tortuosos, Deus o une aos ímpios e só dá a Israel ou "àquele que vê Deus", a paz que é o próprio Deus.

001

Este é mais um dos *Cânticos dos Degraus*. Para não lhes perturbar as mentes mais do que instruí-los, não vou retornar a este título, já suficientemente explicado.

Este salmo nos ensina a subir, a elevarmos nossas almas para Deus Nosso Senhor, com o impulso do amor e da devoção, a afastarmos nossos olhares das pessoas que desfrutam neste mundo de uma felicidade terrena fútil que as infla e que as seduz, que só sustenta nelas o orgulho, que gela seus corações com relação a Deus, as endurece para o orvalho da graça e as torna estéreis.

A confiança com a qual elas encontram junto a elas o que é necessário à vida e até mesmo além do necessário, as eleva e mesmo que elas sejam, por causa de suas iniquidades, bem inferiores às outras pessoas, elas se acreditam superiores a todos.

Ainda que elas acreditassem ser como as outras pessoas!

Ora, ao pensarem nessas pessoas, se detendo muito em examiná-las, até mesmo aqueles que servem ao Senhor ficam perturbados e ansiosos. Pode-se dizer mesmo que eles perderam o prêmio do culto que prestam ao Senhor quando se veem no trabalho, na indigência, nas amarguras, nas doenças, no sofrimento, em alguma necessidade, ao mesmo tempo em que veem na força da saúde do corpo, na abundância dos bens temporais, na prosperidade de seus próximos, no esplendor de todas as honrarias, aqueles que não apenas não servem a Deus, mas estão em guerra com o resto das pessoas.

É nisto que eles refletem, é o que os perturba, o que lhes sugere neles eles mesmos o que é dito abertamente em outro salmo: *Porventura, Deus sabe disto? Tem o Altíssimo conhecimento disto? Assim são os pecadores que, tranquilamente, aumentam suas riquezas*. E ele continua: *Então foi em vão que conservei o coração puro e, na inocência, lavei as minhas mãos?*[315]

"*Então foi em vão que* quis colocar a justiça em meu coração, viver inocentemente no meio das pessoas, quando eu via outros, pouco preocupados com a inocência e desfrutando de uma grande prosperidade, insultando as pessoas justas e aumentando a própria felicidade com novas iniquidades?"

002

Mas quem falou assim neste salmo?

A pessoa cujo coração ainda não estava reto, pois é assim que começa o salmo de onde tirei esta citação. Não aquele que começo a lhes explicar hoje, mas o que diz: *Porventura, Deus sabe disto? Tem o Altíssimo conhecimento disto? Assim são os pecadores que, tranquilamente, aumentam suas riquezas. Então foi em vão que conservei o coração puro e, na inocência, lavei as minhas mãos?*

[315] Salmo 072: 011-013.

Este salmo então, onde você vê uma alma em perigo, onde você a vê vacilando, começa assim: *Oh, como Deus é bom para os que têm os corações retos e o Senhor, para aqueles que têm os corações puros! Contudo, meus pés iam resvalar e por pouco não escorreguei.*

Por quê?

Porque me indignava com os ímpios, vendo o bem-estar dos maus[316].

O Salmista nos diz então que seus *pés iam resvalar*, que seu caminhar ficou vacilante e quase o levou a uma queda que o teria separado de Deus, porque ele se deteve para refletir sobre a prosperidade dos *ímpios* e *o bem-estar dos maus*, vendo-os na paz e ele na miséria.

Mas quando ele fala isto, ele já escapou do perigo, seu coração já se endireitou para se apegar a Deus e ele nos fala de um perigo que ele correu.

Então, ele exclama: *Oh, como Deus é bom!*

Mas, para quem?

Para os que têm os corações retos.

Quem são os que têm os corações retos?

Os que não criticam o Senhor.

[316] Salmo 072: 001-003.

Quem são os que têm os corações retos?

Aqueles que regulam suas vontades de acordo com a vontade de Deus e não tentam forçar a vontade de Deus se curvar às deles. Este é um preceito bem curto para uma pessoa: endireitar seu coração.

Você quer ter o coração reto?

Então faça o que Deus quer, sem desejar que Deus faça o que você gostaria que fosse feito.

É então ter o coração tortuoso ___ ou seja, não tê-lo reto ___ discutir sobre o que Deus deveria ter feito, sem louvá-lo e mesmo criticando suas ações. Não basta não querer que ele nos endireite e se chega até mesmo a querer endireitar Deus e dizer: “Deus não deveria ter feito nenhum pobre. Só deveria existir ricos. Só eles deveriam viver. Para que serve o pobre? O que ele faz neste mundo?”

Aí está a crítica ao Deus dos pobres. Seria melhor para esta pessoa se ela fosse um dos pobres de Deus, para ser rica em Deus.

Ou seja: ela deveria seguir a vontade de Deus e compreenderia então que sua pobreza é só por alguns instantes, que ela passará e depois ela desfrutará de riquezas espirituais que não passarão e que, na falta de ouro em seu cofre, ela terá o tesouro da fé em seu coração!

Com ouro em seu cofre, ela temeria os ladrões e, mesmo com ele, ela poderia perder esse ouro. Mas a fé que estaria em seu coração, ela não poderia perder, a menos que ela mesma a expulsasse de lá.

Mas há uma resposta fácil, meus irmãos. Deus fez o pobre para provar o ser humano e ele fez o rico para prová-lo através do pobre.

Tudo o que Deus fez é bom e se não podemos penetrar seus conselhos, saber por que ele fez isto de uma maneira e aquilo de outra maneira, é bom, no entanto, que nos submetamos à sua sabedoria e que acreditemos que ele fez tudo bem feito, mesmo quando não compreendemos a razão. Então, nosso coração será reto, nossa mais inteira confiança estará em Deus, nossos pés não resvalarão e, ao subirmos para Deus, estaremos no estado descrito pelo Salmista: *Os que confiam no Senhor são como o monte Sião. Eles jamais serão abalados*[317].

003

Quem são essas pessoas?

Os que habitam Jerusalém.

Jamais serão abalados os que habitam Jerusalém[318].

[317] Salmo 124: 001.
[318] Salmo 124: 001.

Se entendermos aqui uma referência à Jerusalém terrena, nos lembraremos de que todos os seus habitantes foram expulsos dela pela guerra e pela ruína desta cidade. Você procura agora um judeu na Jerusalém terrena e não encontra nenhum.

Por que então *jamais serão abalados os que habitam Jerusalém*, senão porque se trata de outra *Jerusalém*, sobre a qual já falamos muitas vezes?

Trata-se da *Jerusalém lá do alto*, que *é livre* e que é *a nossa mãe*[319]. É por ela que suspiramos gemendo neste exílio. É para lá que queremos retornar.

Nós nos afastamos dela e perdemos o caminho. O Rei dessa Cidade veio pessoalmente. Ele se fez nosso Caminho, para que pudéssemos retornar a ela.

Nossos pés estavam firmes nos *átrios* dessa *Jerusalém*[320], como ouvimos em outro dos *Cânticos dos Degraus* que explicamos recentemente, ao menos aos que estavam aqui.

Era para essa *Jerusalém* que suspirava aquele que cantou: *Ó Jerusalém! Que é construída como uma cidade e cujas partes estão perfeitamente unidas!*[321]

[319] Gálatas 4: 26.
[320] Salmo 121: 002.
[321] Salmo 121: 003.

Então, *jamais serão abalados os que habitam* essa cidade, enquanto que aqueles que habitam a cidade terrena foram abalados. Primeiro, em seus corações e depois, no exílio.

Os corações deles se abalaram e eles caíram quando crucificaram o Rei da Jerusalém Celeste. Mas eles já estavam fora dela com seus corações, quando expulsaram dela o Rei, já que o fizeram sair da cidade deles para o crucificarem do lado de fora. Por sua vez, ele os baniu de Sua Cidade, a Jerusalém Eterna, que é *lá do alto, é livre e é a nossa mãe.*

004

Como é então essa Cidade?

O Salmista no-la descreve em poucas palavras.

Montanhas a cercam[322].

É uma grande vantagem para nós estarmos em uma cidade cercada por *montanhas*? É mesmo estar em uma cidade cercada por *montanhas* que consistirá nossa felicidade? Não conhecemos as montanhas e elas não são protuberâncias da terra?

Há então outras *montanhas* que são amáveis, *montanhas* elevadas, que são os pregadores da verdade, como os anjos, os Apóstolos, os Profetas. Estas *montanhas* cercam *Jerusalém*, es-

[322] Salmo 124: 002.

tão ao ser redor e lhe servem de muralhas. É dessas *montanhas* amáveis e deliciosas que nos falam muitas vezes as Escrituras.

Observem, quando vocês as lerem ou ouvirem, o quanto se fala dessas *montanhas*. É impossível que eu enumere todas as passagens. No entanto, quero me estender sobre tal assunto, na medida em que deus me conceder esta graça e lhes citar as passagens das Escrituras que me vem à memória.

Essas *montanhas* são iluminadas por Deus. Ele primeiro espalha sua luz sobre elas, para que, delas, ela passe para os vales ou mesmo às colinas, que são menos elevadas do que as *montanhas*.

Foi através delas que nos vieram as Santa Escrituras, as profecias, os escritos dos Apóstolos, os Evangelhos. Foi sobre essas *montanhas* que cantamos: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro*[323], pois é das Santas Escrituras que nos vem o *socorro* nesta vida.

Mas, como essas *montanhas* não protegem a elas mesmas e não tiram delas mesmas o socorro que nos dão, não é nelas que devemos colocar nossas confianças, para que não sejamos malditos por termos colocados nossas confianças em uma pessoa[324].

[323] Salmo 120:001.
[324] Cf. Jeremias 17:5. *Maldita a pessoa que confia em outra pessoa*.

Depois de o Salmista ter dito: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro*, ele acrescentou: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[325].

Foi também dessas *montanhas* que o mesmo Salmista disse: *Que as montanhas recebam paz para o vosso povo e as colinas, justiça*[326].

As montanhas são grandes e *as colinas* são menores. *As montanhas* veem e *as colinas* creem. Os que veem recebem a *paz* e a levam àqueles que creem. Os que creem recebem *a justiça de Deus, que se obtém pela fé, como está escrito: O justo viverá por causa de sua fé*[327].

Os anjos veem, pregam o que veem e nós acreditamos. Quando São João disse: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*[328], ele viu e nos pregou, para nos conduzir à fé.

Quando o Salmista disse: *Que as montanhas recebam paz para o vosso povo e as colinas, justiça*, o que ele disse, de fato, sobre *as montanhas*?

[325] Salmo 120: 001.
[326] Salmo 071: 003.
[327] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[328] João 1: 1.

Ele não disse que elas mesmas têm a *paz* ou que estabelecem a *paz* ou que geram a *paz*, mas que elas recebem a *paz*. Ora, é do Senhor que elas recebem a *paz*.

Levante então, com vistas à *paz*, os olhos para *as montanhas*, para que *o socorro* lhe venha *do Senhor, criador do céu e da terra*.

Falando dessas *montanhas* em outra passagem, o Espírito Santo disse: *Vós iluminais admiravelmente das montanhas eternas*[329].

Ele não disse que essas *montanhas* iluminavam, mas que Deus ilumina por meio dessas *montanhas eternas*.

"Ao pregardes o Evangelho através dessas *montanhas* que tornardes *eternas*, sois *vós* que *iluminais* e não as *montanhas*".

Essas são *as montanhas* que *cercam Jerusalém*.

005

Para fazer com que vocês compreendam melhor quais são essas *montanhas* circundantes, quando a Escritura fala das *montanhas* em um sentido favorável, raramente acontece ou talvez jamais aconteça de ela imediatamente não falar do Senhor ou

[329] Salmo 075: 005.

dirigir nossa atenção para ele, para que nossa esperança não se detenha nessas *montanhas*, propriamente.

Observem, nas passagens que citei: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro*. Para que você não se detenha nisto, ela imediatamente acrescenta: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*.

Depois: *Que as montanhas recebam paz para o vosso povo*. Dizer que elas recebem é mostrar bem que a fonte da *paz* está em outro lugar.

Em seguida, é dito que as *montanhas* iluminam. "Mas sois *vós* que *iluminais admiravelmente das montanhas eternas*", esclarece o Salmista.

Quando é dito, em outra passagem: *Montanhas a cercam*, para que seu pensamento não se detenha nas *montanhas*, ele acrescenta imediatamente: *E o Senhor está ao redor do seu povo*[330], para que sua esperança, longe de se deter nas *montanhas*, esteja Naquele que as ilumina, pois, ao habitar nas *montanhas* ou nos santos, ele *está ao redor do seu povo*. Ele forma, para *seu povo*, uma muralha espiritual, para que ele jamais seja abalado.

Mas quando se trata de *montanhas* em um sentido negativo, a Escritura não acrescenta o Senhor. Assim, essas *montanhas*

[330] Salmo 124: 002.

se referem a grandes almas, é verdade, mas voltadas para o mal, como já dissemos.

Não pensem, meus irmãos, que uma mente medíocre possa provocar heresias. São necessárias grandes pessoas para se provocar uma heresia; *montanhas* tão nocivas quanto mais elevadas elas são.

Essas *montanhas* não estão incluídas entre aquelas que recebem *a paz* para que as *colinas* recebam *a justiça*. Mas elas receberam do diabo, que é o pai delas, o espírito de divisão.

São então *montanhas*, mas não procurem refúgio junto a elas. Pessoas virão e lhes dirão: "É um grande homem. É uma pessoa ilustre. Que homem é Donato! Que homem é Maximiano! Que homem é também Fotino! Ário não é um grande homem?"

Eles são *montanhas*, como eu disse, mas *montanhas* que provocam naufrágios. Você vê, nos discursos deles, alguns lampejos de luz e eles podem comunicar uma certa chama. Mas se você navega em um barco e é surpreendido pela noite ou pelas trevas desta vida, não se deixe guiar por estas luzes e não pilote seu navio por elas, pois há rochedos fecundos em naufrágios.

Então, quando vierem lhe falar da altura dessas *montanhas* e o convidarem a ir até essas *montanhas* buscar socorro ou refúgio, você responderá: *É junto do Senhor que procuro refúgio. Por*

que me dizer: "Foge, velozmente, para a montanha, como um pássaro?"[331]

É bom para você, eu digo, levantar os olhos para essas *montanhas* de onde pode vir *o socorro* da parte *do Senhor*, para escapar, como um *pardal*, *da armadilha dos caçadores*, mas não para ir para as *montanhas*.

O pardal é leve, está sempre na agitação e voando de um lado para o outro. Mas você, coloque sua confiança *no Senhor* e você será *como o monte Sião*: não será jamais abalado e não alçará seu voo como o pássaro, para ir para as *montanhas*.

Quando o Salmista fala dessas *montanhas*, ele fala também de Deus?

006

Mas você deve amar as *montanhas* em quem o Senhor está e essas *montanhas* mesmas o amarão, se você não colocar nelas suas esperanças.

Observem, meus irmãos, quais são as *montanhas de Deus*, pois é assim que elas são chamadas em outra passagem dos salmos. *Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus*[332], está escrito.

[331] Salmo 010:002.
[332] Salmo 035:007.

Não a *justiça* deles, mas a *vossa justiça*.

Escutem São Paulo, uma dessas *montanhas*. *Não com minha justiça, que vem da Lei, mas com a justiça que se obtém pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé*[333], ele diz.

Quanto àqueles que quiseram ser *montanhas* com *a própria justiça*, como certos judeus e, principalmente, como os fariseus, aqui está a censura que é feita a eles: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[334].

Aqueles que bem quiseram se sujeitar a ela foram grandes, mas permanecendo, no entanto, humildes. E, como eles são grandes, eles são *montanhas* e a submissão deles à vontade de Deus fez deles vales. Assim, como são um reservatório de devoção, eles recebem uma abundância de paz, com a qual eles inundam as *colinas*.

Quanto a você. Examine bem quais são as *montanhas* que possuem seu amor. Para ser amado por santas *montanhas*, não coloque suas esperanças nelas, por mais santas que elas sejam.

Que montanha era São Paulo! Quando se encontrará uma que seja semelhante a ele?

[333] Filipenses 3: 9.
[334] Romanos 10: 3.

Eu não falo aqui de uma grandeza humana. Todavia, ele temia que o menor dos pardais colocasse nele sua confiança.

O que ele disse então?

"*Foi Paulo quem foi crucificado por vocês?*[335] Mas, levantem os olhos para *as montanhas*, *de onde lhes virá o socorro*, pois, *eu plantei, Apolo regou*, mas o *socorro* de vocês está no *Senhor, criador do céu e a terra*, pois foi *Deus quem fez crescer*[336]".

Então, *montanhas* cercam a Cidade, mas, assim como as *montanhas* cercam a cidade, *o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre*[337].

Se então, *montanhas cercam* a cidade, assim como *o Senhor está ao redor do seu povo*, eis que o Senhor une seu povo com o laço do amor e da paz, para que aqueles que colocam suas confianças *no Senhor*, sejam como *o monte Sião*: não sejam *jamais abalados*.

Isto é o que significa *desde agora e para sempre*.

[335] 1 Coríntios 1:13.
[336] 1 Coríntios 3:6.
[337] Salmo 124:002.

007

Porque o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as mãos para a iniquidade[338].

Neste mundo, os justos encontram às vezes a aflição e também neste mundo, os injustos têm o domínio sobre os justos.

Como isto acontece?

Muitas vezes, os injustos ocupam postos de honra e quando se tornam juízes ou reis ___ o que o Senhor permite algumas vezes para castigar seu povo, para castigar a nação que ele escolheu ___ não se pode recusar a honra que é devida aos detentores de poder, pois esta é a ordem estabelecida por Deus à Igreja: todos os detentores de poder do mundo devem ser honrados, mesmo por aqueles que os ultrapassam em virtudes.

Eu esclarecerei meu pensamento com um só exemplo. Vocês tirarão suas conclusões para os outros níveis de poder.

O primeiro poder é o poder cotidiano de uma pessoa sobre outra pessoa. É o poder do senhor sobre seu servo. Em todas as casas há desses poderes. Há senhores e há servos. São dois nomes diferentes, mas pessoas e pessoas e, portanto, nomes iguais.

[338] Salmo 124: 003.

Ora, o que nos diz o Apóstolo, para ensinar aos *servos* a submissão aos seus *senhores*?

Servos, obedecei aos vossos senhores temporais[339].

Senhores temporais, pois há outro Senhor, que é segundo o espírito e este é o verdadeiro e eterno Senhor, enquanto que os outros só o são por um tempo.

Mas Cristo não quer que você seja orgulhoso enquanto prossegue por seu caminho, enquanto vive sua vida.

Você então é cristão e tem uma pessoa como senhor. Mas você não se tornou cristão para desprezar servir. Quando, pela vontade de Cristo, você tem uma pessoa como senhor, não é esta pessoa que você serve, mas é Cristo, que quis assim.

Então, São Paulo diz: *Servos, obedecei aos vossos senhores temporais, com temor e solicitude, de coração sincero, como a Cristo, não por mera ostentação, só para agradar às pessoas, mas como servos de Cristo, que fazem de bom grado a vontade de Deus. Servi com dedicação, como servos do Senhor e não das pessoas. E estai certos de que cada um receberá do Senhor a recompensa do bem que tiver feito, quer seja escravo quer livre*[340].

Assim, São Paulo não liberta os *servos*, mas faz com que eles se tornem bons, de maus que eram.

[339] Efésios 6:5.
[340] Efésios 6:5-8.

O que não devem a Jesus Cristo os ricos cujas casas funcionam desta maneira?

Se havia nelas um servo infiel, Jesus Cristo o converteu, mas sem lhe dizer: "Deixe esta casa, agora que você conhece o verdadeiro Senhor. Ele é um ímpio, uma pessoa iníqua, mas você agora é um justo e um fiel. Seria indigno que uma pessoa justa, que um fiel servisse uma pessoa infiel e injusta".

Não é isto o que Jesus Cristo lhe diz, mas sim: "Sirva seu senhor". E, para encorajar esse servo, ele diz: "Sirva-o, seguindo meu exemplo, pois eu me sujeitei aos ímpios".

Quando o Senhor teve que sofrer tanto em sua Paixão, de quem ele teve que sofrer, senão de seus *servos*? E de que *servos*, senão dos ímpios? Pois os bons *servos* teriam honrado o Soberano Senhor.

Mas eles o ultrajaram, já que eram maus. E o que fez o Senhor, ao contrário?

Retribuiu o ódio deles com o amor, pois ele clamou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[341].

Se o Senhor do céu e da terra, por quem *tudo foi feito*[342], se sujeitou a indignos, rezou por aqueles que o trataram com tanta crueldade e veio a este mundo como um Médico, já que o médico,

[341] Lucas 23: 34
[342] João 1: 3.

tendo, pela idade e pela saúde, a vantagem sobre um doente, não deixa de se sujeitar a ele, quanto menos deve repugnar a uma pessoa se sujeitar a um senhor, embora ímpio e servi-lo com toda sua alma, com toda sua boa vontade e com todo seu amor?

Uma pessoa virtuosa serve então outra inferior, mas é por um tempo. Aplique aos poderosos, aos dignitários deste mundo, o que eu disse sobre o senhor e o servo.

Às vezes, de fato, os dignitários são bons e tementes a Deus. Mas, às vezes, eles não o temem.

Juliano era um imperador infiel, um apóstata, um criminoso idólatra. Soldados cristãos obedeciam a este imperador infiel. Mas quando se tratava dos interesses de Cristo, eles só reconheciam o Senhor do Céu. Quando lhes diziam para adorarem os ídolos, para lhes oferecer incenso, eles preferiam obedecer ao Senhor. Mas se lhes diziam: “Marche em batalha contra aquele povo”, eles obedeciam logo. Eles distinguiam entre o Senhor Eterno e o senhor temporal. Todavia, eles obedeciam ao senhor temporal por causa do Senhor Eterno.

008

Mas será eternamente que os ímpios dominarão os justos?

Sem dúvida que não. Observem, de fato, o que diz o salmo: *Porque o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a sorte dos justos*.

Essa *vara dos pecadores* se faz sentir por um tempo, *sobre a sorte dos justos*, mas *o Senhor não* a *deixará* lá para sempre. Virá um tempo em que só se conhecerá um só Deus. Virá um tempo em que Cristo voltará *na sua glória e todos os anjos com ele e ele vai se sentar no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras. Colocará as ovelhas à sua direita e as cabras à sua esquerda*[343].

Ora, você verá, entre *as ovelhas*, muitos *servos*, assim como muitos *senhores* entre *as cabras*, assim como também muitos *senhores* entre *as ovelhas* e muitos *servos* entre *as cabras*, pois, se consolamos assim os *servos*, não é porque todos sejam bons, da mesma forma que nem todos os *senhores* são maus, mas é porque temos que reprimir o orgulho deles.

Há *senhores* bons e fiéis, assim como há maus e há *servos* maus, assim como há bons e fiéis.

[343] Mateus 25: 31-33.

Mas, quando os bons *servos* têm *senhores* maus, que eles os suportem por um tempo, *porque o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a sorte dos justos*.

Por quê?

Para que os justos não estendam as mãos para a iniquidade. Para que os justos suportem, por um tempo, o domínio dos ímpios. Para que compreendam que esse domínio é apenas passageiro e para que eles se preparem para possuir a herança eterna.

Que herança?

Aquela em que será destruído *todo principado, toda potestade e toda dominação*, *para que Deus seja tudo em todos*[344].

Atendo-se a isto, contemplando isto com os olhos do coração, retendo isto com a fé e persistindo em contemplar, então eles não estenderão *as mãos para a iniquidade*.

Se eles virem *a vara dos pecadores* pesar sempre *sobre a sorte dos justos*, pensarão com eles mesmos e dirão: "Do que me serve a minha justiça? Estarei então sempre sujeito ao injusto e serei servo para sempre? Eu também cometerei iniquidades, já que não me serve de nada guardar a minha justiça".

[344] 1 Coríntios 15: 24 e 28.

Para afastá-lo destes pensamentos, lhe dizem, pela fé, que a *vara dos pecadores* só pesará momentaneamente *sobre a sorte dos justos*.

O Senhor não deixará para sempre a vara dos pecadores sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as mãos para a iniquidade.

Mas que eles afastem dela *as mãos*, que eles a suportem sem cometê-la, pois é melhor suportar a injustiça do que cometê-la.

Por que então *a sorte dos justos* não será *para sempre*?

Por que *o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a sorte dos justos*.

009

Estas são as reflexões das pessoas de coração reto, sobre as quais dissemos há pouco que elas seguem a vontade de Deus e não as vontades próprias delas. Mas aqueles que querem seguir a vontade de Deus a colocam na frente e a seguem. Eles aprovam *seus desígnios*.

Então, que ele os corrija, que ele os console, que ele os exercite, que eles os coroe, que ele os ilumine, pois, como disse o Apóstolo: *Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem*

daqueles que amam a Deus*, daqueles que são chamados, segundo os seus desígnios*[345].

Daí, este pedido do Salmista: *Sede bom, Senhor, para com os bons e retos de coração*[346].

010

Assim como a pessoa de coração reto *se aparta do mal e faz o bem*[347], porque não tem nenhuma inveja dos pecadores, ao ver a paz que eles desfrutam[348], da mesma forma, a pessoa de coração depravado, que fica escandalizada com *os desígnios* de Deus, se afasta do Senhor, pratica o mal e se deixa prender pelos encantos desta vida e, uma vez presa, ela sofre penas amargas.

Quando se afastam do Senhor, cuja disciplina eles não querem suportar, então, a falsa felicidade dos ímpios se torna uma armadilha para eles, por um justo julgamento de Deus. É por isto que o Salmista acrescenta: *Mas aqueles que seguem caminhos tortuosos, o Senhor colocará ao lado dos que praticam a iniquidade*[349].

---

[345] Romanos 8: 28.
[346] Salmo 124: 004.
[347] Salmo 036: 027.
[348] Cf. Salmo 072: 003. *Meus pés iam resvalar e por pouco não escorreguei, porque me indignava com os ímpios, vendo o bem-estar dos maus.*
[349] Salmo 124: 005.

Os que praticam a iniquidade, ou seja, aqueles cujas ações eles imitam, porque amaram como eles as alegrias desta vida e não acreditaram nos suplícios eternos.

O que terão então os de coração reto que não se afastaram de Deus?

Vejamos qual será essa herança, irmãos, pois somos filhos.

O que possuiremos? Qual será nossa herança? Qual será nossa Pátria? Qual é o nome dela?

O nome dela é *paz*.

Foi para *a paz* que nós os salvamos, foi para *a paz* que nós lhes pregamos. *A paz* que recebem *as montanhas e as colinas, a justiça*[350].

Essa *paz* é *Cristo, porque ele é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava*[351].

Porque somos filhos, somos herdeiros e como chamar essa herança, senão *paz*?

Observem como são deserdados aqueles que não amam a *paz*. Ora, não amam a *paz* aqueles que dividem a unidade.

A *paz* é a partilha dos justos, a partilha dos herdeiros.

E quem são os herdeiros?

[350] Salmo 071: 003.
[351] Efésios 2: 14.

Os filhos.

Escutem o Evangelho: *Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!*[352]

Escutem a conclusão deste salmo: *Paz sobre Israel*[353].

Israel significa “aquele que vê Deus”[354] e Jerusalém significa “visão da paz”.

Que suas caridades entendam bem: Israel significa “aquele que vê Deus” e Jerusalém significa “visão da paz”.

Quem são aqueles que *jamais serão abalados*?

O habitante de Jerusalém[355].

Jamais serão abalados os que habitam a “visão da paz” e essa *paz* está *sobre Israel*.

Então, o *Israel* que vê Deus vê também a *paz*. Ele é *Israel* e *Jerusalém*, já que o povo de Deus é, ao mesmo tempo, a Cidade de Deus.

Se então, ver a *paz* é ver Deus, seguramente, Deus é que é a *paz*.

É então porque Cristo Filho de Deus é a *Paz* que ele veio para nos reunir e nos separar dos ímpios.

---

[352] Mateus 5: 9.
[353] Salmo 124: 005.
[354] Cf. Gênesis 32: 28 e 30. *Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste. Jacó chamou àquele lugar Fanuel. “Porque eu vi a Deus face a face e conservei a vida”, disse ele.*
[355] Salmo 124: 001.

De que ímpios?

Daqueles que odeiam Jerusalém, que odeiam a *paz*, que querem nos separar da unidade, que não acreditam na *paz*, que anunciam ao povo uma falsa *paz*, que não têm, neles mesmos, a *paz*.

Quando eles dizem ao povo: "*A paz* esteja convosco" e lhes respondem: "E com o vosso espírito", eles dizem uma falsidade e só ouvem uma falsidade.

A quem eles dizem: "*A paz* esteja convosco"?

Àqueles que eles separam da *paz* do resto da terra.

E a quem é dito: "E com o vosso espírito"?

Àqueles que não perdem uma oportunidade para provocarem um cisma e que odeiam a *paz*, pois, se a *paz* estivesse nos espíritos deles, eles não desistiriam das divisões, para abraçarem a unidade?

É então uma falsidade o que eles dizem e é uma falsidade o que eles ouvem. Mas nós, meus irmãos, dizemos a verdade e ouvimos a verdade.

Sejamos então Israel e abracemos a *paz*, já que Jerusalém é a "visão da *paz*" e, se somos *Israel,* que a *paz* esteja *sobre Israel*.

———————

Salmo 125

A libertação do cativeiro.

Nosso Deus veio à terra para nos resgatar ao preço do seu sangue, porque estávamos na escravidão. Nós e aqueles mesmos que têm as primícias do espírito ou a fé. Esperamos com esperança pela redenção da nossa carne, cujo modelo, Jesus Cristo nos deu com sua ressurreição. Mas até lá, gememos. A carne que o Senhor tomou em sua humanidade já está salva. Ora, ele disse que está conosco até o fim dos tempos. Mas nós estamos na escravidão porque nos rendemos ao pecado e o próprio perseguidor nos salvou, ao derramar o sangue do Justo. Nossa alegria foi grande quando Deus libertou a Jerusalém Celeste. Ela está no céu por causa dos anjos e cativa por nossa causa. Ela foi representada pela Sião dos judeus, cativa na Babilônia por setenta anos. Este número significa o tempo que flui de sete em sete dias e, após decorrido o tempo, retornaremos à Pátria. Babilônia é a confusão ou o mundo. Ora, a libertação nos consolou. Isto quer dizer que Jesus nos fez esperá-la com sua ressurreição. Então, nossa boca ficou cheia de alegria, ou seja, a boca do nosso coração, na qual são elaboradas todas as nossas ações, como disse o Senhor. Não é então o que entra e nem o que sai que mancha o ser humano, mas o que ele resolveu em seu coração,

pois deus vê nele todo mal e todo bem. O Senhor manifestou sua glória ao estabelecer a Igreja, ao nos livrar das amarras do pecado, assim como o vento morno faz derreter os gelos e provoca as torrentes. Semeamos em lágrimas, semeamos as boas obras, os bens, os serviços, os conselhos, a boa vontade e colheremos no céu. O samaritano do Evangelho é Jesus que nos carrega em sua Igreja, onde se cicatrizam as feridas que o diabo nos faz no grande caminho do mundo.

001

Seguindo a ordem, devemos explicar, como vocês sabem, o salmo cento e vinte e cinco, que é um dos salmos intitulados *Cânticos dos Degraus* e que é, como vocês também sabem, o cântico daqueles que se elevam. E para onde eles se elevam, senão para a *Jerusalém do Alto*, que *é livre e é a nossa mãe*[356]?

Como ela está no céu, ela é eterna. Quanto àquela que existia na terra, ela foi somente a imagem desta. Assim, ela caiu, enquanto que a outra sobrevive.

Uma sobreviveu enquanto devia profetizar o futuro e a outra possui a eternidade da nossa reparação. Banidos nesta vida

[356] Gálatas 4: 26.

desta cidade bem-aventurada, aspiramos retornar a ela. O esforço e a miséria serão para nós até que tenhamos retornado a ela.

Todavia, os anjos, nossos concidadãos, não nos abandonaram neste exílio, mas nos anunciaram que nosso Rei viria a nós. E ele veio, sendo desprezado inicialmente por nós e depois, conosco. Ele nos ensinou a suportar o que ele suportou e a sofrer como ele sofreu. Ele nos prometeu ressuscitar como ele ressuscitou, nos mostrando nele mesmo o que devemos esperar.

Se então, meus irmãos, antes do advento de Jesus Cristo em sua carne, antes de sua morte, de sua ressurreição, sua ascensão ao céu, os Profetas, que são nossos ancestrais, suspiravam por essa Cidade bem-aventurada, como não deve ser nosso desejo de irmos para onde o Senhor nos precedeu e de onde ele jamais se retirou?

De fato, para vir a nós, Cristo não abandonou os anjos. Ele permaneceu sempre com eles e, no entanto, veio a nós. Ele permaneceu com eles em sua majestade e veio a nós em sua carne.

Mas, infelizmente, como estávamos?

Se ele é chamado de Redentor é porque estávamos cativos.

Onde estávamos cativos, para que ele viesse nos resgatar? Onde estávamos retidos? Com os bárbaros?

O diabo, com seus anjos, são muito piores dos que os bárbaros. Era em poder deles que estava o gênero humano. Foi de suas

mãos que ele nos resgatou, sem dar ouro ou prata, mas seu sangue precioso.

002

Perguntemos a São Paulo como o ser humano caiu nesse cativeiro, pois ele foi um daqueles que mais gemeram nesse cativeiro e que ansiou pela Jerusalém Eterna e ele nos ensinou a gemer pelo mesmo Espírito que o cumulava quando ele mesmo gemia.

Sabemos que toda a criação geme e sofre como que dores de parto até o presente dia[357], ele diz. E diz também: *A criatura foi sujeita à vaidade. Não voluntariamente, mas por vontade daquele que a sujeitou*[358].

Ele diz que toda criatura *geme e sofre* em dificuldades, entre pessoas que não acreditam e que, no entanto, devem acreditar.

Ela não *geme* naqueles que ainda não têm a fé?

Ela não *geme e sofre* mais ainda as *dores de parto* naqueles que acreditam?

Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito[359], acrescenta São Paulo.

[357] Romanos 8: 22.
[358] Romanos 8: 20.
[359] Romanos 8: 23.

Ou seja: nós que já servimos a Deus em espírito, cujas almas acreditaram em Deus e que, nessa fé, demos primícias a Deus, para que seguíssemos essas primícias que partiram de nós.

Então, *gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*[360].

São Paulo então gemeu e todos os fiéis gemem, *aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*.

Onde eles gemem?

Nesta vida mortal.

Qual é *a redenção* que eles esperam?

A redenção do nosso corpo, que aconteceu primeiro em Nosso Senhor, quando ele ressuscitou dentre os mortos e subiu aos céus.

Mas antes que ela aconteceu conosco, devemos gemer, seja qual for nossa fidelidade, seja qual for nossa esperança. Assim, o Apóstolo, depois de ter dito que *gememos em nós mesmos, aguardando a adoção*, que será *a redenção do nosso corpo*, prevendo que lhe argumentariam: "De que nos serve Cristo, se ainda gememos e como esse Salvador nos salvou?", pois aquele que geme está em sofrimento, o Apóstolo logo acrescentou: *Porque, pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da espe-*

[360] Romanos 8: 23.

rança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[361].

Aí está porque gememos e como gememos. É que ainda não possuímos, mas esperamos o objeto das nossas esperanças e até que o possuamos, suspiramos nesta vida, porque desejamos o que não possuímos.

Por quê?

Porque, *pela esperança é que fomos salvos*.

Desde o presente, esta carne, que é a nossa e com a qual o Senhor se revestiu, foi salva. Não pela esperança, mas na realidade, já que ela ressuscitou, que ela subiu ao céu, já está salva em nossa Cabeça. Mas ainda por salvar em seus Membros.

Mas que os Membros se alegrem em segurança, porque a Cabeça não os abandonou, pois ele disse aos seus Membros que sofrem: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[362]

Isto foi o que nos fez nos voltarmos para Deus. Só tínhamos esperanças para esta vida. Daí nossa escravidão, daí nossa miséria e uma dupla miséria, já que, só tendo esperanças para esta

[361] Romanos 8: 24 e 25.
[362] Mateus 28: 20.

vida e só tendo diante dos olhos o mundo, voltamos as costas para Deus.

Mas quando Deus nos converteu, começamos a voltar nossos olhos para ele e voltarmos as costas para o mundo. Nós que ainda estamos caminhando neste mundo visamos, no entanto, nossa Pátria e quando nos acontece alguma aflição, permanecemos firmes no caminho, agarrados ao madeiro que nos carrega.

Às vezes, o vento é violento, sem dúvida, mas ele é favorável. Ele não deixa de nos cansar, mas ele nos impulsiona com rapidez e chegaremos mais cedo.

Gememos em nosso cativeiro, mas também gemem aqueles que abraçaram a fé.

Mas, como nos esquecemos de que maneira caímos na escravidão e somos lembrados pelas Escrituras, interroguemos o próprio São Paulo.

Sabemos, de fato, que a Lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido ao pecado[363], ele diz.

Este é o nosso cativeiro: é a sujeição ao pecado.

Quem nos vendeu?

Nós mesmos, aos nos deixarmos seduzir. Nós pudemos nos vender, mas não podemos nos resgatar. Somos vendidos quando

[363] Romanos 7:14.

consentimos com o pecado e somos resgatados quando acreditamos na justiça. Sangue inocente foi derramado por nós, para nos resgatar.

Que sangue *o inimigo*[364] derramou, quando ele derramou o sangue dos justos que ele perseguiu?

É verdade que foi o sangue dos justos; o sangue dos Profetas, que foram os nossos pais; o sangue dos justos também nos mártires. Todos, no entanto, vieram do ramo envenenado do pecado.

Mas *o inimigo* derramou também o sangue de Um só, que não foi justificado, mas que nasceu na justiça e este sangue derramado o fez perder aqueles que ele tinha em seu poder.

De fato, foram libertados aqueles por quem esse sangue foi derramado e, libertados do cativeiro deles, eles cantam este salmo que vamos explicar.

003

Quando o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro, ficamos como que consolados[365].

"Ficamos na alegria", quis dizer o Salmista.

Quando nos veio essa alegria?

[364] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.
[365] Salmo 125: 001.

Quando o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro.

Que *Sião*?

A Jerusalém Celeste, a eterna *Sião*.

Como *Sião* é eterna e como *Sião* é cativa?

Ela é eterna do lado dos anjos e cativa do lado das pessoas. Mas nem todos os cidadãos dessa Cidade são cativos. Só são cativos os exilados de lá.

O ser humano foi cidadão de Jerusalém, mas, uma vez *vendido ao pecado*, ele foi banido de lá. Dele vieram todos os outros seres humanos e o cativeiro de *Sião* encheu a terra toda.

Mas como pode o cativeiro de *Sião* ser representado por Jerusalém? Como ele pode ser representado na *Sião* que Deus deu aos judeus, que permaneceu cativa em Babilônia e cujo povo, depois de *setenta anos*[366], retornou ao seu país?

Setenta anos marcam o tempo que flui de sete em sete dias. Ora, quando tiver decorrido completamente o tempo, retornaremos à nossa Pátria, como o povo judeu, depois de setenta anos, retornou do cativeiro na Babilônia, pois Babilônia é este mundo, já que Babilônia significa “confusão”.

Pensem se toda a vida humana não é uma confusão.

[366] Cf. Jeremias 25:11 e 29:10 e Esdras 1:1-4.

O ser humano não se envergonha do que ele fez em uma tão vã esperança, quando ele reconhece a futilidade das suas ações?

Por que tanto esforço e para quem?

"Para os meus filhos", ele responde.

E esses filhos, o que dizem?

"Para os nossos filhos", eles dirão também.

E estes últimos?

"Também para nossos filhos".

Ninguém trabalha para si mesmo. É desta "confusão" então que foram libertados aqueles a quem o Apóstolo escreveu: *Que frutos produzíeis então? Frutos dos quais agora vos envergonhais*[367].

Assim, todas as questões desta vida que não visam o Senhor não passam de "confusão". É nessa "confusão", nessa Babilônia que Sião está retida cativa.

Mas, *o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro*.

004

Ficamos como que consolados.

Ou seja: "Exultamos de alegria, como aqueles que recebem uma consolação".

[367] Romanos 6: 21.

Só se consola os infelizes. Só se consola aqueles que gemem e que choram.

Por que *ficamos como que consolados*, senão porque gememos ainda?

Gememos na realidade e somos *consolados* na esperança. Quando a realidade passar, o gemido nos valerá uma alegria eterna e então, não teremos mais necessidade de consolação, porque não sofreremos mais com nenhuma miséria.

Por que esta expressão: *como que consolados* e não é dito que *ficamos consolados*?

A expressão "como que" (*sicut*) nem sempre marca uma comparação. Algumas vezes, ela designa uma qualidade e outras vezes, uma comparação. Aqui, ela designa uma qualidade.

Mas devemos dar exemplos tirados da linguagem comum para que possamos ser melhor compreendidos.

Quando dizemos: "Como o pai viveu, assim viveu o filho", fazemos uma comparação e dizer: "O ser humano morre como o animal", também é uma comparação.

Mas dizer: "Ele agiu como uma pessoa de bem" é dizer que aquela pessoa não é uma pessoa de bem e que só aparenta ser uma.

"Ela agiu como uma pessoa justa". Este "como", longe de negar a justiça a essa pessoa, a afirma, pelo contrário.

"Você agiu como um magistrado". "Eu não sou um magistrado", então se poderia responder.

"Pelo contrário. É porque você é um magistrado que você agiu como um magistrado. É porque você é justo que você agiu como uma pessoa justa. É porque você é uma pessoa de bem que você agiu como uma pessoa de bem".

Estes então, porque foram realmente consolados, se entregaram à alegria como pessoas que são consoladas. Isto quer dizer que a alegria deles foi grande como a alegria daqueles que foram consolados por Aquele que veio para morrer para consolar os que estavam condenados à morte.

A morte, de fato, arranca gemidos de todos. Mas Aquele que morreu nos consolou, para que não temêssemos morrer e ele ressuscitou primeiro, para fundamentar nossa esperança.

Temos esperança então porque ele ressuscitou primeiro e essa esperança nos consola em nossas misérias e daí vem nossa alegria.

O Senhor nos libertou do nosso cativeiro para que retomássemos o caminho de volta para a Pátria.

Agora que fomos resgatados, não tememos mais nossos inimigos que armam armadilhas em nosso caminho, pois Cristo nos resgatou para que *o inimigo* não ouse mais nos armar em-

boscadas, se não abandonarmos o caminho e ele mesmo é o nosso Caminho.

Você não quer tem medo dos ladrões?

"Eis que eu lhe abri o caminho para sua Pátria. Não se afaste dele. Eu fortifiquei esse caminho para que ladrões não possam atacá-lo. Não se afaste dele e os ladrões não ousarão atacá-lo", o Senhor nos diz.

Caminhe então em Cristo e cante alegremente. Cante *como* os *consolados*, pois o precedeu Aquele que lhe ordenou segui-lo.

005

Então, a nossa boca se encheu de alegria e a nossa língua, de júbilo[368].

Como pode, meus irmãos, a *boca* do nosso corpo se encher *de alegria*?

Nela é colocada comida, bebida ou qualquer outra coisa do tipo. Algumas vezes, a nossa *boca* fica cheia e, para falar a verdade às suas caridades, quando nossa *boca* fica cheia, não conseguimos falar.

Mas nós temos outra *boca*, que é interior e fica em nossos corações e tudo o que sai dela nos mancha se for mau e nos puri-

[368] Salmo 125:002.

fica se for bom. É dessa *boca* que trata a passagem do Evangelho que acabou de ser lida.

Os judeus criticaram o Senhor porque os discípulos dele não lavavam as mãos antes de comerem. Quem criticava eram pessoas que tinham uma pureza totalmente exterior e que, interiormente, eram cheias de sujeira. As pessoas que faziam as críticas eram pessoas que só tinham justiça perante as outras pessoas.

Ora, o Senhor buscava sobretudo a nossa pureza interior, que jorra, necessariamente ao exterior, se ela existir. *Limpa primeiro o interior, para que também o que está fora fique limpo*[369], ele disse.

O Senhor também disse, em outra passagem: *Dai esmola e todas as coisas vos serão limpas*[370].

Ora, de onde vem a *esmola*?

Do coração. Estender a mão é nada se o coração não foi tocado. Mas se o coração for tocado pela paixão, Deus aceita nossa *esmola*, mesmo quando a mão não tem nada para dar.

Aquelas pessoas iníquas desta passagem do Evangelho só se apegavam à pureza exterior. Era uma dessas pessoas aquele fariseu que convidou Nosso Senhor para sua casa e uma mulher pecadora famosa em toda a cidade foi se encontrar com ele, molhou

[369] Mateus 23: 26.
[370] Lucas 11: 41.

seus pés com as lágrimas dela, os enxugou com seus cabelos e os ungiu com perfumes. Então, o fariseu que tinha convidado o Senhor, que só tinha uma pureza exterior e cujo coração estava cheio de rapinagens e iniquidades, refletiu: *Se este homem fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca, pois é pecadora*[371].

Como ele podia saber se o Senhor conhecia ou não conhecia aquela mulher?

O que o fez acreditar que ele não a conhecia foi o fato de ele não a ter rejeitado. Se uma mulher como aquela tivesse se aproximado desse fariseu, que só tinha, de certa forma, pureza na carne, ele teria se exaltado, a teria rejeitado e expulsado, com medo de que a mulher o tocasse e manchasse sua suposta pureza. Como o Senhor não agiu assim, ele supôs que ele não sabia quem era aquela mulher que estava aos pés dele. No entanto, o Senhor a conhecia e conhecia até mesmo os pensamentos dela.

De fato, ó fariseu impuro, se há no contato uma força, seria a carne do Senhor que poderia se tornar impura com o contato daquela mulher ou seria aquela mulher que se tornaria pura com o contato do Salvador?

[371] Lucas 7:39.

O Médico permitiu que aquela doente tocasse o Remédio e aquela mulher, que foi conhecer o Médico, ela que teve alegria com seus desregramentos teve mais alegria ainda com sua salvação. Ela entrou naquela casa aonde não tinha sido convidada, mas ela tinha chagas e foi aonde o Médico repousava. Aquele que tinha convidado o Médico se acreditava em saúde e então, não foi curado.

Vocês sabem o que o Evangelho relata em seguida e como o Senhor deixou confuso o fariseu, ao lhe mostrar que conhecia aquela mulher e que penetrava seus pensamentos.

006

Mas retornemos a esta passagem do Evangelho que acaba de ser lido e que tem relação com o versículo que explicamos.

A nossa boca se encheu de alegria e a nossa língua, de júbilo.

Procuremos saber que *boca* é essa e que *língua* é essa. Que suas caridades queiram ouvir bem.

Criticou-se o Senhor porque seus discípulos comiam sem terem lavado as mãos. O Senhor deu uma resposta contundente. Chamando a multidão, ele lhe disse: *Ouvi e compreendei: Não é*

aquilo que entra pela boca que mancha o ser humano, mas aquilo que sai dela. Isto é o que mancha o ser humano[372].

O que isto quer dizer?

Quando o Senhor diz: *aquilo que entra pela boca*, ele está falando da *boca* do corpo. É por ela que entra o alimento e o alimento não mancha o ser humano, pois, *para os puros todas as coisas são puras*[373] e *tudo o que Deus criou é bom e nada há de reprovável, quando se usa com ação de graças*[374].

Havia certas coisas colocadas na figura dos judeus e elas eram consideradas impuras[375]. Mas, quando veio a Luz, as sombras desapareceram e não estamos mais acorrentados à letra, mas vivificados pelo Espírito e os cristãos não foram sujeitados ao jugo das observâncias legais que pesavam sobre os judeus, já que o Senhor disse: *Meu jugo é suave e meu fardo é leve*[376].

Para os puros todas as coisas são puras. Para os corruptos e descrentes nada é puro; até suas mentes e consciências são corrompidas[377], diz também o Apóstolo.

O que São Paulo quer dizer com isto?

---

[372] Mateus 15:11.
[373] Tito 1:15.
[374] 1 Timóteo 4:4.
[375] Cf. Levítico 11:4-47.
[376] Mateus 11:30.
[377] Tito 1:15.

Para a pessoa pura, o pão e a carne de porco são puros, mas para a pessoa que não é pura, também o pão e a carne de porco não são puros.

Para os corruptos e descrentes nada é puro.

Por que nada é puro?

É que *até suas mentes e consciências são corrompidas*. E, se nada é puro no interior, nada pode ser puro no exterior.

Então, se nada pode ser puro exteriormente para as pessoas cujo interior é impuro, purifique em você seu interior, se você quer que seu exterior seja puro. Assim, a boca estará cheia de alegria, mesmo quando em silêncio, pois, se você está na alegria, mesmo em silêncio, sua boca clama para o Senhor.

Mas examine de onde vem a alegria. Se ela vem do mundo, você só lançará perante Deus gritos de uma alegria impura. Se sua alegria vem da redenção, como é dito no salmo: *Quando o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro, ficamos como que consolados*[378], então sua *boca* está cheia *de alegria e a* sua *língua, de júbilo*. Sua *alegria* é, evidentemente, uma *alegria* de esperança, uma *alegria* agradável a Deus.

[378] Salmo 125: 001.

É com esta *alegria*, é com essa *boca* interior que nosso coração se alimenta e bebe. Ela é, para a manutenção do coração, como a *boca* exterior é para a manutenção do corpo.

É por isto que foi dito: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[379]

007

Se só o que pode nos manchar *é o que sai* da nossa *boca* e se, nas palavras do Evangelho, não entendemos a *boca* do nosso corpo, seria absurdo, no entanto e ridículo acreditar que o ser humano não pode ser manchado quando ele come e que ele não o seria com o vômito.

O Senhor diz, de fato: *Não é aquilo que entra pela boca que mancha o ser humano, mas aquilo que sai dela.*

Pois então! Comer não o manchará, mas vomitar o manchará? Beber não o manchará, mas cuspir o manchará?

Cuspir é, de fato, lançar fora algo de sua *boca* e beber é fazer entrar algo nela. O que querem dizer então estas palavras do Senhor: *Não é aquilo que entra pela boca que mancha o ser humano, mas aquilo que sai dela*?

[379] Mateus 5: 6.

Nesta passagem do Evangelho, o Senhor continua a explicar *aquilo sai da boca*, para nos mostrar que não fala da *boca* do corpo, mas da *boca* do coração. Ele diz, de fato: *Aquilo que sai da boca provém do coração e é isto o que mancha o ser humano. Porque é do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias. Eis o que mancha o ser humano. Comer, porém, sem ter lavado as mãos, isto não mancha o ser humano*[380].

Como então, meus irmãos, estes crimes podem sair de nossa *boca*, senão porque eles *provêm do coração*, como disse o próprio Senhor?

Não é também quando pronunciamos as palavras que elas nos mancham. Que ninguém diga: "É quando falamos desses pecados que eles saem da nossa *boca*, já que da nossa *boca* saem sons e palavras e quando falamos algo que é mau, ficamos impuros".

Se uma pessoa então, sem falar nada, fixa seu pensamento no mal, ela é pura, porque nada saiu da *boca* do seu corpo?

Mas Deus já ouviu o que saiu do coração dela.

[380] Mateus 15:18-20

Compreendam então isto, meus irmãos: eu pronuncio a palavra “roubo” e, por ter pronunciado a palavra “roubo”, o roubo me manchou?

A palavra saiu da minha *boca*, mas sem me tornar impuro.

Um ladrão se levanta à noite. Sua *boca* está silenciosa, mas a ação já o tornou impuro. Não somente ele não fala do seu crime, mas ele também faz o máximo de silêncio possível, já que teme tanto que sua voz seja ouvida que ele teme até mesmo o ruído dos passos dele. Ele é puro então, por ter se mantido em silêncio?

Eu vou mais longe, meus irmãos. O ladrão está ainda no seu leito. Ele ainda não saiu dele para cometer o roubo. Ele acorda, mas espera que as pessoas ainda estejam dormindo e já fala perante Deus. Ele já é ladrão. Ele já é impuro. Seu crime já saiu de sua *boca* interior.

De fato, quando é que o crime sai da *boca*?

Quando o propósito de cometê-lo foi estabelecido. Assim que você resolveu cometê-lo, você já falou dele e você já o cometeu. Se o roubo não foi realizado exteriormente, talvez seja porque aquele que você iria roubar não merecia perder seus bens. Ele não perdeu nada, mas você, no entanto, será tratado como um ladrão.

Você estabeleceu o propósito de matar uma pessoa. Você disse isto em seu coração, sua *boca* interior clamou pelo homicídio, o seu alvo ainda vive, mas você será castigado pelo seu homicídio, pois lhe será indagado sobre o que você é perante Deus e não o que você parece aos olhos das pessoas.

008

Vemos então e devemos compreender e reter bem que o coração tem sua *boca*, que o coração tem sua *língua*. Esta é a *boca* que está cheia de *alegria*. É por esta *boca* interior que rogamos a Deus quando nossos lábios estão fechados e a consciência aberta.

O silêncio reina então, mas o coração lança gritos. Mas aos ouvidos de quem?

Não aos ouvidos humanos, mas aos de Deus. Esteja seguro então, pois o ouve Aquele que tem piedade de você.

Mas, pelo contrário, mesmo se ninguém ouvisse o mal sair de sua *boca*, assim que ele sai dela, não esteja mais seguro, pois escuta Aquele que pode condená-lo.

Os juízes iníquos não ouviam Suzana, que rezava em silêncio. As pessoas não ouviam sua voz, mas seu coração lançava gri-

tos para Deus[381]. E porque a voz dela não emitia as palavras do coração dela, ela não mereceu ser ouvida por Deus?

Ele ouviu, sem dúvida e nenhum ser humano ouviu sua prece.

Então, meus irmãos, observem o que temos na *boca* interior. Tomem cuidado para que, mesmo sem praticar o mal exteriormente, vocês não o digam interiormente. O ser humano só faz exteriormente as ações que ele pronunciou em seu interior.

Afaste todo mal da *boca* do seu coração e você será inocente, a *língua* do seu corpo será inocente, sua mãos serão inocentes, seus pés serão inocentes também, seu olhos serão inocentes, seus ouvidos serão inocentes, todos os seus membros combaterão pela justiça, porque um Senhor justo terá a posse do seu coração.

009

Então se dirá entre as nações: "O Senhor fez grandes coisas por eles. O Senhor fez grandes coisas por nós. Estamos alegres"[382].

Observem, meus irmãos, se não é isto o que canta Sião hoje em dia entre as nações e pelo mundo todo. Observem se, de todas

[381] Cf. Daniel 13: 35.
[382] Salmo 125: 002 e 003.

as partes, não se vem para a Igreja. Pelo mundo todo se recebe o preço pelo nosso resgate e se diz: “Amém!”

Entre as nações cantam os cativos de Jerusalém, os filhos de Jerusalém que devem retornar a ela um dia, que estão no exílio e que suspiram pela Pátria.

O que eles dizem?

O Senhor fez grandes coisas por eles. O Senhor fez grandes coisas por nós. Estamos alegres.

Eles mesmos agiram em favor deles?

Eles só puderam se prejudicar, porque se venderam ao pecado.

O Redentor veio e *fez grandes coisas por eles*.

O Senhor fez grandes coisas por eles. O Senhor fez grandes coisas por nós. Estamos alegres.

010

Fazei recuar, Senhor, o nosso cativeiro, como as torrentes do sul[383].

Que suas caridades entendam bem estas palavras. Ele já havia dito antes: *Quando o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro*[384]. Estas palavras estão no passado. Mas o profeta muitas ve-

[383] Salmo 125:004.
[384] Salmo 125:001.

zes utiliza o tempo passado para anunciar o futuro, pois, foi no passado que ele disse, em outro salmo: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica* [385].

Ele não diz: "Transpassarão *minhas mãos e meus pés*", nem: "Contarão *todos os meus ossos*", nem: "Repartirão *entre eles as minhas vestes*", nem: "Sortearão *a minha túnica*". Tudo isto aconteceria no futuro, mas o Salmista descreveu como se fosse no passado, pois tudo o que deve acontecer, em Deus é como se já tivesse acontecido.

Quando então, o Salmista nos diz: *Quando o Senhor trouxe Sião de volta do cativeiro, ficamos como que consolados. Então, a nossa boca se encheu de alegria e a nossa língua, de júbilo* [386], ele nos mostra que, sob a imagem do passado, ele anuncia o futuro, já que acrescenta: *Então se dirá entre as nações*.

Então se dirá está no futuro.

O Senhor fez grandes coisas por eles. O Senhor fez grandes coisas por nós. Estamos alegres.

Quando estes cânticos foram entoados, estas coisas ainda aconteceriam, mas agora as vemos acontecendo.

[385] Salmo 021:017-019.
[386] Salmo 125:001 e 002.

O Salmista roga então por algo no futuro. Ele que há pouco anunciara o futuro sob a forma do passado.

Fazei recuar, Senhor, o nosso cativeiro, ele roga.

O *cativeiro* então não terminou ainda. Esta prece dirigida a Deus quando estes salmos foram entoados é cumprida agora.

Fazei recuar, Senhor, o nosso cativeiro, como as torrentes do sul.

"Assim *como as torrentes do sul* recuam, *fazei recuar, Senhor, o nosso cativeiro*".

Vocês querem saber o que isto significa e logo saberão, com a ajuda de Deus e das preces de vocês.

Em uma passagem das Escrituras, onde nos é aconselhada e ordenada a prática das boas obras, está escrito: *Teus pecados se dissolverão como o gelo ao sol forte*[387].

Nossos *pecados* nos aprisionam.

Como?

Como o gelo prende a água e a impede de fluir. O frio dos nossos pecados nos congelou sob suas amarras. Mas o vento *do sul* é muito quente. Quando ele sopra, ele dissolve os gelos e as torrentes se formam.

[387] Ecleisiástico 3:17.

São chamados de torrentes os rios em que, no inverno, o fluxo de água aumenta subitamente e que correm com estrondo.

O cativeiro tinha então nos congelado, já que nossos pecados nos acorrentaram. Mas o vento *do sul* __ou o Espírito Santo __ soprou, nossos pecados foram remidos e fomos libertados do frio da iniquidade, com nossos pecados derretidos *como o gelo* que recebeu o sopro do vento *do sul*.

Corramos então para nossa Pátria, como as torrentes sob a ação do vento do sul, pois trabalhamos muito e trabalhamos mesmo fazendo o bem. A própria vida humana, na qual entramos, é um tecido de misérias, dificuldades, dores, perigos, aflições e tentações. Não se deixem seduzir pelas vãs alegrias do mundo e observem nas coisas deste mundo o que é preciso chorar.

A criança que acaba de nascer poderia muito bem rir primeiro. Por que ela começa a vida chorando? Por que ela já sabe chorar, mas ainda não sabe rir?

É porque ela entrou para esta vida. Se ela é um dos cativos, ela geme e chora. Mas um dia, a alegria virá.

011

Nosso Salmista segue dizendo: *Os que semeiam com lágrimas, com alegria ceifarão*[388].

Semeamos nesta vida, que é cheia de *lágrimas*.

O que semearemos?

Boas obras. As obras de misericórdia. Isto é o que semeamos e, sobre isto, São Paulo nos diz: *Não nos cansemos de fazer o bem, porque, a seu tempo, colheremos, se não relaxarmos. Por isto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas particularmente aos membros na fé*[389].

Com relação às obras de misericórdia, ele também diz: *Convém lembrar: aquele que semeia pouco, pouco ceifará. Aquele que semeia em profusão, em profusão ceifará*[390].

Assim, quem semeia muito, muito colherá e quem semeia pouco, pouco colherá.

Mas porque cobiçar vastos campos para nele semear muito grão? Você não poderia encontrar, para lançar suas sementes, um campo mais vasto do que Cristo, que quis que você semeasse nele. Sua terra é a Igreja. Semeie nela o tanto que você puder.

Mas talvez você diga que só tem muito pouco para semear.

---

[388] Salmo 125: 005.
[389] Gálatas 6: 9 e 10.
[390] 2 Coríntios 9: 6.

Você tem, pelo menos, a vontade de fazê-lo?

Assim como, com ela, tudo o que você poderia ter seria nada, da mesma forma, com ela, não se aflija por não ter nada.

O que você semeia, de fato?

A misericórdia.

O que você colherá?

A paz.

Ora, por acaso os anjos disseram: “Paz na terra aos ricos?”

Não foi, diferentemente: *Paz na terra às pessoas de boa vontade*[391]?

Zaqueu tinha muita *vontade* e um grande amor. Ele recebeu o Senhor em sua casa, o recebeu com alegria, prometeu dar aos pobres a metade dos seus bens e devolver ao quádruplo o que ele podia ter tirado de alguém[392], para lhe mostrar que, se ele retinha a metade dos seus bens, era menos pelo prazer de possuir do que para ter com o que restituir.

Isto é uma grande *vontade*. Isto é doar muito e semear muito. Mas aquela *viúva pobrezinha*, que só tinha *duas pequeninas moedas*[393] para doar, teria ela então semeado pouco?

[391] Lucas 2:14.
[392] Cf. Lucas 19:5-8.
[393] Lucas 21:2.

Ela semeou o mesmo que Zaqueu. Seus bens eram menores, mas sua *vontade* era igual. Ela doou *duas pequeninas moedas* com tanta boa *vontade* quanto Zaqueu doou a metade dos seus bens.

Considerando somente os dons, há diferença, mas considerando a *vontade*, há igualdade. A *viúva pobrezinha* doou o que tinha, assim como Zaqueu doou o que tinha.

012

Suponhamos uma pessoa que tenha as mesmas *duas pequeninas moedas* que tinha a *viúva pobrezinha*. Há algo de menor valor que possamos semear, para ceifarmos a mesma colheita?

Sim.

Todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa[394].

Um copo de água fresca não custa nem *duas pequeninas moedas*. Ele é dado por nada e, no entanto, embora ele não custe nada, uma pessoa pode tê-lo e outra não. Se então quem tem o dá àquele que não o tem, deu o mesmo tanto que as *duas pequeni-*

[394] Mateus 10: 42 e Marcos 9: 41.

nas moedas da *viúva pobrezinha*, se ele deu com pleno amor e o mesmo que Zaqueu, com a metade dos seus bens.

Não foi sem motivo que o Senhor especificou: *água fresca*. Isto foi para mostrar que ela vem de um pobre. Ele disse: *um copo de água fresca* para que ninguém possa dar a desculpa de que não tem madeira para aquecê-la.

Todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa.

Mas, e quem não tiver nem mesmo *um copo de água fresca*?

Que ele fique sem medo se não tiver nem mesmo isto, pois, *paz na terra às pessoas de boa vontade*.

Que ele tema somente poder fazer o bem e não fazê-lo, pois, se ele pode fazê-lo e não faz, ele está gelado interiormente. Seus pecados não se dissolveram como o gelo da torrente sob o sopro do vento do sul e seu coração permaneceu congelado.

O que valem os grandes bens que possuímos?

Se uma pessoa com o coração fervoroso que foi aquecido pelo vento *do sul* não tiver nada, mesmo assim, Deus tem contado tudo o que ela tem.

Observem a assistência prestada aos mendigos. Que suas caridades compreendam como se faz obra de misericórdia. É aos

mendigos, sem dúvida, que você faz uma obra de misericórdia, se são mendigos que têm fome.

Você volta seus olhos então para seus irmãos, você vê suas necessidades e se Cristo estiver em você, você socorre mesmo os estranhos. Mas, mesmo os pobres cuja atividade é mendigar têm, na miséria deles, com o que se socorrerem mutuamente. Deus lhes deu o meio de demonstrarem se eles gostam de fazer obras de misericórdia.

Se um não consegue andar, o que pode dá ao coxo o socorro de seus pés. Outro dá o auxílio de seus olhos àquele que é cego. Quem é jovem e vigoroso dá suas forças ao idoso e ao doente e os carrega.

Então, um é pobre e outro é rico, comparado a ele.

013

Acontece, algumas vezes, de o rico ser pobre e o pobre lhe prestar serviço.

Assim, diante de um rio está um rico tão frágil quanto é rico e ele não consegue atravessar. Se ele desnudasse seus membros, ele se resfriaria, ficaria doente e morreria. Chega então um pobre mais robusto de corpo, que carrega o rico até a outra margem e faz assim uma obra de misericórdia ao rico.

Portanto, não vejam como pobre somente aquele que não tem dinheiro. Observem em que cada pessoa é pobre, pois talvez vocês sejam ricos naquilo que falta a outro, já que você tem com que assisti-lo.

Dar-lhe o socorro dos seus membros talvez seja mais importante do que lhe dar dinheiro. Talvez ele precise de conselhos e você é uma pessoa de bons conselhos. Sob estes aspectos, ele é pobre e você é rico. Assim, sem cansaço, sem perda nenhuma, você dá um simples conselho e faz uma obra de misericórdia.

Neste momento, meus irmãos, que lhes falamos, vocês são como pobres para nós e nós lhes distribuímos uma parte dos dons que o Senhor quis nos conceder, pois recebemos tudo dele, que é o único soberanamente rico.

Desta forma então, o Corpo de Cristo é mantido. Os Membros estão unidos entre eles e ligados pelos laços do amor e da paz. Cada um dá uma parte do que possui àquele que não tem nada. Ele é rico naquele que possui e pobre naquele que não possui.

Amem-se assim, meus irmãos e tenham um mútuo amor. Não fiquem ocupados unicamente com vocês mesmos. Observem, ao redor de vocês, aqueles que têm alguma necessidade. Não se deixam desencorajar pelo que há de penoso e cansativo nas obras

de misericórdia. Vocês semearão *com lágrimas*, mas *com alegria ceifarão*.

Pois então, meus irmãos! Quando o agricultor sai à caminho, carregando atrás do arado os grãos que ele quer semear, às vezes não acontece de ele ser colhido por um vento bem frio ou ser desanimado pela chuva?

Ele olha para o céu e o vê sombrio. Ele treme de frio. No entanto, ele segue em frente e semeia. Ele teme que, se parar por causa de um céu sombrio, para esperar por um dia mais bonito, ele perca o momento de semear e acabe não tendo nada para colher.

Não adiem então, meus irmãos! Semeiem mesmo no inverno. Semeiem boas obras, mesmo *com lágrimas*, pois, *os que semeiam com lágrimas, com alegria ceifarão*.

Eles lançam ao solo a semente deles: a boa *vontade* deles e as boas obras deles.

014

Eles foram chorando e levando suas sementes[395].

[395] Salmo 125: 006.

Por que eram infelizes que estavam entre infelizes. Que não houvesse mais miseráveis. Isto é o que seria ainda melhor do que a misericórdia de vocês.

Desejar que haja miseráveis para que sejam aliviados seria uma misericórdia cruel. Isto lembraria um médico que desejasse que houvesse muitos doentes para que ele pudesse praticar seu ofício. Isto seria então um ofício bem cruel! A saúde para todos é bem mais preferível ao exercício da medicina.

Que todos reinem na Pátria Celeste. Isto é o que é preciso desejar, invés de encontrar infelizes a quem pudéssemos ajudar. No entanto, enquanto houver pessoas a quem possamos fazer o bem, não deixemos de semear nas dificuldades. Mesmo que semeemos *com lágrimas*, colheremos *com alegria*, pois, na ressurreição dos mortos, cada um recolherá *seus feixes*. Ou seja: o fruto das sementes que tiver semeado; a coroa da alegria e do júbilo.

Então triunfaremos em nossa alegria e insultaremos a morte, que nos arrancava gemidos. Então, diremos à morte: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu ferrão?*[396]

Mas, de onde virá essa alegria?

É que então estaremos com nossos *feixes*, já que fomos *chorando*, levando nossas *sementes*.

[396] 1 Coríntios 15: 55.

Por que levando nossas *sementes*?

Porque *os que semeiam com lágrimas, com alegria ceifarão*.

015

Que o fruto desta exortação, meus irmãos, seja os estimular à misericórdia, pois é ela que nos eleva a Deus. E vocês podem muito bem observar que se eleva aquele que entoa o *Cântico dos Degraus*.

Lembrem-se disto, meus irmãos. Não prefiram descer, invés de subir, mas pensem sempre em se elevarem, pois aquele *homem* que *descia de Jerusalém a Jericó caiu nas mãos de ladrões*. Se ele não estivesse descendo, os ladrões não o teriam encontrado.

Adão já havia descido e caído *nas mãos de ladrões* e nós todos estamos em Adão.

Então, *por acaso, desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, o viu e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante*, pois a Lei não podia curar. *Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão*. Este era Nosso Senhor Jesus Cristo, pois, foi dito a ele: *Não dizemos com razão que és samaritano e que estás possesso por um demônio?*

O Senhor não disse: “Não sou um *samaritano*”. Ele disse apenas: *Eu não estou possesso de demônio*[397].

De fato, *samaritano* significa “guardião”. Se ele então tivesse dito: “Não sou um *samaritano*”, ele teria dito: “Não sou guardião”. Então, quem nos guardaria?

Terminando então sua parábola, o Senhor disse que o samaritano, *aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria, levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, lhe dizendo: “Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta te pagarei”*[398].

Este homem então caiu ferido no caminho porque ele *descia* e o *samaritano* que passava não nos desprezou nele. Ele cuidou de nós, ele nos *colocou* em *sua própria montaria* ou a sua carne. Ele nos recomendou *ao hospedeiro* ou ao seu Apóstolo. Ele *tirou dois denários e os deu ao hospedeiro*, para que fôssemos cuidado, ou seja, o duplo mandamento do amor: o amor a Deus e o amor ao próximo, *dois mandamentos* que *resumem toda a Lei e os Profetas*[399].

[397] João 8: 48 e 49.
[398] Lucas 10: 30-35.
[399] Mateus 22: 40.

Ora, ele disse ao hospedeiro: *Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta te pagarei*.

De fato, o Apóstolo gastou muito mais, pois todos os Apóstolos tinham direito, como soldados de Cristo, de receber um soldo dos intendentes de Cristo, mas ele, *trabalhando com as próprias mãos, trabalhando noite e dia*, não comeu *de graça o pão de ninguém*[400].

Tudo isto aconteceu assim. Se fomos feridos porque descemos, subamos hoje, cantemos nosso triunfo e avancemos, para um dia chegarmos.

Salmo 126

A Cidade de Deus.

Este salmo convém àqueles que caminham na virtude através do amor. Ele é atribuído, pelo título, a Salomão, que foi profeta, mas que caiu, no entanto, na idolatria. Porque Salomão significa "pacífico" e porque foi ele quem construiu um templo para o Senhor, ele é uma imagem de Cristo, que é nossa paz e que reuniu, nele mesmo, Pedra Angular, as duas muralhas que vieram, uma da circuncisão e a outra da gentilidade. Ele formou

[400] 1 Coríntios 4:12, 1 Tessalonicences 2:7 e 9 e 2 Tessalonicenses 3:8 e 9.

assim, a Cidade de Deus ou a Igreja, que ninguém mais além de Deus poderia construir, que tem os bispos como guardiões, mas que é guardada sobretudo por Deus, o guardião de Israel. Se quisermos que ele nos guarde, devemos contar com ele e não conosco mesmos, pois isto seria levantar antes da luz. Ora, como o discípulo é menor do que o Mestre, se o Mestre está sentado ou abaixado, só podemos nos elevar com ele depois de nos termos sentado na dor e na humildade da morte, como o Senhor. Ele dormiu na cruz e, do seu lado entreaberto foi tirada a Igreja, assim como Eva foi tirada do lado de Adão. Ressuscitaremos todos, mas ressuscitarão com ele aqueles que são seus amigos e que foram gerados pela Igreja como santos, pois há dois povos na Igreja, assim como havia dois gêmeos no ventre de Rebeca e um deles apenas foi amado por Deus. Os filhos daqueles que foram agitados são os filhos dos Apóstolos, que agitaram seus pares ou os próprios Apóstolos, oriundos dos Profetas que provocaram agitação para mostrarem seus ensinamentos. Eles são enviados como flechas lançadas pelo Senhor. Quem os amafalará sobre a porta que é Jesus Cristo, cuja glória ele busca.

001

Dentre todos os salmos que têm como título: *Cântico dos Degraus*, este traz também: *de Salomão*. De fato, ele é intitulado: *Cântico dos Degraus de Salomão*.

Este título, menos comum do que os outros, deve nos estimular a pesquisarmos o porquê de ter sido acrescentado ao seu título: *de Salomão*.

Não é necessário repetir o significado de *Cântico dos Degraus*, pois já o fizemos várias vezes. Trata-se de uma pessoa que sobe, cuja voz, nas asas da devoção e do amor, se eleva até a Jerusalém do Alto, pela qual suspiramos neste nosso exílio e onde reencontraremos a alegria quando, após este exílio, tivermos retornado a ela.

É para lá que se eleva todo aquele que faz progressos na virtude e de lá descem aqueles que se amornam. Mas desista de querer subir ou descer de lá com os pés. É ao amar Deus que se sobe e é ao amar o mundo que se desce.

Estes são então os cânticos daqueles que são abrasados pelo amor e abrasados pelos santos desejos. Ardem de amor aqueles que os cantam com seus corações e esta chama do coração é encontrada em seus bons costumes, na santidade da vida deles, nas ações realizadas segundo os preceitos do Senhor, no desprezo deles pelos bens temporais e no amor deles pelos bens eternos.

Mas por que foi acrescentado: *de Salomão* ao título deste salmo.

Isto é o que eu devo dizer às suas caridades, na medida em que o Senhor me conceder esta graça.

002

Salomão era, segundo o tempo, filho de Davi. Ele foi um grande rei e o Espírito Santo se serviu dele para dar santos preceitos, salutares conselhos e muitas das figuras misteriosas que existem nas Santas Escrituras, pois, este mesmo Salomão teve pelas mulheres uma paixão desregrada e foi reprovado por Deus e tão vítima dessa paixão que as mulheres o levaram a sacrificar aos ídolos, como nos atestam as Escrituras[401].

Mas se sua queda apagasse tudo o que foi dito através dele, acreditaríamos que fora ele que dissera e não Deus que ditara através da boca dele. É então por uma sábia inspiração da divina misericórdia e do Espírito Santo que se atribui a Deus tudo o que foi dito de bom por Salomão e ao ser humano se atribui o pecado do ser humano.

[401] Cf. 1 Reis 11:1-5.

Por que se admirar que Salomão tenha caído no meio do povo de Deus? Adão não caiu no Paraíso? O anjo que se tornou o diabo não caiu do céu?

Estes exemplos nos ensinam a não colocarmos em nenhuma pessoa as nossas esperanças, já que este mesmo Salomão construiu um templo para o Senhor[402] que nos mostrou com antecedência, como um modelo, a imagem da Igreja e do próprio corpo de Jesus Cristo. Daí estas palavras do Senhor, ditas no Evangelho: *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*[403].

Assim como Salomão construiu um templo, da mesma forma, Jesus Cristo ___ o verdadeiro Salomão, o verdadeiro Rei da Paz ___ construiu para ele mesmo um templo.

De fato, o nome Salomão significa "pacífico" ou "aquele que é verdadeiramente pacífico".

Sobre Jesus, o Apóstolo disse: *Ele é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava*[404]. Então, ele é o verdadeiro "pacífico", já que reuniu, nele mesmo, como uma *pedra angular*[405], as duas muralhas que vieram de lados opostos: o povo crente que veio da circuncisão e

[402] Cf. 1 Reis 6:1.
[403] João 2:19.
[404] Efésios 2:14.
[405] Efésios 2: 20.

o povo também crente que veio dos incircuncisos. Foi com estes dois povos que ele fez uma só Igreja, cuja pedra angular é ele.

Então, Jesus Cristo é o verdadeiro "pacífico". Ele é o verdadeiro Salomão e o outro Salomão, o filho de Davi e de Betsabé[406], o rei de Israel, foi apenas uma figura do verdadeiro "pacífico", quando ele construiu um templo para o Senhor.

Para que os pensamentos de vocês não se detenham no Salmão que ergueu um templo, a Escritura lhe aponta para outro Salomão, ao começar assim este nosso salmo: *Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam*[407].

É então o próprio Senhor que edifica *a casa*, é o próprio Jesus Cristo Nosso Senhor que edifica seu templo.

Muitos se cansam construindo, mas *se o Senhor* não construir, é *em vão* que *trabalham os que edificam*.

Quem são esses trabalhadores?

São aqueles que pregam, na Igreja, as palavras de Deus e que ministram os sacramentos. Todos nós corremos agora, todos nós trabalhamos, todos nós edificamos. Outros, antes de nós, correram, trabalharam, edificaram, mas, *se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam*.

[406] 2 Samuel 12: 24.
[407] Salmo 126: 001.

É por isto que, com a visão dos fiéis que caem, os Apóstolos lhes dizem e, sobretudo, São Paulo: *Observais dias, meses, estações e anos! Temo que os meus esforços entre vós tenham sido em vão*[408].

Como ele sabia, por experiência, que é o Senhor que edifica no interior, ele lamentava por esses fiéis, pois sentia que os *esforços* dele tinham *sido em vão*.

Somos nós então que falamos externamente, mas é o Senhor que edifica interiormente. Assim como vocês ouvem, nós vemos, mas somente Aquele que vê os corações conhece os pensamentos de vocês. É ele que edifica, é ele que aconselha, é ele que assusta, é ele que abre o intelecto, é ele que dedica nossas mentes às verdades da fé.

Todavia, mesmo que trabalhemos como operários, *se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam*.

003

Essa *casa de Deus* é também sua Cidade, pois a casa de Deus *é o povo de Deus*. A *casa de Deus* é *o templo de Deus*. E o que diz o Apóstolo sobre este *templo*?

O templo de Deus é sagrado e isto sois vós[409].

[408] Gálatas 4:10 e 11.
[409] 1 Coríntios 3:17.

Todos os fiéis formam então a *casa de Deus* e não apenas os que vivem hoje, mas também aqueles que já viveram e que estão mortos e aqueles que ainda viverão depois de nós e que devem nascer entre as pessoas até o fim do mundo. Todos os fiéis que formam uma multidão inumerável e que só Deus pode contar, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *O Senhor conhece os que são seus*[410]. Todos os grãos que gemem no meio da palha e que formarão um só monte quando a eira for peneirada[411]. Todos os fiéis que devem transformar a humanidade deles para se tornarem iguais aos anjos, com esses mesmos anjos ___ que neste momento não estão exilados, mas que esperam que retornemos do nosso exílio ___ juntos formarão uma única *casa de Deus*, uma única Cidade que é Jerusalém.

Essa Cidade tem guardiões. Assim como ela tem pessoas que a constroem, que se esforçam para construí-la, ela tem também guardiões. Foi ao guardá-la que o Apóstolo disse: *Temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da simplicidade que está em Cristo*[412].

[410] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2: 19.
[411] Cf. Mateus 3: 12.
[412] 2 Coríntios 11: 3.

Aí está um guardião vigilante. Ele velava como podia sobre aqueles que estavam confiados a ele.

Isto é o que fazem os bispos e é por isto que eles ocupam um lugar mais elevado. É para que eles tenham a supervisão e como que a guarda do seu povo, pois a palavra grega correspondente a "bispo" é traduzido por *superintentor* (supervisor) em latim, porque ele "supervisiona do alto"; ele "vê de um lugar elevado".

Da mesma forma como o viticultor constrói um lugar elevado para vigiar sua vinha, assim também fazem os bispos. Eles ocupam um lugar mais elevado e é por causa dessa elevação que teremos que prestar uma conta mais rigorosa, se não estivermos com disposição de nos abaixarmos aos pés de vocês e rezarmos por vocês, para que Deus, que conhece as mentes de vocês, queira ele mesmo guardar vocês, pois podemos muito bem ver vocês entrando e saindo, mas ver os pensamentos de vocês nos é tão pouco possível quanto ver o que vocês fazem nas casas de vocês.

Como então somos os guardiões de vocês?

Na medida em que pessoas podem sê-lo, na medida em que Deus nos tornar aptos para isto.

Mas, porque a fraqueza humana nos impede de guardá-los, estariam então vocês sem guardiões?

Longe disto, pois, onde está Aquele sobre o qual foi dito: *Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela*[413]?

Nós nos cansamos ao vigiar e nosso trabalho é inútil se Aquele que vê os pensamentos de vocês não os guardar ele mesmo. É ele que os guarda durante nossa vigília. É ele que os guarda também durante o sono de vocês. Foi ele que dormiu uma vez na cruz, mas ressuscitou, para não mais dormir.

Sejam então Israel, pois seu *guardião* não dorme. Que não durma então *o guardião de Israel*[414].

Vamos, meus irmãos! Sejamos Israel, se quisermos ser guardados à sombra das asas de Deus.

Nós os guardamos pelo dever do nosso cargo. Mas queremos ser guardados com vocês.

Somos pastores com relação a vocês, mas somos ovelhas como vocês sob o Pastor Supremo.

Deste posto elevado, somos mestres com relação a vocês. Mas somos discípulos como vocês, na escola do Mestre Único e Supremo.

[413] Salmo 126: 001.
[414] Salmo 120: 004.

004

Se quisermos estar sob a proteção Daquele que se fez humilde por nós e que foi elevado para velar por nós, sejamos humildes também. Que ninguém tenha presunção, pois ninguém tem nada de bom que não tenha recebido Daquele que é o único bom.

Todo aquele que se atribui a sabedoria é um insensato. Que ele se faça humilde, para que a Sabedoria venha a ele e o ilumine. Mas, se ele se acredita sábio antes que a Sabedoria venha até ele, ele está se levantando *antes da luz* e caminha nas trevas.

Ora, o que é dito neste nosso salmo?

É em vão que você se levanta antes da luz surgir[415].

O que quer dizer: *É em vão que você se levanta antes da luz surgir*?

Levantar-se *antes da luz surgir* é se colocar na necessidade de permanecer ocioso, inútil, porque você permanecerá nas trevas.

Cristo, nossa luz, se levantou. É bom você se levantar com Cristo, mas não antes dele.

[415] Salmo 126: 002.

Quando é que se levanta antes de Cristo, se não é quando se quer preferir a Cristo? E quem é que quer se preferir a Cristo, se não é aquele que quer se enaltecer quando Cristo se fez humilde?

Que se façam humildes agora aqueles que quiserem se elevar para onde Cristo se elevou, pois é isto o que ele fala sobre aqueles que se apegaram a ele pela fé e, portanto, de nós, se acreditamos nele com um coração puro: *Pai, quero que, onde eu sou, estejam comigo aqueles que me deste*[416].

Ó dom prodigioso! Graça admirável! Inestimável promessa, meus irmãos!

Quem então não gostaria de estar com Cristo onde Cristo está?

Mas ele está na glória. Você quer então estar na glória com ele?

Seja humilde onde ele mesmo foi humilde. Foi para isto que a Luz disse aos seus discípulos: *O discípulo não é mais que o mestre e o servidor não é mais que o patrão*[417].

Aqueles de seus discípulos que queriam ser mais do que o Senhor dos Discípulos e Senhor dos Servidores queriam então se levantar *antes da luz*. Foi para eles que este nosso salmo disse: *É em vão que você se levanta antes da luz surgir*.

[416] João 17: 24.
[417] Mateus 10: 24.

Assim eram os filhos de Zebedeu que, antes de se fazerem humildes como o Senhor em sua Paixão, escolheram lugares para se sentar no Reino do Senhor: *um à direita* e o *outro à esquerda* dele. Eles quiseram se levantar *antes da luz* e, portanto, se levantaram *em vão*.

O Senhor, depois de ouvi-los, os lembrou do caminho da humildade e lhes questionou: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[418]

"Eu vim para me fazer humilde e vocês querem se elevar antes de mim? Sigam-me por onde eu caminho primeiro, pois, se vocês querem seguir por outro caminho que não seja o meu, *é em vão que vocês se levantam antes da luz*".

Pedro também se levantou *antes da luz* quando ele quis dissuadir o Senhor de sofrer por nós. O Senhor havia falado da Paixão pela qual ele passaria para nos salvar; da sua humildação, pois foi na sua humildade que ele sofreu. Quando ele anunciou o que aconteceria em sua Paixão, Pedro, todo assustado e que tinha acabado de chamá-lo de Filho de Deus, temeu que ele morresse e lhe disse: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*[419]

[418] Mateus 20: 21 e 22.
[419] Mateus 16: 22.

Ele quis se levantar *antes da Luz* e dar conselhos à Luz. Mas o que fez o Senhor?

Ele o forçou a só se levantar depois *da Luz*, lhe dizendo: *Vá para trás, Satanás!*[420]

"Você é *Satanás* porque quer andar na minha frente. *Vá para trás!* Eu é que tenho que seguir na frente e você vir atrás. Cabe a você ir aonde eu vou e não você querer me fazer ir aonde você quiser".

005

É então àqueles que querem se levantar *antes da luz* que este nosso salmo diz: *É em vão que você se levanta antes da luz surgir*.

"Quando nós levantaremos então?"

Quando vocês tiverem se humildado.

Levantem-se depois de terem se sentado[421].

Levantar-se indica elevação e sentar-se indica abaixamento. Algumas vezes, sentar significa tomar um lugar de honra para julgar e outras vezes significa se fazer humilde.

Quando sentar significa tomar um lugar de honra para julgar?

[420] Mateus 16: 23.
[421] Salmo 126: 002.

Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel[422], disse o Senhor.

Quando se sentar é um sinal de humildade?

Jesus, fatigado da viagem, se sentou à beira da fonte. Era por volta da sexta hora[423].

A fadiga no Senhor era uma fraqueza: a fraqueza da força, a fraqueza da sabedoria. Mas a fraqueza é a humildade. Então, se sentar, para ele, foi um sinal de humildade. Foi porque ele se sentou que ele foi humilde e nos salvou, pois, *a fraqueza de Deus é mais forte do que as pessoas*[424].

Daí, estas palavras de outro salmo: *Sabeis tudo de mim, quando me sento ou me levanto*[425].

Ou seja: "Vós sabeis meu abaixamento e minha exaltação".

Por que então, ó filhos de Zebedeu, querer se levantar *antes da luz*?

Falemos assim e apelemos para os nomes deles, pois eles não se ofenderão, já que esta particularidade da vida deles foi registrada para que os outros evitassem o orgulho que os tomava pouco a pouco.

Por que então querer se levantar *antes da luz*?

[422] Mateus 19: 28.
[423] João 4: 6.
[424] 1 Coríntios 1: 25.
[425] Salmo 138: 002.

Isto é *vão* para vocês. Vocês quererem ser elevados antes de terem sido humildados? Mas o próprio Senhor de vocês, que é a luz de vocês, só se elevou à glória através de abaixamentos.

Escutem o que São Paulo nos diz sobre isto.

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo e se assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, se fez ainda mais humilde, se tornando obediente até a morte e morte de cruz[426].

Foi assim que ele se sentou. Mas, escutem agora como ele se levantou.

Por isto, Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes[427].

Vocês já se apressaram em recorrer a este nome glorioso.

Levantem-se, então, mas depois de terem se sentado.

Se vocês querem se levantar, comecem por se sentar, pois é ao se levantarem da humildação de vocês que vocês chegarão ao Reino. Querer arrebatar primeiro o Reino é cair antes de levantar.

[426] Filipenses 2: 6-8.
[427] Filipenses 2: 9.

O Senhor questiona: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber*?

"Sim", disseram-lhe.

Então, o Senhor disse: *De fato, bebereis meu cálice. Quanto, porém, a sentar-vos à minha direita ou à minha esquerda, isto não depende de mim vo-lo conceder. Esses lugares cabem àqueles aos quais meu Pai os reservou*[428].

O que ele quis dizer com: *Isto não depende de mim vo-lo conceder*?

"Não me cabe conceder isto a orgulhosos", pois era isto que eles ainda eram. "Mas, se vocês quiserem receber, não sejam mais como vocês são. *Esses lugares cabem* a outros. Sejam outros e eles serão de vocês".

Como ser outros?

Comecem por se humildarem, vocês que querem ser enaltecidos.

Aqueles discípulos compreenderam que a humildade lhes seria benéfica e eles se corrigiram.

Escutemos então, nós também, porque é isto que diz este nosso salmo: *Levantem-se depois de terem se sentado*.

[428] Mattieu 20: 22 e 23.

006

Para nos impedir de acreditarmos que sentar aqui tem o sentido de assumir uma posição de honra e nos convencer de que este termo não tem aqui um sentido diferente de abaixamento; para nos convencer de que aqui não se trata de sentar para julgar ou se por à mesa para se banquetear, o que daria oportunidade para o orgulho, o Salmista nos mostra que se trata aqui da humildade, quando ele diz: *Vocês que comem o pão da dor*[429].

Comem o pão da dor aqueles que gemem no exílio e que estão no *vale de lágrimas*[430].

Ora, Deus colocou *degraus para subir* em nossos corações.

Onde ele colocou esses *degraus*?

No coração.

Quem os colocou?

Deus.

É por isto que entoam os *Cânticos dos Degraus* aqueles *que colocaram no coração os degraus para subir*[431].

Humildemo-nos então nesta vida e subamos.

Como subir?

[429] Salmo 126: 002.
[430] Salmo 083: 007.
[431] Salmo 083: 006.

Através do *coração*, pois é pelo *coração* que se sobe do *vale de lágrimas*. Sim, é do *vale de lágrimas* que está escrito.

Assim como as montanhas se elevam, os vales se abaixam, pois são chamados de vales os lugares baixos da terra. As colinas são lugares mais elevados, mas menos, no entanto, do que as montanhas, pois são chamados de montanhas os pontos mais elevados da terra.

Mas isto não basta. O Salmista não disse: "Elevem-se de uma colina" ou "Elevem-se de um campo", mas sim: "Do fundo de um vale", para expressar algo mais baixo do que um campo.

Se então, é no *vale de lágrimas* que você come o *pão da dor*, ao dizer: *Minhas lágrimas se converteram em meu pão dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*[432], você teve razão em se levantar, já que você estava sentado.

007

E, como se perguntássemos: "Quando levantaremos?", nos ordenam que nos sentemos neste momento, pois o levantar será para nós como ele foi para o Senhor.

Quando foi o do Senhor?

[432] Salmo 041:004.

Examine bem Aquele que o precedeu, pois se você não tiver os olhos sobre ele, *é em vão que você se levanta antes da Luz*.

Quando então ele levantou?

Depois da morte dele. Da mesma forma então, só espere o seu levantar depois da sua morte. Só tenha esperanças para depois da ressurreição dos mortos, já que Cristo ressuscitou e subiu ao céu.

Mas então, onde ele dormiu?

Na cruz. Quando ele dormia na cruz, ele era uma figura. Ou melhor, ele cumpriu o que tinha sido figurado em Adão, pois foi *enquanto* Adão *dormia* que *Deus* lhe *tomou uma costela e, da costela que tinha tomado, o Senhor Deus fez* Eva[433].

Da mesma forma, enquanto o Senhor dormia na cruz, uma lança lhe abriu o lado e dele fluíram os sacramentos com os quais a Igreja é formada, pois a Igreja é, para o Senhor, uma Esposa tirada do seu lado, assim como Eva foi tirada do lado de Adão. Mas, assim como a primeira só foi tirada de Adão durante seu sono, a segunda só foi tirada do lado de Cristo após sua morte.

Então, se ele não pôde ressuscitar sem ter passado pela morte, você espera ser elevado antes do fim desta vida?

[433] Gênesis 2: 21 e 22.

Que este salmo então lhe dê uma lição e, como se você perguntasse: “Quando me levantarei? Será antes de me ter sentado?”, o salmista diz: *Quando for dado o sono aos seus bem-amados*[434].

Deus nos concederá então este favor *quando seus bem-amados* __ ou os de Cristo __ ressuscitarem.

Todos se levantarão, de fato, mas nem todos levantarão como *seus bem-amados*. Todos devem ressuscitar, mas, o que nos diz o Apóstolo?

Todos ressuscitaremos, mas nem todos seremos transformados[435].

Uns ressuscitarão para o suplício, enquanto que nós ressuscitaremos como Nosso Senhor ressuscitou, para seguirmos nossa Cabeça, se formos verdadeiramente seus Membros.

Mas, se somos seus Membros, somos então seus bem-amados e então, teremos parte nessa ressurreição que primeiramente aconteceu com o Filho de Deus. A Luz se levantou antes de nós e nós levantaremos depois dela, pois seria inutilmente que nos levantaríamos antes do Dia, que buscássemos a grandeza an-

[434] Salmo 126: 002.

[435] 1 Coríntios 15: 51. *Omnes quidem resurgemus, sed non omnes immutabimur*. O texto bíblico original traz: *Πάντες μέν οὐ κοιμηθησόμεθα, πάντες δὲ ἀλλαγησόμεθα* (*Pántes mén ou koimithisómetha, pántes dé allagisómetha*) (*Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados*).

tes da morte, já que Cristo, nossa Luz, só foi glorificado após sua morte em sua carne.

Estando então transformados em seus Membros e entre seus Membros, entre aqueles que ele ama, quando tivermos pegado nosso sono, então levantaremos com a ressurreição dos mortos. Somente Ele ressuscitou para não mais morrer.

Lázaro ressuscitou[436], mas para morrer novamente. A filha *do chefe da sinagoga*[437] ressuscitou, mas para morrer. O filho da viúva ressuscitou[438], mas para morrer. Cristo ressuscitou para não mais morrer.

Escutem o Apóstolo. *Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele*[439], ele diz.

Esperem uma ressurreição semelhante e sejam cristãos com este único objetivo e não para a felicidade nesta vida, pois, se vocês são cristãos somente para a felicidade nesta vida, quando Ele, que é a Luz de vocês, não buscou essa felicidade, vocês estão pretendendo se levantar *antes da Luz* e assim, permanecerão, necessariamente, nas trevas.

[436] Cf. João 11:44.
[437] Cf. Mateus 9:25.
[438] Cf. Lucas 7:15.
[439] Romanos 6:9.

Mudem seus pensamentos, sigam a Luz de vocês, levantem-se, porque ela já se levantou. Mas primeiro sentem-se, para se levantarem depois, *quando for dado o sono aos seus bem-amados*.

008

Como se você tivesse perguntado: "Que bem-amados?", o Salmista diz: *Eis a herança do Senhor: filhos; a recompensa do fruto do ventre*[440].

Quando ele diz: *o fruto do ventre*, ele se refere aos *filhos* gerados *com dores*.

Há uma "mulher" em quem se cumprem, espiritualmente, o que foi dito a Eva: *Multiplicarei os sofrimentos do teu parto. Darás à luz com dores*[441].

A Igreja, que é a Esposa de Cristo, lhe dá *filhos* e, para ela, dar à luz é dar *à luz com dores*. Foi por isto que Eva recebeu o título simbólico de *mãe de todos os viventes*[442].

Era um dos membros daquela que gera aquele que disse: *Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo esteja formado em vós*[443].

---

[440] Salmo 126: 003.
[441] Gênesis 3:16.
[442] Gênesis 3:20.
[443] Gálatas 4:19.

Mas, não é *em vão* que ela gera e que ela sofre, pois ela verá a linhagem dos santos na ressurreição: os justos espalhados hoje em dia pelo mundo inteiro. Ela os concebe entre gemidos e os dá *à luz com dores*, mas, na ressurreição dos mortos, esses gerados pela Igreja serão vistos e não haverá mais dores e nem gemidos.

E o que se dirá então?

Eis a herança do Senhor: filhos, a recompensa do fruto do ventre.

O fruto terá *a recompensa* e não será *a recompensa*[444].

Que *recompensa* é essa?

Ressuscitar dentre os mortos.

Que *recompensa* é essa?

Levantar-se depois de ter estado sentado.

Que *recompensa* é essa?

Desfrutar da alegria depois de ter comido o *pão da dor*.

Fruto de que ventre?

Da Igreja. É no ventre da Igreja que se vê o que aconteceu outrora, em figura, a Rebeca: dois gêmeos ou *dois povos* em luta[445].

No ventre de uma única mãe estavam dois irmãos que se guerreavam antes de nascerem. Eles perturbavam, com suas lutas

[444] Em grego: *ὁ μισθὸς τοῦ καρποῦ τῆς γαστρός (o misthós toú karpoú tís gastrós).*
[445] Cf. Gênesis 25: 22 e 23.

intestinas, o ventre materno e a mãe deles gemia e sofria com a violência. Mas, ao colocá-los no mundo, ela fez uma separação entre os gêmeos que ela havia carregado.

Assim acontece hoje em dia, meus irmãos, com a Igreja que geme quando está em trabalho de parto. Ela carrega, em seu ventre, os bons e os maus.

Para Rebeca, o *fruto do ventre* foi Jacó, que ela amou.

Eu amava Jacó, mas Esaú eu odiava[446], disse o Senhor.

Ambos saíram do mesmo ventre, mas um mereceu ser amado e o outro, ser reprovado. É assim que o *fruto* será para os bem-amados, que *a recompensa* será para o *fruto do ventre*.

009

Como flechas na mão de alguém poderoso, assim são os filhos dos sacudidos[447].

De fato, meus irmãos, de onde veio essa grande herança? De onde veio a posteridade tão numerosa que este salmo acaba de mencionar: *Eis a herança do Senhor: filhos*[448]?

---

[446] Malaquias 1: 2 e 3 e Romanos 9:13.

[447] Salmo 126: 004. Santo Agostinho traduziu literalmente a Septuaginta (*Ωσεὶ βέλη ἐν χειρὶ δυνατοῦ, οὕτως οἱ υἱοὶ τῶν ἐκτιναγμένων*) (*Sicut sagittæ in manu potentis, sic filii excussorum*) (*Como flechas na mão de alguém poderoso, assim são os filhos dos sacudidos*), que, segundo São Jerônimo, está incorreta, com relação ao original em hebraico. O correto seria dizer: *os filhos da juventude*. Vide: São Jerônimo. *Epistola XXXIV ad Marcelam (Lettre XXXIV à Marcela) (Bareille)*.

[448] Salmo 126: 003.

Assim como se lançam flechas, o Senhor lançou algumas pessoas com sua mão poderosa e elas foram para longe e encheram toda a terra, onde germinam os santos em grande número. Esta, de fato, é a herança sobre a qual foi dito: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*[449].

Como esta posse pôde se estender e crescer até *os confins do mundo*?

É que, *como flechas na mão de alguém poderoso, assim são os filhos dos sacudidos*. Lançam-se *flechas* com um arco. Quanto maior for a força com que são lançadas, mais longe as *flechas* vão. Ora, que força é maior do que a de Deus, que lança essas *flechas*?

Foi do seu arco que ele lançou os Apóstolos e não ficou um canto da terra sem ser penetrado pelas flechas lançadas de tal braço. Elas chegaram até *os confins do mundo*. Elas não foram até mais adiante porque o ser humano não chegara lá.

De fato, a força de Deus é tal que, se houvesse além do mundo algum lugar onde uma flecha sua pudesse penetrar, ele teria lançado uma flecha. Ora, *os filhos* daqueles que ele lançou se parecem com seus pais.

[449] Salmo 002: 008.

Alguns autores que explicaram os salmos antes de nós se perguntaram: "Por que dizer: *os filhos dos sacudidos*" ou, "O que significa: *os filhos dos sacudidos*?"

Muitos então viram em: *os filhos dos sacudidos*, uma referência aos *filhos* dos Apóstolos, como eu acabei de dizer.

010

Que suas caridades queiram me ouvir um pouco mais.

Questionou-se como os Apóstolos seriam *sacudidos* e alguns responderam dizendo que eles são chamados assim porque o Senhor lhes deu esta ordem: *Se não vos receberem e não ouvirem vossas palavras, quando sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi até mesmo o pó de vossos pés*[450].

Mas, outro disse que se deveria dizer: "filhos dos que sacodem" e não *filhos dos sacudidos*, pois, ao lhes dizer: *sacudi até mesmo o pó de vossos pés*, o Senhor nos mostra que os Apóstolos sacudiram mais do que foram *sacudidos*. Quem tratou desta passagem e falou estas coisas usou de grande sutileza para colocá-la em contradição com o Evangelho.

Quanto a nós, ao examinarmos, na medida em que o Senhor nos deu força para isto, como se pode dizer que são *sacudidos*

[450] Mateus 10:14.

aqueles homens aos quais o Senhor disse: *sacudi até mesmo o pó de vossos pés*, acreditamos que é possível fazê-lo sem parecer absurdo. Mesmo que eles sacudam os pés deles, eles sacodem a eles mesmos.

Observem, de fato: quem sacode sacode a si mesmo ou alguma coisa. Se ele sacode outra coisa, ele faz o ato de sacudir sem ser ele mesmo sacudido. Se outro o sacode, ele é sacudido sem sacudir. Mas se ele sacudir a si mesmo, ele sacode, já que faz o ato de sacudir e é sacudido, já que sacode a ele mesmo.

Mas então se questionará: "Quem foi sacudido pelos Apóstolos?"

Eles mesmos, já que sacudiram *o pó* dos próprios *pés*.

"Mas eles não sacudiram a eles mesmos. Eles sacudiram *o pó*", argumentarão.

Isto é uma enganação. Sacudir pode ser dito de duas maneiras: ou do objeto sacudido ou do que se faz sair de um objeto. De fato, se diz: "sacudir a poeira" ou "sacudir um manto".

Se uma pessoa tem um manto empoeirado, ela o sacode para fazer sair dele a poeira que havia nele. O que se diz da poeira? Que ela foi sacudida. O que se diz do manto? Que ele foi sacudido.

Se então se diz que foi sacudido o que se fez sair de um manto ao sacudi-lo e o próprio manto de onde saiu aquilo que foi

sacudido, então, tanto *o pó* quanto os Apóstolos foram *sacudidos*. Por que então os filhos dos Apóstolos não poderiam ser chamados de *filhos dos sacudidos*?

011

Mas há outro sentido que não devo deixar passar em silêncio. Deus permitiu passagens obscuras para que elas permitam várias explicações e para que as pessoas sejam mais instruídas com elas, já que elas encontram várias explicações diferentes de uma passagem obscura, que seria somente uma se fosse clara.

Dizemos que se sacode uma coisa para fazer sair dela o que poderia estar escondido nela. Há uma diferença entre sacudir uma roupa, para fazer sair dela o pó e sacudir um saco para fazer sair dele o que ele contém.

Portanto, meus irmãos, na medida em que posso, entendo que *os filhos dos sacudidos* seriam os próprios Apóstolos, que são *filhos* dos Profetas, pois os Profetas continham muitos mistérios e eles foram sacudidos para que tudo o que estava oculto em seus escritos fosse trazido à luz do dia.

Assim, por exemplo, um Profeta disse: *O boi conhece o seu dono e o asno conhece o estábulo do seu dono, mas Israel não me conheceu*[451].

Eu citei esta passagem do Profeta porque ela me veio agora à mente. Se me viesse outra, eu a citaria igualmente.

Se uma pessoa, ao ouvir estas palavras, detiver seu pensamento sobre *o asno*, sobre *o boi*, sobre os animais que ela tem diante dos olhos, ela estaria tocando o exterior de uma concha que encerra um mistério e que ela não sabe que contém. *O asno* e *o boi* possuem um sentido oculto.

O que se diz àquele que se pronuncia de uma maneira muito prematura?

Espere! Há aqui algum mistério. Sacuda a concha. O Profeta falou isto para velar seu pensamento. Ele quer falar de outro *asno*, de outro *boi*.

De fato, *o asno* é aqui uma figura do povo de Deus, da montaria do Senhor que carrega o Deus que o guia, para que ele não se afaste do caminho. *O boi* é aquele sobre o qual o Apóstolo disse: *Não atarás a boca do boi que debulha*.

E o Apóstolo mesmo questionou: *Acaso Deus tem dó dos bois?*[452]

[451] Isaías 1: 3.

É por nós que as Escrituras falam assim. De fato, todo aquele que prega as palavras de Deus adverte, assusta, estimula. Isto é debulhar o grão; é fazer na Igreja como *o boi* faz na eira.

Os bois vieram do povo judeu, de onde saíram os Apóstolos que pregaram o Evangelho. Os asnos vieram do povo incircunciso ou dos gentios, pois eles vieram para carregar o Senhor e se o Senhor quis se sentar em um *asno em quem não havia montado ainda pessoa alguma*[453], foi porque nem a Lei e nem os Profetas tinham sido enviados aos gentios.

Então, porque Nosso Senhor Jesus Cristo quis ser para nós um alimento e porque, no seu nascimento, ele foi colocado em uma manjedoura, *o boi conhece o seu dono e o asno conhece o estábulo do seu dono*.

Mas como encontrar este sentido, se não for sacudindo a concha. Se não se sacudir com cuidado essas profecias, é possível descobrir seus mistérios?

O Senhor veio então para sacudir esses enigmas, para nos mostrar o sentido deles. Ele sacudiu os Profetas que geraram os Apóstolos e, porque os Apóstolos vieram dos Profetas que foram sacudidos, eles são chamados de *filhos dos sacudidos*.

---

[452] Deuteronômio 25:4 e 1 Coríntios 9:9.
[453] Marcos 11:2.

Lançados *como flechas na mão de alguém poderoso*, eles chegaram até *os confins da terra*. Daí, estas palavras sobre o fim dos tempos: *Eis a herança do Senhor: filhos; a recompensa do fruto do ventre*[454].

E, como essa herança é recolhida de todos os *confins da terra*, como *os filhos dos sacudidos* são *como flechas na mão de alguém poderoso*, *os filhos* dos Profetas ou os Apóstolos também foram *como flechas na mão de* Deus. Se ele é *poderoso*, ele sacode com força e se ele sacode com força, ele lança até os *confins da terra* aqueles que ele quer lançar.

012

Bem-aventurado é aquele que satisfaz seus desejos através deles[455].

Quem é esse, meus irmãos, *que satisfaz seus desejos* assim?

É aquele que não ama o mundo.

Quem é absorvido pelo amor ao mundo não encontra nenhum lugar para as palavras dos pregadores. Despeje o que você carrega e você será capaz de receber o que lhe falta.

Ou seja: é a riqueza que você deseja?

[454] Salmo 126: 003.
[455] Salmo 126: 005.

Você não poderá, com ela, satisfazer seus desejos. Você quer as honrarias da terra, você quer mesmo o que Deus deu aos animais, ou seja, o prazer que passa, a saúde do corpo e outros bens semelhantes. Com eles, você não satisfará seus desejos.

Mas se você tem desejos *como* os do *cervo* que *anseia pelas fontes de águas vivas*[456] e se você também diz: *Minha alma desfalecida se consome suspirando pelos átrios do Senhor*[457], seu desejo será satisfeito.

Não que esses mesmos santos possam desde já saciar sua sede, mas, seguindo os passos deles, você chegará Àquele que satisfez os desejos deles.

013

Ele não ficará confundido quando falar com seus inimigos à porta[458].

Meus irmãos! Falemos *à porta*. Ou seja: que todos compreendam nossas palavras.

Quem não quer falar *à porta* quer esconder suas palavras e, muitas vezes, deseja escondê-las porque elas são más. Quem tem confiança no que diz diz *à porta*, como está escrito sobre a Sabe-

[456] Salmo 041:002.
[457] Salmo 083:003.
[458] Salmo 126:005.

doria: *Alça sua voz na entrada das torres, junto às portas, nas proximidades da cidade*[459].

Na medida em que as pessoas inocentes conservam a justiça, elas não temem falar. Falar *à porta* é falar publicamente.

Ora, quem é que prega *à porta*?

Quem prega em Jesus Cristo, já que Cristo é *a Porta* pela qual entramos na Cidade. Que me acusem de mentira se ele não disse: *Eu sou a porta*[460].

Se então, ele é *a porta*, ele é a entrada, pois se fala da entrada de uma casa e da entrada de uma cidade, que é *a porta*, assim como a entrada de uma casa é *a porta*. A menos, talvez, que a palavra "porta" seja imprópria e que não se possa chamar de *cidade* o que também é chamado de *casa*.

Mas empregamos estes dois termos há pouco.

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam[461].

E, para que você não considere esta *casa* como de pouca importância, o Salmista acrescenta: *Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela*[462].

[459] Livro dos Provérbios 8: 3.
[460] João 10: 9.
[461] Salmo 126: 001.
[462] Salmo 126: 001.

Então, *a casa* é também *a cidade*. Como *casa*, ela tem uma entrada e como *cidade* ela tem uma *porta*.

Assim, Aquele que é a entrada da *casa* é a *porta* da *cidade*. Portanto, se Cristo é a *porta* da *cidade*, quem permanece firme em Jesus Cristo e depois fala às pessoas não tem do que se envergonhar. Quanto a quem fala contra Cristo tem a *porta* fechada para ele.

Quem são aqueles que pregam contra Cristo?

Aqueles que negam que o Onipotente tenha lançado suas *flechas* e que elas tenham chegado até os *confins da terra* e que a *herança* do Senhor seja Aquele sobre o qual foi dito: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*[463].

Isto foi o que foi pregado e ouvido antes do Advento e, quando se cumpriu, há quem não queira reconhecer. Aqueles que discursam contra Cristo estão fora da *Porta*, porque buscam honrarias para eles e não para Cristo. Mas aqueles que pregam *à porta* buscam a glória de Cristo e não a própria glória.

Assim, quem prega *à porta* diz: "Não contem comigo, pois não é através de mim, mas através da *Porta* que vocês devem entrar".

[463] Salmo 002: 008.

Quanto àqueles que querem atrair para eles mesmos a confiança das pessoas, eles não querem entrar pela *Porta* e não há nada de admirável em esta *Porta* estar fechada para eles e eles baterem em vão para fazer com ela lhes seja aberta.

Renovem então o fervor de vocês, meus irmãos, para ouvirem amanhã a homilia que prometi a vocês, com a ajuda de Deus, sobre o Evangelho que fala da pomba. Aquele em nome de quem eu lhes prometi me assistirá com sua graça, para que eu possa cumprir minha promessa. Mas, para que eu empregue minhas palavras de uma maneira útil e não seja imprudente, rezem por mim.

———————

Salmo 127

Os bens espirituais.

Os bens prometidos por este nosso salmo parecem bens temporais e são, muitas vezes, a partilha dos ímpios. No entanto, se esses bens fossem verdadeiramente temporais e fossem pregados como a recompensa do fiel, eles nos fariam perder o amor pelos bens eternos. Este salmo então é uma alegoria. O homem abençoado é Cristo, do qual somos os Membros. Os bens mencionados no salmo são os bens da Jerusalém Celeste, reser-

vados àqueles que são de Cristo. A felicidade desta vida não é então uma felicidade verdadeira, assim como as dores dos mártires não eram sem esperança e eles só desprezaram o presente com vistas ao futuro.

Ouçamos então este salmo com um temor puro, ou seja, com um temor pouco preocupado com o mal temporal, mas que começa por temer os castigos eternos e se habitua a evitar o pecado e começa a praticar o bem por amor à eternidade. Este é o temor da esposa casta que teme que o esposo não chegue e que é oposto ao temor da esposa adúltera, que teme que o marido chegue de surpresa. O Esposo, que é belo somente aos olhos do coração, está ausente e se desejarmos que ele venha para nos julgar, nosso temor é casto. Se Deus nos assegurasse a felicidade temporal com a condição de que não víssemos sua face e temêssemos isto, nosso temor seria puro.

Bem-aventurados aqueles que temem o Senhor ou Cristo, do qual somos os Membros. Comeremos os trabalhos dos nossos frutos, ou seja, ao trabalharmos para colhermos o fruto, que é a vida eterna, encontraremos um alimento na esperança. A esposa fecunda é a Igreja e as paredes da casa são aqueles que se apegam a Cristo. Foi do lado de Adão que foi tirada Eva, assim como a Igreja foi tirada do lado de Cristo. Ela é fecunda naqueles que se apegam a Cristo e que são como sua esposa, como sua

mãe, enquanto que ele tem, naqueles que a Igreja gera, como que irmãos e irmãs. Esses filhos serão como oliveiras ou pacíficos. Estas são as bênçãos, mas de Sião. Quanto aos bens temporais, Deus os dá também aos animais. Esses bens, de fato, não existem, de certa maneira, já que não permanecem. Os bens espirituais, nós os veremos com os olhos da alma, que veem mesmo separados do corpo. Esses bens são adquiridos pela paciência na perseguição e se resumem na paz da verdadeira Jerusalém.

001

Aqui estão, meus caríssimos, umas palavras do Apóstolo: *Pregamos numa linguagem que não nos foi ensinada pela sabedoria humana, mas pelo Espírito, que exprime as coisas espirituais em termos espirituais. Mas o ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus*[464].

Estas palavras nos fazem temer que aqueles que ele descreve assim e que *não aceitam as coisas do Espírito de Deus* fiquem escandalizados, invés de edificados por este nosso salmo. Embora nós já o tenhamos ouvido quando ele foi cantado, eu quero, no

[464] 1 Coríntios 2:13 e 14.

entanto, já que ele é curto, lê-lo de forma corrente e sem me deter para explicá-lo.

Observem bem o que ele contém. Se uma pessoa desejasse, como uma grande felicidade, os bens mencionados por este salmo e o Senhor recusasse lhe dá-los, não por abandono, mas por um amor muito maior por esta pessoa e esses merecidos bens que este nosso salmo promete como a recompensa daqueles que amam o Senhor, ela os visse em abundância nas mãos daqueles que não temem o Senhor, seus pés então vacilariam, sua caminhada se tornaria pouco segura e ela diria, em sua alma, que é em vão que ela teme o Senhor, já que não mereceu obter esses bens prometidos àqueles que o temem, enquanto que os obtém, aqueles que, não apenas não o temem, mas o desonram com suas blasfêmias.

Escutem então o que diz este salmo: *Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor e andam pelos seus caminhos. Você comerá o trabalho do seu fruto. Você é bendito e tudo lhe irá bem*[465].

Embora ainda sejamos carnais, podemos ver aqui uma referência aos bens celestes. Mas observemos a sequência.

[465] Salmo 127: 001 e 002.

A sua mulher é como uma videira frutífera nos lados da sua casa. Os seus filhos são como rebentos de oliveira à volta da sua mesa. Eis que assim será abençoado aquele que teme ao Senhor[466].

Como ele será abençoado?

A sua mulher é como uma videira frutífera nos lados da sua casa. Os seus filhos são como rebentos de oliveira à volta da sua mesa.

Mas então, perderão as recompensas deles, aqueles que renunciaram ao matrimônio por causa de Deus?

Aquele que renunciou ao matrimônio pensará: "Deus terá outras bênçãos para mim".

De forma alguma! Ou ele o abençoará como diz este nosso salmo ou não o abençoará de forma alguma, pois a frase é bem clara: *Assim será abençoado aquele que teme ao Senhor*.

002

Qual é então, meus irmãos, o sentido destas promessas?

Para que, ao buscarmos uma felicidade temporal e terrena, nós não percamos a do céu, o Salmista cobre seu pensamento com um véu e debaixo desse véu há algo.

[466] Salmo 127: 003 e 004.

Ora, suas caridades se lembram de que, ao expor o salmo que precede imediatamente a este, encontramos um versículo que diz: *Como flechas na mão de alguém poderoso, assim são os filhos dos sacudidos*[467] e que, ao procurarmos saber quem poderiam ser esses *filhos dos sacudidos*, nos pareceu, segundo a inspiração de Deus, eu creio, que esses *filhos dos sacudidos* eram os Apóstolos, filhos dos Profetas.

Os Profetas, de fato, nos falaram em enigmas e velaram os pensamentos deles com figuras misteriosas que são como que um envoltório e as pessoas não conseguem penetrar o sentido deles se não sacudirem esses véus e daí veio o título de *filhos dos sacudidos* que foi dado aos Apóstolos, que tiraram um benefício dos Profetas que eles sacudiram.

Então, nós também, sacudamos este nosso salmo para que, enganados pela aparência e tocando sem ver o que ela recobre, compremos madeira por ouro ou um vaso de barro por prata.

Sacudamos então este salmo, se for do agrado de suas caridades. Deus nos virá em ajuda e nos mostrará o que há no interior dele. Façamos isto, meus irmãos, ainda mais, porque celebramos hoje uma festa de mártires.

[467] Salmo 126: 004.

Que dores foram as dos mártires, seus sofrimentos e suas aflições! Que prisões infectas, que correntes pesadas! Quantos animais ferozes, chamas ardentes, injúrias atrozes!

Eles teriam suportado tudo isto se não tivessem visto um objetivo para onde eles tendiam e que não tem nada em comum com a felicidade deste mundo?

Ora, seria vergonhoso para nós celebrarmos a festa dos mártires, desses servos de Deus que desprezaram este mundo pela felicidade eterna e tomarmos no sentido de uma felicidade temporal o que diz este nosso salmo e dizermos, ao vermos um fiel servo de Deus, um cidadão da Jerusalém Celeste compromissado com o casamento, mas sem ter filhos: "Esta é uma pessoa que não teme a Deus, pois se ele temesse a Deus, *sua mulher* seria, *nos lados da sua casa*, *como uma videira frutífera*. Ela não seria estéril a ponto de não ter nenhum filho. Se essa pessoa temesse a Deus, *os seus filhos* seriam *como rebentos de oliveira à volta da sua mesa*".

Falar assim seria ser carnal e não compreender o que vem do Espírito de Deus. Sacudamos então, nós também, para nos tornarmos os filhos daqueles que foram *sacudidos*.

Se conseguirmos isto, seremos *como flechas na mão de alguém poderoso* e, através de seus preceitos, ele nos lançará nos corações das pessoas que ainda não o amam, para que, feridas

pelas palavras de Deus, elas comecem a amá-lo, pois, se formos lhes pregar: “Meus irmãos! Meus filhos! Temam ao Senhor para terem filhos e netos e colocarem, assim, a felicidade nas casas de vocês”, nossas flechas não os feririam com o amor pela Jerusalém Eterna, eles permaneceriam apegados aos bens terrenos e, com a visão da abundância dos ímpios, eles questionariam, senão abertamente, ao menos no interior deles: “Por que então a casa daquele que não teme a Deus é cheia de filhos?”

Talvez alguém lhe diga: “Você não sabe ainda o que pode lhe acontecer. O que você diria se ele os perdesse um após o outro porque não teme o Senhor e se ele só teve um grande número de filhos para sentir a perda deles com uma dor mais intensa?”

Mas, sobre isto, ele poderia replicar: “Eu conheço uma pessoa ímpia, pagã, sacrílega, idólatra ___ e talvez o que ele diga seja verdade e ele não conheça somente uma pessoa como esta, mas duas ou três ___ e essa pessoa morreu em uma grande velhice, na decrepitude, em seu leito e uma grande multidão de filhos e netos o conduziu ao túmulo. Era uma pessoa que não temia ao Senhor e uma posteridade numerosa lhe fechou os olhos”.

O que responder a isto?

Não pode mais acontecer nenhum mal a essa pessoa. Ela não pode viver e conduzir seus filhos ao túmulo, já que está morta e seus filhos lhe fizeram gloriosos funerais.

003

Sacudamos então e sacudamos novamente, se quisermos ser os *filhos dos sacudidos*. Que saia alguma coisa desses véus.

De fato, há um Homem abençoado, como diz o Salmista e ninguém tema o Senhor se não for Membro desse Homem e são muitos homens que formam um só, assim como há vários cristãos em um só Cristo.

Ora, os cristãos, com sua Cabeça, que está no céu, formam um só Cristo. Ele é um só e nós somos muitos. Mas, embora muitos, somos um nele que é único[468].

Jesus Cristo é então um só homem composto por Cabeça e Corpo. O que é seu Corpo?

É a sua Igreja, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Somos membros de seu corpo*[469] *e vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*[470].

Compreendamos então aqui a voz desse Homem, no Corpo do qual somos um ente só e nele veremos os bens da Jerusalém Celeste, como está dito no fim deste salmo: *E que você veja os bens que estão em Jerusalém*[471].

---

[468] *In illo uno unum*. Novamente, o lema do agostiniano Papa Leão XIV.
[469] Efésios 5:30.
[470] 1 Coríntios 12: 27.
[471] Salmo 127: 005.

Se olharmos esses *bens* com um olhar terreno, como o grande número de filhos e netos, a fecundidade de uma mulher, estes não são os *bens* desta Jerusalém. Estes são os bens da terra dos moribundos, enquanto que a outra terra é a *terra dos vivos*[472].

Não é então um bem para você ter filhos que devem morrer, senão antes de você, certamente depois de você. Você quer ter filhos que não morram e que vivam sempre com você?

Esteja no Corpo Daquele sobre o qual foi dito: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*.

004

É por isto que este nosso salmo, aliás, tão obscuro que é preciso bater à porta, tão velado que é preciso sacudi-lo, começa no plural: *Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor e andam pelos seus caminhos*[473]. Ele fala inicialmente a muitos, mas, porque eles são um só em Cristo, ele continua no singular: *Você comerá o trabalho do seu fruto. Você é bendito e tudo lhe irá bem*[474].

[472] Salmo 026:013.
[473] Salmo 127:001.
[474] Salmo 127:002.

Ele havia dito antes: *Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor e andam pelos seus caminhos*. Agora, por que ele diz: *Você comerá o trabalho do seu fruto* e não: "Vocês comerão"?

E por que: *o trabalho do seu fruto* e não: *o trabalho* dos seus frutos? Ele logo se esqueceu de que acabara de falar no plural?

Mas, se você sacudir essa concha, o que o Salmista responde?

"Quando eu falo de muitos cristãos, eu falo de um só ente em Jesus Cristo. Vocês são então muitos, mas vocês são um só. Somos muitos, mas somos um só".

De que maneira somos muitos e, no entanto, somos um?

É porque estamos unidos Àquele do qual somos os Membros e porque nossa Cabeça está no céu, para que seus Membros o sigam.

005

Que o Salmista nos descreva então agora, já que conhecemos Aquele que ele vai descrever. Todo o resto se esclarecerá. Apenas tema o Senhor e ande por seus caminhos. Não tenha inveja de toda pessoa que, sem andar pelos mesmos caminhos, desfruta de uma felicidade infeliz, pois as pessoas do mundo são felizes para a infelicidade delas, enquanto que os mártires sofreram

para a felicidade deles. A dor deles foi somente por um tempo, mas a felicidade deles é para toda a eternidade e mesmo que eles tenham sido infelizes por um tempo, os outros acreditavam que eles eram ainda mais infelizes do que eram realmente.

De fato, o que diz o Apóstolo?

Somos julgados tristes, nós que estamos sempre alegres[475].

Por que *sempre*?

Porque é nesta vida e na outra. Absolutamente, nesta vida e na outra.

De fato, de onde vem nossa alegria neste mundo?

Da esperança.

De onde virá nossa alegria na outra vida?

Da realidade.

Grande alegria tem aquele que espera a alegria.

Mas, se somos *alegres na esperança*, observem a consequência: somos *pacientes na tribulação*[476].

Os mártires eram então *pacientes na tribulação* porque eram *alegres na esperança*.

Mas, como a promessa não está ainda cumprida, o que diz o Apóstolo?

[475] 2 Coríntios 6:10.
[476] Romanos 12:12.

Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[477].

Isto foi o que ajudou os mártires a suportarem tantos males: eles esperavam *com a paciência* o que ainda não viam. Os carrascos deles amavam o que viam. Mas as vítimas aspiravam ao que elas não viam ainda e se apressaram para alcançar os bens invisíveis. O adiamento da morte era, aos olhos deles, um adiamento prejudicial.

006

Então, desprezou o mundo o Félix cuja festa celebramos hoje e que tem, em seu nome e em sua coroa, a verdadeira felicidade. Mas essa felicidade lhe veio do seu temor a Deus ou ele foi feliz porque *a sua mulher* foi *como uma videira frutífera nos lados da sua casa* e *os seus filhos* foram *como rebentos de oliveira à volta da sua mesa*?

Sem dúvida que ele tem todos estes bens, mas no corpo místico Daquele que é descrito neste nosso salmo. E, como ele os compreendeu assim, ele desprezou o presente para possuir o futuro.

---

[477] Romanos 8: 24 e 25.

Mas vocês devem saber que ele não sofreu a morte como os outros mártires, pois, depois que ele confessou Jesus Cristo, adiaram o suplício dele e, no dia seguinte, o encontraram morto. Eles o tinham aprisionado, mas somente o corpo dele e não a alma dele. Quando se preparavam para atormentá-lo, os carrascos já não o encontraram com vida e perderam toda a oportunidade de maltratá-lo. Ele já estava sem vida, privado de toda sensação para qualquer dor, mas não perante Deus, que o coroou.

Mas, se ele tivesse amado os bens desta vida, como então, meus irmãos, ele teria sido Félix (feliz) ou teria a felicidade em seu nome e na recompensa da vida eterna?

007

Ouçamos então este salmo e o apliquemos a Cristo e a nós todos que estamos unidos ao Corpo de Cristo, que nos tornamos seus Membros e que andamos pelos *caminhos* do Senhor. Tenhamos pelo *Senhor* um *temor puro*, um *temor* que *permanece pelo século dos séculos*, pois há outro *temor* que é banido pelo amor, como diz São João: *No amor não há temor. Antes, o amor perfeito lança fora o temor, porque o temor envolve castigo e quem teme não é perfeito no amor*[478].

[478] 1 João 4:18.

Ele não diz que o amor lança fora todo temor, pois lemos em um salmo: *O temor ao Senhor é puro e permanece pelo século dos séculos*[479].

Então, há um *temor* que *permanece* e há um *temor* que é lançado *fora*. O que é lançado *fora* não *é puro*, mas o que permanece *é puro*.

Qual é *o temor* que é lançado *fora*?

Tenham a bondade de ouvir.

Uns temem unicamente sofrer algum acidente nesta vida: cair doentes, sofrer alguma perda, ver morrer um filho ou um amigo, ser exilado, ser condenado, ir para a prisão ou qualquer outro sofrimento. Isto é o que os faz temerem e tremerem.

Mas este *temor* não *é puro*. Vamos em frente então.

Outro não teme os males deste mundo, mas teme o inferno com o qual o Senhor nos ameaça, como vocês ouviram no Evangelho, *onde o verme* que o rói *não morre e o fogo* que o queima *não se apaga*[480].

Isto é o que as pessoas ouvem e, como estes males acontecerão realmente aos ímpios, eles temem e se abstém do pecado. Eles temem então e este temor os faz evitar o pecado. Mas este temor não lhes dá, no entanto, o amor pela justiça.

[479] Salmo 018: 010.
[480] Marcos 9: 44.

Todavia, esse temor que os afasta do pecado os habitua à justiça, eles começam a amar o que eles achavam duro e Deus se torna suave para eles. Então, eles começam a viver na justiça não mais por *temor* à pena, mas por amor à eternidade. Assim, *o amor* lançou fora *o temor* impuro e o substituiu pelo *temor puro*.

008

Qual é esse *temor puro*?

É, meus irmãos, o temor mencionado nestas palavras: *Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor e andam pelos seus caminhos*.

Se o Senhor me conceder a graça de falar dignamente desse *temor puro*, muitos de vocês poderão passar do *temor puro* às chamas do amor puro e talvez eu não possa me fazer compreender sem uma comparação.

Imaginem uma esposa casta que teme seu marido e uma esposa adúltera que igualmente teme seu marido. A esposa casta teme que seu marido se afaste e a esposa adúltera teme que ele chegue. Se os maridos de ambas se ausentarem, uma temerá que ele chegue e a outra temerá que ele tarde para chegar.

Ora, o Esposo com o qual estamos casados está ausente, em certo sentido. Está ausente Aquele que nos deu o Espírito Santo como penhor de sua fidelidade. Está ausente aquele que nos res-

gatou com o seu sangue. Está ausente o Esposo que é *belo, o mais belo dos filhos dos homens*[481], mas que, no entanto, pareceu feio nas mãos dos perseguidores, como disse há pouco Isaías: *Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia nos seduzir*[482].

Então é disforme esse Esposo?

De forma alguma. Como então poderiam amá-lo as virgens que renunciaram a qualquer outro esposo na terra?

Ele só foi disforme então para seus perseguidores e, de fato, se eles não o tivessem achado disforme, eles não o teriam prendido, flagelado, coroado com espinhos, desonrado com cusparadas. Mas, como ele tinha feiura aos olhos deles, eles o trataram desta forma, pois os olhos deles não eram capazes de ver a beleza de Cristo.

Para quais olhos Cristo tem então uma beleza? Quais olhos ele mesmo buscava quando disse a Filipe: "*Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai. Como, pois, dizes: 'Mostra-nos o Pai'...*"[483]?

Esses olhos devem ser purificados, para ver esta Luz. Se um fraco raio desta Luz os tocar, mesmo que pouco, tomados então

[481] Salmo 044:003.
[482] Isaías 53: 2.
[483] João 14: 9.

de amor por essa Luz, eles vão querer ser curados para poderem contemplá-la.

Para nos mostrar então que há uma beleza que nos faz amar Cristo, o Salmista disse: *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens*[484].

Sua beleza então eclipsa toda beleza humana.

O que amamos em Cristo? São seus membros pregados na cruz, seu lado entreaberto? Ou é seu amor por nós?

Quando nos dizem que ele morreu por nós, o que amamos?

Amamos seu amor.

Ele nos amor para que lhe retribuíssemos esse amor e, para que pudéssemos lhe retribuir, ele nos visitou através do seu Espírito Santo.

Ele é *belo* então. Mas está ausente. Que a Esposa se interrogue e observe se é casta.

Estamos todos em seu Corpo, meus irmãos. Todos somos seus Membros e, portanto, formamos um só ente.

Que cada um observe qual é *o temor* que possui: *o temor* que lança fora o amor ou é *o temor puro* que permanece *pelo século dos séculos*.

Ele já viu e eu acrescento que Ele verá novamente.

---

[484] Salmo 044:003.

O Esposo está ausente. Interrogue então sua consciência.

Você quer que ele venha ou quer que ele adie sua volta?

Observem, meus irmãos, que eu bato à porta dos corações de vocês. Mas é Ele que ouve a resposta de vocês.

Seja qual for a resposta da consciência de vocês, ela não pode chegar até mim, pois sou um ser humano. Mas a ouviu Aquele que está ausente, é verdade, já que não o vemos fisicamente, mas que está, no entanto, presente, pelo poder de sua majestade.

Que se diga: “Cristo está aqui! Amanhã será o julgamento”.

Infelizmente, muito poucos diriam: “Que ele venha o mais rápido possível”. Esta é a linguagem dos corações cheios de amor.

Se, pelo contrário, disserem: “Ele ainda está longe de vir”, eles temem todo adiamento, porque o *temor* deles é *puro*. Assim como agora eles temem que ele demore para vir, assim que ele vier, eles temerão que ele se vá.

Mas esse *temor* ainda será *puro*, porque ele será tranquilo e cheio de confiança, pois esse Esposo não nos abandona logo após ter nos encontrado. Ele que nos buscou antes mesmo que tivéssemos a ideia de buscá-lo.

Isto então, meus irmãos, é próprio do *temor puro*, pois ele vem do amor puro. Mas o *temor* que ainda não é *puro* teme a presença e as penas. Quem está nesta situação faz por *temor* o bem que faz. Sem temer perder o Soberano Bem, ele teme sofrer

o soberano mal. Ele não teme perder os santos abraços da Esposa mais bela, mas teme ser lançado no inferno.

Este *temor* é bom, sem dúvida, ele é útil, mas ele não permanecerá *pelo século dos séculos*. Ele ainda não é o *temor puro* que *permanece pelo século dos séculos*.

009

No que então ele é *puro*?

Eu lhes faço uma pergunta que lhes dará o meio de interrogarem a vocês mesmos. Se Deus viesse nos interrogar com sua própria boca, mesmo que ele não deixe de nos falar através das Santas Escrituras e ele dissesse a uma pessoa: "Se você quer pecar, peque à vontade, faça o que você bem quiser. Que tudo o que você ama na terra seja seu. Que o inimigo que você quer levar à perdição seja exterminado. Que aqueles que você quiser espoliar sejam espoliados. Que sejam golpeados aqueles que você quiser golpear e condenados aqueles que você quiser condenar. Que sejam seus aqueles que você quiser ter. Que ninguém resista a você e lhe questione: 'O que você está fazendo?' Que ninguém lhe questione: 'Por que você age assim?' Que ninguém lhe questione: 'Por que você fez isto?' Que todos os bens terrenos que você deseje estejam em abundância em sua casa e você viva no meio deles,

não por um tempo, mas para sempre. Apenas, você jamais verá minha face".

Por que, meus irmãos, estas palavras fizeram vocês gemerem, se não é porque vocês já têm este *temor* que *permanece pelo século dos séculos*? Por que os corações de vocês pararam de bater quando vocês ouviram estas palavras: "Apenas, você jamais verá minha face"?

Você possuirá toda a felicidade terrena, todos os bens. Você será cumulado com todas as prosperidades, sem perder nada, sem que nada lhe escape. O que você quer mais?

Com esta proposta, quem tem o *temor puro* derramaria lágrimas e gemeria, dizendo: "É melhor perder todos esses bens, mas ver a vossa face".

Aquele que tem o *temor puro* clamaria como o Salmista: *Restaurai-nos, ó Deus das virtudes. Mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos*[485].

Aquele que tem o *temor puro* também diria, como o Salmista em outro salmo: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente.*

"O que eu lhe peço?"

É habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida.

[485] Salmo 079:008.

Mas seria visando uma felicidade temporal?

Escutem a sequência.

Para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário[486].

Ou seja: estar em seu *santuário* e ser protegido por ele.

Esta é a única coisa que *peço ao Senhor* e que *a peço incessantemente*.

Se vocês só exercitarem seus corações com este único pedido, se vocês só temerem perder esta única coisa, vocês não desejarão as prosperidades deste mundo e colocarão as esperanças de vocês na felicidade que é verdadeira e serão Membros Daquele a quem foi cantado: *Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor e andam pelos seus caminhos*.

010

Você comerá os trabalhos dos seus frutos[487].

Ó vocês, ó você, ó vocês todos que são um só! *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*.

Para os que não entendem, parece uma coisa errada dizer: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*, pois parece que o certo seria dizer: *Você comerá os frutos dos seus trabalhos* [488].

[486] Salmo 026:004.
[487] Salmo 127:002.

De fato, muitos comem *os frutos dos seus trabalhos*. Se eles trabalham em uma vinha, eles não comem *seus trabalhos*, mas comem o que *seus trabalhos* produzem. Se eles trabalham em um pomar, quem é que come *seus trabalhos*? Mas *os frutos* que as árvores produzem é que fazem o regozijo do agricultor.

O que significa então: *Você comerá os trabalhos dos seus frutos*?

Agora é o tempo dos *trabalhos*. O tempo dos *frutos* só virá depois. Mas estes *trabalhos* não são sem alegria, por causa da *esperança* sobre a qual dissemos há pouco: *Alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração*[489].

Que agora esses *trabalhos* nos consolem e nos alegrem *na esperança*.

Como será então comer *os frutos* desses *trabalhos*?

São seus *trabalhos* que comem aqueles que, *na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar*.

---

[488] Novamente, Santo Agostinho traduziu literalmente o texto da Septuaginta, que traz: *τοὺς πόνους τῶν καρπῶν* (*toús pónous tón karpó*) (*os trabalhos dos seus frutos*). São Jerônimo afirma que o texto em hebraico traz: *os trabalhos das suas mãos*, como ele adotou na Vulgata. Vide *Epistola XXXIV ad Marcellam* (*Letre XXXIV à Marcella*) (Bareille).

[489] Romanos 12: 12.

Com muito mais alegria, eles comerão os frutos dos seus trabalhos, quando, *na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes*[490].

E, para que entendam que se comem esses *trabalhos*, meus irmãos, vocês ouviram que aquelas pessoas do salmo precedente que examinamos queriam, com o orgulho delas, se levantarem *antes da luz* ___ ou seja, antes de Cristo ___ mas não passarem pela humildade que o fez ressuscitar. Então, foi dito a elas: *Levantem-se, depois de estarem sentados...*[491].

Ou seja: "Abaixem-se primeiro, para depois se levantarem, já que Aquele que veio para se fazer humilde foi elevado por causa de vocês".

E o que acrescenta este salmo?

... vocês que comem o pão da dor[492].

Este *pão da dor* são *os trabalhos dos seus frutos*. Se eles não fossem comidos não seriam chamados de *pão*. Além disto, se este *pão* não tivesse nenhum sabor, ele não seria comido.

Com que doçura chora e geme aquele que reza!

As lágrimas da prece são mais deliciosas do que as alegrias do teatro.

---

[490] Salmo 125: 006.
[491] Salmo 126: 002.
[492] Salmo 126: 002.

Escutem até onde vai o ardor do desejo com o qual se come este *pão* sobre o qual está dito: *Vocês que comem o pão da dor*. Este ardor, cuja voz ouvimos muitas vezes nos salmos, nos diz, em outra passagem: *Minhas lágrimas se converteram em meu pão dia e noite*.

Por que suas *lágrimas* se converteram em *pão* para ele?

"É que *me repetem sem cessar: 'Onde está teu Deus?'*"[493]

Antes que possamos ver Aquele que nos amou, que nos deu penhores do seu amor e a quem fomos unidos, os pagãos *repetem* com ironia: "*Onde está* o *Deus* dos cristãos? Que eles nos mostrem esse Deus que eles adoram. Nós lhes mostramos nossas divindades. Que eles nos mostrem o Deus deles".

Quando um pagão lhe fala assim, você não tem nada para lhe mostrar, porque ele não consegue ver nada. Você se volta então para você mesmo e chora diante do seu Deus. Você aspira por ele antes de vê-lo e geme com seus desejos e como esses desejos lhe arrancam *lágrimas*, suas *lágrimas* lhe são doces e são seu alimento, pois elas se transformaram em seu *pão dia e noite*, quando lhe *repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*

Mas seu Deus virá. O Deus sobre o qual repetem sem cessar: *"Onde está teu Deus?"*

[493] Salmo 041:004.

Ele enxugará suas lágrimas e, no lugar do *pão das lágrimas*, ele mesmo será seu *pão* e ele o saciará eternamente, porque teremos conosco o Verbo de Deus que é o Pão dos Anjos.

Temos então, neste mundo, somente *os trabalhos dos* nossos *frutos*, mas depois teremos *os frutos dos* nossos *trabalhos*.

Você comerá os trabalhos dos seus frutos. Você é bem-aventurado e será cumulado de bens[494].

Você é bem-aventurado; isto é o presente. *Você será cumulado de bens*; isto é para o futuro.

Você é bem-aventurado ao comer *os trabalhos dos seus frutos*. *Você será cumulado de bens* quando comer os *frutos* dos seus *trabalhos*.

O que o Salmista quer dizer? Se você for *cumulado de bens*, certamente *você é bem-aventurado*. Se você for *bem-aventurado*, *você será cumulado de bens*. Mas há uma diferença entre a esperança e a realidade. Se a esperança é tão doce, quão mais doce ainda será a realidade?

011

Chegamos agora a este versículo: *Sua esposa.*

[494] Salmo 127: 002.

É a Cristo que se dirigem estas palavras. Então, esta *Esposa* de Cristo é sua Igreja e esta Igreja, que é sua *Esposa*, somos nós mesmos.

Sua esposa será, nos lados de sua casa, como uma vinha fecunda[495].

Mas em que esta *vinha* é *fecunda*?

Vemos entrarem, pelos *lados* deste nosso templo, muitas pessoas estéreis, pois vemos entrarem aqui muitos beberrões, usurários, comerciantes de escravos, pessoas que buscam sortilégios, que recorreram a encantadores e a encantadoras para uma dor de cabeça. É esta a fecundidade da *vinha*? É esta a fecundidade da *esposa*?

De forma alguma. Isto são espinhos. Mas essa *vinha* não é espinhosa em toda parte. Ela tem uma fecundidade, pois é uma *vinha* fértil. Mas onde está essa fertilidade?

Nos lados de sua casa.

Ora, nem todos são *os lados* dessa *casa*. Eu procuro saber quem são *os lados* e o que direi?

Que *os lados* desse edifício são as pedras que o sustentam?

Se eu falasse de um edifício material, talvez eu as considerasse como seus *lados*. Mas chamamos de *os lados deste edifício*

[495] Salmo 127: 003.

espiritual[496] aqueles que permanecem estreitamente unidos a Cristo, pois não é sem razão que, no linguajar familiar, dizemos de alguém que age mal, seguindo os conselhos de pérfidos, que seus *lados* são maus.

O que significa dizer que seus *lados* são maus?

Que as pessoas que o cercam são más.

Assim, aquele cujos *lados* são bons segue bons conselhos.

O que isto quer dizer?

Que ele é dirigido por conselhos saudáveis.

Os lados deste edifício espiritual são então as pessoas apegadas a Cristo e não foi sem razão que a Esposa foi formada do lado de Cristo.

Adão dormia, quando Eva foi formada[497], assim como a Igreja foi formada com a morte de Cristo. A primeira nasceu do lado do seu esposo, a quem Deus tinha retirado uma costela e a segunda também nasceu do lado do seu Esposo, aberto pelo golpe de uma lança e de onde fluíram os sacramentos[498].

Então, sua esposa é *como uma vinha fecunda*. Mas em que?

Nos lados de sua casa.

---

[496] 1 Pedro 2: 5. *Quais pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual; um sacerdócio santo, para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.*
[497] Cf. Gênesis 2: 21 e 22.
[498] Cf. João 19: 34.

Mas ela é estéril naqueles que não se apegam a Cristo. Assim, eu não os contaria nesta *vinha*.

012

Seus filhos[499]. A *Esposa* e os *filhos* são um só.

Nos matrimônios carnais, uma coisa é a esposa e outra coisa são os filhos. Na Igreja, os *filhos* não diferem da *Esposa*, pois os Apóstolos pertenceram à Igreja, eles foram seus membros. Então, eles estavam na Esposa de Cristo e eram esta mesma Esposa, de acordo com o lugar que ocupavam entre seus Membros.

Por que então o Senhor disse, em certa ocasião: *Podem os filhos do esposo se afligir enquanto o esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então eles jejuarão*[500]?

A Igreja é então a *Esposa* e os Apóstolos são os *filhos*.

Que coisa admirável, meus irmãos!

Nas palavras do Senhor, vemos que a Igreja é, ao mesmo tempo, os *irmãos* do Senhor, suas *irmãs* e sua *mãe*. De fato, foram dizer ao Senhor que sua *Mãe* e seus *irmãos* estavam *do lado de fora*[501].

[499] Salmo 127: 003.
[500] Mateus 9: 15.
[501] Mateus 12: 46.

Como eles estavam *do lado de fora*, há nesta passagem uma figura.

O que representou sua *Mãe*?

A Sinagoga.

E o que representaram *seus irmãos* segundo a carne?

Os judeus que ficaram *de fora*.

A Sinagoga também ficou *de fora*, pois, no que diz respeito a Maria, ela é um dos *lados da casa*, da mesma forma como os próximos do lado da Virgem Maria e que acreditaram Nele estavam também no interior. Não por causa dos laços de sangue, mas porque eles ouviram as palavras de Deus e as colocaram em prática.

Esta foi, de fato, a resposta do Senhor: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*[502]

É esta passagem que fez com que alguns dissessem que Cristo não teve uma mãe, já que ele perguntou: *Quem é minha mãe*?

Por que esta conclusão?

Então, nem Pedro, nem João, nem Tiago, nem os outros Apóstolos tiveram pais neste mundo?

[502] Mateus 12: 48.

O Senhor lhes disse, de fato: *A ninguém chameis de pai sobre a terra, porque um só é vosso Pai: aquele que está nos céus*[503].

Ele nos mostrou então, com relação à sua Mãe, o que ele ensinou aos seus discípulos dizerem com relação aos pais deles. Ele quer que prefiramos a Deus, a todos os parentes carnais.

Você deve honrar seu pai porque ele é seu pai e honrar a Deus porque ele é Deus. Seu pai, em sua geração, foi apenas um instrumento carnal. Foi Deus quem o criou com seu poder.

Que os pais não se sintam feridos quando Deus é preferido. Que eles se alegrem, pelo contrário, por serem honrados a ponto de só Deus ser preferido a eles.

O que direi então? O que disse o Senhor?

Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos"[504], ele disse.

Eles eram seus *irmãos*, mas como eles eram também sua *mãe*?

O Senhor acrescentou: *Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe*[505].

---

[503] Mateus 23: 9.
[504] Mateus 12: 48 e 49.

Ele é seu *irmão* por causa das pessoas que estão na Igreja; sua *irmã*, por causa das santas mulheres que são Membros de Cristo. E como sua *mãe*, senão porque Cristo está nos cristãos que a Igreja gera a cada dia através do batismo?

Aqueles então que formam a Esposa de Cristo são também sua *mãe* e seus *filhos*.

013

Digamos agora como devem ser esses *filhos*. Sim, como serão?

Pacíficos.

Por que *pacíficos*?

Porque, bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus[506].

Como a oliveira é o fruto da paz, já que o óleo, que é o símbolo do amor, é também o símbolo da paz e não há nenhuma paz sem o amor, então, evidentemente, não tem amor aqueles que romperam com a paz.

Assim, eu já expliquei, às suas caridades, porque *a pomba* volta à Arca *trazendo no bico uma folha verde de oliveira*[507].

---

[505] Mateus 12: 50.
[506] Mateus 5: 9.
[507] Gênesis 8: 11.

Ela mostrou assim que aqueles que foram batizados do lado *de fora* __ como *a folha verde de oliveira* que tinha sido batizada do lado *de fora* da Arca __, se eles não se contentam somente com folhas ou palavras, que eles tenham também o fruto, que é o amor. Assim, eles serão conduzidos à Arca pela *pomba* e retornarão à unidade.

Assim devem ser os *filhos em volta da mesa* do Senhor: como *rebentos de oliveira*[508].

Assim é então a grande felicidade, a felicidade perfeita.

Quem não gostaria de ter alguma parte nela?

Se você vê então um blasfemador com uma esposa, filhos, netos, enquanto você mesmo não tem nenhum destes bens, não tenha inveja. Lembre-se de que você tem todos estes bens, mas de uma maneira espiritual.

Não será você um dos Membros de Cristo?

Se você não é um deles, chore por ser despojado de um lado e de outro. Mas se você é um deles, fique seguro. Você é rico com ele; mas não neste mundo. É melhor para você sê-lo com ele, a sê-lo segundo o mundo.

[508] Salmo 127: 004.

014

Se então temos esses bens, porque os temos?

Porque tememos o Senhor.

Assim será abençoado aquele que teme o Senhor[509].

Este *homem* representa todos os homens e todos os homens são um só *homem*, pois formam um só e só há um Jesus Cristo.

015

Que o Senhor o abençoe desde Sião[510].

Vocês acabam de ouvir: *Assim será abençoado aquele que teme o Senhor*.

Seus olhos já se voltavam para aqueles que não temem o Senhor e vocês os viam com esposas férteis e *filhos* numerosos *em volta da mesa* do pai deles. E vocês se deixaram levar por alguns pensamentos.

Que o Senhor o abençoe, diz o Salmista, mas *desde Sião*.

Não procurem essas bênçãos que não vem *Assim será abençoado aquele que teme o Senhor Sião*.

Mas o Senhor realmente não abençoou aqueles homens, meus irmãos?

---

[509] Salmo 127: 004.
[510] Salmo 127: 005.

É verdade que essa bênção vem do Senhor, pois, se ela não fosse do Senhor, quem poderia desposar uma mulher contra a vontade de Deus? Quem pode ter a saúde contra a vontade de Deus; a riqueza, contra a vontade de Deus?

É Deus quem dá estes bens. Mas, vocês não percebem que ele os dá também aos animais?

Esta bênção não é então *desde Sião*.

Que o Senhor o abençoe desde Sião e que você possa ver os bens de Jerusalém[511], pois esses bens em questão não são os de Jerusalém.

Vocês querem compreender isto?

Foi dito até mesmo às aves: *Multiplicai-vos! Que as aves se multipliquem sobre a terra!*[512]

Seria então uma grande felicidade para vocês, uma felicidade dada *às aves*? Foi a voz de Deus quem a deu a eles. Quem duvida disto?

Usem esses bens, se Deus lhes concedeu, mas pensem em criar bem aqueles que já nasceram, assim como aqueles que ainda vão nascer.

[511] Salmo 127: 005.
[512] Gênesis 1: 22.

A verdadeira felicidade não está em ter filhos, mas em tê-los bem. Se então vocês os têm, tenham o cuidado de criá-los bem. E se vocês não os têm, louvem o Senhor.

As preocupações de vocês serão menores e vocês, filhos de uma mãe assim, vocês não serão estéreis. Talvez vocês deem, a essa mãe, *filhos* espirituais que *serão como rebentos de oliveira em volta da mesa* do Senhor.

Que o Senhor lhes console e lhes mostre *os bens de Jerusalém*.

De fato, podemos dizer que esses bens existem.

Por que eles existem?

Porque são eternos.

Mas, por que eles existem?

Porque são como o Rei, que disse: *Eu sou aquele que sou*[513].

Quanto aos bens da terra, eles existem, mas não existem, pois eles não permanecem. Eles passam e se vão.

Você tem filhos pequenos. Você lhes faz carinhos, que eles logo retribuem.

Ora, eles permanecem neste estado?

Você quer que eles cresçam logo e avancem na idade. Mas, assim que uma idade chega, a precedente não existe mais.

[513] Êxodo 3:14.

A infância desaparece quando vem a juventude. A juventude desaparece quando vem a idade adulta. A idade adulta desaparece quando chega a velhice e toda idade desaparece quando vem a morte.

O tanto de idades que você desejasse para seus filhos é o tanto de mortes que você chama para as idades que vierem. Tudo isto não existe, portanto.

Além disto, seus filhos nasceram para viverem com você na terra ou, invés disto, para tomarem seu lugar e sucedê-lo? E você ainda se alegra em ver nascerem aqueles que logo o expulsarão?

Desde que nasceram, essas crianças parecem dizer aos seus pais: "Pensem em se retirar. Cabe a nós desempenharmos nosso papel, pois esta vida humana, cheia de tentações, não passa de um papel, já que, neste mundo, *toda pessoa não é mais que um sopro*[514]".

Se nos alegramos por termos filhos que nos sucederão, quanto mais não precisamos nos alegrar com os filhos com os quais permaneceremos para sempre e com o Pai do qual somos os filhos e que não deve morrer, mas com quem conviveremos para sempre?

[514] Salmo 038:006.

Estes são *os bens de Jerusalém*; os bens que existem realmente.

Então, *que o Senhor o abençoe desde Sião* e que você possa ver *os bens de Jerusalém*, pois você não vê esses bens perceptíveis quando você é cego.

Que você possa ver *os bens* que só o coração vê!

"E por quanto tempo eu verei *os bens de Jerusalém*?"

Todos os dias da sua vida[515].

Então, se sua vida for eterna, você verá eternamente *os bens de Jerusalém*.

Quanto aos bens deste mundo, meus irmãos, se é que eles são realmente bens, vocês não conseguiriam vê-los toda a vida de vocês, pois vocês não morrem quando suas almas se retiram de seus corpos. Vocês continuam a viver e se seus corpos morreram, suas almas não deixaram de viver.

Os olhos não veem mais, pois a alma que via através desses olhos se retirou. Mas, em qualquer lugar onde esteja esta alma que via através desses olhos, ela vê alguma coisa.

Aquele *homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo*[516] não estava morto além desta vida. Não fosse assim, ele não estaria sendo atormentado no inferno.

---

[515] Salmo 127: 005.

Talvez a morte tivesse sido desejável para ele, mas ele vivia no inferno, para sua própria infelicidade, pois ele era atormentado e não via os bens que ele tinha deixado na terra. A vida dele era tal, que ele não os via mais.

Você então, deseje *bens* que você possa ver *todos os dias da sua vida*. Ou seja: aqueles com os quais você possa viver eternamente.

016

Escutem bens, meus irmãos, quais são esses *bens* verdadeiros. Podemos dizer desses *bens*: é ouro, é prata, é uma propriedade campestre agradável, são paredes de mármore, lambris dourados?

Nada disto! Os pobres têm coisas melhores nesta vida, pois o céu de estrelas é mais belo para o pobre do que é, para o rico, seu teto dourado.

Qual é então, meus irmãos, esse bem que abrasa nossos desejos, pelo qual aspiramos com tanto ardor, para a visão, para o desfrute do qual suportamos tantos sacrifícios?

---

[516] Lucas 16:19.

Vocês acabam de ouvir São Paulo dizer que: *Todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição*[517].

Se o diabo não nos ataca por meios dos reis, nem por isto os cristãos deixam de ser perseguidos. As perseguições só deixariam de existir com a condição de que o próprio diabo deixasse de existir.

Se então, este *inimigo* é imortal, como ele não perderia a oportunidade de nos tentar, de nos torturar, de nos expor às ameaças e aos escândalos?

Ah, se você começasse a viver na devoção a Jesus Cristo! Você compreenderia que perseguições deve suportar aquele que vive assim.

Por que então sofremos tão grandes perseguições?

Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todas as pessoas, as mais dignas de lástima[518], nos diz o Apóstolo.

Por quais *bens* os mártires foram condenados às feras? Que *bens* são esses? Podemos nomeá-los? Que língua poderia dizê-lo? Que ouvidos poderiam ouvi-lo?

[517] 2 Timóteo 3:12.
[518] 1 Coríntios 15:19.

"Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou". Tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam[519], diz o Apóstolo.

Amemos *bens* tão grandiosos e avancemos na virtude para adquiri-los.

Vocês observam que não nos faltam combates. Temos que combater nossas concupiscências. Combatemos externamente as pessoas infiéis e rebeldes a Deus. Internamente, combatemos nossas tentações e as perturbações da carne. Em toda parte há combates, *porque o corpo corruptível torna pesada a alma*[520].

Combatemos ainda porque, se *o espírito vive por causa da justificação*, *o corpo*, todavia, *está morto por causa do pecado*[521].

Mas, o que acontecerá?

Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós[522].

Desta forma então, quando os órgãos dos nossos corpos tiverem recebido a vida, nada resistirá aos nossos espíritos. A fome não existirá mais, a sede não existirá mais, porque tudo isto vem

[519] Isaías 64:4 e 1 Coríntios 2:9.
[520] Sabedoria 9:15.
[521] Romanos 8:10.
[522] Romanos 8:11.

da corrupção dos corpos. Nós precisamos reparar porque há desgaste.

Ora, as concupiscências carnais e os prazeres combatem contra nós e levamos a morte na fraqueza dos nossos corpos. Mas, quando a própria morte tiver se transformado no que é imutável, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirão estas palavras da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória". "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?"*[523]

Mas, talvez nos perguntem: "Após a morte, ainda restam inimigos?"

Não, meus irmãos! *O último inimigo a derrotar será a morte*[524], nos diz São Paulo. E quando a morte for destruída, desfrutaremos da imortalidade.

Se não houver mais nenhum *inimigo a derrotar*, *a morte* será então o último e o bem pelo qual aspiramos será a paz. O bem, meus irmãos, é então a paz. Um bem de grande preço.

Vocês se perguntavam se esse bem era o ouro, a prata, uma bela propriedade, uma rica vestimenta.

Não! É a paz.

[523] Isaías 25: 8, Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 54 e 55.
[524] 1 Coríntios 15: 26.

Não a paz como ela existe entre as pessoas. Paz infiel, incerta, mutável.

Não a paz tal como uma pessoa pode ter com ela mesma, pois já dissemos que o ser humano está em guerra contra seu próprio coração. Ele tem que se combater sempre e derrotar sempre suas paixões.

Que paz então é essa?

Aquela que *os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[525].

Que paz é essa?

É aquela que vem de Jerusalém, pois Jerusalém significa "visão da paz".

Que o Senhor o abençoe desde Sião e que você possa ver os bens de Jerusalém todos os dias da sua vida[526].

E você veja, não apenas os *seus filhos*, mas *os filhos dos seus filhos*[527].

O que ele quer dizer com *seus filhos*?

As boas obras que você faz.

E *os filhos dos seus filhos*?

Os frutos das suas obras.

[525] 1 Coríntios 2: 9.
[526] Salmo 127: 005.
[527] Salmo 127: 006.

Você faz boas obras. Estes são *seus filhos*. Mas, com suas boas obras, você adquire a vida eterna. Estes são *os filhos dos seus filhos*.

Então, que *você veja os filhos dos seus filhos*. Assim se realizarão estas palavras que encerram este salmo: *Paz em Israel!*[528]

Esta é a *paz* que pregamos, a *paz* que amamos, a *paz* que buscamos fazer com que vocês a amem. É a ela que chegam aqueles que foram *pacíficos* neste mundo. E aqueles que amam a *paz* neste mundo a amam também no céu e eles *serão como rebentos de oliveiras em volta da mesa do Senhor*[529]. Lá não há nenhuma árvore estéril, como aquela *figueira à beira do caminho* da qual o Senhor, com *fome, se aproximou, mas só achou nela folhas* e nenhum *fruto*[530]. Lembrem-se do que lhe aconteceu. Ela só tinha *folhas*, mas nenhum *fruto*.

Esta é a condição das pessoas que só têm palavras, mas nenhuma obra. O Senhor não encontrará nelas nada que ele possa comer em sua *fome*, pois o Senhor tem *fome* pela nossa fé. Ele tem *fome* pelas nossas obras.

Vamos dar a ele, como alimento, uma vida santa e ele nos dará, como alimento, a vida eterna.

---

[528] Salmo 127: 006.
[529] Salmo 127: 004.
[530] Mateus 21:18-20. Ele *lhe disse: "Jamais nasça fruto de ti!" E imediatamente a figueira secou.*

Salmo 128

As tolerâncias da Igreja.

Na Igreja de Deus há pessoas que recebem as palavras de Deus como uma estrada nua ou como os terrenos pedregosos ou mesmo como os terrenos espinhosos. Mas há outros que são semelhantes a uma terra boa. Eles produzem frutos e suas ações estão em uníssono com as palavras divinas. Sempre foi assim. A Igreja foi atacada desde sua juventude. Ela já existia em Abel, que foi morto por Caim; em Enoque; em Noé; em Abraão; em Lot em Sodoma; em Israel no Egito; em Moisés e nos santos em Israel. O Salmista parece responder àqueles que refletem sobre as dores da Igreja: "Eles me atacaram frequentemente, desde minha juventude. No entanto, eu cheguei à velhice". Os ataques não a colocaram em conivência com o mal. Todavia, as pessoas resistem, muitas vezes, às palavras evangélicas. Elas obedecem ao avanço. Mais exigentes do que o Senhor, elas atacam aqueles que pregam e caluniam seus costumes. Elas atacam até mesmo Deus, criador de todo bem e que as criaturas bendizem. Seja qual for a pessoa que nos fala, obedeçamos, entremos para a Igreja de Deus. Ela suporta as críticas, as murmurações que só

devem durar e só devem existir até a colheita. Há então uma mistura, mas o justo, por mais perto que ele esteja fisicamente do ímpio, ele está afastado espiritualmente dele, pois só o consentimento permite a aproximação. Um dia, o Senhor quebrará os pescoços dos ímpios. Batamos então em nossos peitos. Todo orgulhoso que comete o mal, invés de reconhecê-lo, se entrincheira em seu orgulho. Como que se cobrindo com um escudo, ele será atingido mesmo assim. Ele odeia a Igreja e se parece com a erva que cresce nos telhados e que murcha antes de ser cortada e não entra para os celeiros celestes. Os passantes que nos abençoam são os Profetas e os Apóstolos, nossos ancestrais na fé.

001

Este salmo que acabamos de cantar é curto. Mas ele é como o Zaqueu do Evangelho, que era curto na estatura, mas grande em obras[531]. Da mesma forma, era a *pobre viúva*, que *lançou* no cofre do templo *duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante*[532]. Era muito pouco dinheiro, mas era muito amor.

[531] Cf. Lucas 19:2-9.
[532] Marcos 12:12:42.

Assim também, se contarmos as palavras deste nosso salmo, ele é curto, mas ele é grande, se for pesado o sentido dele. Ele não poderá nos causar nenhum enfado por causa do tamanho.

Por quê?

Que suas caridades queiram nos ouvir bem e nos prestar uma atenção religiosa. Que as palavras de Deus se façam ouvir, de bom grado ou de mau grado, no tempo e no contratempo.

Estas palavras conquistaram um lugar. Elas encontraram corações onde podem repousar, uma terra onde podem germinar e dar frutos.

Sem dúvida e é evidente que, até o fim, haverá, no seio da Igreja, muitos ímpios e injustos. É para essas pessoas que as palavras de Deus são supérfluas e então, elas caem deles ou lhes acontece como a boa semente que é lançada *à beira do caminho* e que é comida pelos *pássaros* do céu ou como aquelas que caem *em solo pedregoso, onde não* há *muita terra*. Elas logo germinam, mas logo também secam debaixo dos raios do sol, *por falta de raízes*. Ou essas pessoas são como as sementes que caem *entre espinhos*. Elas germinam, fazem esforços para crescerem, mas os *espinhos* crescem ainda mais e as sufocam.

Aqueles que desprezam as palavras de Deus se parecem então com as sementes que caíram à *beira do caminho* e são aqueles que se entusiasmam no início, mas logo secam quando vem a

perseguição como os raios do sol. Ou são aqueles cujos pensamentos, cuidados, preocupações desta vida, semelhantes aos espinhos da avareza, sufocam a boa semente que havia começado a germinar neles.

Mas há também aqueles que são uma *terra boa*, que recebe a semente e dá frutos, com cada grão produzindo *cem por um, sessenta por um, trinta por um*[533].

Ora, seja pouco, seja muito, tudo vai para os Celeiros Celestes.

Existem, de fato, dessas almas e é para elas que falamos agora. É para elas que as Escrituras falam e é para elas que o Evangelho se faz ouvir.

Que elas ouçam então, para não serem umas hoje e outras amanhã e, para que elas não degenerem ao ouvir, que elas cuidem do caminho, que elas retirem dele as pedras, que elas arranquem os espinhos.

Que o Espírito de Deus nos fale, que ele pregue para nós, que ele nos faça ouvir seus cantos. Se quisermos dançar, como Davi[534], que ele mesmo seja nosso músico.

---

[533] Cf. Mateus 13:3-23.

[534] Cf. 2 Samuel 6:14 e 15. *Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor, cingido com um efod de linho. O rei e todos os israelitas conduziram a arca do Senhor, soltando gritos de alegria e tocando a trombeta.*

De fato, um dançarino dá aos seus membros um movimento cadenciado segundo o canto do músico. Da mesma forma, aqueles que dançam segundo os preceitos de Deus adaptam suas ações às suas palavras.

Que censura, de fato, o Senhor dirige, no Evangelho, àqueles que não quiseram agir assim?

Cantamos a vós e não dançais, entoamos uma lamentação e não chorais[535].

Que o Senhor queira então cantar para nós. Acreditamos que, pela divina misericórdia, haverá quem queira nos consolar.

Quanto aos teimosos que perseveram na maldade, mesmo depois de ouvirem as palavras de Deus, eles perturbam, todavia, a Igreja, com os escândalos deles. É dessas pessoas que este salmo nos diz:

002

Frequentemente me atacaram desde a minha juventude[536].

A Igreja fala aqui daqueles que ela tolera e como se lhe perguntássemos: "É somente agora que isto acontece?"

Há muito tempo a Igreja existe. Ela está na terra desde que Deus quis convocar santos. Outrora, a Igreja existiu unicamente

[535] Mateus 11:17.
[536] Salmo 128: 001.

em Abel, que foi assassinado por seu irmão ímpio Caim, o homem da perdição[537]. Outrora, a Igreja só contou com Henoc, que *Deus levou*[538] do meio dos ímpios. Outrora ainda, a Igreja só contou com a família de Noé e teve que suportar todos aqueles que perecerem no Dilúvio, quando somente a Arca se elevou acima das águas até pousar em um lugar seco[539]. Outrora também, a Igreja só contou com Abraão e sabemos o que ele sofreu por parte dos ímpios. Em Sodoma, a Igreja só contava com Lot, filho do seu irmão, que suportou as injúrias e a abominação de Sodoma[540], até que Deus o livrou do meio deles.

A Igreja esteve depois em Israel e sofreu por parte dos Egípcios e do faraó. Então, naquela Igreja ou naquele povo de Israel, surgiram santos, tais como Moisés e os outros santos personagens que sofreram perseguição por parte dos judeus perversos e do povo de Israel.

Chegamos então em Nosso Senhor Jesus Cristo, que pregou seu Evangelho e que disse em um salmo: *Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras e ninguém vos asse-*

[537] Cf. Gênesis 4: 8.
[538] Cf. Gênesis 5: 24.
[539] Cf. Gênesis 6-8.
[540] Cf. Gênesis 19:29.

melha nos desígnios para conosco. Eu quisera anunciá-las e divulgá-las, mas são números acima dos números[541].

O que quer dizer: *números acima dos números*?

Não apenas aqueles que pertencem aos *números* dos santos abraçaram a fé, mas entraram para a Igreja muitos outros além desses *números*.

Há muitos justos, mas existe um número muito maior de pecadores e os justos têm que suportar esses pecadores.

Onde?

Na Igreja.

Mas é somente agora que ela suporta perseguições e se queixa delas?

Para que a Igreja não se admire hoje em dia ou para evitar qualquer surpresa para aquele que se tornar um verdadeiro membro da Igreja, que ele ouça a própria Igreja, sua mãe, que clama: "Meu filho! Não se assuste com esses males. *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*".

003

Há uma grande amargura no início deste salmo.

Frequentemente me atacaram desde a minha juventude.

[541] Salmo 039: 006.

Pode-se dizer que o Salmista já havia começado a falar e não está agora começando a falar, mas está respondendo.

Sem dúvida que ele responde, mas a quem?

Àqueles que pensam neles mesmos e que dizem: "Como são grandes nossos sofrimentos! Quantos escândalos se multiplicam a cada dia! Os ímpios entram para a Igreja e temos que suportá-los!"

Que a Igreja então, pela boca de alguns, ou seja, pela boca dos mais fortes, responda às queixas dos fracos. Que os fortes sustentem os fracos. Que os grandes fortaleçam os pequenos e que a Igreja repita: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*.

Que Israel diga agora: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*. Que Israel fale desses ataques e não os tema.

Com que objetivo, depois de ter dito: *Frequentemente me atacaram*, o Salmista acrescentou: *desde a minha juventude*?

Ataca-se hoje em dia a Igreja em sua velhice, mas que ela não tema e diga: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*.

Porque eles não pararam de atacar, ela deixou de chegar à velhice? Eles puderam destruí-la?

Que Israel diga. Que Israel se console. Que a própria Igreja se console voltando seu olhar para o passado e diga: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*[542].

004

"Para que serve me atacar?"

E eles não puderam nada contra mim[543].

Os pecadores me atacaram pelas costas. Eles prolongaram as iniquidades deles[544].

Por que esses ataques frequentes?

"Porque *eles não puderam nada contra mim*".

O que significa: *eles não puderam nada contra mim*?

"*Não puderam* fabricar nada contra mim".

O que significa também: *não puderam* fabricar *contra mim*?

"Eu não consenti com as iniquidades deles".

Todo ímpio persegue a pessoa de bem, quando não consegue levá-la à prática do mal.

Se uma pessoa faz um mal e seu bispo não a repreende, esse bispo é considerado por esta pessoa o melhor dos bispos. Mas, se

[542] Salmo 128: 001 e 002.
[543] Salmo 128: 002.
[544] Salmo 128: 003.

ele a reprende, ele é considerado o pior dos bispos. Se ele falar ou censurar, ele é considerado uma má pessoa, mesmo se ele não reivindicar o que lhe é de direito.

Uma pessoa que repreende um ladrão é considerada uma celerada e o ladrão é considerado uma pessoa honesta!

Se cantam este refrão: *Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos*[545], este refrão é refutado por São Paulo, que diz: *Não vos deixeis enganar; más conversas corrompem bons costumes. Despertai, como convém e não pequeis!*[546].

As palavras santas ressoam. Ouvem-se as palavras que proscrevem a paixão, mas, amando a sua intemperança e odiando tudo o que pode contradizer esta bem-amada, a pessoa detesta e combate as palavras de Deus.

É a avareza que se ama e é Deus que se odeia. Deus proscreve a avareza. Ele nos proíbe possuirmos qualquer coisa com avareza.

"Sou eu que você deve possuir. Por que você quer ser possuído pela avareza?", ele nos diz.

"Suas exigências são duras, mas as minhas são suaves. O fardo dele é pesado, mas o meu é leve. O jugo dele é penoso, mas o meu é atraente", diz a avareza.

[545] Isaías 22:13 1 Coríntios 15:32.
[546] 1 Coríntios 15:33 e 34.

"Não se deixe ser conduzido pela avareza. A avareza lhe ordena cruzar os mares e você obedece. Ela lhe ordena enfrentar os ventos e as tempestades, mas eu lhe ordeno dar, ao pobre que está à sua porta, mesmo o pouco que você tem e você só faz muito lentamente uma boa ação que está diante de você, ao mesmo tempo em que é incansável ao cruzar os mares", lhe diz Deus.

A avareza ordena e você obedece, mas Deus ordena e você odeia seus preceitos.

O que mais?

A partir do momento em que uma pessoa cede ao ódio, ela busca incriminar aqueles que pregam os preceitos do bem. Ela se põe a suspeitar de crimes nos servos de Deus.

"Eles nos dão preceitos, mas eles mesmos não os praticam", eles dizem.

Se os servos de Deus fazem o mal ou não fazem, eles são acusados. Criticam até mesmo o bem que eles fazem e os nossos sofrimentos mesmos são motivos de calúnia.

O que podemos responder?

Escutem! Não a mim, mas às palavras de Deus. É ele que fala a vocês através de todo tipo de pessoas e é ele que é o alvo do ódio de vocês.

Entra em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto está em caminho com ele[547] e *seu adversário* são as palavras de Deus.

Não pense neste ou naquele que fala com você. Talvez seja um ímpio que fale com você em nome do Senhor. Mas as palavras que Deus lhe dirige através dessa pessoa não são más.

Acuse o Senhor! Acuse-o, se você puder!

005

Vocês acreditam, meus irmãos, que aqueles sobre os quais foi dito: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude* tiveram a audácia de acusar o próprio Deus?

Critique um avarento e ele, por sua vez, critica Deus, que fez o ouro. “Não seja avarento”, diz-se a ele e ele responde: “Que Deus não faça o ouro”.

Porque você não consegue colocar um freio nas suas ações perversas, você acusa as ações de Deus, que são excelentes? Você ataca Aquele que criou e formou o mundo?

Ele não deveria ter criado nem mesmo o sol, porque pessoas se arrastam aos tribunais por causa das visões das janelas de seus apartamentos?

[547] Mateus 5: 25.

Ah, se pudéssemos reprimir nossos vícios!...

Veríamos que as obras de Deus são boas, que o Deus criador de todas as coisas é bom, que suas obras o louvam, porque, ao considerá-las, vemos que elas são boas, desde que consideradas com um espírito de sabedoria e um espírito de devoção.

Por todas as partes, Deus é louvado em suas obras.

Como suas obras cantam louvores nas bocas dos três jovens, *Sidrac, Misac e Abdênago, na fornalha ardente*[548]!

O que eles esqueceram?

Bênção dos céus, bênção dos anjos, bênção dos astros, bênção do sol e da luz, bênção do dia e da noite, bênção de tudo o que germina na terra, bênção de tudo o que nada nos mares, bênção de tudo o que volteia nos ares, bênção das montanhas e das colinas, bênção do calor e do frio, bênção de tudo o que fez o Senhor[549].

Vocês veem que todas as obras de Deus o bendizem. Mas vocês ouviram que Deus foi bendito pela avareza ou pela luxúria?

Nada disto abençoa Deus, porque não foi ele quem fez.

As pessoas o bendizem neste mesmo cântico, porque ele fez as pessoas.

---

[548] Cf. Daniel 3.
[549] Cf. Daniel 3: 52-90.

A avareza é obra do ser humano que se tornou mau, mas o ser humano é obra de Deus. Ora, o que quer o Senhor?

Destruir em você o que você tornou mau e salvar o que é obra dele.

006

Não empreste *com usura*.

Você incrimina a Escritura, que diz, sobre o justo, que ele *não empresta dinheiro com usura*[550].

Não fui eu que escrevi estas palavras e nem fui eu que as disse primeiro. Escute o Senhor.

"Mas então, que os clérigos não sejam usurários", você me diz.

Talvez, aquele que lhe fala não seja. Mas se ele for, sim, admitamos que ele seja. O Deus que fala através da boca dele é?

Se esse sacerdote pratica o que ele prega a você, você vai para o fogo eterno e ele vai para o Reino sem fim. Se ele não faz o que diz, se ele faz o mal que você mesmo faz, se ele prega o bem sem praticá-lo, ele vai, como você, para o fogo eterno.

A relva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente[551].

[550] Salmo 014:005.
[551] Isaías 40: 8.

Secará e fenecerá então a Palavra que é dirigida a você por sua boca?

Ou então, é Moisés que lhe fala. Ou seja, é um justo e fiel servidor de Deus. Ou é até mesmo um fariseu sentado *na cátedra de Moisés*. Você ouviu, sobre isto, estas palavras: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[552].

Você não tem mais desculpas, já que são as palavras de Deus que você escuta. Mas, como você não pode matar as palavras de Deus, você procura incriminar aqueles que a anunciam.

Procure à vontade, fale à vontade, blasfeme à vontade.

Frequentemente me atacaram desde a minha juventude. Que Israel diga. Frequentemente me atacaram desde a minha juventude.

Os usurários ousam mesmo dizer: “Não tenho outro meio de vida”.

Isto diria um ladrão preso em flagrante. Isto diria um bandido preso perto do muro de alguém. Isto diria o corruptor que compra meninas para a prostituição. Isto diria um mágico que faz do mal um tráfico e da iniquidade, um comércio.

[552] Mateus 23: 3.

Seja qual for a profissão infamante que procuremos reprimir, sempre nos dirão que não têm outro meio de vida, outro ganha-pão, como se não se fosse culpado por ter escolhido uma profissão criminosa e querer tirar sua subsistência do que ultraja Aquele que faz subsistir todas as criaturas.

007

Mas, que se pregue isto, que não se fale assim, eles dizem: "Se for assim, não caminhamos. Se for assim, não entramos para a Igreja".

Que eles venham então. Que eles entrem. Que eles ouçam: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude. E eles não puderam nada contra mim. Os pecadores me atacaram pelas costas.*

"Eles não puderam me levar aos propósitos deles. Eles fizeram isto para que eu os suportasse".

Estas, meus irmãos, são palavras admiráveis e muito significativas: *E eles não puderam nada contra mim. Os pecadores me atacaram pelas costas.*

Primeiro, eles tentam nos levar aos propósitos perversos deles e se eles não conseguem nos levar a eles, eles nos dizem: "Ao menos nos suportem".

Desta forma então, porque você não pôde nada contra mim, suba em minhas costas, pois eu devo suportá-lo até que chegue o fim. Este é o preceito, para que eu produza fruto com a paciência. Se eu não posso corrigi-lo, ao menos eu o suporto. Talvez, se eu suportá-lo, você mesmo se corrija. Se você for incorrigível até o fim, eu o suportarei até o fim. Até o fim você estará em minhas costas. Mas isto será somente por um tempo, pois, você pesará sobre mim eternamente?

Não, pois virá Aquele que deve sacudi-lo. Virá o tempo da *colheita, o fim do mundo* e Deus enviará seus *ceifadores* e estes *ceifadores são os anjos* que separarão os bons do meio dos maus, *assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo*. Eles colocarão os bons grãos no *celeiro* e *lançarão* a palha *na fornalha ardente*[553].

"Eu os suportei o quanto eu pude. Eu passo agora para os celeiros de Deus e canto com segurança: *Frequentemente me atacaram desde a minha juventude*".

008

"O que eles puderam me fazer, ao me atacarem *desde a minha juventude?* Eles me provaram, mas sem me derrotar. Eles

[553] Mateus 13: 30 e 36-42.

foram para mim como o fogo é para o ouro, mas não como o fogo é para a palha. Coloque o ouro no fogo e ele sai dele sem as escórias. Coloque a palha no fogo e ela é reduzida a cinzas. *Eles não puderam nada contra mim* porque não conseguiram me levar aos propósitos deles e nem me transformar no que eles mesmos são".

Os pecadores me atacaram pelas costas. Longe praticaram a injustiça deles[554].

"Fizeram o que eu toleraria e não fizeram o que eu consentiria. Assim, a injustiça deles já está longe de mim".

Os maus não estão misturados aos bons apenas no mundo, mas até na Igreja eles estão misturados aos bons. Vocês sabem disto e já tiveram também esta experiência, na medida em que vocês se tornaram bons, pois, foi quando *o trigo cresceu e deu fruto* que *apareceu também o joio*[555].

Na Igreja, nenhum ímpio é aparente, a não ser para aquele que é bom.

Há então uma mistura, como vocês sabem e as Escrituras nos dizem em cada página que a separação acontecerá no *fim do mundo*. Mas, apesar dessa mistura, há, todavia, uma distinção. No entanto, para que essa mistura de bons com maus não dê lu-

[554] Salmo 128: 003.
[555] Mateus 13: 26.

gar à crença de que a justiça toca de perto a injustiça, o Salmista diz: *Eles não puderam nada contra mim*.

Ou seja: eles falaram, mas como falam os insensatos: *Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos*[556].

As palavras perversas deles não corromperam em mim os costumes puros. Eu não escutei as palavras de Deus por um lado, para ceder às palavras dos ímpios por outro lado.

As ações dos ímpios eu as suportei sem dar meu consentimento a elas e a iniquidade deles ficou longe de mim.

O que há de mais próximo do que duas pessoas em uma igreja? O que há de mais afastado do que a iniquidade e a justiça?

Mas o consentimento faz a aproximação.

Acorrentam-se juntos dois homens e eles são levados perante o juiz. Um é um ladrão, um celerado e o outro é inocente. Uma mesma corrente os retém. Todavia, estão afastados um do outro.

De que distância estão afastados?

Da distância que separa o crime da inocência.

Eles estão muito afastados um do outro, mas o ladrão que pratica seu crime na Espanha está bem perto daquele que faz isto na África.

De quanto eles estão próximos?

[556] Isaías 22:13 1 Coríntios 15: 32.

Próximos como o crime está do crime, a bandidagem está da bandidagem.

Que ninguém então tema a mistura física com os ímpios. Que ele se afaste de coração e suporte com segurança o que ele não tem que temer, pois, *longe praticaram a injustiça deles*.

009

Mas, o que acontece então?

Aqueles que reinam injustamente florescem e, para falar a língua comum, os injustos trovejam, se exaltam com orgulho, são prolíficos em calúnias.

Isto então durará para sempre?

De forma alguma. Escutem a sequência: *O Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores*[557].

Que suas caridades prestem bem atenção.

O Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores.

Quem não tremeria ao ouvir estas palavras? Pois, onde está a pessoa sem pecado?

O Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores.

Todo aquele que ouve estas palavras é tomado pelo medo, se ele acredita nas Divinas Escrituras.

[557] Salmo 128:

Se, de fato, não se tem nenhum motivo para bater no peito e se faz isto quando se é justo, isto é mentir. Mas mentir a Deus é se tornar pecador. Se então se tem razão em bater no peito, se é pecador. E quem dentre nós não bate no peito? Quem dentre nós não tem os olhos fixos no chão, como *o publicano* do Evangelho para clamar: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador*[558]?

Se então, todos são pecadores e se ninguém é sem pecado, todos devem temer essa espada que ameaça nossas cabeças, pois, *o Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores*.

No entanto, meus irmãos, eu não creio que ele aja assim com todos os pecadores. Mas a parte do corpo que ele quebrará nos aponta quais pecadores serão atingidos, pois não está dito: *O Senhor, que é justo, quebrará* as mãos *dos pecadores* ou mesmo seus pés. Mas o Salmista quis apontar, entre os pecadores, aqueles que são orgulhosos e os pecadores orgulhosos levantam as cabeças. Não apenas porque praticam o mal, como também porque não querem reconhecê-lo e se justificam, se são censurados.

"Você é culpado. Reconheça sua falta. O Senhor odeia o pecador. Odeie-o, você também. Fique unido ao Senhor, para perseguir seu pecado com ele", lhes dizemos.

[558] Lucas 18:13.

"De forma alguma. Eu faço o bem. É Deus quem faz o mal", eles respondem.

Eu me explico, meus irmãos.

"Eu não faço nenhum mal. É Saturno quem faz. É Marte, é Vênus. Eu mesmo, não faço nada. Minha estrela é que faz tudo", eles dizem.

Você se justifica acusando o Senhor, que fez as estrelas para ornamentar os céus. Você desculpa então seu pecado se levantando contra o Senhor, pois você se diz inocente e Deus culpado. Você levanta então um pescoço inflexível para se lançar contra Deus, como está dito no Livro de Jó, sobre o pecador obstinado: *Desafiou o Todo-poderoso, correndo contra ele com seu pescoço grosso como um escudo*[559].

Como o Salmista, Jó mencionou o *pescoço*.

Então, você se eleva invés de fixar seu olhar no chão, bater no peito e dizer ao Senhor: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador*.

Você se vangloria dos seus méritos e até mesmo discute e entra em juízo com o Senhor, como ele mesmo diz[560]. Invés disto, você deveria dar satisfações ao Senhor por suas faltas e lançar para ele estes gritos que estão em outro salmo: *Se levardes em*

[559] Jó 15: 26 e 27.
[560] Cf. Jeremias 2: 29.

conta nossos pecados, Senhor, Senhor, quem poderá sobreviver diante de vós?[561]

E estes outros gritos, também de outro salmo: *Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós"*[562].

Porque você rejeita estas preces, pretendendo se justificar contra as palavras do próprio Senhor, então recaem sobre você estas palavras da Escritura: *O Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores.*

010

Sejam confundidos e lançados para trás todos os que odeiam Sião[563].

Odiar *Sião* é odiar a Igreja, pois *Sião* é a Igreja e é odiar a Igreja entrar para ela com dissimulação. Também é odiar a Igreja não praticar as palavras de Deus.

Os pecadores me atacaram pelas costas.

O que fará a Igreja, senão tolerá-los até o fim?

011

Mas, o que diz o Salmista?

[561] Salmo 129: 003.
[562] Salmo 040: 005.
[563] Salmo 128: 005.

Sejam eles como a erva dos telhados, que seca antes de ser arrancada[564], ele diz.

Essa *erva dos telhados* é uma erva que cresce nos telhados, nas plataformas. Ela cresce bem alto, mas não tem raízes.

Que vantagem não seria para ela nascer em um lugar baixo e permanecer verde por muito mais tempo?

Mas é só para secar logo que ela chega às alturas. *Antes de ser arrancada*, ela já secou.

Nossos ímpios, antes de serem atingidos pelo julgamento de Deus, já não têm mais seiva. Observem as ações deles e vejam que eles já estão secos.

Todavia, eles ainda estão vivos, estão neste mundo, não são arrancados. Mas, *antes de serem* arrancados, já estão secos. Eles se tornaram *como a erva dos telhados, que seca antes de ser arrancada*.

012

Os ceifadores virão, mas não os recolherão em *feixes*. De fato, eles virão e recolherão o trigo nos celeiros celestes, mas amarrarão o joio e o lançarão no fogo.

[564] Salmo 128: 006.

Assim será tratada *a erva dos telhados*. Lança-se ao fogo a que é arrancada porque ela já está seca, mesmo quando ainda em pé.

Com ela não enche as mãos o ceifador, nem seu regaço, quem recolhe os feixes[565], diz o Salmista.

Os ceifadores são os anjos[566], esclarece o Senhor.

013

Os que passavam não lhes diziam: "A bênção do Senhor esteja com vocês. Nós os abençoamos em nome do Senhor"[567].

Vocês sabem, meus irmãos, que é costume, ao passar diante dos trabalhadores, lhes dizer: *A bênção do Senhor esteja com vocês*. E este costume era praticado com muito mais cuidado ainda entre os judeus.

Ninguém passava junto a um trabalhador, nos campos, nas vinhas, na colheita ou em qualquer outro lugar, sem invocar a bênção de Deus sobre ele.

Um é aquele que recolhe *os feixes* e outro é aquele que passa pelo caminho. Aqueles que recolhem *os feixes* não enchem *suas mãos* com *a erva dos telhados*, que não é recolhida ao celeiro.

[565] Salmo 128: 007.
[566] Mateus 13: 39.
[567] Salmo 128: 008.

Quem então recolhe *os feixes*?

O ceifador.

Quem são *os ceifadores*?

O Senhor disse. *Os ceifadores são os anjos*.

Quem são *os que passam*?

São aqueles que já passaram pelo mesmo caminho. Ou seja, são aqueles que, com uma vida santa, passaram deste mundo para a Pátria Celeste.

Quais trabalhadores os Profetas e os Apóstolos abençoaram?

Aqueles nos quais eles viam a raiz do amor. Quanto àqueles que eles encontraram em seus telhados, levantando seus *pescoços* cheios de orgulho, *como um escudo*, eles lhes predisseram o que eles seriam, mas sem abençoá-los.

Desta forma então, todos os ímpios que a Igreja suporta, vocês que leem as Santas Escrituras, vocês os veem como malditos, colocados à parte, como a herança do Anticristo ou do diabo. Eles são a *palha*, eles são o *joio*. Eles são apontados com inúmeras comparações.

Nem todo aquele que me diz: "Senhor, Senhor", entrará no Reino dos céus[568].

[568] Mateus 7: 21.

Você não encontrará nenhuma passagem das Escrituras que fale favoravelmente deles, porque aqueles que passaram pelo caminho não os abençoaram.

Davi, que temos em nossas mãos, passou pelo mesmo caminho e vocês ouviram suas palavras: *O Senhor, que é justo, quebrará os pescoços dos pecadores. Sejam confundidos e lançados para trás todos os que odeiam Sião. Sejam eles como a erva dos telhados, que seca antes de ser arrancada. Com ela não enche as mãos o ceifador, nem seu regaço, quem recolhe os feixes.*

Isto é o que ele fala deles. Assim, Davi, ao passar junto a essas pessoas, não as abençoou, cumprindo ele mesmo sua profecia: *Os que passavam não lhes diziam: "A bênção do Senhor esteja com vocês. Nós os abençoamos em nome do Senhor".*

Todavia, os que passaram ___ os Profetas, os Patriarcas, os Apóstolos, todos os que passaram ___ nos abençoaram, meus irmãos, *em nome do Senhor*, se vivemos santamente.

"Como Paulo me abençoou? Como Pedro me abençoou?", vocês questionarão.

Escutem as Santas Escrituras e observem se vocês vivem santamente. Assim, vocês verão que foram abençoados. Eles abençoaram todos aqueles que viveram santamente.

"Mas, como eles nos abençoaram?"

Em nome do Senhor e não nos próprios nomes deles, como os hereges. Aqueles que dizem: "O que damos, isto é que é santo" pretendem abençoar nos próprios nomes deles e não no nome do Senhor.

Mas aqueles que dizem que ninguém pode tornar santo a não ser o Senhor, que ninguém é bom se não for pela graça de Deus, estes abençoam *em nome do Senhor* e não em seus próprios nomes. Estes são amigos *do Esposo* e repudiam qualquer adultério com *a Esposa*[569].

Salmo 129

A esperança do pecador.

Do fundo do abismo, o Salmista clamou para o Senhor. Esse abismo é o do pecado e quem caiu nele não pode sair dele por ele mesmo. Clamar já é sair dele e contar consigo mesmo ou se entregar ao mal é desprezar o socorro divino e Jesus Cristo veio nos estimular para nos fazer clamar. É então o pecador que clama e ele clama porque tem esperança e essa esperança lhe vem de Jesus Cristo, cuja Lei nos ensina a suportar os pecadores sem dar às faltas deles nenhum consentimento. Como nossas

[569] João 3: 29.

faltas, embora leves, são muitas, no entanto, clamemos para o Senhor e esperemos dele a vida eterna que começará com nossa ressurreição, baseada na de Jesus Cristo, que assumiu nossa carne para morrer e ressuscitar na vigília da manhã. Esperemos até a noite ou até a morte. Só ele ressuscitou para não mais morrer e nos fazer esperar por uma ressurreição semelhante. A esperança é a garantia da virtude, mas não esperemos os bens desta vida, que nossos mártires não buscaram e nem o Divino Mestre. Em resumo: esperemos pela misericórdia daquele que quer nos resgatar, que é o único que pode fazer isto, porque foi o único sem pecado.

001

Presumimos, meus irmãos, que vocês vigiam não apenas com os olhos do corpo, mas também com os olhos da alma. Então, devemos cantar com inteligência: *Das profundezas clamei a vós, Senhor. Senhor, ouvi a minha voz*[570].

Estas palavras são de uma alma que se eleva e então, pertencem aos *Cânticos dos Degraus*.

Cada um de nós deve examinar em que abismo desceu e de onde deve clamar para o Senhor. Jonas clamou do fundo do a-

[570] Salmo 129: 001.

bismo, *do fundo das entranhas* de um *peixe*[571]. Não apenas ele esteve sob as ondas, mas nas *entranhas* de um monstro marinho e nem os abismos e nem as *entranhas* do monstro impediram sua prece de se elevar até Deus e as *entranhas* do peixe não fecharam a passagem à sua voz suplicante. Sua prece penetrou tudo, quebrou tudo e chegou aos ouvidos de Deus. Se é que podemos, todavia, dizer que ele quebrou tudo para chegar aos ouvidos de Deus, já que o Senhor tinha os ouvidos no coração do Profeta suplicante.

De fato, onde Deus não está presente para o fiel que o invoca?

Contudo, consideremos também de que abismo clamamos para o Senhor. O abismo, para nós, é esta vida mortal.

Toda pessoa que compreende este abismo clama, geme, suspira, até que saia das profundezas e se eleve até Aquele que está sentado acima dos abismos e dos Querubins, acima de todas as criaturas físicas e espirituais, que são suas obras; até que a alma chegue a ele e tenha libertada por ele a sua imagem, que é humana, mas que, de tanto ser atormentada no abismo e agitada pelas ondas, foi desfigurada. Essa imagem permanecerá para sempre no abismo se não for renovada e restaurada pelo mesmo

[571] Jonas 2: 2.

Deus que a imprimiu no ser humano, pois o ser humano pode cair no abismo por ele mesmo, mas é incapaz de sair dele por ele mesmo. Sim, eu afirmo: essa imagem permanece no abismo se Deus não a retirar de lá.

Mas clamar do fundo do abismo já é sair do abismo e este mesmo clamor impede que se permaneça por muito tempo nas profundezas.

De fato, estão mesmo nas partes mais profundas do abismo aqueles que nem mesmo clamam para o Senhor.

O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza[572].

Observem, meus irmãos, se há um abismo mais profundo do que o desprezo por Deus.

Quando uma pessoa se vê a cada dia oprimida pelos pecados, alquebrada, de certa forma, sob o peso, sob a montanha das suas iniquidades, diga-lhe para clamar a Deus e ela lhe responderá com sarcasmo: "Como assim? Se meus pecados desagradassem a Deus, eu ainda estaria nesta vida? Se Deus se preocupasse com as coisas deste mundo, depois de tantos crimes que eu cometi, eu estaria nesta vida e até mesmo seria feliz?"

[572] Provérbios 18:3.

Isto é o que acontece, comumente, àqueles que mergulham no abismo e que são felizes em suas desordens. Quanto mais eles parecem felizes, mais profundo é o abismo deles, pois uma falsa felicidade não passa de uma infelicidade maior.

Dizem também: "Já que eu cometi tantas faltas e minha condenação está próxima, seria um desperdício para mim não fazer o que posso. Já que estou perdido para sempre, por que não agir como eu quiser?"

Isto é o que costumam dizer os ladrões mais desesperados: "Já que o juiz deve me enviar à morte por dez homicídios, por quinze ou por um só, por que não fazer tudo o que me vem à cabeça?"

Este é o sentido destas palavras: *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*.

Mas Nosso Senhor Jesus Cristo, que não desprezou nossos abismos, que condescendeu descer até esta vida miserável, nos prometendo a remissão dos nossos pecados, levantou o ser humano do fundo deste abismo e o forçou a clamar sob o peso das suas faltas, para que a voz desse pecador pudesse chegar até Deus.

De onde ele poderia clamar, se não é do fundo dos seus males?

002

Observem que é do abismo que se eleva esta voz do pecador: *Das profundezas clamei a vós, Senhor. Senhor, ouvi a minha voz. Que vossos ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica*[573].

De onde vem esse clamor?

Das profundezas.

Quem é que clama?

O pecador.

Que esperança o fez clamar.

A esperança que deu, ao pecador descido às *profundezas*, Aquele que veio nos livrar dos nossos pecados.

Assim, o que ele diz, depois destas palavras?

Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?[574]

Assim, o Salmista nos mostra de que profundezas ele lança seus clamores. Ele clama sob as montanhas, sob as ondas dos seus pecados. Ele se olhou, ele olhou sua vida, ele só viu, por todos os lados, as manchas dos vícios e dos crimes. Em nenhum lugar ele viu o bem ou pôde descobrir um lampejo de justiça.

[573] Salmo 128: 001 e 002.
[574] Salmo 129: 003.

Com a visão dos seus pecados tão graves e tão numerosos, com a visão de tantos crimes, ele clamou em seu estupor: *Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?*

Ele não disse: "Eu não sobreviverei", mas sim: *Quem sobreviverá?*

Ele viu quase toda a vida humana sendo atormentada por seus pecados, todas as consciências sendo acusadas por seus pensamentos e nenhum coração suficientemente casto para se sentir seguro com sua própria justiça.

Se então, não há um único coração suficientemente casto para ter confiança na própria justiça, que todos os corações humanos confiem na divina misericórdia e clamem: *Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?*

003

Mas, por que ainda há esperança?

Porque em vós há a propiciação[575].

O que é *a propiciação*, senão o sacrifício? O que é o sacrifício, senão a oferenda que é feita por nós?

Um sangue inocente foi derramado para lavar os pecados dos culpados e este resgate sozinho redimiu todos os cativos das

[575] Salmo 129: 004.

mãos do *inimigo* escravizador. *Há* então, *em vós*, *a propiciação*. Se vós não fôsseis inclinado ao perdão, se vós só quisésseis ser um juiz sem misericórdia e examinasse todas *as nossas iniquidades*, quem poderia sobreviver? Quem poderia se manter em vossa presença e vos dizer: "Eu sou inocente"? Quem poderia suportar o esplendor do vosso julgamento?

No entanto, há uma esperança, *porque em vós há a propiciação. Por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós*[576].

Que *Lei*? A que fez os culpados?

Ora, Deus deu aos judeus uma *Lei santa* e um *mandamento santo, justo e bom*[577], mas que só pôde fazer pecadores. Ela não era de uma natureza *que pudesse vivificar*[578], mas era para mostrar ao pecador suas faltas.

De fato, o pecador tinha se esquecido, ele não se via e a Lei foi dada para que ele se visse. A Lei então tornou o ser humano culpado, mas o Legislador o libertou, pois esse Legislador é o Imperador.

A Lei então foi dada para assustar, para manter o pecador em laços. Ela não o livra então dos seus pecados, mas lhe mostra o pecado.

[576] Salmo 129: 004 e 005.
[577] Romanos 7: 12.
[578] Gálatas 3: 21.

Talvez o Salmista, colocado sob a Lei, tenha reconhecido, no abismo, todos os crimes que cometera contra a Lei e então, ele clamou: *Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?*

Há então em Deus uma Lei de *propiciação*, uma Lei de misericórdia. Aquela que fora dada era uma Lei de temor, mas há outra que é de amor.

Essa Lei de amor dá o perdão pelos pecados, apaga as faltas passadas e adverte sobre o futuro. Ela não abandona no caminho aquele que ela acompanha e ela é, ela mesma, a companhia daquele que ela guia no caminho.

Mas é preciso entrar *em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto está em caminho com ele*[579]. E este adversário, para você, são as palavras de Deus, se você não estiver em harmonia com elas.

Esta harmonia é estabelecida a partir do momento em que você encontra seu prazer em fazer o que lhe ordenam as palavras de Deus. O *adversário* se torna então amigo e assim, no fim do *caminho*, não haverá ninguém para entregá-lo *ao juiz*.

"Então, *por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós*, porque condescendestes me trazer uma Lei de misericórdia, per-

[579] Mateus 5: 25.

doar todas as minhas faltas e me dar sábios conselhos para o futuro, para que eu não vos ofenda. Quando meus pés iam resvalar ao seguir vossos conselhos, vós me destes um remédio, colocando em minha boca esta prece: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[580]".

Esta então é a vossa Lei: serei perdoado *assim como* eu perdoar meu irmão.

"Por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós. Esperei que viesses e me libertasses de toda necessidade, porque nessa mesma necessidade não abandonaste a Lei da misericórdia".

004

Escutem de que Lei se trata, se vocês ainda não compreenderam que se trata da Lei do amor.

Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo[581], diz o Apóstolo.

Quem são aqueles que carregam mutuamente seus *fardos*, se não são aqueles que têm amor?

Aqueles que não têm amor carregam a eles mesmos, enquanto que as pessoas amorosas se apoiam mutuamente.

[580] Mateus 6:12.
[581] Gálatas 6: 2.

Uma pessoa o fere e lhe pede perdão. Recusar-lhe esse perdão é não carregar o fardo do seu irmão e perdoá-lo é apoiá-lo em sua fraqueza. E você, que também é um ser humano, se vier a cair em alguma fraqueza, ele deve, por sua vez, apoiá-lo como você o apoiou.

Escutem o que dissera São Paulo antes. *Irmãos, se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão*, ele disse.

E, para que eles não se acreditassem em segurança, porque ele os chamara de *espirituais*, ele imediatamente acrescenta: *E tem cuidado consigo mesmo, para que não caias também em tentação!* [582]

Depois, ele acrescenta o que acabo de citar: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*.

Isto foi o que fez o Salmista dizer: *Por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós*.

Dizem que os cervos, quando passam por algum canal, para buscarem pastagem nas ilhas vizinhas, colocam a cabeça sobre o outro. Somente o primeiro sustenta a própria cabeça sem apoiá-la em ninguém. Mas quando ele se cansa, ele deixa a frente da

[582] Gálatas 6:1.

coluna para ir para trás e repousar sobre outro. Assim, todos carregam mutuamente seus fardos e chegam ao lugar visado. Eles não naufragam porque o amor é, para eles, como que um navio.

É então o amor que carrega os fardos, mas que ele não tema sucumbir sob o peso deles. Todos devem temer o peso das suas próprias faltas.

Suportar a fraqueza do seu irmão não é carregar seus pecados, mas consentir com eles é carregar os seus e não os dele. De fato, quem adere aos desejos do pecador não fica sobrecarregado pelas faltas alheias, mas sim pelas próprias.

De fato, consentir com o pecado alheio é pecar. Mas você não tem que se queixar de estar sobrecarregado com os pecados alheios. Na verdade, você está sobrecarregado, mas é pelos seus próprios pecados.

Se vês um ladrão, te ajuntas a ele[583], diz o Salmista,

O que isto quer dizer? Que você se juntou a ele para cometer o roubo?

De forma alguma. Foi sua intenção que se juntou à do *ladrão*.

Mas, pelo contrário, se o pecado dele o desagradou e você rezou por ele, se você o perdoou à pedido dele, de modo que você

[583] Salmo 049:018.

pode pronunciar sem tremer estas palavras ensinadas pelo Soberano Legislador: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[584], você aprendeu a carregar os fardos do seu irmão, para que outro também carregue aqueles que você poderá ter e que se cumpram então entre vocês estas palavras do Apóstolo: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*.

Assim, você cantará com segurança: *Por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós*.

005

Quem não observa essa Lei não espera no Senhor e mesmo se esperasse, se não espera por causa dessa Lei, sua espera é em vão.

O Senhor virá, sem dúvida e encontrará seus pecados. Você acredita ter vivido em uma justiça perfeita e, portanto, ele não encontrará o homicídio em você.

De fato, este é um grande crime, um crime enorme. Ele não encontrará o adultério, ele não encontrará o roubo, ele não encontrará o furto, ele não encontrará a idolatria. Ele não encontrará nada disto. Então não há nada que ele possa encontrar?

[584] Mateus 6:12.

Escutem as palavras do Evangelho: *Aquele que disser a seu irmão: "Louco!"* Quem está isento dessas faltas leves da língua?

"Mas elas são leves", você dirá.

Mas observe o que diz o Senhor sobre aqueles que as cometem: *Será condenado ao fogo da Geena*[585].

Se dizer a seu irmão: *"Louco!"* lhe parece uma falta pequena, que ao menos *o fogo da Geena* seja para você uma grande coisa. Se você negligenciava uma falta leve, que ao menos a gravidade do castigo o assuste.

"Mas são faltas pequenas, minúcias que a vida não pode estar isenta", você insistirá.

Reúna essas minúcias e elas se transformarão em montanhas.

Grãos de trigo são pequenos, mas formam, no entanto, um grande monte. Gotas de água são pequenas, mas formam, no entanto, rios que arrastam as estradas.

O Salmista, considerando o quanto são numerosas as faltas leves que o ser humano comete a cada dia, senão de outra forma, ao menos com o pensamento e com a língua; considerando que, se elas não são graves separadamente, mas, reunidas formam um grande volume; assustado também mais com a fragilidade huma-

[585] Mateus 5: 22.

na do que com suas faltas passadas, ele clama: *Das profundezas clamei a vós, Senhor. Senhor, ouvi a minha voz. Que vossos ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica. Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?*

"Eu posso evitar os homicídios, os adultérios, os furtos, os perjúrios, os malefícios, a idolatria. Mas os pecados da língua? Mas os pecados do coração? Está escrito: *O pecado é uma iniquidade*[586]. Então, *Senhor, quem sobreviverá, se examinares as nossas iniquidades?* Se quiserdes ser para nós um juiz severo e não um pai misericordioso, *quem sobreviverá* em vossa presença? Mas, *em vós há a propiciação* e, *por causa da vossa Lei, Senhor, esperei em vós*".

Que Lei é essa?

Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo.

Quem são aqueles que carregam *uns aos outros* seus *fardos*?

Aqueles que dizem a Deus com toda fidelidade: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*.

[586] 1 João 3: 4.

006

Minha alma persevera em vossa palavra[587].

Ninguém persevera, a não ser aquele que ainda não recebeu o que lhe foi prometido. Pois, o que ainda espera aquele que já recebeu?

Já recebemos a remissão dos nossos pecados, mas Deus nos prometeu, além disto, o Reino dos Céus. Nossos pecados já estão apagados, mas a recompensa ainda está por vir. O perdão já foi concedido, mas ainda não possuímos a vida eterna.

Ora, Aquele que nos perdoou é o mesmo que nos prometeu a vida sem fim. Se tivesse sido uma promessa humana, haveria que se temer. Mas esta foi uma promessa de Deus, que é infalível. Esperemos então, com toda segurança, por sua *Palavra*, que não pode nos enganar.

A minha alma esperou no Senhor, desde a vigília da manhã até a noite[588].

O que significam estas palavras? O Salmista *esperou* um dia apenas *no Senhor* e sua esperança acabou?

[587] Salmo 129: 005.
[588] Salmo 129: 006.

Ele *esperou no Senhor, desde a vigília da manhã até a noite*. A *vigília da manhã* é o fim da *noite* e daí, até a outra *noite*, ele *esperou no Senhor*.

Entendamos bem estas palavras e não vamos acreditar que devemos esperar *no Senhor* somente por um dia.

Desde a vigília da manhã até a noite.

O que vocês pensam disto, meus irmãos?

Ele disse: *A minha alma esperou no Senhor, desde a vigília da manhã até a noite*, porque o Senhor, por quem nossos pecados nos são perdoados, ressuscitou dos mortos na *vigília da manhã*, para que tivéssemos esperança pelo que primeiro foi cumprido em Nosso Senhor.

Nossos pecados estão perdoados, é verdade, mas ainda não ressuscitamos. Se então ainda não estamos ressuscitados, o que se cumpriu em nossa Cabeça ainda não se cumpriu em nós?

O que se cumpriu primeiro em nossa Cabeça?

A carne dessa Cabeça ressuscitou.

Mas o espírito dessa Cabeça estava morto então?

O que estava morto nele ressuscitou e ele ressuscitou no terceiro dia.

Então, de certa forma, o Senhor nos diz: “Esperem para vocês o que se cumpriu em mim, ou seja: que vocês ressuscitarão, porque eu mesmo ressuscitei”.

007

Mas há aqueles que questionam: “O Senhor ressuscitou. Mas eu mesmo posso esperar ressuscitar também?”

Sim. Pela mesma razão, pois o Senhor ressuscitou no que ele havia tomado de você.

De fato, ele não teria ressuscitado se não tivesse passado pela morte e ele não teria passado pela morte se não tivesse se revestido com uma carne.

O que o Senhor recebeu de você?

A carne.

O que ele era quando veio?

O Verbo de Deus, que existia antes de todas as coisas e por quem *tudo foi feito*[589].

Mas, porque ele quis tomar algo de você, *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[590].

Ele recebeu então de você o que ele ofereceria por você, da mesma forma como um sacerdote recebe das suas mãos o que ele deve oferecer por você, quando você quer apaziguar Deus sobre seus pecados.

[589] João 1:3.
[590] João 1:14.

Isto foi o que foi feito e isto foi feito assim. Nosso Soberano Sacerdote recebeu de nós o que ele ofereceria por nós. Ele tomou de nós uma carne e, nessa carne, ele se tornou nossa vítima, nosso holocausto, nosso sacrifício.

Ele se tornou nosso sacrifício em sua Paixão. Em sua ressurreição, ele renovou o que nele havia recebido a morte e o ofereceu a Deus, como primícia e ele disse: "Tudo o que eu tinha de você está agora consagrado a Deus. Eu ofertei a Deus primícias que vieram de você. Espere então, que, em você, se cumprirá o que se cumpriu primeiro nestas mesmas primícias".

008

Como então foi na *vigília da manhã* que Cristo começou a ressuscitar, foi então que nossas almas começaram a esperar. E até que momento?

Até a noite. Até nossa morte, já que a morte da nossa carne não passa, em certo sentido, de um sono.

Foi então na ressurreição do Senhor que começou sua esperança e que ela só termine com sua saída deste mundo.

De fato, se você não esperar *até a noite*, sua esperança passada está perdida.

Na verdade, existem pessoas que começam a esperar, mas que não perseveram até *a noite*. Elas estão nas aflições e nas ten-

tações e veem os maus, os ímpios em uma felicidade temporal. Elas esperavam de Deus alguma felicidade neste mundo, mas veem que a felicidade que cobiçam é a partilha de pessoas criminosas e então elas vacilam e perdem toda esperança.

Por quê?

Porque a esperança delas não começou na *vigília da manhã*.

O que isto quer dizer?

Elas não começaram por esperar do Senhor o que elas viram primeiro neste mesmo Senhor, na *vigília da manhã*. Mas elas esperavam que, ao se tornarem cristãs, teriam casas transbordantes de trigo, de vinho, de óleo, de prata, de ouro; esperavam que nenhuma delas morreria prematuramente; se não tinham filhos, que os teriam ao se tornarem cristãos; se não eram casados, que encontrariam uma esposa; que não apenas suas esposas, mas também seus animais, não seriam estéreis; que seus vinhos não azedariam; que o granizo não atingiria suas vinhas.

Depois de terem esperado por estes bens da parte do Senhor, viram que aqueles que não serviam ao Senhor possuíam, no entanto, todas estas riquezas. Então, vacilaram e não esperaram até *a noite*, porque não começaram a esperar *desde a vigília da manhã*.

009

Quem é aquele então que começa a esperar na *vigília da manhã*?

Aquele que espera do Senhor o que o Senhor nos mostrou na *vigília da manhã*, ou seja, a ressurreição. Antes dele, ninguém havia ressuscitado para não mais morrer.

Que suas caridades queiram me ouvir bem.

Alguns mortos ressuscitaram antes de Jesus Cristo, pois Elias ressuscitou um morto[591] e Eliseu também o fez[592]. Mas estes mortos só ressuscitaram para morrerem novamente.

Aqueles mesmos que Cristo ressuscitou só ressuscitaram para morrerem novamente, seja o filho da viúva[593], seja aquela menina de doze anos, filha do chefe da sinagoga[594], seja mesmo Lázaro[595]. Eles ressuscitaram de diferentes maneiras, mas para morrerem uma segunda vez. Para eles, houve um só nascimento, mas uma dupla morte.

Nenhum outro além do Senhor ressuscitou para não mais morrer. Mas quando ele ressuscitou para não mais morrer?

[591] Cf. 1 Reis 17: 22.
[592] Cf. 2 Reis 4: 35.
[593] Cf. Lucas 7: 14 e 15.
[594] Cf. Lucas 8: 54 e 55.
[595] Cf. João 11: 43 e 44.

Na *vigília da manhã*. Espere então do Senhor a ressurreição. Mas não como Lázaro ressuscitou, não como o filho da viúva ressuscitou ou como a filha do chefe da sinagoga. Não também como aqueles que ressuscitaram entre os antigos Profetas. Mas espere que você ressuscitará como o próprio Senhor, de sorte que, depois dessa ressurreição, você não terá mais que temer a morte.

Isto é esperar *desde a vigília da manhã*.

010

Espere *até a noite*, até o fim desta vida, até que uma noite geral envolva o gênero humano no fim do mundo.

Por que até lá?

É que, depois dessa noite, não haverá mais esperança, mas será a realidade. A esperança, de fato, não é mais esperança a partir do momento em que se vê aquilo que se esperava, como disse o Apóstolo: *Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[596].

[596] Romanos 8: 24 e 25.

Se então devemos esperar pacientemente o que não vemos, esperemos *até a noite*, ou seja, até o fim da nossa vida ou do mundo. Mas quando esta vida tiver terminado, então virá o que esperamos e então, sem estarmos no desespero, não teremos mais esperança.

O desespero, de fato, é censurável e em nossas injúrias contra uma pessoa, dizemos: "Ela não tem nenhuma esperança". No entanto, estar sem esperança nem sempre é um mal.

Sem dúvida que é um mal não tê-la nesta vida, pois, quem não tem esperança nesta vida não terá a realidade na outra vida. Então, precisamos esperar agora.

Mas, quando possuirmos a realidade, no que se transformará a esperança? Como ainda esperar o que já se vê?

O Senhor nosso Deus virá e mostrará, ao gênero humano, a própria forma em que ele foi crucificado e na qual ressuscitou e se fará ver tanto pelos bons quanto pelos maus. Uns o verão para se felicitarem por encontrar nele o que tinham acreditado antes de ver e os outros o verão para se envergonharem por não terem acreditado no que verão então.

Os que se envergonharem serão condenados e os que se felicitarem serão coroados. Aos envergonhados será dito: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo*

e aos seus anjos[597]. Aos que estiverem na alegria será dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[598].

Quando eles o possuírem, não será mais na esperança, mas sim, na realidade. Com a esperança terminando, terminará também a noite. Mas, até esse momento, que nossas almas esperem no Senhor, *desde a vigília da manhã*.

011

O Salmista retorna a estas mesmas palavras: *Desde a vigília da manhã, espere Israel no Senhor. Desde a vigília da manhã até a noite, minha alma esperou no Senhor*[599].

Mas o que ele esperou?

Desde a vigília da manhã, espere Israel no Senhor.

Não apenas que *Israel espere no Senhor*, mas que ele espere *desde a vigília da manhã*.

Então, eu culpo a esperança do mundo, quando se espera em Deus?

De forma alguma. Mas há uma esperança que é própria a Israel. Que ele não espere, como bens supremos para ele, as rique-

[597] Mateus 25: 41.
[598] Mateus 25: 34.
[599] Salmo 129: 006.

zas, a saúde do corpo ou a abundância dos bens terrenos. Ele encontrará mesmo a aflição neste mundo e talvez se veja envolvido em algumas perseguições pela verdade.

Os mártires não esperaram em Deus?

No entanto, eles sofreram como poderiam ter sofrido os ladrões ou qualquer outra pessoa iníqua. Condenados à morte pelos animais, expostos ao fogo, atingidos pela espada, dilacerados por ganchos, presos em correntes, sufocados nas prisões, eles não esperaram em Deus, para sofrerem tantos males? Ou o objetivo deles era escapar desses tormentos para desfrutarem da vida?

De forma alguma. Eles esperaram *desde a vigília da manhã*.

O que isto quer dizer?

Eles consideraram, nessa *vigília da manhã*, a ressurreição do Mestre deles, que sofreu o que eles mesmos sofriam, antes de ressuscitar e eles não perderam a confiança de passar daqueles tormentos para a ressurreição para a vida bem-aventurada.

Espere Israel no Senhor, desde a vigília da manhã até a noite.

012

Pois no Senhor há misericórdia e nele há abundante redenção[600].

Magnífico! Não poderia ser melhor dito e em seu devido lugar, por causa do que ele dissera: *Espere Israel no Senhor, desde a vigília da manhã até a noite.*

Por quê?

Porque foi na *vigília da manhã* que o Senhor ressuscitou e porque o Corpo deve esperar o que aconteceu com a Cabeça.

Mas você poderia pensar: "Se a Cabeça ressuscitou porque não estava carregada de iniquidades e porque não tinha nenhum pecado, o que nós outros podemos nos tornar? Podemos esperar uma ressurreição semelhante à de Nosso Senhor, repletos de pecados como somos?"

Para desviá-lo deste pensamento, observe a sequência: *Pois no Senhor há misericórdia e nele há abundante redenção e ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades*[601].

Portanto, se Israel estava sobrecarregado com pecados, os seus próprios, a misericórdia de Deus está presente. Aquele que

[600] Salmo 129: 007.
[601] Salmo 129: 007 e 008.

era sem pecados foi na frente, para apagar os pecados daqueles que o seguiriam.

Não tenha em você nenhuma presunção e só espere *desde a vigília da manhã*. Observe Nosso Senhor, que ressuscitou e que subiu ao céu. Ele não tinha nele nenhum pecado, mas nele, seus pecados serão apagados.

Ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades.

Israel bem que pôde se vender e se vender ao pecado. Mas ele não pode se resgatar das próprias iniquidades. Há somente Um que pode resgatá-lo. É Aquele que não pôde se vender. É Aquele que não cometeu nenhum pecado que pode nos resgatar do pecado.

Ele redimirá Israel.

Do que ele o redimirá? Desta ou daquela iniquidade?

Ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades.

Que não tema então nenhuma dessas *iniquidades* aquele que quer se aproximar de Deus. Que ele se aproxime dele apenas, com toda a plenitude do seu coração. Que ele pare de fazer o que fazia antes e que não diga mais: “Esta é uma iniquidade que não será perdoada jamais”.

Falar isto é não se converter, ao menos quanto a esta iniquidade cujo perdão não é esperado e então, quando se cometem

outras, não se recebe o perdão Daquele de quem não se temia nada.

"Eu cometi um grande crime e Deus não pode me perdoar. Então, cometerei outros, pois me abster disto seria uma perda de tempo para mim", ele diz.

Não tema nada se você está no fundo do abismo. Mas não despreze gritar para o Senhor do fundo do abismo e lhe dizer: *Se examinares as nossas iniquidades, Senhor, Senhor, quem sobreviverá?*[602]

Observe o Senhor, detenha sobre ele seu olhar e tenha esperança nele, por causa de sua Lei. Que prescrição ele lhe fez?

Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores[603].

Espere que você ressuscitará e então, você estará sem pecado, pois o Primeiro que foi sem pecado ressuscitou. Espere desde a vigília da manhã. Não vá dizer: "Sou indigno disto por causa dos meus pecados".

Você não é digno disto, é verdade, mas, *no Senhor há misericórdia e nele há abundante redenção*.

---

[602] Salmo 129: 003.
[603] Mateus 6:12.

Salmo 130

A humildade cristã.

A fé une, em Jesus Cristo, todos os fiéis, que são as "pedras vivas" do seu templo e é somente neste templo que somos ouvidos quanto à vida eterna. Quando Jesus expulsou os vendedores do templo, ele fez um ato simbólico. Esse templo é a imagem da Igreja, na qual vemos compradores e vendedores ou cristãos que buscam seus próprios interesses. Eles serão expulsos com um chicote de cordas ou o chicote dos seus pecados. Os vendedores não derrubaram o templo e nem os pecadores derrubarão a Igreja, que é a casa da nossa prece. É então a Igreja que canta este salmo e nós podemos considerar que somos da Igreja se o cantamos com verdade. O Salmista não se fez de soberbo e então, ele ofereceu o sacrifício que agrada a Deus: a humildade. Mas o mago Simão, sem querer a humildade, como os Apóstolos, quis fazer descer o Espírito Santo e comercializar a Pomba e Pedro o expulsou. Se nem todos fazem milagres, nem por isto deixam de ser de Deus. O olho não é a mão, mas todos os membros, no entanto, se prestam socorro mútuo, assim como, na Igreja, aqueles que fazem milagres emprestam sua autoridade aos outros. Os dons de Deus poderiam nos orgulhar e São Paulo, que tinha sido inicialmente perseguidor, trabalhou mais do que

os outros e, por contrapeso, foi esbofeteado por Satanás, que avançou tanto contra Jó quanto contra Jesus Cristo e perdeu assim aqueles que o sangue do Calvário resgatou. Só busquemos, na Igreja, a inscrição de nossos nomes no céu.

O Salmista, quando não é humilde, admoesta a ele mesmo e quer ser como a criança que é desmamada nos braços de sua mãe. Quando nasceu, ela precisou do leite de sua mãe e não de pão. Da mesma forma, o cristão pouco instruído não poderia contemplar o Verbo, que é o "pão dos anjos" e ele deve crescer, pela fé, ao Verbo feito humano, crucificado, ressuscitado e assunto ao céu. Este é o leite que Deus nos preparou. Pretender racionalizar é imitar os hereges que viram a desigualdade nas pessoas e foram desmamados do leite da Igreja, mãe deles. Outros disseram que todo orgulho desagrada a Deus, sem dúvida, mas que o ser humano, no entanto, deve se elevar, através da meditação, para passar do leite da infância ao alimento do adulto. Esta explicação tem o inconveniente de não traduzir a imprecação do Salmista, que só vê, no desmame da criança muito pequena, um castigo ao orgulho dela, pois desmamá-la quando ela ainda é muito nova ou fraca é lhe dar a morte. Que ela cresça então com o leite de sua mãe, através da humildade da fé. Que ela busque então e nós também, o que está diante de nós, repousando no Senhor.

001

Este salmo nos recomenda a humildade do fiel servidor de Deus, que o canta e que é o Corpo inteiro de Cristo. Muitas vezes, de fato, eu fiz esta observação às suas caridades: não é uma só pessoa que fala, mas são todos aqueles que formam o Corpo de Cristo. E, como elas estão todas reunidas nesse mesmo Corpo, é, de certa forma, uma só pessoa que fala e essa única pessoa é, ao mesmo tempo, muitas, pois, embora muitas nelas mesmas, elas são um naquele que é uno[604].

Ora, é ele que é o templo de Deus, sobre o qual o Apóstolo disse: *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[605]. Ou seja: são todos aqueles que acreditam em Jesus Cristo e que acreditam nele de maneira a amá-lo, pois acreditar em Cristo é amar Cristo.

Mas não como os demônios acreditaram, sem amá-lo[606]. Essa fé, no entanto, não os impediu de dizerem: *Que tens a ver conosco, Filho de Deus?*[607]

Quanto a nós, que nossa fé seja de natureza a acreditar nele, a amá-lo sem dizer: *Que tens a ver conosco, Filho de Deus?* Mas de maneira a dizermos: “Somos vossos, que nos resgatastes”.

---

[604] *Unus sunt in illo qui unus est*. Novamente o lema do agostiniano Papa Leão XIV.
[605] 1 Coríntios 3: 17.
[606] Cf. Tiago 2: 19. *Crês que há um só Deus. Fazes bem, mas os demônios também creem e tremem.*
[607] Mateus 8: 28.

Todos os que têm esta fé são como *pedras vivas, materiais deste edifício espiritual*[608], como a *madeira resinosa*[609], incorruptível, com a qual foi fabricada a Arca que as águas do Dilúvio não puderam afundar.

É nesse Templo ___ ou seja, nessas pessoas ___ que são oferecidas a Deus as preces que ele ouve. Quem não reza nesse Templo não é ouvido no que diz respeito à *Jerusalém do alto*[610], mesmo que, algumas vezes, ele seja ouvido quanto aos bens temporais que Deus concede mesmo aos pagãos. Até mesmo os demônios foram ouvidos e puderam entrar *nos porcos*[611].

Mas ser ouvido quanto à vida eterna é bem diferente e Deus só concede este favor àqueles que rezam no Templo de Deus. Ora, reza no Templo de Deus quem reza na paz da Igreja, na unidade do Corpo de Cristo e esse Corpo de Cristo é formado por todos os que têm a fé, em toda a superfície da terra e ele é ouvido precisamente porque reza em seu Templo, pois ele reza *em espírito e verdade*[612], já que reza na paz da Igreja e não em um templo material que é apenas a imagem dele.

[608] 1 Pedro 2:5.
[609] Gênesis 6:14.
[610] Gálatas 4: 26.
[611] Cf. Mateus 8: 30 e 31.
[612] João 4: 23 e 24.

002

Havia uma figura, de fato, na ação do Senhor ao expulsar do templo aquelas pessoas que buscavam seus próprios interesses e nele entravam para vender e comprar[613]. Ora, se aquele templo era uma figura, é evidente então que no Corpo de Cristo, que é o verdadeiro Templo, do qual o outro era uma figura, há também vendedores e compradores ou pessoas *que buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*[614].

Mas *um chicote de cordas* vai expulsá-los de lá. A corda, de fato, significa os pecados, como é dito por um Profeta: *Ai daqueles que arrastam a correção com as cordas da indisciplina e a pena do pecado como com os tirantes de um carro!*[615]

Ora, é *arrastar a correção com as cordas da indisciplina* ajuntar pecados sobre pecados; cobrir um pecado que acaba de ser cometido com outro pecado que se comete em seguida.

De fato, da mesma forma como, para se fazer uma corda, juntam-se fios com fios e eles são torcidos, invés de esticados em linha reta, assim também, juntar uma ação perversa, que é um pecado, à outra, seguir de falta em falta e enrolar pecado em pe-

[613] Cf. João 2:13-17.
[614] Filipenses 2:21.
[615] Isaías 5:19.

cado é fabricar uma longa corda. *Seus caminhos são tortuosos e seus passos são sinuosos*[616].

Mas, para que servirá essa corda, se não é para amarrar-lhes *os pés e as mãos* e jogá-los *nas trevas exteriores*?

Vocês sabem o que diz o Evangelho sobre um certo pecador: *Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes*[617].

Não haveria meio de amarrar-lhe *os pés e as mãos* se ele mesmo não tivesse feito uma *corda* para ele. Daí estas palavras bem claras de outra passagem: *Cada um é preso por suas próprias faltas e ligado com as cordas de seus pecados*[618].

É então porque as pessoas são presas *por suas próprias faltas e* ligadas *com as cordas de seus pecados* que o Senhor fez um chicote com cordas e expulsou do templo aqueles que buscavam *os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*.

003

Este então é o Templo mencionado neste nosso salmo. É neste templo, repito, que se reza ao Senhor. É nele e não no templo material que ele nos ouve *em espírito e verdade*, pois o tem-

[616] Provérbios 2: 15.
[617] Mateus 22: 13.
[618] Provérbios 5: 22.

plo de Jerusalém era apenas uma figura que anunciava o futuro e foi por isto que ele ruiu.

Mas a casa da nossa prece ruiu?

Longe disto, pois era o templo que ruiu que se podia chamar de *casa do Senhor* e sobre a qual foi dito: *Minha casa será chamada Casa de Orações para todos os povos*[619].

De fato, vocês ouviram estas palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo: Está escrito: *Minha casa é uma casa de oração, mas vós fizestes dela um covil de ladrões*[620].

Mas aqueles que puderam fazer, da *casa* de Deus, *um covil de ladrões* também puderam destruir esse mesmo templo. Da mesma forma, aqueles que, na Igreja Católica, têm uma vida desregrada fazem, da *casa* de Deus, *um covil de ladrões*, o tanto que eles podem. Mas eles não derrubam este Templo. Virá um tempo em que eles serão expulsos pelo *chicote* das suas próprias iniquidades.

Ora, esse Templo de Deus, esse Corpo de Cristo, essa assembleia de fiéis tem uma só voz e canta este nosso salmo como uma só pessoa. Nós já ouvimos sua voz em muitos salmos. Vamos ouvi-la mais uma vez neste. Esta será a nossa voz, se quisermos.

[619] Isaías 56:7 e Mateus 21:13.
[620] Isaías 56:7 e Mateus 21:13.

Também se quisermos, ouçamos com os ouvidos e cantemos com o coração.

Pelo contrário, se não quisermos, seremos neste Templo como os vendedores e os compradores. Ou seja: aqueles que buscam *os próprios interesses*. Assim, não entraremos na Igreja para nela buscar o que é agradável aos olhos de Deus.

Que cada um de vocês então, examine sua maneira de ouvir: se escuta para zombar, se escuta para negligenciar o que ouve, se escuta para corresponder, ou seja, se reconhece sua própria voz e se junta a voz do seu coração à voz que ele ouve.

Nosso salmo, no entanto, não deixa de cantar. Que se instruam quem puder e mesmo quem quiser. Quanto àqueles que não quiserem, que eles não sejam um obstáculo para ninguém.

Que nos seja pregada a humildade, pois é assim que ele começa.

004

Senhor, o meu coração não está altivo[621].

O Salmista ofereceu um sacrifício. Como provar que ele ofereceu um sacrifício?

É que há sacrifício na humildade do coração.

[621] Salmo 130:001.

O Salmista disse em outro salmo: *Porque, se tivesses desejado um sacrifício, eu vos teria oferecido*[622].

O Salmista quis então satisfazer a Deus por seus pecados, apaziguá-lo e receber dele o perdão por suas faltas e, como se ele se tivesse perguntado como Deus se apaziguaria, ele disse então: *Se tivesses desejado um sacrifício, eu vos teria oferecido. Mas holocaustos não vos agradam*[623].

Foi então que ele procurou, para apaziguar o Senhor, carneiros, touros ou qualquer outra vítima.

Mas então! Porque holocaustos não agradam ao Senhor, ele não receberá um sacrifício? E sem sacrifício, é possível apaziguá-lo?

Se não houvesse nenhum sacrifício não haveria nenhum sacerdote. No entanto, temos um *Sumo Sacerdote* que *intercede por nós*[624] junto ao Pai, pois ele entrou no *Santo dos Santos*, *atrás do segundo véu*, onde só *o sumo sacerdote* entrava, como uma figura, *uma vez ao ano* apenas, assim como Nosso Senhor foi ofertado *de uma vez por todas*[625] ao longo do tempo.

Foi ele mesmo que se ofereceu. Ele, o sacerdote. Ele, a vítima. Foi ele que entrou *de uma vez por todas* no *Santo dos Santos*

[622] Salmo 050:018.
[623] Salmo 130:001.
[624] Romanos 8:34.
[625] Hebreus 9:6-12.

e *não morre* mais, pois *Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele*[626].

Estamos em segurança, já que temos este *Sumo Sacerdote* no céu. Ofereçamos então uma vítima.

Todavia, vejamos que sacrifício devemos oferecer, pois ao nosso Deus, *holocaustos não agradam*, como está dito pelo Salmista. Mas ele logo nos aponta qual sacrifício devemos oferecer.

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humildado, ó Deus, que não haveis de desprezar[627], diz o Salmista.

Se então *um coração arrependido e humildado* é agradável a Deus, ofereceu este sacrifício aquele que disse: *Senhor, o meu coração não está altivo*.

Vejam também, em outra passagem, que ele oferece um sacrifício quando diz a Deus: *Vede minha humildade e meu esforço e perdoai-me todos os meus pecados*[628].

[626] Romanos 6: 9.
[627] Salmo 050: 019.
[628] Salmo 024: 018.

005

Senhor, o meu coração não está altivo e nem os meus olhos se voltam para o alto. Não ingressei em coisas grandes, nem em coisas maravilhosas demais para mim[629].

Expliquemos mais claramente isto e que isto seja compreendido.

"Eu não fui soberbo e não procurei me fazer ser conhecido pelas pessoas através de maravilhas e nem afetei o que ultrapassava minhas forças, para me valorizar junto aos ignorantes".

Que suas caridades redobrem a atenção, pois esta questão é importante.

Vocês sabem como o mago Simão quis entrar em coisas maravilhosas bem superiores a ele. O que o deleitava, muito mais do que a justiça dos cristãos, era o poder dos Apóstolos.

Está escrito que, com a imposição das mãos dos Apóstolos e com as orações deles, Deus enviava o Espírito sobre os fiéis e que esta descida do Espírito Santo se manifestava através de maravilhas, como falar línguas que nunca tinham aprendido aqueles em quem o Espírito Santo havia descido.

Contudo, não concluamos disto que não se receba o Espírito Santo hoje em dia porque os fiéis não falam mais diversas lín-

[629] Salmo 130:001.

guas. Naquela época, eles deveriam falar diversas línguas para mostrar que em todas as línguas se acreditaria em Cristo.

Ora, vendo aquilo, Simão quis produzir as mesmas maravilhas, mas não se assemelhar aos Apóstolos. Ele quis mesmo, como vocês sabem, comprar o Espírito Santo com dinheiro.

Ele era então um daqueles que entravam no templo para vender e para comprar. Ele quis comprar o que ele pensava em revender. Simão tinha realmente estas intenções e ele as levou ao se juntar aos Apóstolos.

Ora, o Senhor expulsou do templo aqueles que vendiam *pombas*[630] e a pomba é um símbolo do Espírito Santo. Simão quis então comprar a Pomba para revendê-la em seguida e Jesus, que habitava em Pedro, surgiu com o *chicote* na mão e expulsou do seu Templo este vendedor ímpio[631].

006

Há então pessoas que querem fazer milagres e que exigem milagres daqueles que se aperfeiçoam na Igreja e aqueles que imaginam ter feito algum progresso pretendem fazer milagres semelhantes e só acreditam pertencer a Deus com a condição de fazê-los.

[630] Mateus 21:12.
[631] Cf. Atos 8:18-24.

Ora, o Senhor nosso Deus, que sabe dar a cada um o que deve, para conservar a paz e a união em sua Igreja, lhes dirige estas palavras através do seu Apóstolo: *O olho não pode dizer à mão: "Eu não preciso de ti"; nem a cabeça aos pés: "Não necessito de vós". Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato?*[632]

É claro então que, no corpo humano, cada membro tem sua função particular. O olho vê, mas não ouve; o ouvido ouve, mas não vê; a mão age, sem ver e nem ouvir; o pé anda, sem ouvir, sem ver e sem agir como a mão.

Mas, quando o corpo está em saúde, os membros não têm nenhum litígio contra o outro. O ouvido vê por meio do olho e o olho ouve por meio do ouvido e não se pode censurar o ouvido por não ver e nem lhe dizer: "Você não tem nada. Você é deficiente. Você poderia ver e discernir as cores como faz o olho?"

Para se manter em paz no corpo, o ouvido deve responder e dizer: "Eu estou onde está o olho: no mesmo corpo. Por mim mesmo, eu não enxergo, mas enxergo através daquele que me acompanha".

Da mesma forma como o ouvido disse: "O olho enxerga por mim", o olho pode dizer: "O ouvido ouve por mim" e os dois, olho

[632] 1 Coríntios 12: 21 e 17.

e ouvido, dirão: “As mãos agem por nós” e as mãos dirão: “Os olhos e os ouvidos ouvem e veem por nós” e os olhos, os ouvidos e as mãos dirão: “Os pés caminham por nós” e quando age no corpo, se há nos membros união e saúde, todos se alegram e se comunicam sua alegria. *Se um órgão sofre, todos os órgãos padecem com ele e se um órgão é glorificado, todos os outros se congratulam por ele*[633].

Mesmo que, no corpo, o pé esteja muito afastado do olho ___ pois um fica bem no alto e o outro fica bem embaixo ___ o olho abandona o pé? Quando se pisa em um espinho, não vemos todo o corpo se curvar, a pessoa se sentar e se inclinar para procurar o espinho que entrou na palma do pé?

Todos os membros se esforçam para tirar o espinho do lugar mais baixo e menor de todo o corpo.

Desta forma então, meus irmãos, todo aquele que, no Corpo Místico de Cristo, não pode ressuscitar um morto não deve procurar fazê-lo, mas apenas se colocar em harmonia com todo o corpo.

Assim, o ouvido que quisesse ver estaria em desacordo, pois não poderia fazer o que não está em suas funções. Mas, se vierem dizer: “Se você fosse um justo, você ressuscitaria os mortos, como

[633] Cf. 1 Coríntios 12:26.

fazia São Pedro", responda que os Apóstolos parecem ter feito milagres *ainda maiores do que* os que Jesus Cristo mesmo fez[634].

Mas, com que objetivo? Foi então para dar aos ramos a preponderância sobre a raiz? Como então eles pareceram ter feito milagres *ainda maiores do que* os que Jesus Cristo mesmo fez?

Foi a voz do Mestre que ressuscitou os mortos, enquanto que Pedro ressuscitava os mortos somente com *sua sombra*[635].

Um então parece maior do que o outro. Apenas, Cristo podia operar sem Pedro, mas Pedro não podia operar sem Jesus Cristo, pois, *sem mim, nada podeis fazer*[636].

Assim, se uma pessoa que avança da devoção ouve esta abjeta calúnia na boca de algum pagão, pessoas que não sabem o que dizem, que ele responda, mantendo-se na união com Cristo: "Você que diz: 'Você não é um justo, já que não faz nenhum milagre', poderia dizer ao ouvido: 'Você não está no corpo humano, já que não enxerga?' Faça milagres, você me pede, como São Pedro fazia. Mas é para mim que Pedro realizava aqueles milagres, já que eu estou no mesmo corpo de onde Pedro os fazia. Eu posso nele o que ele podia, já que eu não estou separado dele. Se eu

[634] Cf. João 14:12. *Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e fará ainda maiores do que estas.*
[635] Cf. Atos 5:15. *Traziam os doentes para as ruas e punham-nos em leitos e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles.*
[636] João 15:5.

posso menos, ele se compadece da minha fraqueza. Se ele pode mais, eu compartilho da sua alegria".

Cristo, em nome de todo o seu Corpo, não clamou do alto dos céus: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[637] No entanto, ninguém o tocava. Mas a Cabeça gritava do alto pelo Corpo que sofria na terra.

007

Se então, meus irmãos, cada um faz com justiça tudo o que pode, se não tem nenhum inveja daquele que pode mais, se lhe demonstra alegria, porque ele está com ele no mesmo Corpo, ele canta como o Salmista neste salmo: *Senhor, o meu coração não está altivo e nem os meus olhos se voltam para o alto. Não ingressei em coisas grandes, nem em coisas maravilhosas demais para mim.*

"*Não ingressei em coisas grandes* e *maravilhosas demais para mim*. Eu não me antecipei. Eu não busquei minha glória", diz o Salmista.

De fato, não há nada mais temível do que esta altivez do coração, que provém dos dons da graça. Que ninguém então se orgulhe dos dons de Deus, mas que todos se mantenham humildes.

[637] Atos 9: 4.

Que todos sigam este preceito da Escritura: *Quanto mais fores elevado, mais humilde serás em tudo e perante Deus acharás misericórdia*[638].

É preciso então, cada vez mais, insistir junto às suas caridades para lhes mostrar o quanto é temível o orgulho que vem dos dons de Deus. Eu faço isto com tanto bom grado quanto este salmo curtíssimo nos permite nos estendermos.

Mesmo que o apóstolo São Paulo tenha sido um perseguidor antes de ser um pregador, Deus abençoou seus trabalhos apostólicos muito maiores dos os dos outros Apóstolos, para mostrar que este dom vem de Deus e não do ser humano.

Da mesma forma como é com os doentes mais desesperançados que os médicos podem mostrar o poder de sua arte, assim também, Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador e Médico, fez resplandecer em um homem desesperançado, em um perseguidor da sua Igreja, o poder de sua arte, já que ele fez dele, não apenas um cristão, mas um Apóstolo e não apenas um Apóstolo, mas um Apóstolo que trabalhou *mais do que todos* os outros, como ele mesmo deixou registrado[639].

Ele havia então recebido uma graça por excelência. Assim, como vocês veem, meus irmãos, o prestígio de que gozam na I-

[638] Eclesiástico 3: 20.
[639] Cf. 1 Coríntios 15: 10.

greja as Epístolas de São Paulo são maiores do as dos outros Apóstolos.

Uns não escreveram e apenas pregaram na Igreja, pois os escritos que os hereges publicam sob os nomes deles não são deles. A Igreja os desaprova e os rejeita.

Quanto aos outros que publicaram, eles não o fizeram na mesma quantidade e nem com a mesma graça que fez São Paulo. Como então ele recebeu tal graça e mereceu de Deus dons tão extraordinários, o que ele diz em certa passagem?

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho. Ouçam, meus irmãos, algo para nos fazer tremer.

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade[640].

O que isto quer dizer, meus irmãos?

Para que este Apóstolo não se ufanasse como um rapazinho, ele é esbofeteado como uma criança.

Quem o esbofeteia?

Um anjo de Satanás.

O que isto quer dizer?

[640] 2 Coríntios 12:7.

Que o Apóstolo sentia, em seu corpo, uma dor violenta. Ora, as dores físicas nos vêm quase sempre através de anjos de Satanás, mas eles não podem nada sem a permissão de Deus.

Foi a uma provação assim que foi submetido Jó, mesmo sendo o santo que ele era. Foi permitido a Satanás prová-lo e ele golpeou com uma dor tal seu corpo que ele ia apodrecendo consumido por vermes. O espírito impuro teve este poder para provar aquela alma santa.

O diabo não sabe que grande bem ele faz, mesmo em suas fúrias. Foi em sua fúria que ele penetrou no coração de Judas[641]. Foi em sua fúria que ele entregou Cristo. Foi em sua fúria que ele o colocou na cruz. Mas foi pela cruz que Jesus resgatou o mundo.

É desta forma que a fúria do demônio prejudica o diabo e se torna útil para nós. E essa fúria o fez perder aqueles que ele tinha em seu poder e que foram resgatados pelo sangue do Senhor, que sua raiva tinha feito com que fosse derramado. Se ele soubesse a perda que teria, ele não teria derramado na terra esse preço infinito que resgatou o mundo.

Foi assim também que foi permitido ao *anjo de Satanás* esbofetear São Paulo. Mas, como este remédio prescrito pelo Médi-

[641] Cf. João 13: 27.

co estava sendo insuportável ao doente, ele implorou para que o Médico o suspendesse.

Algumas vezes, um médico prescreve, para as entranhas de um doente, um remédio excruciante e insuportável, mas que deve, no entanto, curar essas entranhas inchadas. Logo ardendo por causa desse remédio, o doente implora para que o médico o suspenda. Mas então, o médico consola seu doente e o encoraja à paciência, porque ele conhece a utilidade do seu remédio.

Isto é o que São Paulo nos mostra na sequência. Depois de ter dito: *Foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear*, ele diz a causa: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho e me livrar do perigo da vaidade.*

Ele diz também: *Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim*[642].

Isto é o mesmo que dizer: "Eu implorei para que o médico suspendesse esse remédio desagradável que ele me havia prescrito".

Mas escutem a resposta do Médico: *Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa*[643].

[642] 2 Coríntios 12: 8.
[643] 2 Coríntios 12: 9.

"Eu conheço o remédio que prescrevi. Eu conheço a causa do mal. Eu sei o que o curará".

008

Assim, meus caríssimos, a grandeza das revelações poderia ter deixado São Paulo orgulhoso se ele não tivesse *um anjo de Satanás* para lhe dar bofetadas. Então, quem pode estar em segurança sobre si mesmo?

Parece que aquele que menos recebeu caminha com mais segurança, desde que, em sua tolice, ele não procure o que Deus lhe recusou em sua sabedoria. Que ele procure o que lhe é necessário para estar no Corpo de Cristo e sem o que, ele só poderia permanecer mal nele.

Um dedo que está saudável está mais seguro no corpo humano do que poderia estar um olho doente. Um dedo é somente uma parte fraca, mas o olho é muito mais considerável e, no entanto, é muito melhor ser um dedo saudável no corpo do que ser um olho doente, turvo e cego.

Temos então que procurar, no Corpo de Cristo, apenas a saúde. Na medida em que a saúde vem da fé, a fé purifica o coração

e o coração, uma vez purificado, verá a face sobre a qual foi dito: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[644]

Tanto aquele que faz milagres no Corpo de Cristo, quanto aquele que não o faz, devem se rejubilar somente com a face de Deus.

Enviados pelo Senhor, os Apóstolos *voltaram alegres* a ele *dizendo: "Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome!"*[645]

O Senhor viu que o poder de realizar milagres lhes propiciou a tentação do orgulho e este Médico, que tinha vindo para curar nossos inchaços e carregar nossas enfermidades, logo lhes respondeu: *Não vos alegreis porque os espíritos estão sujeitos a vós, mas alegrai-vos de que os vossos nomes estejam escritos nos céus*[646].

Nem todos os fiéis santos expulsam, por isto, os demônios. Mas seus *nomes*, no entanto, estão *escritos nos céus*.

O Senhor não quis que eles se alegrassem com o que lhes era próprio, mas com a salvação que lhes era comum com os outros e assim, ele não quis, nos Apóstolos, outra alegria que não fosse a dele.

---

[644] Mateus 5: 8.
[645] Lucas 10: 17.
[646] Lucas 10: 20.

Que suas caridades queiram ouvir bem.

Que nenhum fiel tenha esperança se seu nome não estiver escrito *nos céus*. Os nomes de todos os fiéis que amam Cristo, que andam humildemente pelos caminhos da humildade que ele mesmo nos ensinou estão *escritos nos céus*.

Por mais desprezada que seja uma pessoa na Igreja, a partir do momento em que ela acredita em Cristo, que ela ama Cristo, que ela ama a paz de Cristo, seu nome está escrito *nos céus*, seja qual for desprezo que se tenha por essa pessoa.

No entanto, o que há de comparável com os Apóstolos, que realizaram tantos milagres? Contudo, os Apóstolos foram repreendidos por terem se alegrado com um bem que lhes era próprio e o Senhor lhes ordenou que não tivessem outra alegria que não fosse aquela que tem até mesmo uma pessoa que é desprezada.

009

O Salmista, meus irmãos, tem razão então em dizer, com esta humildade: *Senhor, o meu coração não está altivo e nem os meus olhos se voltam para o alto. Não ingressei em coisas grandes, nem em coisas maravilhosas demais para mim. Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma, assim como alguém*

que é desmamado no seio de sua mãe, assim seja a retribuição à minha alma[647].

Ele parece amaldiçoar a ele mesmo. Aqui é como ele disse em outro salmo: *Senhor, ó meu Deus, se acaso fiz isso, se minhas mãos cometeram a iniquidade, se fiz mal a alguém pacífico, se oprimi os que me perseguiam sem motivo, que o inimigo me persiga e me apanhe, que ele me pise vivo ao solo e atire a minha honra ao pó*[648].

Agora, ele diz: *Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma* e é como se ele tivesse que acrescentar: "Que um castigo recaia sobre mim".

Lá, ele disse também: "*Se fiz mal a alguém*, que esse *mal* me aconteça".

Que *mal*?

Que o inimigo me persiga e me apanhe, que ele me pise vivo ao solo e atire a minha honra ao pó.

Da mesma forma, ele diz neste Salmo: *Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma, assim como alguém que é desmamado no seio de sua mãe, assim seja a retribuição à minha alma.*

[647] Salmo 130:001 e 002.
[648] Salmo 007:4-6.

Escutem isto, meus irmãos. Vocês sabem a que enfermos se dirigem as palavras do Apóstolo.

Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais[649].

Há fracos que não capazes de um alimento sólido, mas que, no entanto, querem ingressar no que ultrapassa as forças deles. Se eles conseguem apreender alguma coisa ou mesmo se eles se convencem de que apreenderam o que não puderam alcançar, então eles se enaltecem, se orgulham e se acreditam cheios de sabedoria.

Isto foi o que aconteceu com todos os hereges. Neles, o ser humano animal e carnal defendia opiniões perversas cuja falsidade eles não podiam ver e então, eles foram expulsos da Igreja.

Eu me explicarei o quanto eu puder com suas caridades.

Vocês sabem que Nosso Senhor Jesus Cristo é o Verbo de Deus, de acordo com estas palavras de São João: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[650].

[649] 1 Coríntios 3: 2.
[650] João 1:1-3.

Isto então é pão sólido, é o *pão dos anjos*. Este é o pão preparado para você. Mas primeiro cresça com o leite, para chegar a este pão sólido.

"Mas como o leite vai me dar o crescimento?", você vai me perguntar.

Comece por acreditar no que Jesus Cristo se fez para se acomodar à sua fraqueza e se mantenha firmemente nisto.

Pense em uma mãe que vê seu filho pouco capaz de um alimento sólido. Ela lhe dá esse alimento, na verdade, mas primeiro fazendo-o passar por sua própria carne, pois o pão que alimenta a criança é o mesmo que alimentou a mãe.

Mas a criança que é incapaz de se alimentar à mesa pode se alimentar nos seios. O pão então passa pelos seios da mãe e se torna assim o alimento da criança.

Assim fez Nosso Senhor Jesus Cristo, Verbo em seu Pai. Ele por quem *tudo foi feito*. Ele que, *sendo de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*[651] e, como tal, *pão dos anjos*, na medida em que eles são capazes disto e alimento das Virtudes, das Potências e dos Espíritos Bem-aventurados.

[651] Filipenses 2:6.

Mas o ser humano era enfermo, envolvido pela carne e que jazia pela terra e o alimento celeste não podia descer até ele. Então, para que o ser humano pudesse comer o *pão dos anjos* e o maná descesse ao povo que é o verdadeiro Israel, *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[652].

010

Este é o motivo das palavras do apóstolo São Paulo aos fracos, sobre os quais, ele diz que eles vivem a vida carnal e animal. *Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*[653], ele disse. Pois era Cristo, mas não crucificado, que, *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*. E como este *Verbo se fez carne*, ele também foi *crucificado*, mas sem ser transformado em ser humano. Foi o ser humano que, pelo contrário, foi transformado nele.

O ser humano foi transformado nele então para se tornar melhor do que era e não ser transformado na própria substância do Verbo. Deus então morreu no que nele havia de humano e o ser humano ressuscitou no que ele tinha de Deus. Ele ressuscitou e subiu ao céu.

[652] João 1:14.
[653] 1 Coríntios 2:2.

Tudo o que o ser humano sofreu, não se pode dizer que Deus não tenha sofrido, porque ele era Deus ao tomar a natureza humana, da mesma forma como você não pode dizer que não foi ultrajado se rasgarem o seu manto.

E quando você se queixa disto as seus amigos ou diante de um juiz, você diz: “Ele me rasgou”. Você não diz: “Ele rasgou meu manto”, mas: “Ele me rasgou”.

Se então se pode chamar de você o que é apenas sua roupa, com muito mais razão não se pode dizer, com relação à carne de Cristo, aquele templo do Verbo unido ao Verbo, que tudo o que ele sofreu em sua carne, foi Deus mesmo quem sofreu?

Todavia, o Verbo não podia passar pela morte, nem pela corrupção, nem pela transformação, nem mesmo ser morto. Mas tudo o que ele sofreu de semelhante, ele sofreu em sua carne.

E não se admire de que o Verbo não tenha sofrido nada, pois, se você mata a carne, a alma não pode sofrer nada com isto, como disse o Senhor: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[654].

Se então, não se pode *matar a alma*, como matar o Verbo de Deus? No entanto, o que diz essa alma?

“Ele me flagelou, me esbofeteou, golpeou, dilacerou”.

[654] Mateus 10: 28.

Nada disto aconteceu à alma. Todavia, ela sempre se refere a ela mesma, por causa de sua união com o corpo.

011

Nosso Senhor Jesus Cristo então, que é nosso pão, se fez leite por nós, ao se encarnar e ao se mostrar mortal, para que a morte terminasse nele e nós pudéssemos, sem nos afastarmos do Verbo, acreditar na carne que o Verbo tomou.

É nisto que precisamos acreditar. Este é o leite que deve ser nosso alimento e antes que sejamos capazes de nos alimentar com o próprio Verbo, não nos separemos desta fé que é nosso leite.

Quanto aos hereges, ao desejarem questionar o que eles não podiam compreender, eles disseram que o Filho é inferior ao Pai e que o Espírito Santo é inferior ao Filho e estabelecendo assim esta hierarquia, eles introduziram três deuses na Igreja.

De fato, eles não podem negar que o Pai seja Deus, nem que o Filho seja Deus e nem que o Espírito Santo seja Deus. Mas se o Pai que é Deus, o Filho que é Deus, o Espírito Santo que é Deus são desiguais, eles não são da mesma substância e então, não há um único Deus, mas três deuses.

Racionalizando sobre o que eles não conseguiam apreender, eles se encheram de orgulho e aconteceu com eles o que é dito

neste nosso salmo: *Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma, assim como alguém que é desmamado no seio de sua mãe, assim seja a retribuição à minha alma.*

Nossa Mãe é a Igreja, da qual eles se separaram. Era nela que eles deveriam ser alimentados e aleitados, para que pudessem crescer e compreender o Verbo de Deus que está em Deus e que, em sua natureza, é igual ao Pai.

012

Aqueles que explicaram este salmo antes de nós deram outro sentido a estas palavras e emitiram uma opinião que eu não quero subtrair de suas caridades.

Todo orgulho desagrada a Deus, eles disseram e a alma humana deve se fazer humilde para não desagradar a Deus e se dedicar a meditar nestas palavras: *Quanto mais fores elevado, mais humilde serás em tudo e perante Deus acharás misericórdia*[655].

Mas há pessoas que, ao ouvirem que devem ser humildes, se desencorajam, não querem saber de nada e se convencem de que não podem aprender sem serem orgulhosos. Eles permanecem então no leite da infância.

[655] Eclesiástico 3: 20.

A Escritura os repreende, dizendo: *A julgar pelo tempo, já devíeis ser mestres! Contudo, ainda necessitais que vos ensinem os primeiros rudimentos das palavras de Deus e vos tornastes tais, que precisais de leite em vez de alimento sólido!*[656]

Deus quer então que tomemos *leite*, mas não para permanecermos sempre neste estado e sim para que cresçamos e cheguemos ao *alimento sólido*. O ser humano então, sem elevar sua alma com orgulho, deve se elevar no conhecimento das *palavras de Deus*. Se sua alma não tivesse que se elevar, o Salmista não diria em outro salmo: *Para vós, Senhor, elevo a minha alma*[657].

E se sua alma não se expandisse acima dela mesma, ela não chegaria à visão de Deus, ao conhecimento da sua imutável substância. Agora que ela ainda está na carne, lhe questionam: *Onde está teu Deus?*[658] Mas Deus está no interior e este interior é espiritual, assim como sua elevação é espiritual. Ela não é medida pela distância entre lugares, como se mede a distância das elevações terrestres. Se se tratasse de uma altura assim, os pássaros estariam mais próximos de Deus do que nós humanos.

[656] Hebreus 5:12.
[657] Salmo 024:001.
[658] Salmo 041:004.

Deus então é elevado, mas essa elevação é espiritual e a alma só conseguiria atingi-lo se elevando acima dela mesma. A ideia que os sentidos nos dariam de Deus não passaria de um erro.

Você não passa de uma criança se você atribui a Deus o que tem a alma humana, como o esquecimento, o gosto ou o desgosto, o arrependimento das suas ações, pois, se as Escrituras empregam tais expressões, é para nos falar de Deus como a crianças que são amamentadas e não para nos fazer entender literalmente que Deus se arrepende, que ele fica sabendo do que ele ainda não sabia, que ele compreende o que não tinha compreendido, que ele se lembra do que havia esquecido.

Tudo isto é próprio à alma e não a Deus. Se então o ser humano não se elevar acima de sua alma, ele não verá que Deus é o que ele é, como ele mesmo disse: *Eu sou aquele que sou*[659].

O que responder então àqueles que questionam: *Onde está teu Deus?*

Minhas lágrimas se converteram em meu pão dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"[660]

O que ele fez para encontrar o Deus dele?

Meditei sobre isto e derramei minha alma sobre mim[661], ele disse.

[659] Êxodo 3:14.
[660] Salmo 041:004.

Para encontrar Deus, ele derramou sua alma sobre ele mesmo.

Dizer-lhe: "Seja humilde" não é então proibir-lhe o conhecimento. Seja humilde por causa do orgulho, mas seja elevado em sabedoria.

Escutem algumas palavras bem claras sobre isto: *Irmãos, não sejais crianças quanto ao modo de julgar. Na malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao julgamento, sede adultos*[662].

Ele não poderia explicar melhor em que Deus quer que sejamos humildes e em que ele nos quer elevados. Humildes, para evitarmos o orgulho. Elevados, para atingirmos a sabedoria.

Tomem *leite* então para se alimentarem. Alimentem-se para crescerem. Cresçam para chegarem ao a*limento sólido*.

Assim que você começar a comer *pão*, você será desmamado. Isto quer dizer que você não precisará mais de *leite*, mas de um *alimento sólido*.

Isto é o que parece dizer o Salmista, quando ele diz: *Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma*. Ou seja: "Se não fui uma criança *quanto ao modo de julgar* e nem *na malícia*".

Para salientar isto mais claramente, ele dissera antes: *Senhor, o meu coração não está altivo e nem os meus olhos se vol-*

[661] Salmo 041:005.
[662] 1 Coríntios 14: 20.

tam para o alto. Não ingressei em coisas grandes, nem em coisas maravilhosas demais para mim[663].

"Sou então uma criança *na malícia*. Mas, como não tenho sido uma criança *quanto ao modo de julgar*, eu digo: *Se eu não me senti humilde, mas exaltei minha alma*, que aconteça comigo o que acontece com a criança *que é desmamada no seio de sua mãe*, para que eu possa comer pão".

013

Este é um sentido, meus irmãos, que eu não desaprovo, porque não é contrário à fé. Um ponto, no entanto, me atormenta. É que o Salmista não somente disse: *assim como alguém que é desmamado*, mas acrescentou: *no seio de sua mãe*.

Aqui, não vejo nada que me leve a crer que seja uma maldição, pois não é a criança que é desmamada, mas sim um adulto. Quem é fraco na primeira infância, que é a verdadeira infância, vive nos braços da mãe. Quando está mais forte, é desmamado. Não foi em vão então que o Salmista acrescentou: *no seio de sua mãe*. Crescer e ser desmamado é uma coisa boa, mas ser desmamado *no seio de sua mãe* é algo muito prejudicial.

[663] Salmo 130: 001 e 002.

É preciso então evitar, é preciso temer desmamar alguém antes do tempo. Toda criança que cresce é separada do leite, mas não se separa jamais uma criança que ainda está *no seio de sua mãe*.

A criança que a mãe carrega nos braços foi carregada antes no ventre da mãe. A mãe a carregou no ventre para fazê-la nascer e a carrega nos braços para fazê-la crescer. Então ela precisa de leite e o encontra *no seio de sua mãe*, como diz o Salmista.

Que ela não procure então exaltar sua alma, já que ainda não é capaz de um alimento sólido. Mas que ela cumpra os preceitos da humildade.

Ela tem que se exercitar. Que ela acredite primeiro em Cristo, para poder compreender Cristo. Ela não conseguiria ver o Verbo e nem compreender que o Verbo é igual ao Pai e que o Espírito Santo é igual ao Pai e ao Filho.

Que ela acredite primeiro e sugue o seio. Ela não tem nada a temer. Quando ela tiver crescido, ela comerá o que lhe era impossível antes que fosse fortalecida pelo leite e então, ela terá espaço para se expandir.

Não procures o que é elevado demais para ti; não procures penetrar o que está acima de ti[664].

Ou seja: "Não procure compreender aquilo que é incapaz de compreender".

Você perguntará: "Mas o que farei? Devo permanecer neste estado?"

Pensa sempre no que Deus te ordenou[665].

O que Deus lhe ordenou?

Faça obras de misericórdia, não se separe da paz da Igreja, não coloque suas esperanças em outras pessoas, evite provocar Deus desejando milagres.

Se você já produziu alguns frutos, você sabe que deve tolerar *o joio* com *o trigo até a colheita*[666], pois você pode estar, por um tempo, com os maus, mas não por toda a eternidade.

Nesta vida, você está com a palha. Mas ela não estará com você no Celeiro Celeste.

Isto foi o *que Deus* lhe *ordenou* e no que você deve pensar sempre.

---

[664] Eclesiástico 3: 22. Cf. *O mérito, o perdão dos pecados e o batismo dos bebês*. Livro III, cap. 16. *Esta é, infelizmente, a fonte que produz e geralmente faz crescer o erro: algumas pessoas são muito capazes de interrogar sobre coisas que são incapazes de compreender!*

[665] Eclesiástico 3: 22.

[666] Mateus 13: 30.

Você não será *desmamado* enquanto estiver *no seio de sua Mãe*, para que você não morra antes de poder comer alimentos sólidos.

Cresça e suas forças crescerão também e então, você verá o que não conseguia ver antes e compreenderá o que não conseguia compreender antes.

014

"Mas então! Estarei em segurança quando eu vir o que agora não posso ver? Serei perfeito?"

Não enquanto durar esta vida. Nossa perfeição neste mundo é a humildade. Vocês ouviram o final da leitura do Apóstolo, se vocês a imprimiram em suas memórias. Ouviram como ele recebia bofetadas para que *a grandeza das revelações* que ele recebera não o *levasse ao orgulho*.

E que *revelações*! A própria importância dessas *revelações* poderia levá-lo ao *orgulho* se o *anjo de Satanás*[667] não o esbofeteasse. No entanto, o que diz este homem a quem Deus revelou tão grandes coisas?

Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição[668].

[667] 2 Coríntios 12:7-9.
[668] Filipenses 3:12.

Aí está São Paulo dizendo que não acredita ter alcançado a *meta*. Ele que era esbofeteado pelo *anjo de Satanás*, para que *a grandeza das revelações* que ele recebera não o *levasse ao orgulho*.

Quem ousaria dizer que alcançou a *meta*?

Então, Paulo não tinha alcançado a *meta* e clamava: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*.

Mas o que você diz então, ó bem-aventurado Paulo?

Mas eu me empenho em conquistá-la[669], ele responde.

Então, Paulo ainda está empenhado na conquista e você pretende já estar na Pátria?

Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste[670], ele acrescenta.

Faça o mesmo e prescinda da vida passada, que era má. Se a vaidade tinha encantos para você, que ela o desagrade agora.

[669] Filipenses 3:12.
[670] Filipenses 3:13 e 14.

Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[671].

"Eu ouço do alto o chamado de Deus e atiro-me *ao que resta pela frente*, pois não foi para que eu fique parado que ele me deixou no caminho e ele não cessa de me estimular".

Então, meus irmãos, *Deus nos chama* incessantemente.

Se ele cessasse de fazê-lo, o que seria de nós? O que seriam das Divinas Escrituras, dos santos cânticos?

Esqueçam então do *passado* e se atirem *ao que resta pela frente*, persigam *o alvo*, sigam *rumo ao prêmio celeste*. Suguem o *leite* para crescerem e se tornarem capazes de um *alimento sólido*. Vocês desfrutarão da alegria quando estiverem na Pátria.

Ouçam ainda o Apóstolo, que avança *rumo ao prêmio celeste*.

Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto[672], ele diz.

"Eu não falo a imperfeitos. Eu não poderia lhes falar de sabedoria. Eles ainda precisam de *leite* e não podem digerir um *alimento sólido*. Mas eu me dirijo a vocês, que se alimentam mais solidamente".

---

[671] Filipenses 3:13 e 14.
[672] Filipenses 3:15.

Eles parecem perfeitos porque conhecem a igualdade do Pai com o Verbo, mas eles ainda não veem *face a face*, como verão um dia. Hoje, eles só veem *em parte, como por um espelho, em enigma*[673].

Que eles corram então, já que, no fim da nossa corrida, estaremos de volta à Pátria. Que eles corram e que eles avancem.

Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto e, se tendes outro sentir, sobre isto, Deus há de vos esclarecer[674].

Se vocês estão errados em algum ponto da fé, por que não retornar ao *leite* da Mãe de vocês? Se vocês não se enaltecerem, se os corações de vocês não cederem ao orgulho, se vocês não *ingressarem em coisas grandes, nem em coisas maravilhosas demais para* vocês, se mantiverem a humildade, *Deus há de vos esclarecer* sobre o que vocês acreditam de contrário à verdade.

Mas se vocês quiserem defender o que é pouco conforme à verdade; se, na obstinação de vocês, vocês pretenderem se estabelecer contra a paz da Igreja; então vocês cairão na maldição do Salmista.

Vocês estão nos braços da Mãe de vocês e se desmamados e fora do ventre, vocês morrerão de fome.

673 1 Coríntios 13:12.
674 Filipenses 3:15.

Mas, se vocês perseverarem na paz da Igreja Católica, *Deus há de vos esclarecer*, por causa da humildade de vocês, *se* tiverem *outro sentir*: uma opinião contrária à verdade da fé.

Por quê?

Deus resiste aos soberbos, mas concede sua graça aos humildes[675].

015

É por isto que este nosso salmo termina assim: *Que Israel espere no Senhor, desde agora e até o século*[676].

Esta expressão em grego: *ἀπὸ τοῦ νῦν καὶ ἕως τοῦ αἰῶνος* (*apo tou nun kai eos tou aionos*) é traduzida para o latim por: *ex hoc nunc et usque in sæculum* (*desde agora e até o século*).

Mas a palavra *século* nem sempre quer dizer "século". Algumas vezes, ela significa "eternidade", pois o "eterno" é entendido de duas maneiras. "Até a eternidade" pode significar "sem fim" ou então, "até que cheguemos à eternidade".

Como então devemos entender aqui?

"Tenhamos esperança no Senhor nosso Deus até que cheguemos à eternidade", pois, assim que chegarmos lá, não haverá mais esperança para nós e sim a realidade.

[675] Provérbios 3:34, Tiago 4:6 e 1 Pedro 5:5.
[676] Salmo 130:003.

Salmo 131

A esperança em Deus.

Davi levou sua mansidão ao ponto de poupar Saul, que o perseguia para matá-lo. Seu nome, que significa "mão forte", foi carregado por um guerreiro que destruiu seus inimigos e que foi uma figura de Cristo vencedor do diabo e seus anjos. A Igreja, que é o Corpo e o Templo de Cristo, combate por ele. Ela fez voto de ser sua Cidade e de ser habitada por ele. Assim como Davi não quis ter nenhum descanso antes de ter encontrado um lugar para o Senhor e assim como ele mesmo buscava esse lugar, da mesma forma faz a pessoa que ensina o bem e que o pratica. Assim fazem todos aqueles que abraçam a fé e que têm "um só coração e uma só alma", enquanto que aqueles que procuram seus próprios interesses encontram, muitas vezes, a perturbação e o processo. Abstenhamo-nos então de toda posse ou, ao menos, de todo apego às posses e ao amor por nós mesmos. Todos os bens desta vida não passam do sonho de uma pessoa que não encontra nada daquilo com o qual sonhou quando desperta. O Salmista chama a Igreja militante de tabernáculo do Senhor e a Jerusalém Celeste, ele chama de sua casa. Essa casa ou a Igreja

está na Efrata profetizada e nos lugares incultos, entre os gentios. Entraremos na casa de Deus para que ele nos possua e não para possuirmos nossa herança, que dissiparemos como o filho pródigo. Adoraremos o lugar onde ele colocou seus pés, ou seja, na humildade, sem acreditarmos que basta sermos filhos de Abraão segundo a carne, pois é preciso fazer obras, sobretudo de caridade. Que nossos pés se firmem com a humildade.

Coube a Cristo se elevar primeiro e tomar seu repouso. A Igreja irá depois. Ela que é a arca da sua santificação. Que os sacerdotes tenham a justiça e que os santos tenham a alegria, mas que não desviem o rosto de Cristo, ou seja, que não deixem perecer todo Israel. Esta prece foi ouvida em todos os Apóstolos e nos judeus que se converteram em Pentecostes. Deus muda, algumas vezes, suas obras exteriores, mas jamais seus propósitos. Ora, seu propósito foi colocar no trono de Davi o Cristo que sairia dele sem a participação de nenhum homem. Por filhos de Davi é preciso entender as boas obras desses filhos e se eles são realmente humanos, eles só poderão se sentar no trono com a condição de manterem a aliança com Deus. Esse trono será nosso com a mesma condição. É em Sião que repousaremos com Deus. As viúvas que ele quer abençoar são as almas que só contam com ele e a Igreja é uma viúva que Deus ouve melhor do que o juiz iníquo do Evangelho. Os pobres serão saciados se eles ti-

verem sede de justiça e os ricos igualmente, se eles forem pobres no mesmo sentido. Os sacerdotes serão revestidos por Cristo, os santos serão revestidos de alegria e todos serão fortalecidos no Cristo que nos salva e nos governa.

001

De fato, seria justo, meus caríssimos, que ouvíssemos antes meu irmão, meu colega, que está presente conosco. Agora ele não negou, mas demorou.

Eu convoco suas caridades para que sejam comigo testemunhas da sua promessa. Mas não seria fora de propósito que eu mesmo atendesse primeiro ao pedido dele.

De fato, ele arrancou meu consentimento e quis ser meu ouvinte hoje, com a condição de que eu fosse depois o dele, pois, unidos pelos laços do amor, somos todos ouvintes do Mestre Único, cuja cátedra *está nos céus*[677].

Ouçam então com atenção o salmo que nos traz hoje a ordem seguida em nossas explicações. Ele também é intitulado *Cântico dos Degraus* e é um pouco mais longo do que os outros. Nós nos deteremos então somente quando formos forçados a isto,

[677] Mateus 23: 9 e 10.

para que, se Deus nos conceder esta graça, possamos explicá-lo inteiramente.

Ora, como vocês não são mais ignorantes a ponto de termos que lhes esclarecer tudo, vocês devem então nos ajudar, recordando nossos encontros passados, para que eu não seja forçado a lhes explicar tudo, como se vocês ainda ignorassem.

Sem dúvida que devemos ser sempre novos, pois o velho ser humano não deve se infiltrar em nós. Mas é preciso crescer, é preciso progredir.

Sobre o progresso, o Apóstolo nos diz: *Ainda que exteriormente se desconjunte nosso ser exterior, nosso interior se renova de dia para dia*[678].

Que o progresso em nós não consista em passar do novo ser humano para o velho ser humano e que a novidade, pelo contrário, só vá crescendo.

002

Lembrai-vos, Senhor, de Davi e de toda a sua mansidão. Como jurou ao Senhor e fez um voto ao Deus de Jacó[679].

Davi, como nos ensina a história, foi um homem, rei de Israel e filho de Jessé. Ele era manso, como observam as Escritu-

[678] 2 Coríntios 4:16.
[679] Salmo 131: 001 e 002.

ras, que destacam nele esta virtude e sua mansidão foi levada ao ponto de retribuir o mal com o bem ao rei Saul, que o perseguia[680].

Ele praticou a humildade com relação ao rei Saul, a ponto de chamá-lo mesmo de *rei* e *meu senhor*[681] e chamar a ele mesmo de *um cão morto, uma pulga*[682]. E embora, perante Deus, ele fosse maior do que este rei, ele não teve orgulho com relação a ele e nem altivez. Mas ele buscou, invés disto, apaziguá-lo com sua humildade e não irritá-lo com seu orgulho.

Ele teve mesmo Saul à sua disposição para fazer dele o que bem quisesse, pois Deus o havia entregado a ele. Mas, como ele não tinha recebido ordem para matá-lo __ e é lícito uma pessoa usar o poder que recebeu __ele preferiu usar com mansidão o poder que Deus lhe concedera.

Ao lhe dar a morte, ele teria se livrado de um inimigo violento. Mas ele poderia então rogar: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[683]?

Saul, em uma ocasião, entrou *numa gruta para satisfazer suas necessidades*, sem saber que *no fundo dessa mesma gruta*

[680] Cf. 1 Samuel 24: 4-8.
[681] Cf. 1 Samuel 24: 9.
[682] Cf. 1 Samuel 24:15.
[683] Mateus 6:12.

se encontrava Davi com seus homens[684]. Ora, Davi se levantou e, *se arrastando de mansinho* por detrás dele e, sem ser percebido, *cortou furtivamente a ponta do manto de Saul*, para lhe mostrar depois e fazer com que ele compreendesse que, tendo-o em suas mãos, fora por vontade própria e não por necessidade que ele o havia poupado e não lhe dera a morte.

É talvez este ato de mansidão que ele recorda agora, quando diz: *Lembrai-vos, Senhor, de Davi e de toda a sua mansidão*.

O que eu lhes digo, meus irmãos, é o que está consignado nas Santas Escrituras. Contudo, nos salmos, como em toda profecia, é costume não se deter literalmente no que é dito, mas procurar as figuras, por meio do sentido literal.

Suas caridades sabem bem que, em todos os salmos, é uma Pessoa que ouvimos falar e essa Pessoa única tem uma Cabeça e um Corpo. A Cabeça está nos céus e o Corpo está na terra. Mas, onde está a Cabeça deve ir o Corpo também.

Eu não vou apontar aqui quem é a Cabeça e quem é o Corpo, pois falo com cristãos instruídos.

[684] 1 Reis 24: 4.

003

É então a humildade de Davi, é a mansidão de Davi que este nosso salmo canta aqui, ao dizer a Deus: *Lembrai-vos, Senhor, de Davi e de toda a sua mansidão*.

Por que, Senhor, vós vos lembraríeis de Davi?

Ele jurou ao Senhor e fez um voto ao Deus de Jacó[685].

Então, *lembrai-vos, Senhor, de Davi*, para que ele cumpra o juramento e o *voto* que fez.

Davi fez uma promessa que ele pode cumprir. No entanto, ele suplica ao Senhor para cumprir o *voto* que fez. Há fervor em seu voto, mas humildade em sua prece.

Que ninguém conte com suas forças para cumprir o que prometeu. Deus o estimula a fazer votos e o ajuda também a cumpri-los.

Vejamos então o que ele prometeu com seu voto e compreenderemos como devemos ver em Davi uma figura.

O nome Davi significa “aquele que tem a mão forte”. Ora, Davi foi um grande guerreiro. Cheio de confiança no Senhor seu Deus, ele terminou vitoriosamente todas as suas guerras e destruiu todos os seus inimigos. Deus o protegeu como era necessário para o bem dos seus estados e nos mostrou, sob a figura deste rei,

[685] Salmo 131: 002.

Aquele cuja mão forte derrotaria seus inimigos: o diabo e seus anjos, pois estes são os inimigos que a Igreja derrota.

E com que meio?

Com a sua mansidão. E foi com sua mansidão que nosso Rei pôde derrotar o diabo. Este prevalecia e aquele suportava. O que prevalecia foi derrotado e o que suportava foi vencedor.

É com a mesma mansidão que a Igreja, que o Corpo de Cristo, triunfa de seus inimigos. Que sua mão seja forte, que ela triunfe ao agir. Mas, como ela é o Corpo de Cristo, ela é também um templo, uma casa, uma cidade e Aquele que é a Cabeça deste Corpo habita também esta casa, santifica este templo e reina nesta cidade. Isto é tudo o que é a Igreja e tudo o que é Cristo.

Que voto fez então Davi a Deus, senão o de ser seu templo?

Não podemos lhe oferecer nada de mais agradável do que pedir como o profeta Isaías: *Senhor, nosso Deus, tomai posse de nós*[686].

Com relação aos bens terrenos, é um favor dar a um pai de família a posse de algumas terras. Não acontece o mesmo com a Igreja. É à própria herança que é vantajoso ser possuída por Deus.

[686] Isaías 26: 13.

004

O que significam então estas palavras: *Ele jurou ao Senhor e fez um voto ao Deus de Jacó*?

Vejamos qual é esse *voto*. Jurar é dar mais força a uma promessa. Considerem, no voto de Davi, o ardor com que ele o fez, com que transporte de amor, com que desejo ardente ele o fez e, no entanto, ele implora o socorro do Senhor para cumpri-lo.

Lembrai-vos, Senhor, de Davi e de toda a sua mansidão.

Foi nesta *mansidão* que ele fez um voto a Deus para ser seu templo.

Disse ele: *Não entrarei no tabernáculo da minha casa, não subirei ao leito do meu repouso, não darei sono aos meus olhos*.

Para ele, não bastava recusar o sono aos olhos deles e ele teve que prometer também: *Nem sono às minhas pálpebras, nem repouso às minhas têmporas, até que eu ache um lugar para o Senhor, um tabernáculo para o Deus de Jacó*[687].

Aonde ele procurou *um lugar para o Senhor*?

Se ele tinha mansidão, foi nele mesmo que ele procurou.

Como ele podia ser *um lugar para o Senhor*?

[687] Salmo 131: 003-005.

Escutem o que o Senhor diz através do seu Profeta: *Qual será o lugar do meu repouso? É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras*[688].

Você quer ser *o lugar do repouso* do Senhor?

Seja *humilde e tranquilo*, com *o coração contrito que se comove com* as *palavras* do Senhor. Pois, se o que você busca não for feito em você, em que lhe beneficiará em outro?

Algumas vezes, é verdade, Deus se serve de um pregador para realizar a salvação de outro e desse outro somente, se esse pregador se contenta em dizer sem praticar. Assim, sua língua prepara para Deus uma morada em outro, mas ele mesmo não é essa morada.

Mas quem pratica o bem que ensina e que o ensina praticando se torna, ele mesmo, a morada de Deus, assim como aquele que ele ensina, pois todos aqueles que acreditam formam uma só morada para Deus, já que Deus habita o coração e todos aqueles que são unidos pelo amor possuem um só e mesmo coração.

[688] Isaías 66:1 e 2.

005

Quantos milhares de pessoas abraçaram a fé, meus irmãos, quando *traziam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*[689]!

E o que diz a Escritura sobre isto?

Eles se tornaram, sem nenhuma dúvida, o templo de Deus e não apenas cada um deles era o templo do Senhor, mas o eram todos juntos. Eles eram então a morada do Senhor e para lhes mostrar que eles formavam todos juntos um templo para Deus, isto é o que a Escritura nos diz: *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma*[690].

Mas muitos não preparam neles uma morada para Deus, porque buscam seus próprios interesses, amam o que lhes pertence, se rejubilam por serem poderosos e só aspiram pelo seu próprio bem. Mas quem quer preparar nele uma morada para Deus deve se rejubilar com o bem de todos e não com seu próprio bem. Isto foi o que fizeram os primeiros fiéis com relação aos bens deles, pois eles os fizeram bens de todos.

Mas isto foi perder o que era deles?

[689] Atos 4: 35.
[690] Atos 4: 32.

Se eles tivessem possuído sozinhos e se cada um tivesse possuído o seu próprio bem, ele só teria possuído a sua propriedade. Mas, ao tornar em comum o que lhe pertencia, ele fazia com que tudo o que pertencesse aos outros também lhe pertencesse.

Que suas caridades queiram ouvir bem.

É dos bens que possuímos que nascem os processos judiciários, as inimizades, as discórdias, as guerras entre as pessoas, os tumultos, as dissensões, os escândalos, as injustiças, os homicídios.

De que bens?

Dos bens que possuímos.

É por causa dos bens que temos em comum que acontecem os processos judiciários?

O ar, nós possuímos em comum. O sol, nós o vemos em comum.

Bem-aventurados são aqueles que preparam uma morada para Deus, de maneira a não desfrutar do seu próprio bem. Este foi então o estado que descreveu o Salmista, ao dizer: *Não entrarei no tabernáculo da minha casa.*

Este era um bem particular e ele sabia que esse bem particular o impedia de preparar, nele mesmo, uma morada para Deus e ele enumera tudo o que lhe é próprio e diz: *Não entrarei no ta-*

bernáculo da minha casa, até que eu ache um lugar para o Senhor.

E quando você tiver encontrado *um lugar para o Senhor*, ó Salmista, você entrará então *no tabernáculo da* sua *casa*? Ou será o seu próprio *tabernáculo* onde você encontrará *um lugar para o Senhor*?

Por quê?

Porque você mesmo será *um lugar para o Senhor* e com aqueles que também serão *um lugar para o Senhor*, vocês serão um só.

006

Abstenhamo-nos então, meus irmãos, de toda posse privada ou ao menos, a todo apego, senão de toda posse e preparemos *um lugar para o Senhor.*

"É muito para mim", alguém diz.

Ora, veja o que você é para preparar *um lugar para o Senhor.*

Mas, se algum senador ou mesmo que não fosse um senador; se o intendente de algum poderoso do mundo quisesse ficar em sua casa e lhe dissesse: "Este objeto me fere". Mesmo que esse objeto o agradasse, você afastaria esse objeto para não ferir um homem cuja amizade você procura.

Ora, o que pode lhe servir a amizade de um homem?

Talvez não haja nenhuma proteção a esperar dele e só um perigo a correr. De fato, muitos não corriam nenhum perigo antes de se ligarem a grandes e só encontraram grandes perigos nessas ligações que ambicionaram.

Mas deseje com toda segurança a amizade de Cristo. Ele quer se hospedar em você. Prepare para ele *um lugar*.

O que quer dizer: Prepare para ele *um lugar*?

Ame-o sem amar a si mesmo. Amar a si mesmo é lhe fechar a porta. Amá-lo é, pelo contrário, lhe abrir a porta. Se você lhe abrir a porta e ele entrar, você não perecerá ao se amar, pois estará com Aquele que o ama.

007

Não entrarei no tabernáculo da minha casa, não subirei ao leito do meu repouso.

Um bem privado, onde uma pessoa encontra seu *repouso*, dá orgulho. Assim, o Salmista nos diz: *não subirei*.

De fato, se uma pessoa possui um bem próprio, ela se torna, necessariamente, orgulhosa. Ela quer se prevalecer sobre outra, mas ambas são apenas carne.

Infelizmente, meus irmãos, o que é um ser humano?

Um pouco de carne.

E o que é outra pessoa?

Também um pouco de carne.

Contudo, a carne de um rico se eleva contra a carne de um pobre, como se essa carne tivesse trazido algo ao nascer e levasse algo com a morte. Toda sua vantagem não passa de um enorme inchaço.

Mas aquele que quer encontrar *um lugar para o Senhor* lhe diz: *Não subirei ao leito do meu repouso*.

008

Não darei sono aos meus olhos.

Há muitos que dormem sem preparar um lugar para o Senhor. Assim, o Apóstolo os desperta, dizendo: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!*[691]

E, em outra passagem, ele diz: *Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais. Mas vigiemos e estejamos sóbrios. Porque os que dormem, dormem de noite e os que se embriagam, se embriagam de noite. Nós, ao contrário, que somos do dia, estejamos sóbrios*[692].

[691] Isaías 26:19 e 60:1 e Efésios 5:14.
[692] Tessalonicenses 5:5-8.

Por *noite*, ele quer se referir à iniquidade na qual dormem aqueles que desejam os bens terrenos. Ora, todas as felicidades que brilham neste mundo se parecem com os sonhos das pessoas adormecidas. E, assim como quem vê no sonho um tesouro é rico durante o sono, mas, mal desperta, volta a ser pobre, da mesma forma, toda a alegria que dão os bens deste mundo não passam de uma alegria de sonho.

Essas pessoas adormecidas despertarão contra as vontades delas, se não souberem despertar enquanto é tempo e então verão que tudo isto não passou de um sonho que desapareceu, de acordo com estas palavras das Escrituras: *Como de um sonho ao se despertar*[693]. E, em outra passagem: *Dormiram seu sono, todas as pessoas ricas e nada encontraram em suas mãos*[694].

Dormiram seu sono, o sono passou *e nada encontraram em suas mãos*, pois, no sono delas, só viram riquezas passageiras.

Assim então deve falar aquele que quer encontrar nele mesmo *um lugar para o Senhor*: *Não darei sono aos meus olhos*.

Ora, há aqueles que não dormem, mas que sonham. Eles se desapegam um pouco das coisas temporais, mas logo se reaproximam delas. Eles abaixam as cabeças deles como na sonolência.

[693] Salmo 072:020.
[694] Salmo 075:006.

Desperte-se! Afaste seu sono, pois esse sono o levará à queda.

O Salmista quer recusar o sono aos seus olhos e a sonolência às suas pálpebras, para encontrar *um lugar para o Senhor*.

009

Nem repouso às minhas têmporas, diz também o Salmista.

É do *repouso* das *têmporas* que sai o *sono* para *os olhos*, pois as *têmporas* cercam *os olhos*. Quando o *sono* chega, ele torna pesadas as *têmporas* e é nas *têmporas* que se sente um peso quando se vai dormir e quando esse peso se torna perceptível, o *sono* está bem próximo e deixá-lo ir para os *olhos* é dar repouso às *têmporas* e o *sono* chega, enquanto que, recusar às *têmporas* esse mesmo *repouso* é expulsar o *sono*.

Assim, se um objeto temporal se torna agradável a você e o leva ao pecado, aí estão as *têmporas* ficando pesadas.

Você quer ficar acordado, não dormir e nem mesmo adormecer?

Não se entregue a este prazer, pois nele, você encontrará mais amargura do que encantos. Com este pensamento, você esfrega, por assim dizer, sua testa, espantando o sono e preparando *um lugar para o Senhor*.

010

Até que eu ache um lugar para o Senhor, um tabernáculo para o Deus de Jacó.

É verdade que, algumas vezes, a casa de Deus é chamada de *tabernáculo* de Deus e outras vezes, é o *tabernáculo* de Deus que é chamado de casa de Deus. No entanto, meus irmãos, propriamente falando, o *tabernáculo* de Deus seria a Igreja nesta vida e a casa de Deus é a Jerusalém Celeste, para onde iremos um dia, pois a palavra *tabernáculo* ou "tenda" remete aos soldados em campanha, em guerra.

Os soldados possuem tendas quando fazem cercos e expedições. Daí vem a palavra *contubernales*, dada aos soldados que se abrigam debaixo da mesma tenda.

Assim, enquanto tivermos um inimigo para combater, estamos sob uma tenda com Deus. Mas quando o tempo do combate tiver passado, quando tiver chegada a paz que está acima de tudo o que podemos compreender, de acordo com estas palavras de São Paulo: *A paz de Deus, que excede toda compreensão*[695], qualquer esforço, de fato, que nosso pensamento faça, ele não conseguiria compreender essa *paz*, enquanto nosso espírito estiver sob o peso do nosso corpo.

[695] Filipenses 4:7.

Mas quando essa *paz* chegar, estaremos em Casa e como nenhum adversário nos atacará, não precisaremos mais de uma tenda. Não marcharemos mais para o combate e ficaremos em Casa, para louvar Deus.

De fato, o que é dito sobre essa *Casa*?

Bem-aventurados os que moram em vossa Casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos[696].

No *tabernáculo* ainda gememos, mas em *Casa* louvaremos.

Por quê?

Porque é próprio dos exilados gemerem e é próprio dos que estão na Pátria louvarem a Deus.

Mas primeiro, busquemos neste mundo, *um tabernáculo para o Deus de Jacó*.

011

Ouvimos dizer que estava em Efrata[697].

Quem *estava em Efrata*?

O *lugar para o Senhor,* o *tabernáculo para o Deus de Jacó*.

Ouvimos dizer que estava em Efrata, mas o encontramos nos campos florestados[698].

[696] Salmo 083: 005.
[697] Salmo 131: 006
[698] Salmo 131: 006

Ele foi encontrado no lugar onde disseram que estava ou ouviu-se que ele estava em um lugar, mas ele foi encontrado em outro?

Primeiro, procuremos saber o que significa a palavra *Efrata*, que foi mencionada. Depois, procuraremos saber que *campos florestados* são esses, onde foi encontrado o *lugar para o Senhor,* o *tabernáculo para o Deus de Jacó*.

Efrata é uma palavra hebraica que significa "espelho", se acreditamos naqueles que nos deixaram a interpretação das palavras hebraicas para nos dar a compreensão delas, pois eles primeiro traduziram do hebraico para o grego e depois, do grego para o latim.

Muitos, de fato, se dedicaram ao estudo aprofundado das Escrituras. Se então, *Efrata* significa "espelho", foi em um espelho que se ouviu falar que o *lugar para o Senhor* estava *nos campos florestados*.

Ora, o espelho reflete uma imagem e toda profecia é uma imagem do futuro. Esse futuro *tabernáculo para Deus* nos foi predito sob uma imagem profética, pois isto nos foi falado em um "espelho", ou seja, *ouvimos dizer que estava em Efrata*.

Mas o encontramos nos campos florestados.

Que *campos florestados* são esses?

São campos cobertos por florestas. Não dessas florestas sobre as quais se diz: “Essa floresta tem tantos hectares”. Mas um lugar florestado é um lugar inculto e selvagem.

De fato, em alguns exemplares é encontrado: “lugares selvagens”.

Que *campos florestados* foram esses, senão as nações incultas? Que *campos florestados* foram esses, senão os *campos* cobertos com as florestas da idolatria?

Contudo, nessas florestas da idolatria encontramos *um lugar para o Senhor, um tabernáculo para o Deus de Jacó*.

Ouvimos dizer que estava em Efrata, mas o encontramos nos campos florestados.

O que foi pregado em figura aos judeus foi manifestado aos gentios através da fé.

012

Entraremos em seus tabernáculos[699].

Nos *tabernáculos* do *Deus de Jacó*. Aqueles que nele entram para habitar são também aqueles que entram para serem habitados.

[699] Salmo 131: 007.

Você entra em sua casa para nela habitar e na de Deus para ser habitado. Deus é muito melhor do que uma casa e quando ele tiver começado a habitar em você, ele lhe dará a felicidade. E se ele não habitar em você, você será infeliz.

Quer pertencer a ele mesmo o filho que disse no Evangelho: *Dá-me a parte da herança que me toca*. Essa *parte* deveria ter sido conservada nas mãos do pai dele e assim ela não teria sido dissipada com meretrizes.

O filho mais moço recebeu então a parte que lhe cabia e *partiu para um país muito distante e lá dissipou a sua fortuna, vivendo dissolutamente. Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar penúria. Entrou então em si e refletiu: "Quantos empregados há na casa de meu pai, que têm pão em abundância... e eu, aqui, estou morrendo de fome! Levantar-me-ei, irei a meu pai e dir-lhe-ei: 'Meu pai! Pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados"*[700].

Entre então nessa Casa para ser habitado, não por você, mas por Deus.

Entraremos em seus tabernáculos.

[700] Lucas 15: 11-18.

013

Adoraremos onde seus pés estiveram[701].

Os *pés* de quem? Do Senhor ou da *Casa do Senhor*? Pois esse lugar onde o Salmista nos diz que é preciso adorar é a *Casa do Senhor*.

Adoraremos onde seus pés estiveram.

É somente em sua Casa que o Senhor nos ouve para a vida eterna. Ora, faz parte da *Casa do Senhor* quem está ligado, através do amor, às *pedras vivas*[702] que a compõem. Mas cai de lá aquele que não tem amor e, nem por isto, a Casa deixa de permanecer de pé.

Que ninguém ouse ameaçar essa Casa, quando começar a se tornar, de certa forma, uma pedra viva dela e quiser cair, como se pudesse prejudicar essa Casa.

Este foi o orgulho que se apoderou do primeiro povo judeu e o fez dizer que o Senhor, que tinha feito a Abraão, seu pai, tão magníficas promessas com relação à sua posteridade, não poderia faltar a ele e, tranquilos sobre esta promessa de Deus, eles cometerem todo tipo de desordens, convencidos de que ele lhes perdoaria seus pecados. Não em consideração aos méritos dos crimino-

[701] Salmo 131: 007.
[702] 1 Pedro 2: 5.

sos, mas em consideração aos méritos de Abraão, cuja totalidade dos filhos, fosse qual fosse a depravação deles, seriam reunidos, no entanto, para lhe formar uma casa de duração eterna.

Mas do que lhes chama João Batista?

Raça de víboras!

Aqueles filhos de Abraão foram até ele para receberem o batismo da penitência e ele não os chamou de "Raça de Abraão", mas: *Raça de víboras*, pois eles se pareciam com aquelas que eles imitavam. Então, já não eram mais filhos de Abraão, mas filhos dos amorreus, dos cananeus, dos gerseus, dos jebuseus e de todos aqueles que pecavam contra Deus. Eles eram os filhos deles porque imitavam suas ações.

Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? Dai, pois, frutos de verdadeira penitência. Não digais dentro de vós: "Nós temos a Abraão por pai!" Pois eu vos digo: Deus é poderoso para suscitar, destas pedras, filhos a Abraão[703], disse João Batista.

Ao dizer estas palavras, João Batista certamente via algumas *pedras* nos *campos florestados* e dos quais surgiram filhos de Abraão, pois esses filhos de Abraão são mais aqueles que imitaram suas virtudes do que aqueles que nasceram de sua carne.

[703] Mateus 3:7-9.

Que ninguém então ameace a Casa de Deus dizendo: “Se eu sair, a casa cairá”. É muito mais vantajoso entrar para a estrutura desse *edifício espiritual*[704] e ter amor, pois se alguém cair, nem por isto a Casa deixará de sobreviver.

É por isto, meus irmãos, que a Casa de Deus sobrevive naqueles que ele predestinou e dos quais ele previu a perseverança. É deles que é dito: *onde seus pés estiveram*.

De fato, há aqueles que não perseveram e *seus pés*, portanto, não se firmam. Eles não são então a Igreja e não pertencem ao que é hoje o Tabernáculo e será, mais tarde, o Palácio.

Mas onde *estiveram* os *pés* do Senhor?

Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará[705], nos diz o Senhor.

Naqueles em quem *o amor* esfria, os *seus pés* não se firmam.

Mas o que diz o Senhor em seguida?

Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo[706].

Observem então *onde seus pés estiveram*. É lá que você deve adorar. Ou seja: seja um daqueles *onde* os *pés* do Senhor *estiveram*.

[704] 1 Pedro 2:5.
[705] Mateus 24:12.
[706] Mateus 24:12.

014

Mas se, nestas palavras: *onde seus pés estiveram*, você quiser ver os pés da própria casa, que seus pés permaneçam firmes em Cristo e seus pés permanecerão firmes em Cristo se você perseverar nele.

O que ele disse, de fato, sobre o diabo?

Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nele[707].

Seus pés então não se firmaram.

Da mesma forma, é dito dos orgulhosos: *Não venha até mim o pé do orgulho e não me faça fugir a mão do pecador. Eis que caíram os fautores da iniquidade. Foram prostrados para não mais se erguer*[708].

Formam então a Casa de Deus aqueles cujos pés são firmes. Assim diz João Evangelista em seu júbilo: *Quem tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, se mantém de pé e o ouve*.

Se *o amigo* não se mantiver *de pé* e firme, ele não ouvirá *o Esposo*. Mas este *amigo se regozija sobremodo com a voz do esposo*[709].

[707] João 8: 44.
[708] Salmo 035: 012 e 013.
[709] João 3: 29.

É com razão então que ele *se mantém de pé e ouve*, já que ele *se regozija sobremodo com a voz do esposo*. Ele logo cairia se se regozijasse com a própria voz.

Vocês compreendem então porque caíram aqueles que se regozijaram com suas próprias vozes.

O amigo do Esposo disse: *Este é quem batiza*[710]. Mas há os que dizem: "Somos nós que batizamos". Mas, no inebriamento com as próprias palavras, eles não puderam se manter firmes e então, deixaram de pertencer à Casa sobre a qual foi dito: *Adoraremos onde seus pés estiveram*.

015

Levantai, Senhor, para o vosso descanso[711].

É para o Cristo adormecido que se diz: *Levantai*, pois vocês sabem quem dormiu e se levantou em seguida. É ele quem diz, em certa passagem de um salmo: *Eu adormeci perturbado*[712].

É então com razão que lhe é dito: "*Levantai, Senhor, para o vosso descanso*. Vós não sereis mais perturbado", pois: *Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele*[713].

---

[710] João 1: 33.
[711] Salmo 131: 008.
[712] Salmo 056: 005.
[713] Romanos 6: 9.

É ele também que diz, em outro salmo: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, me levanto, porque o Senhor me sustenta*[714].

É então Àquele que *tinha deitado e adormecido* que é dito aqui: *Levantai, Senhor, para o vosso descanso. Vós e a arca da vossa santidade*[715].

Ou seja: "Levantai-vos, para que se levante também *a arca da vossa santidade*, que vós haveis santificado".

Ele é nossa Cabeça e sua Arca é sua Igreja. Ele se levantou primeiro e a Igreja se levantará em seguida. Ora, o Corpo não ousaria se prometer ressuscitar se a Cabeça não tivesse feito isto primeiro.

Levantai, Senhor, para o vosso descanso. Vós e a arca da vossa santidade.

Alguns afirmaram que esta *arca da vossa santidade* era o corpo de Cristo nascido da Virgem Maria, de sorte que este convite: *Levantai, Senhor. Vós e a arca da vossa santidade* significaria: "*Levantai* com vosso corpo, para que os incrédulos possam tocá-lo".

Levantai, Senhor, para o vosso descanso. Vós e a arca da vossa santidade.

[714] Salmo 003: 006.
[715] Salmo 131: 008.

016

Que os vossos sacerdotes se revistam de justiça e os vossos santos, de alegria[716].

"Quando levantares dentre os mortos, para irdes ao vosso Pai, que o vosso *sacerdócio régio*[717] seja revestido de fé, porque *o justo viverá por causa da sua fé*[718] e porque, depois de terem recebido o penhor do Espírito Santo, os Membros se rejubilam com a esperança pela ressurreição, na qual precedeu a Cabeça, já que é a eles que o Apóstolo aconselha: *Sede alegres na esperança*[719]".

017

Por causa de Davi vosso servo, não desvieis vossa face do vosso Cristo[720].

É ao Pai que é dito: *Por causa de Davi vosso servo, não desvieis vossa face do vosso Cristo*, pois o Senhor foi crucificado na Judeia e crucificado pelos judeus. Perturbado por eles, ele dormiu.

[716] Salmo 131: 009.
[717] I Pedro 2: 9.
[718] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[719] Romanos 12: 12.
[720] Salmo 131: 010.

Depois de ter dormido nas mãos daqueles perturbados, ele se levantou para julgá-los e disse, em outro salmo: *Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei*[721].

Ele já retribuiu e ainda retribuirá. Os judeus sabem bem o que eles sofreram depois de terem matado o Senhor. Eles foram banidos completamente da cidade onde o mataram.

Mas então! Todos aqueles da descendência de Davi, da tribo de Judá, perecerem então?

Não, pois muitos deles abraçaram a fé. Foi de lá que saíram aqueles milhares de pessoas que acreditaram em Jesus Cristo depois de sua ressurreição. Eles prevaleceram até crucificá-lo, mas quando viram os milagres realizados em nome do crucificado, eles foram tomados por um dos maiores pavores, vendo resplandecer o poder Daquele que tinha parecido tão fraco nas mãos deles e então, tocados pela compunção, eles acreditaram que a divindade estivera realmente escondida naquele homem que eles tinham visto como um homem qualquer e depois, pediram conselhos aos Apóstolos[722].

[721] Salmo 040: 011.
[722] Cf. Atos 2: 37.

Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo[723], foi dito a eles.

Foi então porque Cristo ressuscitou para julgar aqueles que o crucificaram e desviou seu rosto dos judeus, para voltá-lo para os gentios, que o Salmista parece suplicar em favor do resto de Israel, dizendo: *Por causa de Davi vosso servo, não desvieis vossa face do vosso Cristo*.

Se a palha está condenada, que o grão bom seja recolhido. Que o *resto* seja *salvo*[724], como diz Isaías.

Ora, esse *resto* foi *salvo*, pois foi dele que vieram os doze Apóstolos e aqueles *mais de quinhentos irmãos de uma vez*[725] a quem o Senhor se mostrou depois de sua ressurreição e aqueles *mais ou menos três mil que receberam a sua palavra* e *foram batizados*[726] *e levavam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*[727].

Desta forma então, foi ouvida esta prece que o Salmista dirigiu ao Senhor: *Por causa de Davi vosso servo, não desvieis vossa face do vosso Cristo*.

---

[723] Atos 2: 38.
[724] Isaías 10: 21.
[725] 1 Coríntios 15: 6.
[726] Atos 2: 41.
[727] Atos 4: 35.

018

O Senhor jurou a Davi em verdade e ele não se arrependerá[728].

O que quer dizer: *O Senhor jurou*?

Ele confirmou sua promessa por ele mesmo.

O que quer dizer: *Ele não se arrependerá*?

Ele não mudará, pois Deus não é tocado pela dor do arrependimento e ele não se engana em nada, para precisar corrigir seus atos. Mas, assim como, no ser humano, o arrependimento o faz mudar seus atos, da mesma forma, quando se diz que Deus se arrependeu, deve-se esperar alguma mudança.

Mas esta mudança é feita diferentemente de você em Deus, mesmo que se conserve o termo "arrependimento". Você se arrepende porque se enganou, mas Deus se arrependeu porque ele quer castigar ou livrar.

Quando ele se arrependeu por ter elevado Saul à realeza, ele o mudou, como está escrito: *O Senhor disse a Samuel: "Arrependo-me de ter feito rei a Saul. Ele se desviou de mim e não executou as minhas ordens"*[729]. E, na mesma passagem, a Escritura

[728] Salmo 131: 011.
[729] 1 Samuel 15: 11.

diz: *Aquele que é a verdade de Israel não mente, nem se arrepende, pois não é um ser humano para se arrepender*[730].

Então, quando, pelo conselho de sua imutável sabedoria, ele vem a mudar suas ações, essa mudança não acontece em seus propósitos, mas nas suas ações e é isto que é chamado de arrependimento em Deus.

Mas a promessa feita a Davi não deve ser mudada.

Da mesma forma como está dito: *O Senhor jurou e não se arrependerá: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec"*[731], assim também, como a promessa que ele fez é sem mudança e deve, necessariamente, subsistir para sempre, o Salmista disse: *O Senhor jurou a Davi em verdade e ele não se arrependerá: "Do fruto do seu ventre porei sobre o seu trono"*[732].

O Salmista poderia ter dito: "*Do fruto* da sua coxa". Por que então ele quis dizer: *Do fruto do seu ventre*?

Ao falar assim, ele teria dito a verdade, mas ele preferiu dizer: *Do fruto do seu ventre*, senão para precisar que Cristo nasceria de uma mulher sem a participação de nenhum homem?

[730] 1 Samuel 15: 29.
[731] Salmo 109: 004.
[732] Salmo 131: 011.

019

Por que então?

O Senhor jurou a Davi em verdade e ele não se arrependerá: "Do fruto do seu ventre porei sobre o seu trono. Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar, seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre"[733].

"Se seus filhos forem fiéis à minha aliança, *seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre*". Os pais adquirem méritos para os seus filhos.

Mas o que aconteceria se os filhos guardassem a aliança, mas não os netos? Por que a felicidade dos filhos é devida aos méritos dos pais? O que diz, de fato, o Salmista?

Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar, seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre.

Ele não disse: "*Se seus filhos guardarem minha aliança*, eles *estarão assentados em seu trono* e se os filhos deles também *guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar*, eles também *estarão assentados em seu trono*" e sim: *Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes*

[733] Salmo 131: 011.

ensinar, seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre.

Por que isto, senão porque, por *seus filhos*, ele quer se referir às obras deles.

Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar, seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre, está dito. Ou seja: "O fruto das obras deles será se sentarem no *trono para sempre*".

De fato, meus irmãos, neste momento, todos nós que trabalhamos em Cristo, todos nós que trememos com suas palavras, que nos esforçamos por todos os meios para cumprirmos sua vontade, que gememos nele, pedindo que ele nos ajude a praticar o que ele ordena, já estamos sentados nos tronos da felicidade que nos são prometidas?

De forma alguma. Mas, com a esperança por este futuro, nós observamos os mandamentos. É a esta esperança que se dá o nome de *filhos*, já que, para a pessoa que vive neste mundo, a esperança está nos filhos e o fruto também.

Assim, para justificar a avareza delas, as pessoas dizem que fazem economias para os filhos. A recusa delas a qualquer pobre é coberta pelo véu da devoção, pois seus filhos são a esperança delas, já que todas as pessoas que vivem segundo o espírito do

mundo têm esperança e dizem ter filhos para deixá-los depois deles.

Foi neste sentido que o Salmista chamou de *filhos* à esperança deles, quando disse: *Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar, seus filhos estarão assentados em seu trono para sempre.*

Isto quer dizer que a fidelidade deles dará frutos tais que a esperança deles não será ilusória e eles chegarão aonde esperam chegar.

Assim, neste mundo, as pessoas que têm esperança pelo futuro são, em certo sentido, pais e são como filhos, quando conquistaram o que esperavam e, de certa forma, geraram e deram à luz, com suas obras, o que possuem. Isto é o que lhes está reservado para depois deles, já que o termo "posteridade" ou a expressão "aqueles depois deles" designam, geralmente, os filhos.

020

Mas se, por filhos, você quer entender pessoas, é preciso aplicar a eles também estas palavras: *Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar*, de sorte que este seria o sentido: "*Se seus filhos guardarem minha aliança e os testemunhos que eu lhes ensinar* bem como se os filhos deles também os guardarem, de modo que não haja distinção entre

eles". Assim, a promessa de sentar no trono seria para os filhos de Davi e os filhos desses filhos, mas com a condição de todos guardaram a *aliança e os testemunhos*.

O que acontecerá então se eles não os guardarem? A promessa de Deus é então anulada?

De forma alguma. O Salmista só disse isto, só apresentou esta promessa com a previsão de Deus e o que é a previsão de Deus, senão que eles acreditarão?

E, para que ninguém acreditasse que ele podia se levantar contra as promessas de Deus, como se dependesse dele essa promessa divina ser cumprida ou não, o Salmista nos diz que Deus prometeu com um juramento, o que mostra que o cumprimento dela é infalível.

Todavia, porque dizer então: *Se guardarem minha aliança e os testemunhos*?

Para que a promessa de Deus não lhe dê nenhuma presunção e o leve a negligenciar sua *aliança* e seus *testemunhos*. Guardá-los é ser *filhos de Davi*. Negligenciá-los é não ser *filhos de Davi* e Deus não prometeu nada que não fosse aos *filhos de Davi*.

Você não poderia dizer: "Eu sou filho de David" e ser um degenerado. Os judeus não poderiam se chamar assim, embora nascidos de sua descendência. Eles o fazem, é verdade, mas isto é uma tolice, pois o Senhor lhes lançou este desafio: *Se fôsseis fi-*

lhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão[734]. Ele lhes recusou este título, porque não o imitavam com as obras deles.

Como nos chamarmos filhos de Davi, nós que não somos da sua descendência segundo a carne?

Só podemos ser seus filhos imitando a sua fé e servindo a Deus como ele serviu.

Se então você não quer adquirir, com santas ações, o que não poderia esperar pelo nascimento, como se cumprirá para você a promessa de sentar no trono de Davi? E se ela não se cumprir para você, você acha que ela será sem efeito? Como Deus encontrará seu *lugar* nos *campos florestados*? Como seus pés permanecerão firmes?

Seja o que for que acontecer com você, essa Casa sobreviverá.

021

Porque o Senhor escolheu Sião. Ele a escolheu para sua habitação[735].

Sião é a Igreja, é a Jerusalém do alto, a Cidade da Paz à qual ansiamos por chegar, que ainda está no exílio; que não está ainda nos anjos, mas em nós; que a melhor parte espera a chegada da

[734] João 8: 39.
[735] Salmo 131: 013.

outra; dela nos vieram as Santas Letras que são recitadas cotidianamente.

Esta é a Cidade, esta é a *Sião* que *o Senhor escolheu*.

022

Este é o meu repouso pelo século do século[736].

É Deus quem fala aqui e diz: "*Este é o meu repouso*. É aqui que eu descanso".

Que amor de Deus por nós, meus irmãos! Ele repousa quando nós repousamos.

Deus jamais está na agitação e não precisa de repouso como nós. Mas ele diz que reposa porque nós encontramos repouso nele.

Lá habitarei, porque a escolhi[737].

023

Cumularei de bênçãos suas viúvas e saciarei com pão seus pobres[738].

Toda alma é viúva se ela se vê totalmente desprovida de socorro que não seja o de Deus.

Que descrição, de fato, o Apóstolo nos faz da viúva?

[736] Salmo 131: 014.
[737] Salmo 131: 014.
[738] Salmo 131: 015.

A que verdadeiramente é viúva e desamparada, põe a sua esperança em Deus e persevera noite e dia em orações e súplicas. E ele acrescenta: *Aquela, pelo contrário, que vive nos prazeres, embora viva, está morta*[739].

Por que então a primeira é viúva?

Porque ela não tem outro socorro que não seja o de Deus.

Mulheres que têm maridos possuem uma certa vaidade por causa do socorro que recebem dos seus maridos. Uma mulher viúva parece abandonada, mas seu apoio é ainda mais sólido.

Toda a Igreja forma uma única viúva. Ela é viúva nos homens, ela é viúva nas mulheres, ela é viúva nas pessoas casadas, é viúva nas mulheres que tem marido, é viúva nos jovens, é viúva nos idosos, é viúva nas virgens. Toda a Igreja forma uma única viúva e uma viúva abandonada neste mundo. Se ela compreende seu estado, se ela está convencida da sua viuvez, ela encontra perto dela um forte apoio.

Não reconhecemos esta viúva no Evangelho, meus irmãos, quando o Senhor nos diz *que é necessário rezar sempre, sem jamais deixar de fazê-lo*?

Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava pessoa alguma. Na mesma cidade vivia também uma

[739] 1 Timóteo 5:5 e 6.

viúva que ia com frequência à sua presença para lhe dizer: "Faça-me justiça contra o meu adversário", conta o Senhor.

Ora, de tanto importunar, por fim a *viúva* cansou o *juiz* iníquo, pois aquele *juiz*, que não temia Deus e não tinha nenhuma consideração para com as pessoas, por fim refletiu: *"Eu não temo a Deus nem respeito as pessoas. Todavia, porque esta viúva me importuna, far-lhe-ei justiça, senão ela não parará de me importunar"*[740].

Se aquele *juiz* corrompido ouviu aquela *viúva*, para que ela não o importunasse mais, Deus poderia não ouvir sua Igreja, que ele mesmo exorta à prece?

024

Da mesma forma, está dito: *Saciarei com pão seus pobres*.

Sejamos *pobres* e seremos saciados.

Há pessoas que são inchadas pelas honrarias do mundo. Pessoas orgulhosas que são cristãs. Elas adoram Cristo, mas não estão saciadas. Elas só estão saciadas com o orgulho delas, que têm em abundância.

[740] Lucas 18:1-5.

É dessas pessoas que o Salmista nos diz: *Nossa alma está em excesso repleta do escárnio dos opulentos e do desprezo dos soberbos*[741].

Elas estão na abundância e comem sem ficarem saciadas.

O que o Salmista também diz sobre isto?

Todos os ricos da terra comeram e adoraram[742].

Eles adoram Cristo, eles têm veneração por Cristo, eles invocam Cristo, mas eles não estão saciados com sua sabedoria e sua justiça.

Por quê?

Porque não são *pobres*.

Quanto aos pobres, ou seja, aos humildes de coração, quanto mais eles têm fome mais ele comem e eles têm tanta fome quanto mais eles são desapegados do mundo.

Uma pessoa saciada despreza tudo o que você possa lhe oferecer, pois ela não tem fome. Mas dê-me um esfomeado, dê-me um daqueles sobre os quais foi dito: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados*[743] e eles serão os *pobres* sobre os quais foi dito aqui: *Saciarei com pão seus pobres*.

[741] Salmo 122: 004.
[742] Salmo 021: 030.
[743] Mateus 5: 6.

Assim, no mesmo salmo onde é dito: *Todos os ricos da terra comeram e adoraram* é dito também, sobre os *pobres* e no mesmo sentido que é dito neste nosso salmo: *Os pobres comerão e ficarão saciados e aqueles que buscam o Senhor o louvarão*[744].

Na mesma passagem onde é dito que *todos os ricos da terra comeram e adoraram* é dito também, sobre os *pobres*: *os pobres comerão e ficarão saciados*.

Por que, ao falar dos *ricos* que *comeram* não é dito que eles ficaram saciados, mas, ao falar dos *pobres*, é dito que eles ficaram *saciados*? Eles ficaram *saciados* de quê? Que saciedade é esta, meus irmãos?

É Deus mesmo o *pão* delas. Ora, para que esse *Pão* fosse um *leite* para nós, ele desceu à terra e disse aos seus discípulos: *Eu sou o pão que desceu do céu*[745].

Assim, no salmo que acabo de citar, está dito: *Os pobres comerão e ficarão saciados*. Do que eles ficarão saciados? Escutem a continuação: *e aqueles que buscam o Senhor o louvarão*.

[744] Salmo 021:027.
[745] João 6:41.

025

Sejam então *pobres*, estejam entre os Membros dessa Viúva, não tenham outro socorro que não seja Deus. O dinheiro de vocês é nada e não lhes será de nenhuma ajuda.

Muitos caíram por causa do dinheiro deles, pois o dinheiro causou a perda deles. Muitos foram procurados por ladrões, por causa do dinheiro deles. Eles estariam em segurança se não possuíssem o que os fez serem procurados.

Muitos contaram com o poder dos seus amigos. Esses poderosos com os quais contavam caíram e arrastaram, na queda deles, aqueles que contavam com eles.

Observem o que o gênero humano oferece a cada dia.

O que há de extraordinário nas minhas palavras?

Não são apenas as Escrituras que nos ensinam estas coisas, pois vocês podem ler isto por toda a terra. Aprendam então a não contarem com o dinheiro, nem com a amizade das pessoas, nem com as honrarias e as vaidades do mundo. Despreze tudo isto e se você tem posses e as despreza, agradeça a Deus.

Mas se você é inchado, não pense em quando você se tornará presa das pessoas, pois você já é presa do diabo.

Mas se tudo isto não lhe der presunção, você será um dos Membros da Viúva que é a Igreja e sobre a qual foi dito: *Cumula-*

rei de bênçãos suas viúvas. Você será um desses *pobres* sobre o qual foi dito: *e saciarei com pão seus pobres*.

026

No entanto, meus irmãos, é bom lhes dizer que se encontra o orgulho em um pobre e a humildade em um rico. Vemos isto diariamente.

Algumas vezes, você ouve um pobre que geme sob a opressão de um rico e quando esse rico poderoso o oprime, o pobre fica humilde. Algumas vezes, até mesmo nesses momentos ele ainda é orgulhoso, o que nos mostra como ele seria se tivesse algum bem.

É então pelo coração e não pela bolsa que se é pobre segundo Deus.

Algumas vezes se encontra uma pessoa cuja casa está repleta, que possui vastas propriedades, ricas casas de campo, muito ouro e prata e que sabe que não deve colocar nestas coisas a confiança dela, que é humilde perante Deus e emprega suas riquezas em boas obras. O coração dela se eleva tanto a Deus que ela não apenas compreende que as riquezas dela não servem para nada como ainda entravam a caminhada dela se ela não for conduzida por Deus e ele não vier em seu socorro. Esta pessoa então é um dos *pobres* que ficarão *saciados com pão*.

Vê-se também outra que mendiga e que é orgulhosa ou, se não é orgulhosa é porque não tem nada e gostaria de ter com o que se orgulhar. Ora, Deus não tem nenhuma consideração pelo bem que se possui, mas pelo bem que se gostaria de possuir e ele julga esse desejo que nos faz aspirar por bens temporais, mas não pelos bens que não pudemos obter.

Daí estas palavras do Apóstolo com relação aos ricos: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*.

O que eles devem fazer então com as riquezas deles?

Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, acrescenta o Apóstolo.

Observem que, neste caso, eles são *pobres* nesta vida.

Ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida[746], termina de aconselhar o Apóstolo.

Quando eles possuírem *a verdadeira vida*, é então que eles serão realmente ricos. Mas que eles se reconheçam *pobres*, enquanto não a possuem.

[746] 1 Timóteo 6:17-19.

É desta forma que Deus conta, entre os *pobres* que ele saciará com pão, aqueles que são humildes de coração, que são firmes no duplo preceito do amor, sejam quais forem os bens que eles possuam.

027

Vestirei os seus sacerdotes com a salvação e os seus santos, com júbilo[747].

Estamos no fim do salmo. Que suas caridades queiram ouvir bem mais um pouco.

Vestirei os seus sacerdotes com a salvação e os seus santos, com júbilo.

Qual é a nossa *salvação*, senão Jesus Cristo Nosso Senhor?

O que quer dizer então: *Vestirei os seus sacerdotes com a salvação*?

Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo[748], diz São Paulo.

E os seus santos, de júbilo. De onde virá esse júbilo?

Do fato de terem sido vestidos *com a salvação*. Não por eles mesmos, pois eles são *luz no Senhor*, é verdade, mas *outrora eram trevas*[749].

---

[747] Salmo 131: 016.
[748] Gálatas 3: 17.

É por isto que este salmo acrescenta: "*Ali farei se levantar o poder de Davi*[750], para que se confie em Cristo, que será a grandeza de Davi".

A palavra *cornu* (chifre), empregada pelo Salmista, significa "altura". Ora, que "altura" será esta?

Não uma altura carnal, pois todos os ossos são envolvidos de carne, mas o chifre se eleva acima da carne. Este chifre então se refere a uma altura espiritual. Ora, em que consiste a elevação espiritual, senão em colocar sua confiança em Cristo e não dizer: "Sou eu que ajo. Sou eu que batizo", mas sim: "É Cristo quem batiza"?

Esta é que é a elevação de Davi. E, para que vocês saibam que esta é a elevação de Davi, escutem o que o Salmista diz em seguida: *Preparei uma lâmpada para o meu Cristo*[751].

Que *lâmpada* foi esta?

Vocês já sabem através das palavras de São João Evangelista: *João era uma lâmpada que ardia e iluminava*[752].

E o que diz também São João Batista?

Sobre quem vires descer e repousar o Espírito, este é quem batiza[753].

---

[749] Efésios 5: 8.
[750] Salmo 131: 017.
[751] Salmo 131: 017.
[752] João 5: 35.

É então nele que os *santos* são vestidos *de júbilo*, que os *sacerdotes* rejubilam, pois todo o bem que está neles não vem deles, mas Daquele que tem o poder de batizar.

Todo aquele então que é batizado vai ao seu templo com segurança, porque o batismo não vem de uma pessoa, mas Daquele em quem Deus fez *se levantar o poder de Davi*.

028

Nele florescerá minha santidade[754].

Nele quem?

Em *meu Cristo*, pois esta frase é do Pai, que diz: *Cumularei de bênçãos suas viúvas e saciarei com pão seus pobres. Vestirei os seus sacerdotes com a salvação e os seus santos, com júbilo.*

Quem disse: *Ali farei se levantar o poder de Davi* é Deus Pai. Ele que também disse: *Preparei uma lâmpada para o meu Cristo*, pois Cristo é, ao mesmo tempo, o nosso Cristo e o Cristo do Pai. Ele é nosso Cristo, já que nos salva e nos governa, assim como ele é Nosso Senhor e o Filho do Pai.

Mas ele é Cristo para nós e para seu Pai. Se ele não fosse o Cristo do Pai, não teria sido dito acima: *Por causa de Davi vosso*

---

[753] João 1: 33.
[754] Salmo 131: 018.

servo, não desvieis vossa face do vosso Cristo. Nele florescerá minha santidade.

É em Cristo que ela floresce. Que ninguém ouse atribuí-la a si mesmo, pois é Cristo quem santifica. Não fosse assim, não seriam verdadeiras estas palavras: *Nele florescerá minha santidade.*

"A glória da minha santificação *florescerá*".

A santificação de Cristo está então em Cristo e é em Cristo que reside o poder de Deus na santificação.

Florescerá, diz o Salmista, o que significa a glória. É quando as árvores florescem que elas estão em sua beleza. Assim, a santificação está no batismo, que lhe dá sua flor e sua glória.

Como o mundo inteiro se curvou perante essa beleza?

Porque se trata da beleza de Cristo. Coloque-a em poder humano. Como ela florescerá, já que *toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos*[755]?

Salmo 132

O monge ou a unidade do coração.

É uma felicidade, para os irmãos, permanecerem na unidade que gerou o monastério deles. Os primeiros que compreen-

[755] Isaías 40: 6.

deram isto foram os Apóstolos e depois, os discípulos, que tinham todos um só coração. Comparem o monge católico, humilde e sóbrio, com o circuncelião, embriagado e furioso. Que existam falsos monges, isto é devido à humanidade, já que, entre aqueles que governam a Igreja, aqueles que servem a Deus com calma e as pessoas do mundo, nem todos serão salvos. Os hereges dão aos seus solitários o nome de agônicos, da palavra "agon", (combate). Que eles possam justificar este nome combatendo pelo Senhor! Os católicos chamam os seus de monges, da palavra "monos" (sozinho) ou muitos em um só através da alma. Podem muito bem nos censurar o nome monges, aqueles que não reconhecem a unidade na Igreja e nem nas almas. Essa unidade se parece com o perfume na cabeça de Aarão ou do soberano sacerdote, que desce pela barba ou pelo sinal de sua força, como os Apóstolos, como Estevão, o primeiro mártir, que triunfou através do amor. O perfume desce pela borda da roupa ou pela Igreja, que é sem mácula, já que foi purificada no sangue de Cristo e sem rugas, já que ela se estende sobre a cruz. Essa borda é aquela do alto, que dá passagem à cabeça, porque Cristo entra em nós através do amor fraterno, como o orvalho de Hermon. Isto quer dizer que tudo isto se cumpre em nós pela graça de Deus. Hermon significa "luz do alto" e designa Cristo, que dá a calma e a paz e então, a unidade das almas. É nessa

paz que devemos louvar o Senhor e se não pudermos encontrá-la na terra, habitemos o céu através da alma.

001

Este nosso salmo é curto, mas célebre e muito conhecido.

Vejam como é bom, como é agradável os irmãos viverem em união[756].

Há tanta doçura neste versículo que ele seria cantado mesmo que não se conhecesse o saltério. Ele é doce como é doce o amor que reúne os irmãos em uma mesma morada.

Que é bom, que é agradável para os irmãos viverem em união é algo que não necessita explicação e nem comentário. Mas, na sequência, é preciso bater, para que a porta se abra.

No entanto, para que este primeiro versículo nos dê o sentido de todo o salmo, reflitamos se não é de todos os cristãos que é dito: *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem em união* ou se há alguns mais perfeitos que permanecem juntos e sobre os quais cairia esta bênção que não seria então, portanto, para todos, mas somente para alguns, de onde ela se espalharia para os outros.

[756] Salmo 132: 001.

002

Estas palavras do salmo, este canto suave, esta arrebatadora melodia que é encontrada tanto no cântico quanto no intelecto geraram os monastérios. Este é o canto que estimulou os irmãos a morarem juntos.

Este versículo foi para eles uma trombeta esplendorosa. Ela ressoou pelo mundo inteiro e aqueles que estavam dispersos se reuniram. Este grito de Deus, este grito do Espírito Santo, este grito profético não foi ouvido na Judeia, mas todos os outros países da terra o ouviram.

Alguns que o ouviram ser cantado permaneceram surdos a estas palavras, mas prestaram atenção aqueles sobre os quais fora dito: *Verão o que nunca lhes tinha sido contado e observarão um prodígio inaudito*[757].

Todavia, meus caríssimos, pensando bem, foi na muralha da circuncisão que esta bênção teve sua fonte.

De fato, todos os judeus não pereceram? Mas, de onde vieram os Apóstolos, filhos dos Profetas, aqueles que foram *sacudidos*[758], expressão que vocês conhecem o sentido? De onde vieram também aqueles *mais de quinhentos irmãos* que viram o Senhor

[757] Isaías 52:15.
[758] Salmo 126: 004.

de uma vez depois de sua ressurreição e são mencionados por São Paulo[759]? De onde vieram também aquelas *cento e vinte pessoas*[760] que estavam *na assembleia reunida* em um mesmo lugar, depois da ressurreição e da ascensão do Senhor e sobre os quais desceu, naquele lugar, o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, enviado segundo a promessa do Senhor?

Todos vieram do povo judeu e foram os primeiros a viverem juntos. Eles *levavam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade*[761].

E o que significa "juntos" ou "em união" ou "em unidade" (*in unum*)?

A Escritura nos responde: *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma*[762].

Estes então foram os primeiros que compreenderam: *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem em união*.

Eles foram os primeiros a ouvirem, mas não foram os únicos, pois esse amor, essa união dos irmãos não parou neles. Essa alegria do amor, esse voto que se faz a Deus passou àqueles que os seguiram.

[759] 1 Coríntios 15: 6.
[760] Atos 1: 15.
[761] Atos 4: 35.
[762] Atos 4: 32.

De fato, há um voto que se faz a Deus e sobre o qual está dito: *Fazei votos ao Senhor vosso Deus e cumpri-os*[763].

No entanto, é melhor não fazer nenhum voto a Deus, a fazê-lo e não cumpri-lo. Mas nossa alma deve ser fervorosa em fazer votos e em cumpri-los, para que, ao se acreditar muito fraca para quitá-los, ela não seja morna em fazê-los. Mas ela jamais os cumprirá se contar em fazê-lo por ela mesma.

003

Foi de uma palavra deste nosso salmo que veio a palavra "monge" e eu lhes faço esta observação para que não se tome esta palavra por uma injúria aos católicos.

Quando vocês censuram aos hereges as desordens dos circunceliões, para que eles se envergonhem para salvação deles, eles os insultam a respeito dos monges.

Observem primeiro se é possível compará-los. Vocês ficariam embaraçados se expressassem seus pensamentos. Mas vocês não precisam convidar cada um deles a examinar ambos. Sim, que apenas olhem e comparem.

[763] Salmo 075: 012.

Que se compare os beberrões com os sóbrios, os desenfreados com os comedidos, os furiosos com os simples, os vagabundos com os que vivem confinados juntos.

"Mas o que significa o termo 'monge'?", eles nos perguntam.

Com muito mais razão nós também lhes perguntamos: "O que significa o termo 'circelião'?"

"Mas circelião não é o nome deles", eles nos dizem.

"Talvez nós os chamemos por um nome alterado. Vocês podem dizer o nome completo deles?", nós lhes dizemos.

Talvez o nome deles seja circuncelião e não circelião. Se este for o nome deles, que eles nos deem o sentido dele, pois eles são chamados de circunceliões porque vagueiam como vagabundos ao redor das celas. Eles andam de um lado para o outro, sem terem morada fixa. Eles fazem o que vocês sabem e o que os hereges, queiram ou não, não podem ignorar.

004

Contudo, meus caríssimos, há também falsos monges, como sabemos. Mas, nem por isto, a santa fraternidade pereceu, porque pessoas professam o que não são.

Há falsos monges como há falsos clérigos e falsos fiéis. Todos os gêneros de vida, meus irmãos ___ os três de que eu já lhes

falei algumas vezes[764] e mesmo muitas vezes, se não me engano ___ possuem bons e maus.

Foi sobre estes três gêneros de vida que o Senhor disse: *Dois homens estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado. Dois estarão numa cama; um será tomado e o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho; uma será tomada e a outra será deixada*[765].

Estarão no campo aqueles que governam a Igreja. Daí, estas palavras do Apóstolo. Observem se ele não estava *no campo*.

Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer[766], ele disse.

Aqueles que *estarão numa cama*, o Evangelho quer se referir àqueles que amam o repouso, pois o símbolo do repouso é uma *cama*. São aqueles que não se misturam com a multidão e nem com o tumulto do mundo e que servem a Deus na tranquilidade. No entanto, *um será tomado e o outro será deixado*. Há bons como há maus. Não se admirem de que entre eles haja reprovados. Muitas vezes, eles estão escondidos e só serão descobertos no fim.

[764] Cf. *Os salmos comentados 02*. Comentários ao salmo 036, §002.
[765] Mateus 24: 40 e 41 e Lucas 17: 34-36.
[766] 1 Coríntios 3: 6.

Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho. São mencionadas *duas mulheres* porque se quis se referir às pessoas do mundo.

Mas por que *estarão moendo no mesmo moinho*?

Porque *estarão* no mundo como em um *moinho*.

O mundo, de fato, gira como um *moinho*. Infeliz daqueles que ele tritura. Os bons entre os fiéis estarão nele de uma maneira tal que um perecerá e outro se salvará. Há aqueles que imitam o mundo por amor ao mundo e se tornam enganadores e dissimulados. Outros estão nele como disse o Apóstolo: *O que importa é que os que usam deste mundo sejam como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa. Quisera ver-vos livres de toda preocupação*[767].

Vocês ouviram que uma das *mulheres no moinho será tomada*. É constante que os ricos estejam expostos a um número maior de pecados. Envolvidos em mais assuntos, administrando um número maior de bens, tendo mais empregados, é difícil para eles não cometerem mais faltas e foi deles que o Senhor disse: *É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus*[768].

[767] 1 Coríntios 7: 29-32.
[768] Mateus 19: 24.

Como os Apóstolos ficaram aflitos por aqueles pelos quais eles tinham perdido as esperanças, o Senhor lhes disse, para consolá-los: *Aos seres humanos isto é impossível, mas a Deus tudo é possível*[769].

Como Deus torna isto fácil para nós?

Escutem o Apóstolo e não negligenciem seus preceitos. *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos. Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[770], ele disse.

Frequentemente encontramos pobres que são orgulhosos e ricos que são humildes, cristãos que consideram com razão que todas as coisas deste mundo passam e fluem, que não trouxeram nada a este mundo e não podem levar nada dele, que meditam sobre o rico do Evangelho que arde nas chamas do inferno e que pede que uma gota de água caia do dedo daquele que outrora desejou as migalhas que caíam de sua mesa[771].

[769] Mateus 19: 26.
[770] 1 Timóteo 6: 17-19.
[771] Cf. Lucas 16: 19-24.

Aqueles que meditam sobre estas verdades seguem o conselho do Apóstolo: "Não *ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos. Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido*".

E que bem isto lhes trará?

Eles ajuntarão *um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*.

Isto é o que acontecerá com quem for *tomado no moinho*.

Mas quem for semelhante ao *homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava*, em cuja *porta ficava deitado um mendigo todo coberto de chagas* e que *avidamente desejava matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico*[772], este *será deixado*.

005

O Senhor, através de Ezequiel, nos fala também de três pessoas que representam bem estas três categorias.

Ele diz: *Filho do homem! Se uma terra pecasse contra mim por infidelidade e eu estendesse contra ela a mão, suprimindo-*

[772] Lucas 16:19-21.

lhe o pão que fortifica e a ela enviasse a fome exterminadora dos animais e das pessoas, ainda que houvesse nessa terra Noé, Daniel e Jó, estes três homens só salvariam a eles próprios, devido à justiça deles[773].

Estes três justos já estavam livres e seus nomes representam três tipos. Noé representa aqueles que governam a Igreja, porque ele governou a Arca dos tempos do Dilúvio[774].

Daniel escolheu a vida tranquila e serviu a Deus no celibato, ou seja, sem buscar um casamento; cuja vida fluiu em santos propósitos, que passou por muitas provações e que foi considerado como o ouro mais puro. Sua calma era tal, que permaneceu tranquilo em uma *cova onde havia sete leões* e *onde permaneceu seis dias*[775]. Então, Daniel ___ que foi chamado de *homem de desejos*[776], mas castos e santos desejos ___ representa os servidores de Deus sobre os quais foi dito: *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem em união*.

Jó representa quem *será tomado no moinho*. Ele tinha mulher, filhos e grandes riquezas[777] e seus grandes bens nesta vida eram tais que o diabo insinuou que ele não servia a Deus gratui-

[773] Ezequiel 14:13 e 14.
[774] Cf. Gênesis 7:13 e 14.
[775] Daniel 14:30 e 31.
[776] Daniel 10:11.
[777] Cf. Jó 1:2 e 3.

tamente, mas pelos bens que ele tinha recebido dele. Esta foi a calúnia do *inimigo*[778] sobre o *santo homem*[779] Jó, mas, em suas provações, ele mostrou que servia a Deus gratuitamente. Não pelo que tinha recebido, mas por Aquele que tinha dado. Quando uma ruína súbita, uma triste provação lhe levou tudo, lhe levou sua herança, lhe levou seus herdeiros, para só lhe deixar sua mulher e, mesmo assim, não para consolá-lo, mas para piorar sua provação, ele disse estas palavras que todos vocês conhecem: *Nu, saí do ventre de minha mãe e nu, voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[780]

Então se cumpriu nele o que cantamos e quiçá também o cantamos com nossos costumes: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor estará sempre em minha boca*[781].

Estes três homens então representam três tipos humanos que são encontrados nas três situações descritas no Evangelho.

006

O que nos dizem agora aqueles que nos criticam com insolência por causa dos monges?

[778] Mateus 13: 39.
[779] Tobias 2:12
[780] Jó 1: 21.
[781] Salmo 033: 002.

Talvez eles digam: “Não chamamos os nossos de circunceliões. São vocês que os chamam assim por desprezo, pois não os chamamos assim”.

Que eles digam então como eles os chamam e vocês entenderão. Eles os chamam de agonísticos. Este é um belo nome, é preciso admitir, se a realidade correspondesse a ele.

Mas que suas caridades observem conosco.

Que aqueles que nos dizem: “Mostrem-nos onde está escrito a palavra ‘monges’”, queiram nos mostrar onde está escrita a palavra ‘agonísticos’.

Eles dizem: “Nós os chamamos assim por causa de seus combates, pois eles combatem e São Paulo mesmo diz dele mesmo: *Combati o bom combate*[782]. Há os que combatem contra o demônio e conseguem a vitória. Soldados de Cristo, eles se chamam agonísticos ou combatentes”.

Quisesse Deus que eles fossem soldados de Cristo e não soldados do diabo. Eles, cuja expressão “Louvado seja Deus”[783] é mais para se temer do que o rugido de um leão, ousam nos criticar porque nossos irmãos saúdam as pessoas que encontram com estas palavras: “Graças a Deus”[784].

[782] 2 Timóteo 4:7.
[783] Saudação dos circunceliões.
[784] Saudação dos monges.

"O que significa: 'Graças a Deus'?", eles nos questionam.

Você é tão surdo a ponto de não compreender o que significa: "Graças a Deus"?

Isto é agradecer a Deus. Veja se um irmão não deve dar graças a Deus quando encontra outro irmão. Quando aqueles que permanecem em Jesus Cristo se veem mutuamente, isto não é motivo para se felicitarem? No entanto, vocês riem do nosso "Graças a Deus", enquanto que as pessoas choram com o "Louvado seja Deus" de vocês.

Mas, já que vocês nos explicaram o nome "agonístico" de vocês, que esta denominação possa ser justificada, que eles possam ser combatentes e nós aplaudimos isto. Que Deus lhes conceda combater o diabo e não Cristo, já que perseguem a Igreja. Já que vocês utilizam o nome agonístico e encontram uma razão para este nome nas palavras de São Paulo ___ *Combati o bom combate* ___ por que não poderíamos utilizar o nome "monges", quando o salmo nos diz: *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem como um só*. Ou "em união".

Movoς (*monos*) significa "um" e não "um" qualquer. De fato, o "um" é encontrado na multidão, mas uma multidão composta de muitos não poderia se dizer "um", no sentido de sozinho, pois *μovoς* (*monos*) significa "um só".

Então, aqueles que vivem em comum, de maneira a formarem um só ente e a realizar neles estas palavras da Escritura: *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma*[785], podem ser muitos fisicamente, mas não muitas almas. Muitos corpos, mas não muitos corações.

Aí está então o *μονος* (*monos*), ou seja, o "um só". Daí veio aquele único doente que era curado na piscina do Evangelho.

Que nos respondam aqueles que nos criticam, como sendo um insulto, o uso por nós do termo "monges". Que eles nos digam por que aquele homem paralítico *havia trinta e oito anos* respondeu ao Senhor: *Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada. Enquanto vou, já outro desceu antes de mim*[786].

Se um doente já havia descido, outro não descia mais. Um só era curado e isto nos figurava a unidade da Igreja.

É verdade que tem razão em insultar a unidade aqueles que se separaram da unidade. O termo "monges" lhes desagrada justamente porque não querem permanecer na unidade com seus irmãos e abandonaram Cristo para seguirem Donato.

[785] Atos 4: 32.
[786] João 5: 5 e 7.

Suas caridades acabam de ouvir a recomendação da unidade e do “um só”. Rejubilemo-nos então com o Salmista e vejamos a sequência.

Este salmo é curto e podemos, com a graça de Deus, percorrê-lo rapidamente. O que já dissemos nos esclarecerá, sem dúvida, na sequência, mesmo que encontremos nela algumas obscuridades.

007

Vejam como é bom, como é agradável os irmãos viverem em união[787].

Dizer: *Vejam* é apontar. Quanto a nós, meus irmãos, nós vemos e bendizemos o Senhor. Nós lhe rogamos o poder de dizermos também: *Vejam*.

Mas ao que vão ser comparados esses *irmãos*?

Que o Salmista nos diga.

Como o unguento sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Aarão. Que desceu sobre a orla de suas vestes[788].

Quem foi *Aarão*?

Um sacerdote.

[787] Salmo 132:001.
[788] Salmo 132:002.

Quem é o verdadeiro sacerdote, senão aquele que entrou sozinho do Santo dos santos? Quem é esse sacerdote, senão aquele que é vítima e sacerdote? Senão aquele que, não encontrando no mundo nada que não fosse imundo, ofereceu a ele mesmo?

Sobre a cabeça está *o unguento*, porque Cristo inteiro compreende a Igreja. Mas é da Cabeça que desce *o unguento*.

Nossa Cabeça é o Cristo crucificado, sepultado e que ressuscitou para subir ao céu. Esta é a Cabeça que enviou o Espírito Santo.

Aonde?

Sobre a barba, pois *a barba* é símbolo de força. Ela é própria de uma juventude vigorosa, alerta e robusta. É por isto que, ao falarmos de homens assim, dizemos: "É um barbudo!"

Foi então sobre os Apóstolos que este *unguento* desceu primeiramente. Ele desceu sobre aqueles que suportaram os primeiros choques do mundo. Foi sobre eles que desceu o Espírito Santo.

E eles, assim que começaram a viver juntos, como "um só", sofreram perseguições. Mas, como *o unguento* tinha descido *sobre a barba*, eles as suportaram sem serem derrotados.

A Cabeça já havia precedido e tinha feito descer *o unguento sobre a barba* e, depois de um exemplo tão grandioso, quem poderia ter vencido *a barba* na qual ele havia penetrado?

008

Era nessa *barba* que estava o bem-aventurado Estevão. E não ser derrotado consiste em não deixar nosso amor ser derrotado pelos nossos inimigos.

Aqueles que perseguiram os santos acreditaram ter vencido. Os primeiros golpearam e os segundos foram golpeados. Os primeiros matavam e os segundos eram mortos.

Quem não teria acreditado que os primeiros eram vencedores e os outros eram vencidos?

Mas, como o amor não foi derrotado, então *o unguento desceu sobre a barba*.

Escutem Estevão. O amor era violento nele. Ele era violento por aqueles que o ouviam e ele rezou por eles quando eles o apedrejaram.

Quais foram suas palavras quando eles o ouviam?

Gente de cabeça dura e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo[789].

Aí está a *barba*. Ele é bajulador? É tímido?

Ao ouvirem estas reprimendas que os desconcertava ___ pois a indignação de Estevão era só nas palavras, pois seu coração estava cheio de amor por eles e nele, o amor não foi vencido ___

[789] Atos 7:51.

estes então só tiveram ódio por suas palavras. Eles estavam nas trevas e fugiam da luz. Então, pegaram pedras para apedrejarem Estevão.

As palavras de Estevão os atingiram como pedras e as pedras deles atingiram Estevão.

Foi quando o apedrejavam ou quando o escutavam que nosso santo teve mais razão em perder a calma?

Por que a empolgação quando o ouviam?

Porque ele queria transformar seus ouvintes.

Mas as pedras que caíram sobre ele não puderam vencer seu amor, porque *o unguento* divino tinha descido *sobre a barba* e a Cabeça lhe havia dito: *Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[790].

Ele tinha ouvido dessa Cabeça pregada na cruz estas palavras: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[791].

Foi assim que, da *Cabeça*, *o unguento desceu sobre a barba* e quando era lapidado este fervoroso discípulo, ele colocou os joelhos no chão e clamou: *Senhor, não lhes leves em conta este pecado*...[792]

[790] Mateus 5: 44.
[791] Lucas 23: 34.
[792] Atos 7: 60.

009

Esses santos eram como a *barba*, pois muitos foram corajosos e suportaram grandes perseguições. Mas, se da *barba* esse *unguento* não tivesse descido até mais para baixo, não teríamos monastérios hoje em dia. Nós os temos porque ele *desceu sobre a orla das vestes*, pois é isto o que diz o salmista.

A Igreja acompanhou e, *das vestes* do Senhor, ela deu à luz mosteiros, pois a veste sacerdotal é um símbolo da Igreja.

Esta é a veste que o Apóstolo disse que Cristo quis *para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível*[793].

Ela está purificada para ser *sem mácula* e está estendida para ser *sem ruga*.

Onde foi que este Divino Lavadeiro a estendeu, senão no madeiro?

Vemos diariamente os lavadeiros estendendo os mantos em cruzes, de certa forma, para que, estendidos em cruz, eles não tenham nenhuma *ruga*.

O que é então *a orla das vestes*? Sim, meus irmãos, o que devemos entender por *orla das vestes*?

[793] Efésios 5:27.

É a borda, é a ponta final das vestes.

Ora, o que devemos entender por este final? Que a Igreja, no final dos tempos, terá *irmãos* que viverão *em união* ou "como um só"? Ou esta *orla* seria uma referência à perfeição, já que a *orla* arremata a veste e então, estes seriam perfeitos, porque conseguiriam viver *em união*?

Mas são perfeitos aqueles que cumprem a Lei. Ora, como a Lei de Cristo é cumprida nesses irmãos que vivem *em união*?

Escutem o Apóstolo. Ele diz: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*[794].

Esta é a *orla das vestes*. No entanto, meus irmãos, como podemos compreender que esta é a *orla das vestes* que nos fala o salmista e aonde desce *o unguento*?

Eu não creio que se trata aqui das orlas que formam os lados *das vestes*. Há orlas, de fato, nos lados. Mas, da *barba*, o *unguento* pôde descer à *orla das vestes* que fica perto da cabeça e onde se abre a passagem para a cabeça.

Este é o estado daqueles que vivem *em união*, de sorte que, assim como é pelas orlas que passa a cabeça da pessoa que quer se vestir, da mesma forma, Cristo, que é nossa Cabeça, entra em

[794] Gálatas 6: 2.

nós pela concórdia fraterna, para que nós nos revistamos com ela e sua Igreja permaneça *em união* com ele.

010

O que diz ainda o Salmista?

Como o orvalho do Hermon que desce sobre os montes de Sião[795].

Nestas palavras, meus irmãos, o Salmista quer nos mostrar que a graça de Deus está entre *os irmãos* que vivem *em união* e que isto não é por causa das forças deles e nem dos méritos deles, mas que isto é um dom de Deus, uma das suas graças, como *o orvalho* que nos vem do céu, pois não é a terra que pode dá-lo a ela mesma e tudo o que ela produz logo secaria se a chuva não viesse do alto.

O Salmista diz em outro salmo: *Reservastes, Deus, para vossa herança, uma chuva voluntária*[796].

Por que: *voluntária*?

É que ela não é devida aos nossos méritos, mas ela nos vem da vontade de Deus.

Que bem podemos merecer, já que somos pecadores? Que bem podemos merecer no meio das nossas iniquidades?

[795] Salmo 132:003.
[796] Salmo 067:010.

Adão vem de Adão e, com este Adão, muitos pecados. Quando uma pessoa vem ao mundo é Adão que vem ao mundo, é um condenado que vem de um condenado e que Adão sobrecarregou com os pecados de sua vida.

Ora, que bem mereceu Adão?

Contudo, Deus, em sua misericórdia amou e o Esposo amou a Esposa que não era bela, mas que ele queria embelezar.

É então a graça de Deus que o Salmista chama de *orvalho do Hermon*.

011

Mas vocês devem saber o que é Hermon. É uma montanha bem afastada de Jerusalém ou Sião.

Então, há algo de surpreendente nestas palavras do Salmista: *Como o orvalho do Hermon que desce sobre os montes de Sião*, já que o monte Hermon está afastado de Jerusalém e fica, dizem, do outro lado do rio Jordão.

Procuremos então um sentido no significado de Hermon. Trata-se de uma palavra hebraica cujo sentido é dado por aqueles que conhecem esta língua.

Ora, Hermon significa “luz elevada”.

Então, de Cristo nos *desce o orvalho*, já que nenhum outro é uma “luz elevada”.

Mas como ele é uma "luz elevada"?

Primeiro, na cruz e depois, no céu. Ele foi elevado na cruz quando ele se fez humilde, mas sua humildação só conseguiu elevá-lo.

O que havia de humano em Nosso Senhor Jesus Cristo foi diminuindo cada vez mais, como aconteceu com João Batista, mas o que era divino foi crescendo.

Isto também ficou marcado pelo seu nascimento, pois, segundo a tradição da Igreja, João Batista nasceu no dia oito das calendas de julho, quando os dias começam a diminuir (no hemisfério norte) e Nosso Senhor nasceu em oito das calendas de janeiro, quando os dias começam a crescer (também no hemisfério norte).

Escutem João Batista. Ele nos diz: *Importa que ele cresça e que eu diminua*[797].

Isto marca também seu gênero de morte. O Senhor foi elevado na cruz e João Batista foi diminuído em sua cabeça.

Cristo é então a "luz elevada" e é dele *que* nos *desce o orvalho do Hermon*.

Vocês então que querem viver *em união*, aspirem por este *orvalho* e sejam fortalecidos por ele. Sem isto, vocês não poderão

[797] João 3: 30.

possuir aquilo que vocês professam, assim como não poderão ter a coragem de professá-lo, se Cristo não fizer com que seu trovão seja ouvido em seus corações. Vocês não poderão perseverar se ele deixar de saciar as almas de vocês, porque este alimento sagrado *desce sobre os montes de Sião*.

012

Já sabemos que *os montes de Sião* são grandes em Sião.

Quem é *Sião*?

É a Igreja.

Quem são *os montes* na Igreja?

São os grandes. Aqueles que são *os montes* são também aqueles representados pela *barba* e pela *orla das vestes*, pois a *barba* não tem outro sentido que não seja a perfeição.

Só então podem viver *em união* aqueles que têm o amor perfeito, pois aqueles que não têm o amor perfeito em Jesus Cristo, mesmo que vivam juntos, se tornam odiosos, impostores, perturbando os outros com sua turbulência e procurando criticá-los, assim como um cavalo fogoso em uma carruagem, que não apenas não puxa a carruagem como seus coices acabam quebrando a carruagem.

Mas, quem recebeu *o orvalho do Hermon que desce sobre os montes de Sião* é tranquilo, calmo, humilde, tolerante e a prece flui de seus lábios invés do murmúrio.

Em uma passagem das Escrituras lemos esta bela descrição dos murmuradores: *O coração do insensato é como as rodas de um carro e o seu pensamento é semelhante a um eixo que gira*[798].

Por que comparar *o coração do insensato* com *as rodas de um carro*?

Ele carrega feno e murmura, pois *as rodas de um carro* não podem parar de murmurar.

Assim acontece com muitos irmãos. Eles vivem *em união*, mas de corpo somente.

Quem são aqueles que vivem realmente *em união*?

São aqueles sobre os quais foi dito: *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum*[799].

Aqui estão, portanto, designados e caracterizados aqueles que são simbolizados pela *barba* e pela *orla das vestes* e são alguns dos *montes de Sião*. Se houver murmuradores entre eles,

[798] Eclesiástico 33:5.
[799] Atos 4:32.

que eles se lembrem destas palavras do Senhor: *Um será tomado e o outro será deixado*[800].

013

Pois ali o Senhor ordenou a bênção[801].

Onde ele *ordenou a benção*?

Entre *os irmãos* que *vivem em união*. Foi ali que ele *ordenou a benção*. É ali que bendizem aqueles que *vivem em união*, pois não se pode bendizer na divisão e é em vão que você dirá que sua língua bendiz o Senhor se o seu coração está mudo, pois então, a boca bendiz e o coração maldiz.

Enquanto me bendizem com os lábios, me amaldiçoam no coração[802].

Sou eu que digo estas palavras?

O Salmista quis se referir a alguém com estas palavras.

Rezar é bendizer a Deus. Mas, na continuação de sua oração, você amaldiçoa seu inimigo. Foi isto o que você aprendeu com o Senhor, que disse: *Amai vossos inimigos orai pelos que vos maltratam e perseguem* [803]?

[800] Mateus 24: 40 e 41 e Lucas 17: 34-36.
[801] Salmo 132: 003.
[802] Salmo 061: 005.
[803] Mateus 5: 44.

Se você praticar este mandamento, se você orar pelos seus *inimigos que* o *maltratam e perseguem*, então, *ali o Senhor ordenou a bênção*.

É assim que você terá *a vida para sempre*[804].

Em muitos, o amor a esta vida os faz maldizerem seus *inimigos* e por que isto, se não é por causa desta vida e algumas vantagens mundanas?

Onde seu inimigo o faz sofrer, para forçá-lo a maldizê-lo assim? Não é na terra que você sofre?

Abandone a terra e suba ao céu.

"Mas, como posso morar no céu, já que sou revestido de carne e absorvido pela carne?", você questiona.

Eleve seu coração até onde seu coração deve ir depois e ninguém o fará sofrer.

Isto é o que veremos muito bem no salmo seguinte.

Salmo 133

Continuação do salmo precedente.

Bendizer o Senhor em seus átrios é se distanciar através do amor. Bendizê-lo durante a noite é bendizê-lo durante as tribu-

[804] Salmo 132:003.

lações. Manter-se de pé é perseverar. Bendigamo-lo então com a voz, mas sobretudo com as obras. Assim Jó o bendisse na noite de suas provações e foi vitorioso em sua estrumeira. Ele foi irrigado pela graça do Hermon. O Salmista, depois de ter exortado no plural, chama a bênção sobre um só, porque muitos formam um só através do amor e só o amor merece a bênção.

001

E agora, bendizei ao Senhor todos os servos do Senhor, que habitais a casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus[805].

Por que acrescentar: *nos átrios*?

Os *átrios* são os cômodos mais amplos da casa. Estar *nos átrios* é não estar apertado, mas na amplidão, em certo sentido. Permaneça na amplidão e você poderá amar seu *inimigo*, pois você não amará os bens que seu *inimigo* pode usar para apertá-lo.

Como você pode saber se está vivendo *nos átrios*?

Permaneça no amor e você estará *nos átrios*. O amor está sempre na amplidão e o ódio está sempre na estreiteza.

[805] Salmo 133: 001.

Escute o Apóstolo: *Ira e indignação aos contumazes, rebeldes à verdade e seguidores do mal. Tribulação e estreiteza*[806] *sobrevirão a todo aquele que pratica o mal*[807].

O que ele diz, pelo contrário, sobre a amplidão do amor?

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[808].

Quando você escutar: *foi derramado*, pense em amplidão e quando você escutar: "amplidão", pense *nos átrios da casa do nosso Deus* e você terá uma verdadeira bênção do Senhor, se você não amaldiçoar seus inimigos, pois o Espírito de Deus se dirige àqueles que sofrem a tribulação, para que eles se glorifiquem nessas mesmas tribulações e então ele lhes diz: *E agora, bendizei ao Senhor todos os servos do Senhor*.

O que ele quer dizer com: *E agora*?

Nesta vida. Quando as tribulações tiverem passado, evidentemente não teremos mais que bendizer ao Senhor, como está escrito: *Bem-aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos*[809].

Aqueles que devem bendizer o Senhor incessantemente começam neste mundo a bendizer ao Senhor. Eles começam no

[806] *Angustia*: estreiteza, espaço apertado, passagem estreita, angústia (Gaffiot).
[807] Romanos 2: 8 e 9.
[808] Romanos 5: 5.
[809] Salmo 083: 005.

meio das tribulações, das provações, das angústias, no meio das adversidades do mundo, no meio das emboscadas do *inimigo*, das fraudes e dos assaltos do diabo. Isto é o que significa: *E agora, bendizei ao Senhor todos os servos do Senhor, que habitais a casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus*.

O que significa: *que habitais*?

Que perseveram, pois foi dito sobre aquele que foi um arcanjo: *O diabo não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nele*[810].

Contrariamente, é dito sobre *o amigo do Esposo*: *O amigo do esposo, porém, se mantém de pé, o ouve e se regozija sobremodo com a voz do Esposo*[811].

002

Então, ó vocês *que habitais a casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus. À noite, levantai as mãos no santuário e bendizei ao Senhor*[812].

É fácil bendizer o Senhor de dia ___ ou seja, na prosperidade ___, mas, assim como o dia é alegre, a *noite* é triste. Quando tudo está bem com você, você bendiz o Senhor. Quando vem ao mundo

[810] João 8: 44.
[811] João 3: 29.
[812] Salmo 133: 002.

o filho que você desejou, você bendiz o Senhor. Quando sua esposa está livre dos perigos do parto, você bendiz o Senhor. Quando seu filho, que estava doente, fica curado, você bendiz o Senhor.

Mas, se a doença do seu filho o faz recorrer aos feiticeiros e aos feitiços, então, se não for com a língua, ao menos com seus costumes, você maldiz o Senhor. Você o maldiz com seus costumes e com sua vida.

Não o glorifica bendizer Deus com a língua, se sua vida é uma maldição contra ele.

"Como minha vida pode ser uma maldição?", você perguntará.

Quando se volta o olhar para sua vida e se diz: "Aí está um cristão. Aí está o que são os cristãos". É por causa de você que se blasfema Cristo.

Quando sua vida é uma maldição, do que servem as bênçãos de sua língua?

Bendiga sim o Senhor. Mas quando?

À noite.

Quando Jó o bendisse?

Em sua *noite* mais triste. Ele havia perdido todos os seus bens e perdido os seus filhos, aos quais ele reservava esses bens.

Que *noite* triste, meus irmãos!

Mas vejamos se ele bendisse Deus nessa *noite*.

Nu, saí do ventre de minha mãe e nu, voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor![813], ele disse.

Que noite atroz!

Atingido por *uma lepra maligna, desde a planta dos pés até o alto da cabeça*, ele se dissolvia e se esvaia em podridão, sentado em uma *estrumeira*. Foi então que Eva ousou tentá-lo.

Sua mulher lhe disse: "Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra!"

Escutem como ele bendiz Deus *à noite*.

"Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?", lhe respondeu ele[814].

É exatamente isto o que diz este salmo: *À noite, levantai as mãos no santuário e bendizei ao Senhor*.

O que disse Jó?

Falas como uma insensata.

Adão estava podre e rejeitou Eva, como que lhe dizendo: "Que lhe baste ter feito de mim um mortal. Você prevaleceu no Paraíso, mas será derrotada na estrumeira".

[813] Jó 1: 21.
[814] Jó 1: 7-10.

Isto, meus irmãos, é um dom precioso de Deus. Mas de onde nos vem esta graça, se não é porque *o orvalho do Hermon* irrigou essa alma, porque *o Senhor* deu *suas benesses* e a *terra* produziu *seu fruto*[815]?

À noite, levantai as mãos no santuário e bendizei ao Senhor.

003

Que o Senhor o abençoe desde Sião. Ele que fez o céu e a terra[816].

É no plural que o Salmista primeiro exorta a bendizer ao Senhor: *Bendizei ao Senhor todos os servos do Senhor*. Depois, ele clama *que o Senhor abençoe* um só, pois ele reuniu muitos em um só corpo, já que, *é agradável os irmãos viverem em união*[817].

Os irmãos são plurais, mas viver *em união* é singular.

Então, *que o Senhor o abençoe desde Sião. Ele que fez o céu e a terra.*

Que nenhum de vocês diga: “Esta bênção não veio sobre nós”.

[815] Salmo 084: 013.
[816] Salmo 133: 003.
[817] Salmo 132: 001.

De quem vocês acham que é falado, quando é dito: *Que o Senhor o abençoe desde Sião*?

Ele abençoa a unidade. Estejam então na unidade e vocês terão parte nesta bênção.

Índice

Créditos 2

Os Salmos Comentados X..... 3

Salmo 119 3

As ascensões do cristão. 3

001 5

002 10

003 16

004 17

005 19

006 23

007 26

008 31

009 32

Salmo 120 37

Nossa confiança no Senhor. 37

001 38

002 39

003 40

004 44

005 46

006 49

007 54

008 57

009 61

010 62

011 65

012 68

013 74
014 77
015 80
Salmo 121 81
O êxtase do amor. 81
001 82
002 84
003 86
004 89
005 93
006 97
007 100
008 102
009 106
010 113
011 115
012 117
013 120
014 121
Salmo 122 122
O céu através do amor. 122
001 123
002 126
003 128
004 131
005 134
006 138
007 141
008 142
009 145

010 147
011 151
012 153
Salmo 123 156
A libertação. 156
001 157
002 159
003 162
004 164
005 166
006 169
007 172
008 174
009 176
010 180
011 182
012 183
013 185
014 186
Salmo 124 187
A vã prosperidade dos ímpios e a confiança dos justos. 187
001 188
002 190
003 193
004 195
005 198
006 201
007 204
008 207
009 210

010 211

Salmo 125 215

A libertação do cativeiro. 215

001 216

002 218

003 222

004 224

005 227

006 230

007 233

008 236

009 237

010 238

011 242

012 244

013 246

014 248

015 250

Salmo 126 252

A Cidade de Deus. 252

001 254

002 255

003 258

004 262

005 265

006 269

007 270

008 274

009 276

010 278

011 280
012 283
013 284
Salmo 127 287
Os bens espirituais. 287
001 289
002 291
003 295
004 296
005 297
006 299
007 300
008 302
009 306
010 308
011 312
012 315
013 318
014 320
015 320
016 325
Salmo 128 331
As tolerâncias da Igreja. 331
001 332
002 335
003 337
004 339
005 342
006 344
007 346

008 347
009 350
010 353
011 353
012 354
013 355
Salmo 129 358
A esperança do pecador. 358
001 359
002 363
003 364
004 367
005 370
006 373
007 375
008 376
009 378
010 379
011 381
012 383
Salmo 130 386
A humildade cristã. 386
001 388
002 390
003 391
004 393
005 396
006 397
007 401
008 406

009 408
010 412
011 414
012 415
013 419
014 422
015 426
Salmo 131 427
A esperança em Deus. 427
001 429
002 430
003 433
004 435
005 437
006 439
007 440
008 441
009 443
010 444
011 445
012 447
013 449
014 452
015 453
016 455
017 455
018 458
019 460
020 462
021 464

022 465
023 465
024 467
025 470
026 471
027 473
028 475
Salmo 132 476
O monge ou a unidade do coração. 476
001 478
002 479
003 481
004 482
005 486
006 488
007 492
008 494
009 496
010 498
011 499
012 501
013 503
Salmo 133 504
Continuação do salmo precedente. 504
001 505
002 507
003 510
Índice 514